

Índice

Dados da Empresa

Composição do Capital	1
-----------------------	---

DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	2
Balanço Patrimonial Passivo	4
Demonstração do Resultado	6
Demonstração do Resultado Abrangente	8
Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)	9

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2020 à 31/12/2020	11
DMPL - 01/01/2019 à 31/12/2019	12
DMPL - 01/01/2018 à 31/12/2018	13
Demonstração de Valor Adicionado	14

DFs Consolidadas

Balanço Patrimonial Ativo	16
Balanço Patrimonial Passivo	18
Demonstração do Resultado	20
Demonstração do Resultado Abrangente	22
Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)	23

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2020 à 31/12/2020	24
DMPL - 01/01/2019 à 31/12/2019	25
DMPL - 01/01/2018 à 31/12/2018	26
Demonstração de Valor Adicionado	27

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho	29
Notas Explicativas	36
Comentário Sobre o Comportamento das Projeções Empresariais	109
Proposta de Orçamento de Capital	110
Outras Informações que a Companhia Entenda Relevantes	111

Pareceres e Declarações

Relatório do Auditor Independente - Sem Ressalva	186
--	-----

Índice

Parecer do Conselho Fiscal ou Órgão Equivalente	189
Relatório Resumido do Comitê de Auditoria (estatutário, previsto em regulamentação específica da CVM)	190
Parecer ou Relatório Resumido, se houver, do Comitê de Auditoria (estatutário ou não)	191
Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras	192
Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente	193

Dados da Empresa / Composição do Capital

Número de Ações (Unidades)	Último Exercício Social 31/12/2020
Do Capital Integralizado	
Ordinárias	1.323.471.042
Preferenciais	567.201.876
Total	1.890.672.918
Em Tesouraria	
Ordinárias	0
Preferenciais	0
Total	0

#Error

#Error

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 31/12/2020	Penúltimo Exercício 31/12/2019	Antepenúltimo Exercício 31/12/2018
1	Ativo Total	49.552.860	35.270.442	29.384.947
1.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	3.812.370	2.585.577	2.166.296
1.01.01	Caixa	342.892	357.331	151.733
1.01.02	Aplicações de Liquidez	3.469.478	2.228.246	2.014.563
1.01.02.01	Aplicações no mercado aberto	3.286.298	1.898.150	1.846.407
1.01.02.02	Aplicações em moedas estrangeiras	183.180	330.096	168.156
1.02	Ativos Financeiros	40.846.597	28.253.244	22.907.911
1.02.01	Depósito Compulsório Banco Central	217.672	67.220	42.509
1.02.02	Ativos Financeiros Avaliados ao Valor Justo através do Resultado	1.325.617	367.958	539.237
1.02.02.01	Títulos e Valores Mobiliários	136.907	218.174	136.877
1.02.02.02	Derivativos	1.188.710	149.784	402.360
1.02.03	Ativos Financeiros Avaliados ao Valor Justo através de Outros Resultados Abrangentes	5.146.031	1.442.404	1.886.469
1.02.03.01	Títulos e Valores Mobiliários	5.146.031	1.442.404	1.886.469
1.02.04	Ativos Financeiros ao Custo Amortizado	34.157.277	26.375.662	20.439.696
1.02.04.01	Aplicações em Depósitos Interfinanceiros	1.017.200	1.003.468	697.632
1.02.04.02	Aplicações no Mercado Aberto	1.078.694	2.325.499	2.855.995
1.02.04.03	Títulos e Valores Mobiliários	15.685	12.165	0
1.02.04.04	Operações de Crédito	31.212.251	22.861.799	16.907.355
1.02.04.05	Provisão para Perdas Esperadas Associadas ao Risco de Crédito	-1.515.720	-1.273.120	-1.085.974
1.02.04.08	Outros Ativos Financeiros	2.349.167	1.445.851	1.064.688
1.03	Tributos	1.628.398	1.466.555	1.163.317
1.03.01	Imposto de Renda e Contribuição Social - Correntes	193.975	159.094	137.460
1.03.02	Imposto de Renda e Contribuição Social - Diferidos	1.434.423	1.307.461	1.025.857
1.04	Outros Ativos	1.770.778	1.584.167	1.879.672
1.04.01	Ativos Não Correntes a Venda	100.249	134.065	107.770
1.04.03	Outros	1.670.529	1.450.102	1.771.902
1.04.03.01	Devedores por depósitos em garantia	1.438.626	1.308.577	1.698.307
1.04.03.02	Outros créditos diversos	231.903	141.525	73.595

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 31/12/2020	Penúltimo Exercício 31/12/2019	Antepenúltimo Exercício 31/12/2018
1.05	Investimentos	1.432.901	1.312.983	1.192.436
1.05.01	Participações em Coligadas	1.428.965	1.310.097	1.191.273
1.05.05	Outros Investimentos	3.936	2.886	1.163
1.06	Imobilizado	61.816	67.916	75.315
1.06.01	Imobilizado de Uso	108.670	104.537	103.274
1.06.03	Depreciação Acumulada	-46.854	-36.621	-27.959

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 31/12/2020	Penúltimo Exercício 31/12/2019	Antepenúltimo Exercício 31/12/2018
2	Passivo Total	49.552.860	35.270.442	29.384.947
2.01	Passivos Financeiros Avaliados ao Valor Justo através do Resultado	5.614.932	3.723.536	3.089.335
2.01.01	Emissões de títulos no exterior	2.405.406	1.411.543	1.927.420
2.01.02	Obrigações por empréstimos	3.151.462	2.205.726	1.129.218
2.01.03	Derivativos	58.064	106.267	32.697
2.02	Passivos Financeiros ao Custo Amortizado	34.067.224	23.770.762	19.333.920
2.02.01	Depósitos	13.557.672	8.146.968	5.071.118
2.02.02	Captações no Mercado Aberto	1.951.672	2.517.947	2.992.328
2.02.03	Recursos Mercado Interfinanceiro	524.880	248.366	395.480
2.02.04	Outras Captações	18.033.000	12.857.481	10.874.994
2.02.04.01	Emissões de títulos no Brasil	16.055.053	11.217.709	9.443.280
2.02.04.02	Obrigações por empréstimos	1.352.440	1.256.461	917.830
2.02.04.03	Obrigações por repasses do país - Inst. Oficiais	164.850	225.216	366.570
2.02.04.04	Dívidas subordinadas	460.657	158.095	147.314
2.03	Provisões	1.930.898	1.800.051	2.144.910
2.03.01	Provisões para riscos	1.886.117	1.775.044	2.125.587
2.03.02	Provisão para garantias financeiras prestadas	44.781	25.007	19.323
2.04	Passivos Fiscais	933.409	759.380	575.703
2.05	Outros Passivos	2.580.524	1.521.554	1.004.041
2.05.01	Carteira de câmbio	1.718.030	817.802	501.455
2.05.02	Relações interfinanceiras de interdependência	227.702	144.878	108.710
2.05.03	Outras obrigações	557.753	522.042	341.235
2.05.04	Resultado de exercícios futuros	77.039	36.832	52.641
2.07	Patrimônio Líquido	4.425.873	3.695.159	3.237.038
2.07.01	Capital Social Realizado	3.557.260	2.253.595	2.253.595
2.07.03	Reservas de Reavaliação	279	1.142	0
2.07.04	Reservas de Lucros	875.713	1.427.789	979.426
2.07.04.01	Reserva Legal	59.131	254.751	203.739

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 31/12/2020	Penúltimo Exercício 31/12/2019	Antepenúltimo Exercício 31/12/2018
2.07.04.02	Reserva Estatutária	816.582	1.047.772	775.687
2.07.04.06	Reserva Especial para Dividendos Não Distribuídos	0	125.266	0
2.07.08	Outros Resultados Abrangentes	-7.379	12.633	4.017

DFs Individuais / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2020 à 31/12/2020	Penúltimo Exercício 01/01/2019 à 31/12/2019	Antepenúltimo Exercício 01/01/2018 à 31/12/2018
3.01	Receitas de Intermediação Financeira	5.826.511	3.918.074	4.171.632
3.01.01	Carteira de crédito	4.196.192	3.626.251	3.308.650
3.01.02	Títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos	1.366.651	-85.970	507.683
3.01.03	Aplicações interfinanceiras de liquidez	134.222	209.810	216.841
3.01.04	Câmbio	126.527	163.089	152.092
3.01.05	Venda ou transferência de ativos financeiros	2.919	4.894	-13.634
3.02	Despesas de Intermediação Financeira	-2.323.707	-1.135.397	-1.652.884
3.02.01	Depósitos interfinanceiros e a prazo	-268.844	-324.866	-275.410
3.02.02	Emissões de títulos no Brasil e no Exterior	-1.066.545	-724.143	-977.750
3.02.03	Obrigações por empréstimos e repasses	-988.318	-86.388	-399.724
3.03	Resultado Bruto de Intermediação Financeira	3.502.804	2.782.677	2.518.748
3.04	Outras Despesas e Receitas Operacionais	-1.540.197	-1.393.668	-1.463.890
3.04.01	Despesa de Provisão para Perda Esperada para Risco de Crédito	-642.553	-496.941	-708.616
3.04.02	Receitas de Prestação de Serviços	220.846	200.126	148.941
3.04.03	Despesas com Pessoal	-430.086	-364.953	-291.691
3.04.04	Outras Despesas de Administrativas	-565.805	-574.270	-517.986
3.04.05	Despesas Tributárias	-181.041	-152.163	-127.719
3.04.06	Outras Receitas Operacionais	7.376	66	75.501
3.04.07	Outras Despesas Operacionais	-59.292	-114.915	-164.459
3.04.08	Resultado da Equivalência Patrimonial	110.358	109.382	122.139
3.05	Resultado antes dos Tributos sobre o Lucro	1.962.607	1.389.009	1.054.858
3.06	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-645.161	-271.510	-332.709
3.06.01	Corrente	-674.291	-582.528	-384.877
3.06.02	Diferido	29.130	311.018	52.168
3.07	Lucro ou Prejuízo das Operações Continuadas	1.317.446	1.117.499	722.149
3.09	Lucro ou Prejuízo antes das Participações e Contribuições Estatutárias	1.317.446	1.117.499	722.149
3.10	Participações nos Lucros e Contribuições Estatutárias	-134.830	-97.253	-76.324
3.11	Lucro ou Prejuízo Líquido do Período	1.182.616	1.020.246	645.825

DFs Individuais / Demonstração do Resultado

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2020 à 31/12/2020	Penúltimo Exercício 01/01/2019 à 31/12/2019	Antepenúltimo Exercício 01/01/2018 à 31/12/2018
3.99	Lucro por Ação (R\$/Ação)	0,6255	0,5396	2,798
3.99.01	Lucro Básico por Ação			
3.99.01.01	ON	0,6255	0,5396	2,798
3.99.01.02	PN	0,6255	0,5396	0
3.99.02	Lucro Diluído por Ação			
3.99.02.01	ON	0,6255	0,5396	2,798
3.99.02.02	PN	0,6255	0,5396	0

DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2020 à 31/12/2020	Penúltimo Exercício 01/01/2019 à 31/12/2019	Antepenúltimo Exercício 01/01/2018 à 31/12/2018
4.01	Lucro ou Prejuízo Líquido do Período	1.182.616	1.020.246	645.835
4.02	Outros Resultados Abrangentes Próprios	-20.012	8.616	-1.104
4.02.01	Valores que serão Reclassificados para o Resultado	-20.012	8.616	-1.104
4.02.01.01	Atribuídos ao controlador	-37.741	5.952	7.834
4.02.01.02	Atribuídos a empresas controladas	746	5.729	-5.805
4.02.01.03	Impostos diferidos sobre ajustes de avaliação patrimonial - atribuídos ao controlador	16.983	-3.065	-3.133
4.04	Resultado Abrangente do Período	1.162.604	1.028.862	644.731

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2020 à 31/12/2020	Penúltimo Exercício 01/01/2019 à 31/12/2019	Antepenúltimo Exercício 01/01/2018 à 31/12/2018
6.01	Caixa Líquido das Atividades Operacionais	-420.337	-1.858.170	-1.114.709
6.01.01	Caixa Gerado pelas Operações	1.825.500	679.344	1.355.110
6.01.01.01	Lucro ou Prejuízo Líquido antes dos Tributos sobre o Lucro	1.182.616	1.020.246	645.835
6.01.01.02	Ajustes ao Lucro ou Prejuízo	642.884	-340.902	709.275
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-2.245.837	-2.537.514	-2.469.819
6.01.02.01	(Aumento) Redução de aplicações interfinanceiras de liquidez	-13.732	-305.836	-173.565
6.01.02.02	(Aumento) Redução em títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos	-4.747.418	690.047	-999.846
6.01.02.03	(Aumento) Redução em relações interfinanceiras e Reservas no Banco Central	15.934	46.466	149.091
6.01.02.04	(Aumento) Redução da carteira de crédito	-8.968.536	-3.688.316	-2.480.127
6.01.02.05	(Aumento) Redução em outros créditos	-932.999	-2.653.955	-1.400.027
6.01.02.06	(Aumento) Redução em outros valores e bens	33.589	-26.210	112.619
6.01.02.07	Aumento (Redução) em depósitos	5.687.217	2.928.736	314.103
6.01.02.08	Aumento (Redução) em operações compromissadas	680.530	56.115	-48.958
6.01.02.09	Aumento (Redução) em emissões de títulos	5.047.532	-239.547	1.626.789
6.01.02.10	Aumento (Redução) em obrigações por empréstimos e repasses	23.651	82.236	103.989
6.01.02.11	Aumento (Redução) em outras obrigações	1.415.228	982.897	447.438
6.01.02.12	Imposto de renda e contribuição social pagos	-527.040	-394.337	-135.441
6.01.02.13	Aumento (Redução) em resultados de exercícios futuros	40.207	-15.810	14.116
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-4.890	-3.239	-3.286
6.02.01	Aquisição de imobilizado de uso	-4.890	-3.239	-3.286
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	1.669.020	2.195.533	635.100
6.03.01	Aumento (Redução) em recursos de aceites cambiais e emissão de títulos	783.674	1.498.100	750.058
6.03.02	Aumento (Redução) em obrigações por empréstimos e repasses	957.699	1.191.551	105.058
6.03.03	Aumento (Redução) em dívidas subordinadas	302.562	10.781	147.314
6.03.04	Dividendos e juros sobre capital próprio pagos	-374.915	-504.899	-367.330
6.04	Variação Cambial s/ Caixa e Equivalentes	-17.000	85.157	88.006
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	1.226.793	419.281	-394.889
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	2.585.577	2.166.296	2.561.185

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2020 à 31/12/2020	Penúltimo Exercício 01/01/2019 à 31/12/2019	Antepenúltimo Exercício 01/01/2018 à 31/12/2018
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	3.812.370	2.585.577	2.166.296

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2020 à 31/12/2020**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Ajustes de Avaliação Patrimonial	Lucros/Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Total do Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	2.253.595	1.142	1.427.789	0	0	12.633	3.695.159
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	2.253.595	1.142	1.427.789	0	0	12.633	3.695.159
5.04	Transações de Capital com os Sócios	1.303.665	-1.142	-1.427.789	0	-306.903	0	-432.169
5.04.01	Aumentos de Capital	1.303.665	-1.142	-1.302.523	0	0	0	0
5.04.06	Dividendos	0	0	-125.266	0	-133.358	0	-258.624
5.04.07	Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	0	-173.545	0	-173.545
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	0	1.182.616	-20.012	1.162.604
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	0	1.182.616	0	1.182.616
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	0	-20.012	-20.012
5.05.02.01	Ajustes de Instrumentos Financeiros	0	0	0	0	0	-36.995	-36.995
5.05.02.02	Tributos s/ Ajustes Instrumentos Financeiros	0	0	0	0	0	16.983	16.983
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	279	875.713	0	-875.713	0	279
5.06.01	Constituição de Reservas	0	279	875.713	0	-875.713	0	279
5.06.01.01	Reserva legal	0	0	59.131	0	-59.131	0	0
5.06.01.02	Reservas estatutárias	0	0	816.582	0	-816.582	0	0
5.06.01.03	Reservas de capital	0	279	0	0	0	0	279
5.07	Saldos Finais	3.557.260	279	875.713	0	0	-7.379	4.425.873

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2019 à 31/12/2019**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Ajustes de Avaliação Patrimonial	Lucros/Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Total do Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	2.253.595	0	979.426	0	0	4.017	3.237.038
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	2.253.595	0	979.426	0	0	4.017	3.237.038
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	-300.002	0	-271.881	0	-571.883
5.04.06	Dividendos	0	0	-300.002	0	-74.735	0	-374.737
5.04.07	Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	0	-197.146	0	-197.146
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	0	1.020.246	8.616	1.028.862
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	0	1.020.246	0	1.020.246
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	0	8.616	8.616
5.05.02.01	Ajustes de Instrumentos Financeiros	0	0	0	0	0	11.681	11.681
5.05.02.02	Tributos s/ Ajustes Instrumentos Financeiros	0	0	0	0	0	-3.065	-3.065
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	1.142	748.365	0	-748.365	0	1.142
5.06.01	Constituição de Reservas	0	1.142	748.365	0	-748.365	0	1.142
5.06.01.01	Reservas de capital	0	1.142	0	0	0	0	1.142
5.06.01.02	Reserva legal	0	0	51.012	0	-51.012	0	0
5.06.01.03	Reservas estatutárias	0	0	572.087	0	-572.087	0	0
5.06.01.04	Reservas especiais de lucros	0	0	125.266	0	-125.266	0	0
5.07	Saldos Finais	2.253.595	1.142	1.427.789	0	0	12.633	3.695.159

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2018 à 31/12/2018**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Ajustes de Avaliação Patrimonial	Lucros/Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Total do Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	1.892.143	0	1.111.764	0	0	5.121	3.009.028
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	1.892.143	0	1.111.764	0	0	5.121	3.009.028
5.04	Transações de Capital com os Sócios	361.452	0	-580.400	0	-197.773	0	-416.721
5.04.01	Aumentos de Capital	361.452	0	0	0	0	0	361.452
5.04.06	Dividendos	0	0	-580.400	0	0	0	-580.400
5.04.07	Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	0	-197.773	0	-197.773
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	0	645.835	-1.104	644.731
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	0	645.835	0	645.835
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	0	-1.104	-1.104
5.05.02.01	Ajustes de Instrumentos Financeiros	0	0	0	0	0	2.029	2.029
5.05.02.02	Tributos s/ Ajustes Instrumentos Financeiros	0	0	0	0	0	-3.133	-3.133
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	448.062	0	-448.062	0	0
5.06.01	Constituição de Reservas	0	0	448.062	0	-448.062	0	0
5.06.01.01	Reserva legal	0	0	32.292	0	-32.292	0	0
5.06.01.02	Reservas estatutárias	0	0	415.770	0	-415.770	0	0
5.07	Saldos Finais	2.253.595	0	979.426	0	0	4.017	3.237.038

DFs Individuais / Demonstração de Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2020 à 31/12/2020	Penúltimo Exercício 01/01/2019 à 31/12/2019	Antepenúltimo Exercício 01/01/2018 à 31/12/2018
7.01	Receitas	5.363.587	3.516.903	3.532.840
7.01.01	Intermediação Financeira	5.826.511	3.918.074	4.171.632
7.01.02	Prestação de Serviços	220.846	200.126	148.941
7.01.03	Provisão/Reversão de Perdas Esperadas ao Risco de Crédito	-642.553	-496.941	-708.616
7.01.04	Outras	-41.217	-104.356	-79.117
7.02	Despesas de Intermediação Financeira	-2.323.707	-1.135.397	-1.652.884
7.03	Insumos Adquiridos de Terceiros	-549.829	-558.248	-502.385
7.03.01	Materiais, Energia e Outros	-112.145	-110.130	-89.431
7.03.02	Serviços de Terceiros	-437.684	-448.118	-413.147
7.03.03	Perda/Recuperação de Valores Ativos	0	0	193
7.04	Valor Adicionado Bruto	2.490.051	1.823.258	1.377.571
7.05	Retenções	-10.697	-10.494	-10.032
7.05.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-10.697	-10.494	-10.032
7.06	Valor Adicionado Líquido Produzido	2.479.354	1.812.764	1.367.539
7.07	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	110.358	109.382	122.139
7.07.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	110.358	109.382	122.139
7.08	Valor Adicionado Total a Distribuir	2.589.712	1.922.146	1.489.678
7.09	Distribuição do Valor Adicionado	2.589.712	1.922.146	1.489.678
7.09.01	Pessoal	498.785	405.792	329.012
7.09.01.01	Remuneração Direta	420.082	240.799	197.239
7.09.01.02	Benefícios	63.792	152.289	121.214
7.09.01.03	F.G.T.S.	14.911	12.704	10.559
7.09.02	Impostos, Taxas e Contribuições	892.335	480.087	499.423
7.09.02.01	Federais	876.277	464.484	485.479
7.09.02.02	Estaduais	1.529	1.518	1.659
7.09.02.03	Municipais	14.529	14.085	12.285
7.09.03	Remuneração do Capital de Terceiros	15.976	16.021	15.408
7.09.03.01	Aluguéis	15.976	16.021	15.408

DFs Individuais / Demonstração de Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2020 à 31/12/2020	Penúltimo Exercício 01/01/2019 à 31/12/2019	Antepenúltimo Exercício 01/01/2018 à 31/12/2018
7.09.04	Remuneração de Capital Próprio	1.182.616	1.020.246	645.835
7.09.04.01	Juros sobre o Capital Próprio	173.545	197.146	197.773
7.09.04.02	Dividendos	133.358	74.735	0
7.09.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	875.713	748.365	448.062

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 31/12/2020	Penúltimo Exercício 31/12/2019	Antepenúltimo Exercício 31/12/2018
1	Ativo Total	49.917.785	33.282.334	26.849.906
1.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	3.812.518	2.592.027	2.167.735
1.01.01	Caixa	526.220	693.877	321.328
1.01.02	Aplicações de Liquidez	3.286.298	1.898.150	1.846.407
1.02	Ativos Financeiros	40.110.063	26.025.695	20.486.330
1.02.01	Depósito Compulsório Banco Central	217.672	67.220	42.509
1.02.02	Ativos Financeiros Avaliados ao Valor Justo através do Resultado	1.647.666	807.841	893.223
1.02.02.01	Títulos e Valores Mobiliários	458.956	658.057	490.863
1.02.02.02	Derivativos	1.188.710	149.784	402.360
1.02.03	Ativos Financeiros Avaliados ao Valor Justo através de Outros Resultados Abrangentes	5.117.634	1.355.450	1.809.001
1.02.03.01	Títulos e Valores Mobiliários	5.117.634	1.355.450	1.809.001
1.02.04	Ativos Financeiros ao Custo Amortizado	33.127.091	23.795.184	17.741.597
1.02.04.02	Aplicações no Mercado Aberto	1.302.730	325.930	327.096
1.02.04.03	Títulos e Valores Mobiliários	15.685	12.165	0
1.02.04.04	Operações de Crédito	32.225.878	23.767.655	18.488.893
1.02.04.05	Provisão para Perdas Esperadas Associadas ao Risco de Crédito	-1.465.942	-1.259.184	-1.062.707
1.02.04.06	Operações de Arrendamento	1.063.520	965.855	0
1.02.04.07	Provisão para Perdas Esperadas Associadas ao Risco de Crédito de Operações de Arrendamento	-14.780	-17.237	-11.685
1.03	Tributos	1.385.870	1.233.379	1.031.898
1.03.01	Imposto de Renda e Contribuição Social - Correntes	220.528	190.549	152.609
1.03.02	Imposto de Renda e Contribuição Social - Diferidos	1.165.342	1.042.830	879.289
1.04	Outros Ativos	4.299.400	3.215.199	3.084.216
1.04.01	Ativos Não Correntes a Venda	76.288	108.892	84.410
1.04.03	Outros	4.223.112	3.106.307	2.999.806
1.05	Investimentos	63.223	3.071	1.343
1.05.04	Outros Investimentos	63.223	3.071	1.343
1.06	Imobilizado	246.360	212.946	78.318
1.06.01	Imobilizado de Uso	200.339	168.077	78.318

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 31/12/2020	Penúltimo Exercício 31/12/2019	Antepenúltimo Exercício 31/12/2018
1.06.01.01	Imobilizado de uso	69.689	73.138	78.318
1.06.01.02	Imobilizado de arrendamento	130.650	94.939	0
1.06.02	Direito de Uso de Arrendamento	46.021	44.869	0
1.07	Intangível	351	17	66
1.07.01	Intangíveis	351	17	66

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 31/12/2020	Penúltimo Exercício 31/12/2019	Antepenúltimo Exercício 31/12/2018
2	Passivo Total	49.917.785	33.282.334	26.849.906
2.01	Passivos Financeiros Avaliados ao Valor Justo através do Resultado	5.596.048	3.699.073	3.035.080
2.01.01	Obrigações por emissões, empréstimos e repasses no exterior	5.537.984	3.592.806	3.002.383
2.01.02	Derivativos	58.064	106.267	32.697
2.02	Passivos Financeiros ao Custo Amortizado	33.482.302	20.879.811	15.947.367
2.02.01	Depósitos	14.027.469	8.319.811	5.395.465
2.02.01.01	Depósitos à vista e outros depósitos	1.681.810	1.097.735	871.128
2.02.01.02	Depósitos a prazo e interfinanceiros	12.345.659	7.222.076	4.524.337
2.02.02	Captações no Mercado Aberto	1.951.672	192.448	136.333
2.02.04	Outras Captações	17.503.161	12.367.552	10.415.569
2.02.04.01	Letras de crédito imobiliário	825.182	845.898	773.904
2.02.04.02	Letras de crédito do agronegócio	1.364.279	783.281	663.833
2.02.04.03	Letras financeiras	13.784.639	9.219.903	7.585.966
2.02.04.04	Obrigações por emissões no exterior	0	0	20.602
2.02.04.05	Obrigações por empréstimos e repasses - no país	164.850	225.216	366.570
2.02.04.06	Obrigações por empréstimos e repasses - no exterior	1.352.440	1.256.460	917.830
2.02.04.07	Obrigações por venda ou transferência de ativos financeiros	11.771	36.794	86.864
2.03	Provisões	2.975.935	2.645.626	2.751.561
2.03.01	Provisões para riscos cíveis e trabalhistas	243.164	258.769	237.007
2.03.02	Provisões para compromissos e outras provisões	1.075.411	856.192	607.065
2.03.03	Provisões para riscos fiscais	1.657.360	1.530.665	1.907.489
2.04	Passivos Fiscais	369.981	266.897	307.634
2.05	Outros Passivos	2.943.492	1.961.708	1.434.518
2.05.01	Obrigações de arrendamento	33.962	44.866	0
2.05.02	Outros passivos e obrigações	2.909.530	1.916.842	1.434.518
2.07	Patrimônio Líquido Consolidado	4.550.027	3.829.219	3.373.746
2.07.01	Patrimônio Líquido Atribuído ao Controlador	4.548.997	3.828.205	3.372.710
2.07.01.01	Capital Social Realizado	3.557.260	2.253.595	2.253.595

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 31/12/2020	Penúltimo Exercício 31/12/2019	Antepenúltimo Exercício 31/12/2018
2.07.01.03	Reservas de Reavaliação	279	1.142	0
2.07.01.04	Reservas de Lucros	1.003.911	1.573.664	1.119.229
2.07.01.04.01	Reserva Legal	59.131	254.751	203.739
2.07.01.04.02	Reserva Estatutária	944.780	1.193.647	915.490
2.07.01.04.06	Reserva Especial para Dividendos Não Distribuídos	0	125.266	0
2.07.01.08	Outros Resultados Abrangentes	-12.453	-196	-114
2.07.02	Patrimônio Líquido Atribuído aos Não Controladores	1.030	1.014	1.036

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2020 à 31/12/2020	Penúltimo Exercício 01/01/2019 à 31/12/2019	Antepenúltimo Exercício 01/01/2018 à 31/12/2018
3.01	Receitas de Intermediação Financeira	5.946.081	4.026.913	4.310.182
3.01.01	Receitas de juros e similares	4.406.428	3.773.720	3.485.870
3.01.02	Aplicações interfinanceiras de liquidez	164.502	188.297	203.782
3.01.03	Títulos e valores mobiliários	4.285	41.406	55.128
3.01.04	Derivativos	1.229.667	-195.242	372.918
3.01.05	Resultado na alienação de ativos financeiros	-456	727	947
3.01.06	Resultado de operações de câmbio	141.655	218.005	191.537
3.02	Despesas de Intermediação Financeira	-2.315.156	-1.110.213	-1.629.736
3.02.01	Despesas de juros e similares	-975.304	-1.105.160	-998.257
3.02.02	Passivos financeiros avaliados pelo seu valor justo	-1.339.852	-5.053	-631.479
3.03	Resultado Bruto de Intermediação Financeira	3.630.925	2.916.700	2.680.446
3.04	Outras Despesas e Receitas Operacionais	-1.635.844	-1.469.720	-1.319.200
3.04.01	Despesa de Provisão para Perda Esperada para Risco de Crédito	-683.867	-506.447	-543.559
3.04.01.01	Despesa de Provisão para Perda Esperada para Risco de Crédito	-683.867	-506.447	-543.559
3.04.02	Receitas de Prestação de Serviços	136.014	99.631	68.798
3.04.03	Despesas com Pessoal	-487.080	-418.593	-329.735
3.04.04	Outras Despesas de Administrativas	-354.721	-310.630	-295.049
3.04.05	Despesas Tributárias	-206.005	-183.560	-148.460
3.04.06	Outras Receitas Operacionais	117.766	148.693	151.825
3.04.07	Outras Despesas Operacionais	-157.951	-298.814	-223.020
3.04.07.01	Outras Depesas Operacionais	-78.623	-152.086	-127.596
3.04.07.02	Despesas com outras provisões	-53.940	-115.986	-78.868
3.04.07.03	Resultado na alienação de ativos não-correntes disponíveis para venda	-775	-7.876	-6.285
3.04.07.04	Depreciações e amortizações	-24.613	-22.866	-10.271
3.05	Resultado antes dos Tributos sobre o Lucro	1.995.081	1.446.980	1.361.246
3.06	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-692.640	-320.109	-491.801
3.06.01	Corrente	-719.386	-618.962	-467.301
3.06.02	Diferido	26.746	298.853	-24.500

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2020 à 31/12/2020	Penúltimo Exercício 01/01/2019 à 31/12/2019	Antepenúltimo Exercício 01/01/2018 à 31/12/2018
3.07	Lucro ou Prejuízo das Operações Continuadas	1.302.441	1.126.871	869.445
3.09	Lucro ou Prejuízo antes das Participações e Contribuições Estatutárias	1.302.441	1.126.871	869.445
3.10	Participações nos Lucros e Contribuições Estatutárias	-137.486	-100.575	-78.454
3.11	Lucro ou Prejuízo Líquido Consolidado do Período	1.164.955	1.026.296	790.991
3.11.01	Atribuído aos Sócios da Empresa Controladora	1.164.936	1.026.274	790.944
3.11.02	Atribuído aos Sócios não Controladores	19	22	47
3.99	Lucro por Ação (R\$/Ação)			
3.99.01	Lucro Básico por Ação			
3.99.01.01	ON	0,6162	0,5428	3,79
3.99.01.02	PN	0,6162	0,5428	3,79
3.99.02	Lucro Diluído por Ação			
3.99.02.01	ON	0,6162	0,5428	3,79
3.99.02.02	PN	0,6162	0,5428	3,79

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2020 à 31/12/2020	Penúltimo Exercício 01/01/2019 à 31/12/2019	Antepenúltimo Exercício 01/01/2018 à 31/12/2018
4.01	Lucro ou Prejuízo Líquido do Período	1.164.955	1.026.296	790.991
4.02	Outros Resultados Abrangentes Próprios	-12.257	-82	-19
4.02.02	Valores que não serão Reclassificados o para o Resultado	-12.257	-82	-19
4.02.02.01	Ajustes de avaliação patrimonial ativos financeiros disponíveis para venda	-23.009	-147	-27
4.02.02.02	Impostos diferidos sobre ajustes de avaliação patrimonial	10.752	65	8
4.04	Resultado Abrangente do Período	1.152.698	1.026.214	790.972
4.04.01	Atribuído aos Sócios da Empresa Controladora	1.152.679	1.026.192	790.925
4.04.02	Atribuído aos Sócios da Empresa não Controladora	19	22	47

DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2020 à 31/12/2020	Penúltimo Exercício 01/01/2019 à 31/12/2019	Antepenúltimo Exercício 01/01/2018 à 31/12/2018
6.01	Caixa Líquido das Atividades Operacionais	-423.655	-1.882.550	-1.099.980
6.01.01	Caixa Gerado pelas Operações	1.989.478	824.303	1.537.881
6.01.01.01	Lucro ou Prejuízo Líquido antes dos Tributos sobre o Lucro	1.164.955	1.026.296	790.991
6.01.01.02	Ajustes ao Lucro ou Prejuízo	824.523	-201.993	746.890
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-2.413.133	-2.706.853	-2.637.861
6.01.02.01	(Aumento) Redução em aplicações no mercado aberto	-976.800	1.166	28.618
6.01.02.02	(Aumento) Redução em derivativos	-1.038.926	325.015	-306.142
6.01.02.03	(Aumento) Redução em ativos financeiros a valor justo por meio do resultado	199.101	81.626	-429.943
6.01.02.04	(Aumento) Redução em ativos financeiros a valor justo por meio de outros resultados abrangentes	-3.762.184	453.551	-306.935
6.01.02.05	(Aumento) Redução em operações de crédito e arrendamento mercantil	-8.760.189	-6.541.586	-3.201.024
6.01.02.06	(Aumento) Redução em outros ativos	-1.328.561	-2.502.702	-2.255.061
6.01.02.07	(Aumento) Redução em ativo não-correntes disponíveis para venda	32.604	-24.482	9.438
6.01.02.08	Aumento (Redução) em depósitos	5.707.658	2.924.346	333.096
6.01.02.09	Aumento (Redução) em outros passivos financeiros	6.746.262	2.674.716	2.551.273
6.01.02.10	Aumento (Redução) em provisões	330.309	-146.672	494.706
6.01.02.11	Aumento (Redução) em outros passivos e obrigações	992.688	489.519	591.387
6.01.02.12	Imposto de renda e contribuição social pagos	-555.095	-441.350	-147.274
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-7.874	-3.240	-3.862
6.02.01	Aquisição de imobilizado de uso	-7.874	-3.240	-3.862
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	1.669.020	2.224.925	619.999
6.03.01	Aumento (Redução) em recursos de aceites cambiais e emissão de títulos	783.674	1.527.492	734.957
6.03.02	Aumento (Redução) em obrigações por empréstimos e repasses	957.699	1.191.551	105.058
6.03.03	Aumento (Redução) em dívidas subordinadas	302.562	10.781	147.314
6.03.04	Juros sobre capital próprio/dividendos pagos	-374.915	-504.899	-367.330
6.04	Variação Cambial s/ Caixa e Equivalentes	-17.000	85.157	88.006
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	1.220.491	424.292	-395.837
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	2.592.027	2.167.735	2.563.572
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	3.812.518	2.592.027	2.167.735

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2020 à 31/12/2020

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Ajustes de Avaliação Patrimonial	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido - Acionistas Controladores	Patrimônio Líquido - Acionistas Não Controladores	Total do Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	2.253.595	1.142	1.573.664	0	0	-196	3.828.205	1.014	3.829.219
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	2.253.595	1.142	1.573.664	0	0	-196	3.828.205	1.014	3.829.219
5.04	Transações de Capital com os Sócios	1.303.665	-1.142	-1.427.789	0	-306.903	0	-432.169	0	-432.169
5.04.01	Aumentos de Capital	1.303.665	-1.142	-1.302.523	0	0	0	0	0	0
5.04.01.02	Aumento de capital - homologado pela BACEN	1.303.665	-1.142	-1.302.523	0	0	0	0	0	0
5.04.06	Dividendos	0	0	-125.266	0	-133.358	0	-258.624	0	-258.624
5.04.06.01	Dividendos complementares	0	0	0	0	-133.358	0	-133.358	0	-133.358
5.04.06.02	Dividendos distribuídos de exercícios anteriores	0	0	-125.266	0	0	0	-125.266	0	-125.266
5.04.07	Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	0	-173.545	0	-173.545	0	-173.545
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	0	1.164.939	-12.257	1.152.682	16	1.152.698
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	0	1.164.939	0	1.164.939	16	1.164.955
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	0	-12.257	-12.257	0	-12.257
5.05.02.01	Ajustes de Instrumentos Financeiros	0	0	0	0	0	-23.009	-23.009	0	-23.009
5.05.02.02	Tributos s/ Ajustes Instrumentos Financeiros	0	0	0	0	0	10.752	10.752	0	10.752
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	279	858.036	0	-858.036	0	279	0	279
5.06.01	Constituição de Reservas	0	279	858.036	0	-858.036	0	279	0	279
5.06.01.01	Atualização de títulos patrimoniais	0	279	0	0	0	0	279	0	279
5.06.01.02	Reserva legal	0	0	59.131	0	-59.131	0	0	0	0
5.06.01.03	Reservas estatutárias	0	0	798.905	0	-798.905	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	3.557.260	279	1.003.911	0	0	-12.453	4.548.997	1.030	4.550.027

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2019 à 31/12/2019

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Ajustes de Avaliação Patrimonial	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido - Acionistas Controladores	Patrimônio Líquido - Acionistas Não Controladores	Total do Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	2.253.595	0	1.119.229	0	0	-114	3.372.710	1.036	3.373.746
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	2.253.595	0	1.119.229	0	0	-114	3.372.710	1.036	3.373.746
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	-174.736	0	-397.147	0	-571.883	0	-571.883
5.04.06	Dividendos	0	0	-174.736	0	-200.001	0	-374.737	0	-374.737
5.04.06.01	Dividendos complementares	0	0	0	0	-74.735	0	-74.735	0	-74.735
5.04.06.02	Dividendos adicionais propostos	0	0	125.266	0	-125.266	0	0	0	0
5.04.06.03	Dividendos distribuídos de exercícios anteriores	0	0	-300.002	0	0	0	-300.002	0	-300.002
5.04.07	Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	0	-197.146	0	-197.146	0	-197.146
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	0	1.026.318	-82	1.026.236	-22	1.026.214
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	0	1.026.318	0	1.026.318	-22	1.026.296
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	0	-82	-82	0	-82
5.05.02.01	Ajustes de Instrumentos Financeiros	0	0	0	0	0	-147	-147	0	-147
5.05.02.02	Tributos s/ Ajustes Instrumentos Financeiros	0	0	0	0	0	65	65	0	65
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	1.142	629.171	0	-629.171	0	1.142	0	1.142
5.06.01	Constituição de Reservas	0	1.142	629.171	0	-629.171	0	1.142	0	1.142
5.06.01.01	Atualização de títulos patrimoniais	0	1.142	0	0	0	0	1.142	0	1.142
5.06.01.02	Reserva legal	0	0	51.012	0	-51.012	0	0	0	0
5.06.01.03	Reservas estatutárias	0	0	578.159	0	-578.159	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	2.253.595	1.142	1.573.664	0	0	-196	3.828.205	1.014	3.829.219

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2018 à 31/12/2018**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Ajustes de Avaliação Patrimonial	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido - Acionistas Controladores	Patrimônio Líquido - Acionistas Não Controladores	Total do Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	1.892.143	0	1.187.100	0	0	5.121	3.084.364	989	3.085.353
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	-80.642	0	0	-5.216	-85.858	0	-85.858
5.02.01	Reclassificação de TVM disponíveis para venda para valor justo por meio do resultado	0	0	5.216	0	0	-5.216	0	0	0
5.02.02	Provisão para perda esperada sobre ativos avaliados ao custo amortizado	0	0	-143.097	0	0	0	-143.097	0	-143.097
5.02.03	Efeitos fiscais sobre ajustes de perda esperada	0	0	57.239	0	0	0	57.239	0	57.239
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	1.892.143	0	1.106.458	0	0	-95	2.998.506	989	2.999.495
5.04	Transações de Capital com os Sócios	361.452	0	-580.400	0	-197.773	0	-416.721	0	-416.721
5.04.01	Aumentos de Capital	361.452	0	0	0	0	0	361.452	0	361.452
5.04.01.01	Aumento de capital - homologado pelo BACEN	361.452	0	0	0	0	0	361.452	0	361.452
5.04.06	Dividendos	0	0	-580.400	0	0	0	-580.400	0	-580.400
5.04.06.01	Dividendos distribuídos de exercícios anteriores	0	0	-580.400	0	0	0	-580.400	0	-580.400
5.04.07	Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	0	-197.773	0	-197.773	0	-197.773
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	0	790.944	-19	790.925	47	790.972
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	0	790.944	0	790.944	47	790.991
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	0	-19	-19	0	-19
5.05.02.01	Ajustes de Instrumentos Financeiros	0	0	0	0	0	-27	-27	0	-27
5.05.02.02	Tributos s/ Ajustes Instrumentos Financeiros	0	0	0	0	0	8	8	0	8
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	593.171	0	-593.171	0	0	0	0
5.06.01	Constituição de Reservas	0	0	593.171	0	-593.171	0	0	0	0
5.06.01.01	Reserva legal	0	0	32.292	0	-32.292	0	0	0	0
5.06.01.02	Reservas estatutárias	0	0	560.879	0	-560.879	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	2.253.595	0	1.119.229	0	0	-114	3.372.710	1.036	3.373.746

DFs Consolidadas / Demonstração de Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2020 à 31/12/2020	Penúltimo Exercício 01/01/2019 à 31/12/2019	Antepenúltimo Exercício 01/01/2018 à 31/12/2018
7.01	Receitas	4.243.845	3.713.229	3.265.380
7.01.01	Intermediação Financeira	4.796.114	4.170.553	3.830.528
7.01.01.01	Receita de juros e similares	4.406.428	3.773.720	3.485.870
7.01.01.02	Ganhos líquidos de ativos e passivos financeiros	199.801	248.140	192.833
7.01.01.03	Outras	189.885	148.693	151.825
7.01.02	Prestação de Serviços	136.014	99.631	68.798
7.01.03	Provisão/Reversão Perdas Esperadas de Risco de Crédito	-683.867	-506.447	-543.559
7.01.04	Outras	-4.416	-50.508	-90.387
7.02	Despesas de Intermediação Financeira	-975.304	-1.105.160	-998.257
7.02.01	Despesas de juros e similares	-975.304	-1.105.160	-998.257
7.03	Insumos Adquiridos de Terceiros	-536.041	-535.617	-397.948
7.03.01	Materiais, Energia e Outros	-119.140	-118.453	-108.760
7.03.02	Serviços de Terceiros	-416.901	-417.368	-289.381
7.03.03	Perda/Recuperação de Valores Ativos	0	204	193
7.04	Valor Adicionado Bruto	2.732.500	2.072.452	1.869.175
7.05	Retenções	-24.613	-22.866	-10.271
7.05.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-24.613	-22.866	-10.271
7.06	Valor Adicionado Líquido Produzido	2.707.887	2.049.586	1.858.904
7.08	Valor Adicionado Total a Distribuir	2.707.887	2.049.586	1.858.904
7.09	Distribuição do Valor Adicionado	2.707.887	2.049.586	1.858.904
7.09.01	Pessoal	549.481	519.168	408.189
7.09.01.01	Remuneração Direta	457.610	339.120	266.022
7.09.01.02	Benefícios	74.505	165.323	130.125
7.09.01.03	F.G.T.S.	17.366	14.725	12.042
7.09.02	Impostos, Taxas e Contribuições	992.268	503.691	640.261
7.09.02.01	Federais	964.318	470.074	618.039
7.09.02.02	Estaduais	1.586	1.558	1.706
7.09.02.03	Municipais	26.364	32.059	20.516

DFs Consolidadas / Demonstração de Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2020 à 31/12/2020	Penúltimo Exercício 01/01/2019 à 31/12/2019	Antepenúltimo Exercício 01/01/2018 à 31/12/2018
7.09.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	1.183	431	19.463
7.09.03.01	Aluguéis	1.183	431	19.463
7.09.04	Remuneração de Capitais Próprios	1.164.955	1.026.296	790.991
7.09.04.01	Juros sobre o Capital Próprio	173.545	197.146	197.773
7.09.04.02	Dividendos	133.358	74.735	0
7.09.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	858.033	754.393	593.171
7.09.04.04	Participação de Não Controladores nos Lucros Retidos	19	22	47

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho**RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO**

Senhores Acionistas,

A Administração do Banco Daycoval S.A. ("Daycoval" ou "Banco") submete à apreciação de V.Sas. o Relatório da Administração e as correspondentes Demonstrações Contábeis, com o relatório dos Auditores Independentes, sem ressalvas, referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2020. Os comentários aqui apresentados são relativos aos resultados consolidados do Daycoval para o respectivo exercício.

Buscamos constantemente fazer com que nossos Valores Corporativos não sejam apenas palavras repetidas, mas atitudes percebidas por todos os nossos públicos de interesse, fundamentamos o nosso compromisso com respeito, transparência, ética e desenvolvimento contínuo.

Com um olhar mais voltado ao negócio e relacionamento, mantivemos o crescimento do Banco, encerrando o ano com total de ativos de R\$ 49.159,8 milhões, alta de 41,1% comparado a 2019. Apesar da desaceleração econômica do País, impactada pela pandemia da Covid-19, o Daycoval manteve o compasso em 2020, principalmente, focado na rápida adaptação ao cenário atual, para estar cada vez mais próximo dos clientes e entender suas necessidades. Agilizamos processos, continuamos investindo em tecnologia e nas plataformas digitais.

A Carteira de Crédito Ampliada encerrou o ano de 2020 com R\$ 36.629,3 milhões, aumento de 33,9% em relação ao final de 2019. Esse crescimento não afetou a qualidade da carteira que fechou o ano com Índice de Inadimplência de 1,7%, enquanto o saldo de PDD (provisão para créditos de liquidação duvidosa) encerrou com R\$ 1.579,5 milhões. Neste saldo, há R\$ 574,1 milhões de provisão adicional.

Encerramos o exercício de 2020 com Lucro Líquido de R\$ 1.182,6 milhões, 15,9% acima na comparação com o exercício de 2019. Um resultado que foi construído ano a ano, com a consistência que marca a trajetória de mais de 50 anos do Daycoval.

O Retorno sobre o Patrimônio Líquido Médio (ROAE) alcançou 28,6% no exercício de 2020, praticamente estável em relação ao ano anterior. O Patrimônio Líquido fechou 2020 em R\$ 4.425,9 milhões, com crescimento de 19,8% em 12 meses e Índice de Basileia de 14,5%, ao fim do exercício, o que reflete a alta base de capital do Banco.

Por meio do engajamento de nossos colaboradores e rápida adaptação ao cenário, a agilidade foi destaque para as tomadas de decisões. O Índice de Eficiência fechou em 26,4% no ano, melhora de 3,8 pontos percentuais em comparação ao mesmo período de 2019.

Os resultados positivos do Daycoval foram apoiados por uma estratégia conservadora no crédito e criação de novas ações para atender à demanda crescente do segmento de empresas, visando sempre ampliar relacionamento, margens e garantias. Tal resultado se deve à capacidade de resposta rápida mediante cenários distintos e construídos com confiança durante todo o ano.

Consciente de nossos mais de 50 anos de história, solidificada pelo relacionamento com clientes diversificados, pessoas jurídicas, sejam pequenas e médias empresas ou grandes corporações e pessoas físicas, finalizamos 2020 com 2.553 colaboradores, 8% superior comparado a 2019. Localizados por todo país, ajustando suas operações mesmo que remotamente, estavam comprometidos em atender bem nossos clientes e dedicar esforços em alcançar resultados sustentáveis.

Em um ano tão desafiador, o Daycoval foi listado com destaque no Guia Grandes Grupos do Valor Econômico entre os 200 maiores grupos que atuam no Brasil. Em finanças, o Banco foi destaque como um dos 20 maiores do setor, tanto em Receitas como em Lucro Líquido, além de ter a segunda maior rentabilidade do setor. Uma

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho

conquista alcançada com competência e engajamento de nosso time que estampa no peito o selo Great Place to Work (GPTW) pelo terceiro ano consecutivo.

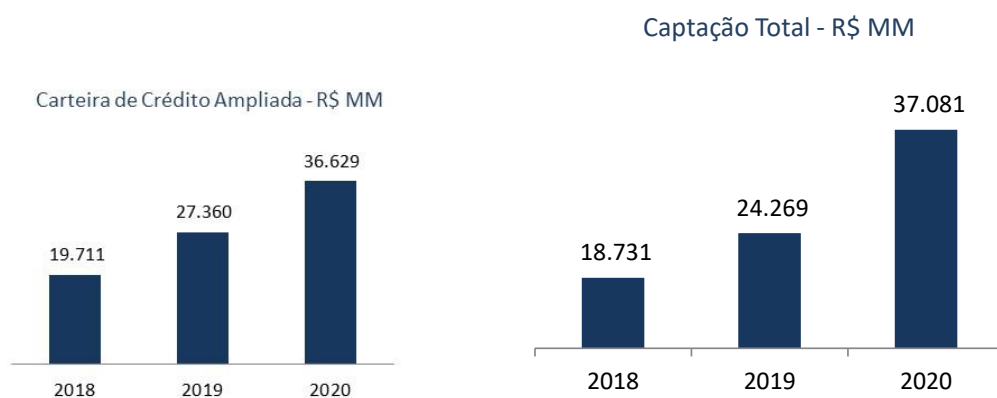
Sobre o Banco Daycoval

O Banco Daycoval S.A. é especializado no segmento de empréstimos, financiamentos e de leasing para empresas, com atuação relevante também no varejo, através de operações de crédito consignado, financiamento para veículos, câmbio turismo e investimentos.

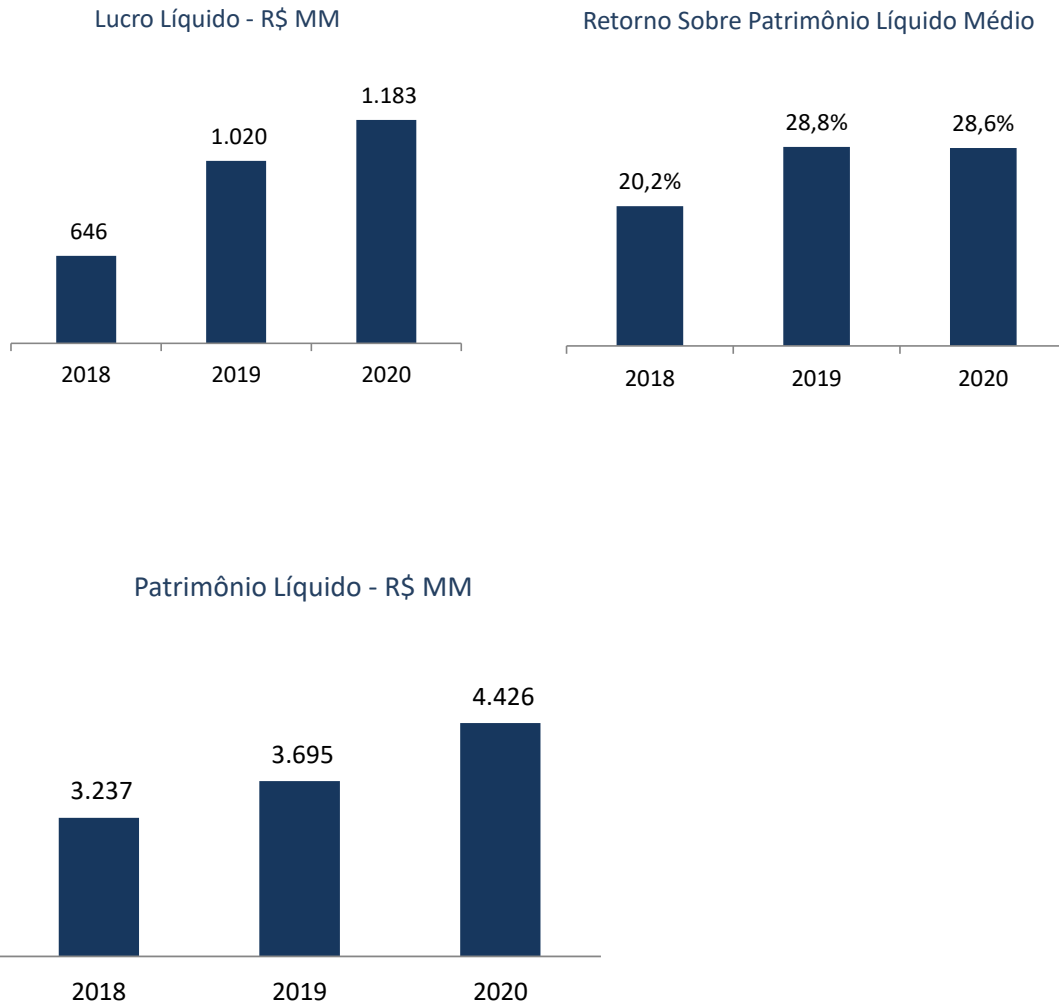
No exercício findo em 2020, o Daycoval que tem sede em São Paulo (SP) e conta com uma equipe de 2.553 profissionais, atingiu R\$ 36,6 bilhões de carteira de crédito ampliada, ativos totais de R\$ 49,1 bilhões, patrimônio líquido de R\$ 4,4 bilhões e registrou lucro líquido de R\$ 1,2 bilhão. Fruto de sua estratégia conservadora, o Banco tem obtido destaque por sua baixa alavancagem, elevada liquidez e desempenho que se traduzem pelo Índice de Basileia III de 14,5%.

Principais Indicadores 2020

Principais Indicadores	2020
Ativos Totais - R\$ milhões	49.159,8
Carteira de Crédito Ampliada - R\$ milhões	36.629,3
Captação Total - R\$ milhões	37.080,8
Lucro Líquido - R\$ milhões	1.182,6
Patrimônio Líquido - R\$ milhões	4.425,9
ROAE	28,6%
ROAA	2,9%
NIM	10,3%
Índice de Eficiência	26,4%
Índice de Basileia III	14,5%



Relatório da Administração/Comentário do Desempenho



Distribuição

Coerente com a proposta de crescer com diversificação, o Banco Daycoval possui atualmente 46 agências estabelecidas em 21 Estados, mais o Distrito Federal. O Daycoval conta ainda com uma agência nas Ilhas Cayman, que representa um instrumento essencial, tanto para a captação de recursos, quanto para a abertura de linhas comerciais e de relacionamento com bancos correspondentes.

No exercício findo em 2020, a IFP - Promotora de Serviços de Consultoria e Cadastro Ltda., empresa do Grupo Daycoval, promotora voltada para o fomento das operações com crédito consignado, respondeu por aproximadamente 16,9% da originação total das operações e por 24,4% das operações de INSS do Banco. A IFP conta com 40 lojas em todo o país e 539 funcionários. Para melhorar sua produtividade, a IFP também presta serviços para outras instituições financeiras.

O Daycoval Câmbio encerrou o ano de 2020 com 169 pontos de atendimento. O Banco atua também por meio de parcerias com operadoras e agências de turismo, com o objetivo de facilitar o acesso aos clientes, oferecer maior flexibilidade para realizar suas operações e proporcionar atendimento rápido e seguro. No ano de 2020 foram realizadas 4,0 milhões de transações em diferentes moedas e espécie, com movimento equivalente a R\$ 9,6 bilhões.

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho

Rating

A classificação obtida pelo Banco Daycoval nos ratings comprova o baixo nível de risco e a solidez conquistada nas operações. As informações apuradas pelas respectivas agências são amplamente consideradas pelo mercado financeiro, mas não devem, para todos os efeitos, serem compreendidas como recomendação de investimento.

De acordo com os relatórios divulgados, os ratings refletem o entendimento das agências sobre o Banco Daycoval: i) Ba2 em escala global pela Moody's com perspectiva "estável"; ii) BB- pela Fitch Ratings com perspectiva "negativa"; iii) BB- pela Standard&Poor's com perspectiva "estável" e; iv) pelo RISKbank – BRLP 3 – "Baixo Risco" para Longo Prazo (até cinco anos), viés negativo.

Desempenho Operacional e Financeiro

O Banco Daycoval adota a estratégia de diversificar suas captações, seja do ponto de vista de fonte como de instrumento, para assim estar alinhado com a esperada evolução da carteira de crédito, sempre buscando o casamento de ativos e passivos e a eficiência no custo. Em 2020 a captação evoluiu em linha com o crescimento da carteira de crédito e somou R\$ 37,0 bilhões ao final do ano, crescimento de 52,8% se comparado com o mesmo período de 2019.

O destaque fica por conta das operações estruturais, no âmbito internacional o empréstimo de US\$ 100,0 milhões junto ao IFC, membro do Banco Mundial, visando aumentar o acesso ao crédito para pequenas e médias empresas (PMEs), incluindo empresas de propriedade de mulheres. Localmente, houve captação por meio da emissão de Letra Financeira Garantida (LFG) no montante de R\$ 4,9 bilhões e Letras Financeiras com vencimento perpétuo no montante de R\$ 297,2 milhões. Os recursos foram aportados nas Letras Financeiras pelos próprios acionistas e passaram a compor o capital da instituição.

A carteira de crédito ampliada encerrou 2020 com saldo de R\$ 36,6 bilhões, 33,9% superior a 2019. O segmento de crédito para empresas, principal negócio do Banco, cresceu 43,1% no ano.

O lucro líquido alcançou R\$ 1,2 bilhão em 2020, 15,9% superior a 2019. O Índice de Eficiência registrou 26,4% no ano, o Retorno sobre o Patrimônio Líquido Médio (ROAE) atingiu 28,6% a.a., o Retorno sobre os Ativos Médios (ROAA) foi de 2,9% a.a. e a Margem Financeira Líquida (NIM) foi de 10,3% a.a..

Mercado de Capitais

Remuneração de Acionistas

Em 2020 foi aprovado o pagamento de R\$173,6 milhões de JCP - Juros sobre o Capital Próprio - e deliberada distribuição de dividendos no montante de R\$ 133,3 milhões como destinação do lucro líquido ajustado de 2020, o que corresponde a um "dividend payout" bruto de 26,0% no período.

Governança Corporativa

O Banco Daycoval adota uma política de gestão corporativa alinhada com os princípios defendidos pelo Instituto Brasileiro de Governança Corporativa (IBGC) e com as melhores práticas de mercado. O Banco busca

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho

frequentemente aprimorar seu modelo de gestão, guiado pelas diretrizes da sustentabilidade e pelos princípios da ética, da transparência, do respeito, da responsabilidade na condução dos negócios e da equidade no relacionamento com todos os seus públicos.

Comitê de Auditoria

O Comitê de Auditoria, constituído e instalado no primeiro semestre de 2009, nos termos da Resolução 3.198 de 27 de maio de 2004 do Conselho Monetário Nacional é responsável pela avaliação da qualidade e integridade das demonstrações contábeis do Banco, pela verificação do cumprimento das exigências legais e regulamentares, pela atuação, independência e qualidade dos trabalhos dos auditores externos, pela atuação e qualidade da auditoria interna e pela qualidade e eficiência dos sistemas de controles internos e de administração de riscos do Banco.

Gestão de Riscos e Capital

O Daycoval entende a gestão de riscos como um instrumento essencial para a geração de valor às entidades integrantes do conglomerado financeiro, acionistas, colaboradores e clientes, além de contribuir para o fortalecimento da governança corporativa e do ambiente de controle interno. Por isso, realiza investimentos constantes para aperfeiçoar processos, procedimentos, critérios e ferramentas de gestão de riscos operacionais, de mercado, liquidez, crédito, conformidade, socioambiental e de gerenciamento de capital, com o objetivo de garantir um elevado grau de segurança em todas as suas operações.

O Daycoval adota medidas preventivas e atua de forma contínua no aprimoramento de suas políticas de riscos e sistemas de controles internos para evitar ou minimizar ao máximo a exposição aos riscos. Além disso, conta com estrutura de gerenciamento contínuo e integrado de riscos alinhada aos objetivos estratégicos da instituição e com estrutura de gerenciamento contínuo de capital, capacitadas a identificar, monitorar, controlar e mitigar os riscos inerentes às suas atividades, assim como disseminar a cultura de mitigação destes riscos. Conta ainda com comitês e reportes periódicos das áreas envolvidas de forma a garantir a adequada gestão de riscos e uma governança eficiente, avaliadas pelo Comitê de Riscos. Essa estrutura é composta pelo Conselho de Administração, Diretoria Executiva, Diretoria de Riscos e Comitê de Riscos.

Pessoas

Quando se fala no crescimento e desenvolvimento do Grupo Daycoval, uma força se destaca: as pessoas. Ter uma equipe motivada e engajada é fator decisivo para tornar o Daycoval uma das melhores empresas para se trabalhar, com o certificado Great Place to Work renovado em Dezembro de 2020, sendo um dos nossos princípios acreditar que o capital humano é indispensável para o bom desempenho dos negócios. Valorizamos as pessoas com experiências diversas e com expectativas de carreira alinhada à necessidade do Banco, capacidade de interagir com os diferentes níveis hierárquicos e diferentes gerações, flexibilidade e disposição para viver novas experiências e de construir redes de contato, engajadas com as novas plataformas virtuais. Desta forma, investimos continuamente na capacitação e no bem estar dos colaboradores. Para estimulá-los, o Banco proporciona oportunidades de aprendizado, adoção de práticas éticas e não discriminatórias, manutenção de um ambiente de trabalho agradável e de alta produtividade e de remuneração justa.

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho

Em 31 de dezembro de 2020, o Grupo Daycoval dispunha de uma equipe talentosa e engajada de 2.553 profissionais. Dentre as principais iniciativas voltadas ao desenvolvimento contínuo, destaca-se o Programa Daycoeduca, que oferece bolsas de estudo para Graduação, Pós-Graduação ou MBA. Atualmente, cerca de 3,1% dos colaboradores estão contemplados com esse benefício. Em 2020 foram realizadas 24.097 horas de treinamento envolvendo 2.072 colaboradores de diversas áreas. Esse número representou investimentos de 1,3% da folha de pagamento mensal. Como parte do projeto “Em Busca da Excelência”, no âmbito do pilar Conhecimento e Qualidade de Vida, foi implantada a Academia Daycoval, através do e-learning para abranger palestras educativas, cursos técnicos, regulatórios, comportamentais e gerenciais para todos os colaboradores, com o engajamento de 1.620 profissionais que se desenvolveram em 9.514 horas de treinamento. O Grupo Daycoval conta com equipe qualificada, engajada e busca sempre profissionais dispostos a enfrentar desafios. Reconhece o potencial dos profissionais oferecendo desenvolvimento e crescimento profissional e pessoal. O Grupo Daycoval também é integrante do programa Jovem Aprendiz por intermédio de convênio com a ESPRO (Ensino Social Profissionalizante) contando com 9 aprendizes em diversas áreas do Grupo, além de oferecer programas de assistência social e ginástica laboral. Para o bem-estar dos colaboradores e seus familiares são realizadas campanhas de vacinação, cursos que envolvem ações de saúde, vida social e apoio pessoal. Adicionalmente, buscando maior incentivo à qualidade de vida são promovidas aulas de música gratuitas e treinamento de corrida de rua.

Responsabilidade Social

Conectar pessoas nunca fez tanto sentido em um ano de pandemia, que trouxe desafios e aprendizados, mas que essencialmente demonstrou que a união tem um grande valor em busca de um mundo melhor para as gerações atuais e futuras. E por meio da Campanha Conexão do Bem Daycoval, foi possível a doação de 1 milhão de máscaras reutilizáveis, beneficiando, assim, cerca de 200 localidades em todo Brasil, tais como centros comunitários, postos de saúde e ações diretas com a população. A campanha também possibilitou apoiar economicamente empresas que, durante a pandemia, foram impactadas pela paralisação de suas produções. No total, 28 empresas readaptaram suas linhas fabris para produzir equipamentos de proteção destinados à doação.

E, alinhado à contribuição das ações em prevenção da Covid-19, o Daycoval fez uma doação no valor de R\$ 1 milhão ao Instituto Butantan (SP) para a construção da fábrica de vacina contra a Covid-19, além de parte de investimento voltado também à pesquisa clínica.

No ano de 2020, o Banco Daycoval destinou cerca de R\$ 38 milhões, entre doações e patrocínios, sendo mais de R\$ 18 milhões em aporte de Leis de Incentivo. Os aportes foram destinados às Leis do Idoso, do Esporte, PRONAS, PRONON, FUMCAD/CONDECA e ROUANET/AUDIOVISUAL. Durante o ano, cerca de 74 projetos foram contemplados, entre eles os que são dedicados à pesquisa de cura de doenças, à educação, cultura, entretenimento e desenvolvimento da qualidade de vida de pessoas com baixa renda. Destaque para algumas instituições como: Hospital Pequeno Príncipe, Hospital de Barretos, AACD, Hospital Albert Einstein, Santa Casa de Porto Alegre, GRAAC, Fundação Dorina Nowill, Fundação Gol de Letra, Projeto Musicantes, dentre outros.

Sustentabilidade

O Daycoval busca constantemente aperfeiçoar suas operações focando o desenvolvimento sustentável tanto interna quanto externamente. Há alguns anos vem implementando a classificação do crédito a empresas levando em consideração esse critério e enfatizando as boas práticas socioambientais. Além disso, o Daycoval desenvolve continuamente uma série de projetos internos para otimizar o consumo de insumos como água,

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho

energia elétrica e utilização de papéis. Para conhecer mais sobre essas ações acesse www.daycoval.com.br/institucional/sustentabilidade e conheça nosso Relatório Anual de Sustentabilidade.

Relacionamento com os Auditores Independentes

Em conformidade com a Instrução CVM nº 381, de 14 de janeiro de 2003, informamos que a empresa contratada para auditoria das demonstrações contábeis para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2020 e de 2019, não foi contratada para a prestação de outros serviços ao Banco que não sejam o de auditoria externa.

Declaração da Diretoria

Em observância às disposições constantes da Instrução CVM nº 480/09, a Diretoria do Banco declara que discutiu, reviu e concorda com as opiniões expressas no relatório dos auditores independentes, assim como que reviu, discutiu e concorda com as demonstrações contábeis relativas ao semestre e exercício findos em 31 de dezembro de 2020.

Agradecimentos

A Administração do Banco Daycoval S.A. agradece aos acionistas, clientes, fornecedores e à comunidade financeira o indispensável apoio e a confiança depositada, assim como aos nossos profissionais que tornaram possível tal desempenho.

São Paulo, 09 de fevereiro de 2021.

A Administração.

Para mais informações sobre o desempenho do Banco Daycoval, acesse o endereço www.daycoval.com.br/ri

Notas Explicativas



DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS CONSOLIDADAS

Conforme disposições previstas na Resolução CMN nº 4.818/20, do Banco Central do Brasil, o Banco optou por elaborar suas Demonstrações Contábeis Consolidadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis a Instituições Financeiras autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil, conforme descrito na Nota 2. Sendo assim, não estão sendo apresentados os quadros referentes aos dados padronizados das demonstrações consolidadas, por serem estes aplicáveis somente quando da elaboração das Demonstrações Contábeis Consolidadas em conformidade com todos os Pronunciamentos emitidos pelo CPC (Comitê de Pronunciamentos Contábeis), aprovados pela CVM e convergentes com as normas internacionais emitidas pelo IASB.

Apresentamos, a seguir, as peças contábeis consolidadas relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2020, preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis a Instituições Financeiras autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil.

Conforme estabelecido na Resolução CMN nº 4.818/20 e na Resolução BCB nº 2/20 que revogaram, respectivamente, a Resolução CMN nº 4.720/19 e a Circular BACEN nº 3.959/19, as instituições financeiras e demais instituições autorizadas a funcionar pelo BACEN, devem preparar suas demonstrações contábeis seguindo critérios e procedimentos mencionados nestes normativos, que tratam da divulgação de demonstrações contábeis semestrais e anuais, bem como de seu conteúdo que inclui os balanços patrimoniais e as demonstrações de resultado, de resultado abrangente, dos fluxos de caixa e das mutações do patrimônio líquido e as notas explicativas.

Apresentamos a seguir, o balanço patrimonial e as respectivas demonstrações do resultado e de outros resultados abrangentes, das mutações do patrimônio líquido, dos fluxos de caixa e do valor adicionado de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis a instituições financeiras autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil:

Notas Explicativas

BancoDaycoval

BALANÇOS PATRIMONIAIS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADOS
LEVANTADOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2020 E DE 2019
(Em milhares de reais - R\$)

ATIVO	Referência nota explicativa	Banco		Consolidado	
		2020	2019	2020	2019
Disponibilidades	4	342.892	357.331	343.040	363.781
Reservas no Banco Central do Brasil	5	217.672	67.220	217.672	67.220
Relações interfinanceiras		549	1.288	549	1.288
Instrumentos financeiros		45.613.574	31.686.102	46.419.815	32.361.491
Aplicações interfinanceiras de liquidez	6	5.565.372	5.557.213	4.772.208	4.879.675
Títulos e valores mobiliários	7	5.298.623	1.672.743	5.592.275	1.906.558
Derivativos	8	1.188.710	149.784	1.188.710	149.784
Carteira de crédito					
Operações de crédito	9	25.522.495	16.934.078	25.713.559	17.083.532
Arrendamento mercantil financeiro	9.i	-	-	1.063.294	965.665
Arrendamento mercantil operacional	9	-	-	133.090	99.366
(-) Rendas a apropriar de arrendamento mercantil operacional	9	-	-	(132.864)	(99.176)
Outros créditos com características de concessão de crédito	9	5.689.756	5.927.721	5.740.925	5.931.524
Carteira de câmbio	10	2.348.618	1.444.563	2.348.618	1.444.563
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	9.e	(1.515.720)	(1.273.120)	(1.534.740)	(1.294.579)
Operações de crédito		(1.378.901)	(1.116.983)	(1.383.179)	(1.118.655)
Operações de arrendamento mercantil		-	-	(14.594)	(19.787)
Outros créditos diversos		(136.819)	(156.137)	(136.967)	(156.137)
Ativos fiscais correntes e diferidos	19.b	1.628.398	1.466.555	1.668.254	1.509.966
Devedores por depósitos em garantias de contingências		1.438.626	1.308.577	1.441.954	1.311.097
Fiscais	18.c	1.387.002	1.270.531	1.387.002	1.270.531
Cíveis	18.c	36.693	29.357	36.693	29.387
Trabalhistas	18.c	14.931	8.689	18.193	11.011
Outros		-	-	66	168
Outros créditos		231.903	141.525	239.044	147.527
Rendas a receber		33.327	20.373	35.448	19.287
Negociação e intermediação de valores		76.423	3.756	76.423	3.756
Diversos	11	122.153	117.396	127.173	124.484
Outros valores e bens	12	100.249	134.065	100.250	134.132
Bens não de uso próprio		84.852	117.161	84.852	117.229
(Provisão para desvalorização de bens não de uso próprio)		(8.564)	(8.337)	(8.564)	(8.338)
Despesas pagas antecipadamente		23.961	25.241	23.962	25.241
Investimentos		1.432.901	1.312.983	63.223	74.999
Participações em controladas	14	1.428.965	1.310.097	-	-
Outros investimentos		3.936	2.886	63.223	74.999
Imobilizado de uso		61.816	67.916	69.689	72.809
Imobilizações de uso	15.a	108.670	104.537	119.874	112.302
(Depreciações acumuladas)		(46.854)	(36.621)	(50.185)	(39.493)
Imobilizado de arrendamento mercantil operacional		-	-	130.650	94.939
Bens arrendados	15.b	-	-	264.241	200.867
(Depreciações acumuladas)		-	-	(133.591)	(105.928)
Intangível		-	-	351	346
TOTAL DO ATIVO		49.552.860	35.270.442	49.159.751	34.845.016

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

Notas Explicativas

BancoDaycoval

BALANÇOS PATRIMONIAIS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADOS
LEVANTADOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2020 E DE 2019
(Em milhares de reais - R\$)

PASSIVO	Referência nota explicativa	Banco		Consolidado	
		2020	2019	2020	2019
Instrumentos financeiros		41.400.186	28.312.100	40.808.561	27.710.619
Depósitos	16.b	14.082.552	8.395.334	14.027.603	8.319.941
Operações compromissadas	16.a	1.951.672	2.517.947	1.951.672	2.517.947
Emissões de títulos	16.b	18.460.459	12.629.252	17.923.783	12.103.164
No Brasil		16.055.053	11.217.709	15.518.377	10.691.621
No Exterior		2.405.406	1.411.543	2.405.406	1.411.543
Obrigações por empréstimos	16.b	4.503.902	3.462.187	4.503.902	3.462.187
Obrigações por repasses do país - instituições oficiais	16.b	164.850	225.216	164.850	225.216
Dívidas subordinadas	16.b	460.657	158.095	460.657	158.095
Derivativos	8	58.064	106.267	58.064	106.267
Carteira de câmbio	10	1.718.030	817.802	1.718.030	817.802
Relações interfinanceiras e interdependências		227.702	144.878	227.702	144.878
Provisões para riscos	18	1.886.117	1.775.044	1.900.524	1.789.434
Fiscais		1.656.548	1.530.665	1.657.360	1.530.665
Cíveis		166.760	184.760	167.308	185.247
Trabalhistas		62.809	59.619	75.856	73.522
Provisão para garantias financeiras prestadas	9.e	44.781	25.007	44.781	25.007
Obrigações fiscais correntes e diferidas	19.b	933.409	759.380	1.040.842	834.978
Outras obrigações		557.753	522.042	592.898	562.192
Sociais e estatutárias	17.a	301.174	207.445	303.167	209.557
Cobrança e arrecadação de tributos e assemelhados		5.327	8.988	5.327	9.004
Negociação e intermediação de valores		65.266	2.625	65.266	2.625
Diversas	17.b	185.986	302.984	219.138	341.006
Resultado de exercícios futuros		77.039	36.832	117.540	81.734
Participação de minoritários		-	-	1.030	1.015
Patrimônio líquido	20	4.425.873	3.695.159	4.425.873	3.695.159
Capital social		3.557.260	2.253.595	3.557.260	2.253.595
Reservas de capital		279	1.142	279	1.142
Reservas de lucros		875.713	1.427.789	875.713	1.427.789
Outros resultados abrangentes		(7.379)	12.633	(7.379)	12.633
TOTAL DO PASSIVO		49.552.860	35.270.442	49.159.751	34.845.016

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

Notas Explicativas

BancoDaycoval

**DEMONSTRAÇÕES DO RESULTADO
PARA O SEMESTRE FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2020 E PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2020 E DE 2019
(Em milhares de reais - R\$)**

	Referência nota explicativa	2º semestre de 2020		Banco		Consolidado	
		Banco	Consolidado	2020	2019	2020	2019
RECEITAS DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA		2.023.971	2.124.087	5.826.511	3.918.074	6.004.608	4.089.569
Carteira de crédito	21.a	2.144.451	2.236.589	4.196.192	3.626.251	4.374.427	3.791.596
Títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos	21.b	(272.611)	(263.995)	1.366.651	(85.970)	1.374.345	(62.134)
Aplicações interfinanceiras de liquidez	21.c	48.929	40.827	134.222	209.810	112.580	178.998
Câmbio	21.d	102.183	109.647	126.527	163.089	140.337	176.215
Venda ou transferência de ativos financeiros		1.019	1.019	2.919	4.894	2.919	4.894
DESPESAS DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA		(232.615)	(224.728)	(2.323.707)	(1.135.397)	(2.303.534)	(1.093.274)
Depósitos interfinanceiros e a prazo	21.e	(128.513)	(128.097)	(268.844)	(324.866)	(267.105)	(319.868)
Emissões de títulos no Brasil e no exterior	21.e	(175.036)	(167.565)	(1.066.545)	(724.143)	(1.048.111)	(687.018)
Obrigações por empréstimos e repasses	21.f	70.934	70.934	(988.318)	(86.388)	(988.318)	(86.388)
RESULTADO BRUTO DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA		1.791.356	1.899.359	3.502.804	2.782.677	3.701.074	2.996.295
DESPESAS COM PROVISÃO PARA CRÉDITOS DE LIQUIDAÇÃO DUVIDOSA	9.e	(385.481)	(388.860)	(642.553)	(496.941)	(648.697)	(504.825)
Carteira de crédito		(322.016)	(325.293)	(569.964)	(430.228)	(575.961)	(438.112)
Outros créditos		(51.048)	(51.150)	(52.815)	(61.029)	(52.962)	(61.029)
Avais e fianças		(12.417)	(12.417)	(19.774)	(5.684)	(19.774)	(5.684)
RESULTADO DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA		1.405.875	1.510.499	2.860.251	2.285.736	3.052.377	2.491.470
OUTRAS RECEITAS E DESPESAS ADMINISTRATIVAS E OPERACIONAIS		(517.151)	(586.011)	(905.020)	(896.793)	(1.032.707)	(1.045.991)
Receitas de prestação de serviços	21.g	122.195	133.707	220.846	200.126	240.688	216.928
Receitas de operações com seguros		-	26	-	-	191	2.470
Despesas de pessoal	21.h	(226.257)	(255.951)	(430.086)	(364.953)	(487.080)	(418.594)
Outras despesas administrativas	21.i	(308.878)	(298.740)	(565.805)	(574.270)	(552.820)	(552.714)
Despesas tributárias	19.a.ii	(96.741)	(110.454)	(181.041)	(152.163)	(206.006)	(183.560)
Resultado de participação em controladas	14.a	48.137	-	110.358	109.382	-	-
Outras receitas e despesas operacionais	21.j	(34.129)	(33.144)	(34.651)	(5.993)	(2.349)	(6.242)
Despesas de depreciação e amortização		(5.379)	(5.811)	(10.697)	(10.494)	(11.444)	(10.846)
Despesas com provisões para riscos							
Fiscais		(10.029)	(10.428)	(28.755)	(72.149)	(29.493)	(72.149)
Cíveis		(10.425)	(10.459)	18.001	(20.300)	17.940	(20.160)
Trabalhistas		4.355	5.243	(3.190)	(5.979)	(2.334)	(1.124)
RESULTADO OPERACIONAL		888.724	924.488	1.955.231	1.388.943	2.019.670	1.445.479
RESULTADO NÃO OPERACIONAL		13.172	15.562	7.376	66	11.630	76
RESULTADO ANTES DA TRIBUTAÇÃO SOBRE O LUCRO		901.896	940.050	1.962.607	1.389.009	2.031.300	1.445.555
IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL	19.a.i	(295.437)	(332.512)	(645.161)	(271.510)	(711.178)	(324.707)
Provisão para imposto de renda		(198.058)	(210.567)	(371.583)	(357.407)	(388.808)	(374.638)
Provisão para contribuição social		(179.836)	(195.514)	(302.708)	(225.121)	(330.579)	(244.318)
Ativo (passivo) fiscal diferido		82.457	73.569	29.130	311.018	8.209	294.249
PARTICIPAÇÕES NO RESULTADO		(78.906)	(79.980)	(134.830)	(97.253)	(137.486)	(100.575)
PARTICIPAÇÃO DE MINORITÁRIOS		-	(5)	-	-	(20)	(27)
LUCRO LÍQUIDO		527.553	527.553	1.182.616	1.020.246	1.182.616	1.020.246

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

Notas Explicativas
**DEMONSTRAÇÕES DO RESULTADO ABRANGENTE
 PARA O SEMESTRE FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2020 E
 PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2020 E DE 2019
 (Em milhares de reais - R\$)**

	Banco e Consolidado		
	2º semestre de 2020	2020	2019
LUCRO LÍQUIDO	527.553	1.182.616	1.020.246
Outros resultados abrangentes	(5.306)	(20.012)	8.616
Ajustes a valor justo -			
Títulos e valores mobiliários disponíveis para venda			
Atribuídos ao Controlador	(20.908)	(37.741)	5.952
Atribuídos a empresas controladas	6.193	746	5.729
Impostos diferidos sobre ajustes de avaliação patrimonial			
Atribuídos ao Controlador	9.409	16.983	(3.065)
TOTAL DE OUTROS RESULTADOS ABRANGENTES	522.247	1.162.604	1.028.862

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

Notas Explicativas

BancoDaycoval

**DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO
PARA O SEMESTRE FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2020 E PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2020 E DE 2019
(Em milhares de reais - R\$)**

	Referência nota explicativa	Capital social	Aumento de capital	Reservas de capital	Reservas de lucros			Outros resultados abrangentes	Lucros acumulados	Total
					Legal	Estatutárias	Reservas especiais de lucros			
SALDO EM 30 DE JUNHO DE 2020		3.557.260	-	279	32.753	-	-	(2.073)	532.522	4.120.741
Ajustes a valor justo -										
Títulos e valores mobiliários disponíveis para venda		-	-	-	-	-	-	(5.306)	-	(5.306)
Lucro líquido		-	-	-	-	-	-	-	527.553	527.553
Destinações:										
Reserva legal	20.e	-	-	-	26.378	-	-	-	(26.378)	-
Reserva estatutária	20.e	-	-	-	-	816.582	-	-	(816.582)	-
Dividendos	20.d.iv	-	-	-	-	-	-	-	(133.358)	(133.358)
Juros sobre o capital próprio	20.d.ii	-	-	-	-	-	-	-	(83.757)	(83.757)
SALDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2020		3.557.260	-	279	59.131	816.582	-	(7.379)	-	4.425.873
SALDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019		2.253.595	-	1.142	254.751	1.047.772	125.266	12.633	-	3.695.159
Aumento de capital	20.b	-	1.303.665	(1.142)	(254.751)	(1.047.772)	-	-	-	-
Aumento de capital - homologado pelo BACEN	20.b	1.303.665	(1.303.665)	-	-	-	-	-	-	-
Ajustes a valor justo -										
Títulos e valores mobiliários disponíveis para venda		-	-	-	-	-	-	(20.012)	-	(20.012)
Atualização de títulos patrimoniais		-	-	279	-	-	-	-	-	279
Dividendos adicionais propostos de exercícios anteriores	20.d.iii	-	-	-	-	-	(125.266)	-	-	(125.266)
Lucro líquido		-	-	-	-	-	-	-	1.182.616	1.182.616
Destinações:										
Reserva legal	20.e	-	-	-	59.131	-	-	-	(59.131)	-
Reserva estatutária	20.e	-	-	-	-	816.582	-	-	(816.582)	-
Dividendos	20.d.iv	-	-	-	-	-	-	-	(133.358)	(133.358)
Juros sobre o capital próprio	20.d.ii	-	-	-	-	-	-	-	(173.545)	(173.545)
SALDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2020		3.557.260	-	279	59.131	816.582	-	(7.379)	-	4.425.873
SALDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018		2.253.595	-	-	203.739	775.687	-	4.017	-	3.237.038
Ajustes a valor justo -										
Títulos e valores mobiliários disponíveis para venda		-	-	-	-	-	-	8.616	-	8.616
Atualização de títulos patrimoniais		-	-	1.142	-	-	-	-	-	1.142
Dividendos de exercícios anteriores	20.d.v	-	-	-	-	(300.002)	-	-	-	(300.002)
Lucro líquido		-	-	-	-	-	-	-	1.020.246	1.020.246
Destinações:										
Reserva legal	20.e	-	-	-	51.012	-	-	-	(51.012)	-
Reserva estatutária	20.e	-	-	-	-	572.087	-	-	(572.087)	-
Dividendos adicionais propostos	20.d.iii	-	-	-	-	-	125.266	-	(125.266)	-
Dividendos	20.d.iii	-	-	-	-	-	-	-	(74.735)	(74.735)
Juros sobre o capital próprio	20.d.ii	-	-	-	-	-	-	-	(197.146)	(197.146)
SALDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019		2.253.595	-	1.142	254.751	1.047.772	125.266	12.633	-	3.695.159

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

Notas Explicativas



DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA
PARA O SEMESTRE FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2020 E PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2020 E DE 2019
(Em milhares de reais - R\$)

	2º semestre de 2020		Banco		Consolidado	
	Banco	Consolidado	2020	2019	2020	2019
ATIVIDADES OPERACIONAIS						
LUCRO LÍQUIDO	527.553	527.553	1.182.616	1.020.246	1.182.616	1.020.246
AJUSTES DE RECONCILIAÇÃO ENTRE O LUCRO LÍQUIDO						
CAIXA LÍQUIDO APLICADO EM ATIVIDADES OPERACIONAIS						
Depreciações e amortizações	5.379	5.811	10.697	10.494	11.444	10.846
Impostos diferidos	(82.457)	(73.569)	(29.130)	(311.018)	(8.209)	(303.896)
Provisão para riscos	73.314	72.935	111.072	(350.543)	111.090	(355.062)
Provisão para avais e fianças concedidos	12.417	12.417	19.774	5.684	19.774	5.684
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	335.941	340.332	642.038	474.781	653.228	475.267
Provisão para arrendamentos mercantis de liquidação duvidosa	-	(1.113)	-	-	(5.193)	7.399
Provisão para outros créditos de liquidação duvidosa	30.528	30.629	(30.472)	16.476	(30.326)	16.475
Provisão para outros créditos diversos	6.595	6.595	11.213	-	11.214	-
Provisão para perdas em outros valores e bens	(4.159)	(4.159)	227	(85)	226	(109)
Variação cambial de caixa e equivalentes de caixa	110.708	110.708	17.000	(85.157)	17.000	(85.157)
Resultado na alienação de ativo permanente	(4.178)	(1.697)	823	7.848	3.259	7.875
Resultado de participações em controladas e coligadas	(48.137)	-	(110.358)	(109.382)	-	-
TOTAL DOS AJUSTES DE RECONCILIAÇÃO	435.951	498.889	642.884	(340.902)	783.507	(220.678)
LUCRO LÍQUIDO AJUSTADO	963.504	1.026.442	1.825.500	679.344	1.966.123	799.568
VARIAÇÃO DE ATIVOS E OBRIGAÇÕES	(3.387.001)	(3.463.683)	(2.245.837)	(2.537.514)	(2.389.778)	(2.682.118)
(Aumento) Redução em aplicações interfinanceiras de liquidez	225.982	283.622	(13.732)	(305.836)	101.893	(30.329)
(Aumento) Redução em títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos	(2.003.851)	(1.981.616)	(4.747.418)	690.047	(4.688.141)	1.279.312
(Aumento) Redução em relações interfinanceiras e Reservas no Banco Central	85.644	85.644	15.934	46.466	15.934	46.466
(Aumento) Redução da carteira de crédito	(8.337.219)	(8.437.133)	(8.968.536)	(3.688.316)	(9.157.147)	(4.046.463)
(Aumento) Redução em outros créditos	(1.623.603)	(1.678.574)	(932.999)	(2.653.955)	(976.921)	(2.658.040)
(Aumento) Redução em outros valores e bens	42.232	42.388	33.589	(26.210)	33.656	(27.312)
Aumento (Redução) em depósitos	4.428.542	4.436.726	5.687.217	2.928.736	5.707.660	2.853.408
Aumento (Redução) em operações compromissadas	609.586	609.586	680.530	56.115	680.530	56.115
Aumento (Redução) em emissões de títulos	3.081.421	3.081.798	5.047.532	(239.547)	5.036.945	(795.027)
Aumento (Redução) em obrigações por empréstimos e repasses	59.171	59.171	23.651	82.236	23.651	82.236
Aumento (Redução) em outras obrigações	113.322	113.910	1.415.228	982.897	1.351.451	1.035.311
Imposto de renda e contribuição social pagos	(108.881)	(117.929)	(527.040)	(394.337)	(555.095)	(441.350)
Aumento (Redução) em resultados de exercícios futuros	40.653	38.724	40.207	(15.810)	35.806	(36.445)
CAIXA LÍQUIDO PROVENIENTE DE (APLICADO EM) ATIVIDADES OPERACIONAIS	(2.423.497)	(2.437.241)	(420.337)	(1.858.170)	(423.655)	(1.882.550)
ATIVIDADES DE INVESTIMENTO						
Aquisição de imobilizado de uso	(1.765)	(2.256)	(4.890)	(3.239)	(7.874)	(3.240)
CAIXA LÍQUIDO PROVENIENTE DE (APLICADO EM) ATIVIDADES DE INVESTIMENTO	(1.765)	(2.256)	(4.890)	(3.239)	(7.874)	(3.240)
ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO						
Aumento (Redução) em recursos de aceites cambiais e emissão de títulos	18.465	18.465	783.674	1.498.100	783.674	1.527.492
Aumento (Redução) em obrigações por empréstimos e repasses	444.206	444.206	957.699	1.191.551	957.699	1.191.551
Aumento (Redução) em dívidas subordinadas	6.217	6.217	302.562	10.781	302.562	10.781
Dividendos e juros sobre capital próprio pagos	(88.030)	(88.030)	(374.915)	(504.899)	(374.915)	(504.899)
CAIXA LÍQUIDO PROVENIENTE DE (APLICADO EM) ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO	380.858	380.858	1.669.020	2.195.533	1.669.020	2.224.925
VARIAÇÃO CAMBIAL DE CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA	(110.708)	(110.708)	(17.000)	85.157	(17.000)	85.157
AUMENTO (REDUÇÃO) DE CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA	(2.155.112)	(2.169.347)	1.226.793	419.281	1.220.491	424.292
Caixa e equivalente de caixa no início do semestre / exercício	5.967.482	5.981.865	2.585.577	2.166.296	2.592.027	2.167.735
Caixa e equivalente de caixa no final do semestre / exercício	3.812.370	3.812.518	3.812.370	2.585.577	3.812.518	2.592.027
AUMENTO (REDUÇÃO) DE CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA	(2.155.112)	(2.169.347)	1.226.793	419.281	1.220.491	424.292

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

Notas Explicativas

BancoDaycoval

DEMONSTRAÇÕES DO VALOR ADICIONADO
PARA O SEMESTRE FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2020 E PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2020 E DE 2019
(Em milhares de reais - R\$)

	2º semestre de 2020		Banco		Consolidado	
	Banco	Consolidado	2020	2019	2020	2019
RECEITAS	1.723.631	1.835.734	5.363.587	3.516.903	5.592.183	3.704.337
Receitas da intermediação financeira	2.023.971	2.124.087	5.826.511	3.918.074	6.004.608	4.089.569
Receitas de prestação de serviços	122.195	133.707	220.846	200.126	240.688	216.928
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(385.481)	(388.860)	(642.553)	(496.941)	(648.697)	(504.825)
Outras	(37.054)	(33.200)	(41.217)	(104.356)	(4.416)	(97.335)
DESPESAS	(232.615)	(224.728)	(2.323.707)	(1.135.397)	(2.303.534)	(1.093.274)
Despesas da intermediação financeira	(232.615)	(224.728)	(2.323.707)	(1.135.397)	(2.303.534)	(1.093.274)
INSUMOS ADQUIRIDOS DE TERCEIROS	(300.631)	(290.068)	(549.829)	(558.248)	(536.022)	(535.617)
Materiais, energia e outros insumos	(64.118)	(68.033)	(112.145)	(110.130)	(119.140)	(118.453)
Serviços de terceiros	(236.513)	(222.035)	(437.684)	(448.118)	(416.882)	(417.368)
Recuperação de valores ativos	-	-	-	-	-	204
VALOR ADICIONADO BRUTO	1.190.385	1.320.938	2.490.051	1.823.258	2.752.627	2.075.446
DEPRECIAÇÃO E AMORTIZAÇÃO	(5.379)	(5.811)	(10.697)	(10.494)	(11.444)	(10.846)
VALOR ADICIONADO LÍQUIDO PRODUZIDO PELO BANCO / CONSOLIDADO	1.185.006	1.315.127	2.479.354	1.812.764	2.741.183	2.064.600
VALOR ADICIONADO RECEBIDO EM TRANSFERÊNCIA	48.137	-	110.358	109.382	-	-
Resultado de equivalência patrimonial	48.137	-	110.358	109.382	-	-
VALOR ADICIONADO TOTAL A DISTRIBUIR	1.233.143	1.315.127	2.589.712	1.922.146	2.741.183	2.064.600
DISTRIBUIÇÃO DE VALOR ADICIONADO	1.233.143	1.315.127	2.589.712	1.922.146	2.741.183	2.064.600
PESSOAL	271.524	297.265	498.785	405.792	549.481	455.016
Remuneração direta	230.079	248.983	420.082	240.799	457.610	274.968
Benefícios	33.554	39.038	63.792	152.289	74.505	165.323
FGTS	7.891	9.244	14.911	12.704	17.366	14.725
IMPOSTOS, TAXAS E CONTRIBUIÇÕES	425.819	481.632	892.335	480.087	992.268	572.418
Federais	416.758	466.086	876.277	464.484	964.318	538.801
Estaduais	925	934	1.529	1.518	1.586	1.558
Municipais	8.136	14.612	14.529	14.085	26.364	32.059
REMUNERAÇÃO DE CAPITAIS DE TERCEIROS	8.247	8.672	15.976	16.021	16.798	16.893
Aluguéis	8.247	8.672	15.976	16.021	16.798	16.893
REMUNERAÇÃO DE CAPITAIS PRÓPRIOS	527.553	527.553	1.182.616	1.020.246	1.182.616	1.020.246
Dividendos	133.358	133.358	133.358	74.735	133.358	74.735
Juros sobre o capital próprio	83.757	83.757	173.545	197.146	173.545	197.146
Lucros retidos	310.438	310.438	875.713	748.365	875.713	748.365
Participação dos minoritários não controladores	-	5	-	-	20	27

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

Notas Explicativas



NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2020 E DE 2019 (Em milhares de Reais - R\$, exceto quando de outra forma indicado)

1 - CONTEXTO OPERACIONAL

O Banco Daycoval S.A. ("Banco" ou "Daycoval"), com sede na Avenida Paulista, 1.793, na cidade e estado de São Paulo, é uma sociedade anônima de capital aberto, que está organizado sob a forma de Banco Múltiplo, autorizado a operar com as carteiras comercial, de câmbio, de investimento, de crédito e financiamento e, por meio de suas controladas diretas e indiretas, atua também na carteira de arrendamento mercantil, administração de recursos de terceiros, seguro de vida e previdência e prestação de serviços. As operações são conduzidas no contexto do conjunto das empresas integrantes do Conglomerado Daycoval, atuando no mercado de forma integrada.

2 - DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS CONSOLIDADAS

a) Apresentação

As demonstrações contábeis consolidadas do Banco, que incluem sua dependência no exterior, as entidades controladas direta e indiretamente e os fundos de investimento nos quais existe a retenção de riscos e benefícios, foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às Instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil, e estão em conformidade com as diretrizes contábeis emanadas da Lei das Sociedades por Ações - Lei nº 6.404/76, e as alterações introduzidas pela Lei nº 11.638/07 e Lei nº 11.941/09, para o registro contábil das operações, associadas, quando aplicável, às normas e instruções do Conselho Monetário Nacional - CMN, do Banco Central do Brasil - BACEN e do Plano Contábil das Instituições do Sistema Financeiro Nacional - COSIF, da Comissão de Valores Mobiliários - CVM, do Conselho Nacional de Seguros Privados - CNSP, da Superintendência de Seguros Privados - SUSEP e do Comitê de Pronunciamentos Contábeis - CPC.

Conforme estabelecido na Resolução CMN nº 4.818/20 e na Resolução BCB nº 2/20 que revogaram, respectivamente, a Resolução CMN nº 4.720/19 e a Circular BACEN nº 3.959/19, as instituições financeiras e demais instituições autorizadas a funcionar pelo BACEN, devem preparar suas demonstrações contábeis seguindo critérios e procedimentos mencionados nestes normativos, que tratam da divulgação de demonstrações contábeis intermediárias, semestrais e anuais, bem como de seu conteúdo que inclui os balanços patrimoniais e as demonstrações de resultado, de resultado abrangente, dos fluxos de caixa e das mutações do patrimônio líquido, as notas explicativas e a divulgação de informações sobre os resultados não recorrentes.

As demonstrações contábeis consolidadas foram aprovadas pela Administração em 09 de fevereiro de 2021.

O Daycoval adota critérios de apresentação em suas demonstrações contábeis, com o objetivo de representar a essência econômica de suas operações e observando os critérios de elaboração e divulgação de demonstrações contábeis estabelecidos na Resolução BCB nº 2/20, e normativos complementares para os quais destacamos:

Balanco Patrimonial

- i Adoção do novo formato de apresentação das demonstrações contábeis estabelecido pela Resolução CMN nº 4.818/20, que revogou a Resolução CMN nº 4.720/19, com a apresentação das contas do Balanço Patrimonial por ordem decrescente de liquidez e exigibilidade, sem segregação entre circulante e não circulante. As aberturas por prazo de realização e exigibilidade para os grupos de ativos e passivos relevantes, estão apresentadas nas notas explicativas às demonstrações contábeis, conforme opção prevista no Artigo 23º da Resolução BCB nº 2/20, que revogou a Circular BACEN nº 3.959/19;
- ii Apresentação do total de Reservas no Banco Central do Brasil;
- iii Apresentação da rubrica "Instrumentos financeiros", ativos e passivos;
- iv Carteira de crédito:
 - Operações de arrendamento mercantil pelo método financeiro, o que resulta na apresentação destas operações a valor presente, com a eliminação das rubricas de imobilizado de arrendamento e de valor residual garantido (VRG); e
 - Compra de direitos creditórios, reclassificados da rubrica de "Ativos - Diversos" para a rubrica de "Outros créditos diversos".
- v Apresentação das rubricas de "Ativos fiscais correntes e diferidos" e "Devedores por depósitos em garantias de contingências" segregadas da rubrica de "Outros créditos - diversos", bem como das rubricas de "Obrigações fiscais correntes e diferidas" e de "Provisões para riscos" segregadas das rubricas de "Fiscais e Previdenciárias" e de "Outras obrigações", respectivamente; e

Notas Explicativas



- vi O Daycoval passou a apresentar as operações da Seguradora Líder dos Consórcios DPVAT em uma única linha do ativo, incluída na rubrica de "Prêmios de seguros a receber" em Outros créditos - Diversos.

Demonstrações do Resultado

- i A receita de operações de crédito passa a ser composta: (i) pelo resultado das operações de arrendamento mercantil e pela receita de compra de direitos creditórios, esta última anteriormente classificada na rubrica de "Outras receitas operacionais"; e (ii) adiantamentos sobre contratos de câmbio, reclassificados da rubrica "Operações de Câmbio", exceto as receitas e despesas decorrentes das diferenças de taxas incidentes sobre os montantes representativos de moedas estrangeiras, apresentadas como resultado de "Câmbio";
- ii Destaque para o resultado de intermediação financeira antes da despesa com provisão para créditos de liquidação duvidosa;
- iii As despesas com provisão para créditos de liquidação duvidosa passam a abranger provisões para outros créditos incorporadas à Carteira de Crédito Ampliada e para as operações de Garantias Financeiras prestadas;
- iv Outras receitas e despesas operacionais passam a ser apresentadas em rubrica única;
- v Apresentação destacada das rubricas de "Despesas de depreciação e amortização" e "Despesas com provisões para riscos" que, anteriormente, eram apresentadas na rubrica de "Despesas operacionais"; e
- vi Apresentação da Demonstração do Resultado Abrangente, em sequência à Demonstração do Resultado.

Para fins de apresentação das demonstrações contábeis em bases comparáveis, os saldos e resultados decorrentes dos critérios adotados neste exercício foram reclassificados nas demonstrações do exercício anterior. As reclassificações dos valores contábeis dos ativos, passivos e resultado por conta do novo formato de apresentação não alteraram os totais de ativos e passivos, patrimônio líquido e lucro líquido referente ao exercício findo em 31 de dezembro de 2019.

b) Processo de convergência com as normas internacionais de contabilidade ("IFRS")

Em aderência ao processo de convergência com as normas internacionais de contabilidade ("IFRS"), o Comitê de Pronunciamentos Contábeis - CPC emitiu pronunciamentos relacionados ao processo de convergência contábil internacional, aprovados pela CVM, porém nem todos homologados pelo BACEN. Desta forma, o Banco, na elaboração das demonstrações contábeis, adotou os seguintes pronunciamentos já homologados pelo BACEN:

Pronunciamentos emitidos pelo CPC	Resolução CMN
CPC 00 (R1) - Estrutura Conceitual para Elaboração e Divulgação de Relatório Contábil-Financeiro	4.144/12
CPC 01 (R1) - Redução ao Valor Recuperável de Ativos	3.566/08
CPC 02 (R2) - Efeitos das mudanças nas taxas de câmbio e conversão de demonstrações contábeis	4.524/16
CPC 03 (R2) - Demonstração dos Fluxos de Caixa	4.720/19
CPC 04 (R1) - Ativo Intangível	4.534/16
CPC 05 (R1) - Divulgação sobre Partes Relacionadas	4.636/18
CPC 10 (R1) - Pagamento Baseado em Ações	3.989/11
CPC 23 - Políticas Contábeis, Mudança de Estimativa e Retificação de Erro	4.007/11
CPC 24 - Evento Subsequente	3.973/11
CPC 25 - Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes	3.823/09
CPC 27 - Ativo Imobilizado	4.535/16
CPC 33 (R1) - Benefícios a Empregados	4.424/15
CPC 41 - Resultado por Ação	4.818/20
CPC 46 - Mensuração do Valor Justo ⁽¹⁾	4.748/19

(1) A Resolução entrou em vigor a partir de 1º de janeiro de 2020.

Todas as informações relevantes próprias das demonstrações contábeis Individuais e Consolidadas do Banco, e somente elas, estão sendo evidenciadas e correspondem às informações utilizadas pela Administração do Banco na sua gestão.

Notas Explicativas



c) Consolidação

No processo de consolidação das demonstrações contábeis, os saldos das contas patrimoniais ativas e passivas e os resultados oriundos das transações entre o Banco, sua dependência no exterior, suas controladas diretas e indiretas e fundos de investimento adquiridos com retenção substancial de riscos e benefícios, foram eliminados, bem como foram destacadas as parcelas do lucro líquido e do patrimônio líquido referente às participações de acionistas minoritários.

As demonstrações contábeis consolidadas abrangem o Banco e as seguintes entidades:

	% de Participação	
	2020	2019
Arrendamento Mercantil		
Daycoval Leasing – Banco Múltiplo S.A. ("Daycoval Leasing")	100,00	100,00
Atividade Financeira - Dependência no Exterior		
Banco Daycoval S.A. - Cayman Branch	100,00	100,00
Atividade de Seguros e Previdência Complementar		
Dayprev Vida e Previdência S.A. ("Dayprev")	97,00	97,00
Não Financeiras		
ACS Participações Ltda. ("ACS")	99,99	99,99
Daycoval Asset Management Administração de Recursos Ltda. ("Daycoval Asset")	99,99	99,99
IFP Promotora de Serviços de Consultoria e Cadastro Ltda. ("IFP")	99,99	99,99
SCC Agência de Turismo Ltda. ("SCC")	99,99	99,99
Treetop Investments Ltd. ("Treetop")	99,99	99,99
Fundos de Investimento		
Multigestão Renda Comercial Fundo de Investimento Imobiliário - FII ("Fundo") ⁽¹⁾	67,97	68,10

(1) Conforme Art. 4º da Resolução CMN nº 4.280/13, os fundos de investimento nos quais o Daycoval, sob qualquer forma, assumiu ou retenha substancialmente riscos e benefícios devem ser consolidados nas demonstrações contábeis da instituição controladora. Para fins de comparabilidade dos saldos apresentados, realizamos a consolidação do Fundo nas demonstrações contábeis de 31 de dezembro de 2019.

3 - PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

a) Moeda funcional, de apresentação, transações em moedas estrangeiras e equivalência patrimonial de entidades sediadas no exterior:

i Moeda funcional e de apresentação

As demonstrações contábeis do Daycoval, estão apresentadas em Reais (R\$), sendo esta a sua moeda funcional e de apresentação. Conforme estabelecido pela Resolução CMN nº 4.524/16, o Daycoval definiu que a moeda funcional e de apresentação para cada uma de suas controladas direta e indiretamente, incluindo entidades sediadas no exterior, também será em Reais (R\$).

ii Conversão das transações em moeda estrangeira

Caso as investidas no exterior realizem transações em moeda diferente de suas respectivas moedas funcionais, estas transações serão convertidas aplicando-se as taxas de câmbio do respectivo balancete ou balanço para os itens monetários, ativos e passivos avaliados a valor justo e para os itens não classificados como monetários. Para os demais casos, aplica-se as taxas de câmbio na data da transação.

iii Equivalência patrimonial de entidades sediadas no exterior

A equivalência patrimonial das entidades sediadas no exterior, cuja moeda funcional está definida no item "i" acima, é reconhecida diretamente nas demonstrações de resultado do Daycoval na rubrica de "Resultado de participação em controladas".

Notas Explicativas



b) Apuração do resultado

O resultado é apurado pelo regime contábil de competência. As operações com taxas prefixadas são registradas pelo valor final, e as receitas e despesas correspondentes ao período futuro são registradas em conta redutora dos respectivos ativos e passivos. As receitas e despesas de natureza financeira são contabilizadas pelo critério “pro-rata” dia e calculadas com base no método exponencial, exceto aquelas relativas a títulos descontados ou relacionadas a operações com o exterior, as quais são calculadas com base no método linear. As operações com taxas pós-fixadas ou indexadas a moedas estrangeiras são atualizadas até a data do balanço.

c) Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa são representados por dinheiro em caixa e depósitos em instituições financeiras, incluídos na rubrica de disponibilidades, aplicações interfinanceiras de liquidez e títulos e valores mobiliários classificados na carteira própria, com prazo original igual ou inferior a 90 dias, sendo o risco de mudança no valor justo destes considerado insignificante.

A composição do Caixa e equivalentes de caixa está apresentada na Nota 4.

d) Instrumentos financeiros

i Aplicações interfinanceiras de liquidez

As operações compromissadas são registradas ao custo de aquisição, acrescidas dos rendimentos auferidos até a data do balanço, deduzidas de provisão para desvalorização, quando aplicável.

A composição das Aplicações interfinanceiras de liquidez está apresentada na Nota 6.

ii Títulos e valores mobiliários

Os títulos e valores mobiliários estão contabilizados pelo custo de aquisição, acrescido dos rendimentos auferidos sendo: (i) os títulos de renda fixa, atualizados com base na taxa de remuneração e em razão da fluência dos prazos de seus respectivos vencimentos; (ii) as ações, atualizadas com base na cotação média informada por Bolsa de Valores onde são mais negociadas; e (iii) as aplicações em fundos de investimento, atualizadas com base no valor da cota divulgado por seus respectivos administradores.

Os títulos e valores mobiliários estão apresentados conforme disposto na Circular BACEN nº 3.068/01, sendo classificados nas seguintes categorias:

- Títulos para negociação - são os títulos e valores mobiliários adquiridos com o propósito de serem ativos e frequentemente negociados, ajustados pelo valor justo em contrapartida ao resultado.
- Títulos disponíveis para venda - são os títulos e valores mobiliários os quais não foram adquiridos com o propósito de serem ativos e frequentemente negociados e que a Administração não tem intenção de mantê-los até o vencimento. Os ajustes ao valor justo (ganhos e perdas não realizados) são registrados em conta destacada do patrimônio líquido, deduzidos dos efeitos tributários. Esses ganhos e perdas não realizados são reconhecidos no resultado quando efetivamente realizados.
- Títulos mantidos até o vencimento - são os títulos e valores mobiliários adquiridos com a intenção e capacidade financeira para manutenção em carteira até a data de seus respectivos vencimentos e são avaliados pelo custo de aquisição, acrescidos dos rendimentos auferidos em contrapartida ao resultado.
- As bonificações oriundas das aplicações em ações de companhias abertas são registradas na carteira de títulos e valores mobiliários apenas pelas respectivas quantidades, sem modificação do valor dos investimentos, quando as ações correspondentes são consideradas “ex-direito” na bolsa de valores.

Os dividendos e os juros sobre o capital próprio, oriundos das aplicações em ações de companhias abertas, são contabilizados como receita quando as ações correspondentes são consideradas “ex-direito” na bolsa de valores.

A composição e a classificação dos Títulos e valores mobiliários, estão apresentadas na Nota 7.a e 7.b.

Notas Explicativas



iii Instrumentos financeiros derivativos (ativos e passivos)

Os instrumentos financeiros derivativos são compostos pelas operações com opções, a termo, de mercado futuro e de swap, e são contabilizados de acordo com a Circular BACEN nº 3.082/02, que prevê a adoção dos seguintes critérios:

- Operações com opções - os prêmios pagos ou recebidos são contabilizados ao valor justo na rubrica de "Instrumentos financeiros derivativos" no ativo ou no passivo, respectivamente, até o efetivo exercício da opção e contabilizados como redução ou aumento do custo do ativo objeto das opções, pelo seu efetivo exercício, ou como receita ou despesa no caso de não exercício.
- Operações de futuro - os valores dos ajustes diários são registrados ao valor justo na rubrica de "Negociação e intermediação de valores" no ativo ou no passivo e apropriados diariamente ao resultado como receita (quando ganhos) ou despesa (quando perdas).
- Operações de swap e termo de moeda ("NDF") - o diferencial a receber ou a pagar é contabilizado ao valor justo na rubrica de "Instrumentos financeiros derivativos" no ativo ou no passivo, respectivamente e apropriado ao resultado como receita (quando ganhos) ou despesa (quando perdas).
- Operações a termo de mercadorias - são registradas pelo valor final do contrato deduzido da diferença entre esse valor e o preço à vista do bem ou direito, ajustado ao valor justo, reconhecendo as receitas e despesas em razão da fluência dos prazos de vencimento dos contratos.

As operações com instrumentos financeiros derivativos são avaliadas a valor justo, contabilizando-se sua valorização ou desvalorização conforme segue:

- Instrumentos financeiros derivativos não considerados como hedge - em conta de receita ou despesa, no resultado.
- Instrumentos financeiros derivativos considerados como hedge - são classificados como hedge de risco de mercado ou hedge de fluxo de caixa.

Os hedges de risco de mercado são destinados a compensar os riscos decorrentes da exposição à variação no valor justo do item objeto de hedge e a sua valorização ou desvalorização é contabilizada em contrapartida às contas de receita ou despesa, no resultado.

Os hedges de fluxo de caixa são destinados a compensar a variação no fluxo de caixa futuro estimado, sendo a parcela efetiva destinada a esta compensação contabilizada em contrapartida à conta destacada do patrimônio líquido, deduzida dos efeitos tributários e qualquer outra variação em contrapartida à adequada conta de receita ou despesa, no resultado.

A composição dos Instrumentos financeiros derivativos, registrados em contas patrimoniais de ativos e passivos e em contas de compensação, está apresentada na Nota 8.

iv Mensuração do valor justo

A metodologia aplicada para mensuração do valor justo dos ativos financeiros e instrumentos financeiros derivativos avaliados a valor justo é baseada no cenário econômico e nos modelos de precificação desenvolvidos pela Administração, que incluem a captura de preços médios praticados no mercado aplicáveis para a data-base do balanço. Assim, quando da efetiva liquidação financeira destes itens, os resultados poderão vir a ser diferentes dos estimados.

O modelo de mensuração do valor justo de instrumentos financeiros ativos e passivos, incluindo os derivativos, desenvolvidos pela Administração, leva em consideração o cenário econômico, a coleta de indicadores e preços praticados no mercado, aplicáveis a estes instrumentos na data do balanço. O valor de liquidação destes instrumentos financeiros poderá ser diferentes dos valores estimados.

Notas Explicativas



e) Operações de crédito, de outros créditos com características de concessão de crédito e de arrendamento mercantil e provisão para perdas associadas ao risco de crédito destes instrumentos

Operações de arrendamento mercantil financeiros são reclassificadas com o objetivo de refletir sua posição financeira em conformidade com o método financeiro.

As operações de crédito e de arrendamento mercantil são classificadas de acordo com o julgamento da Administração quanto ao seu nível de risco, levando-se em consideração as experiências anteriores com os tomadores de recursos, a avaliação dos riscos desses tomadores e seus garantidores, a conjuntura econômica e os riscos específicos e globais da carteira, observando os parâmetros estabelecidos pela Resolução CMN nº 2.682/99, e alterações posteriores, que requer a análise periódica da carteira e sua classificação em nove níveis de risco, sendo "AA" (risco mínimo) e "H" (risco máximo - perda).

Em complemento aos níveis mínimos de provisão mencionados na Resolução nº 2.682/99, e alterações posteriores, o Daycoval constitui também provisão para risco de crédito adicional, calculada com base em metodologia de avaliação e monitoramento de risco de crédito periodicamente reavaliada e aprovada pela Administração.

As provisões para perdas associadas ao risco de crédito são constituídas em valor suficiente para cobrir prováveis perdas e está em conformidade com normas e instruções emanadas pelo CMN e Bacen.

Ainda conforme a Resolução CMN nº 2.682/99, e alterações posteriores, as operações de crédito vencidas há mais de 60 dias, independentemente de seu nível de classificação de risco, têm sua receita reconhecida somente quando efetivamente recebida e as operações classificadas como nível "H", permanecem nessa classificação por 180 dias quando, então, são baixadas contra a provisão existente e passam a ser controladas em contas de compensação, não mais figurando no balanço patrimonial.

As operações renegociadas são mantidas, no mínimo, no mesmo nível de risco em que se encontravam classificadas na data de sua renegociação. Quando ocorrer amortização significativa da operação ou quando novos fatos relevantes e observáveis justificarem a mudança do nível de risco, poderá ocorrer a reclassificação da operação para categoria de menor risco.

As operações de crédito, de outros créditos com características de concessão de crédito e de arrendamento mercantil, são mensurados pelo seu custo amortizado.

A composição das operações de crédito, de outros créditos com características de concessão de crédito e de arrendamento mercantil, bem como da provisão para perdas associadas ao risco de crédito destes instrumentos, estão apresentadas na Nota 9.

f) Baixa de ativos financeiros

A baixa de um ativo financeiro, conforme determinado pela Resolução CMN nº 3.533/08, se dá quando os direitos contratuais ao fluxo de caixa do ativo financeiro expiram ou quando ocorrer a venda ou a transferência deste ativo financeiro que deve ser classificada nas seguintes categorias:

- Operações com transferência substancial dos riscos e benefícios: o cedente transfere substancialmente todos os riscos e benefícios de propriedade do ativo financeiro objeto da operação, tais como: (i) venda incondicional do ativo financeiro; (ii) venda do ativo financeiro em conjunto com opção de recompra pelo valor justo desse ativo no momento da recompra; e (iii) venda do ativo financeiro em conjunto com opção de compra ou de venda cujo exercício seja improvável de ocorrer;
- Operações com retenção substancial dos riscos e benefícios: o cedente retém substancialmente todos os riscos e benefícios de propriedade do ativo financeiro objeto da operação, tais como: (i) venda do ativo financeiro em conjunto com compromisso de recompra do mesmo ativo a preço fixo ou o preço de venda adicionado de quaisquer rendimentos; (ii) contratos de empréstimo de títulos e valores mobiliários; (iii) venda do ativo financeiro em conjunto com contrato de swap de taxa de retorno total que transfira a exposição ao risco de mercado de volta ao cedente; (iv) venda do ativo financeiro em conjunto com opção de compra ou de venda cujo exercício seja provável de ocorrer; e (v) venda de recebíveis para os quais o vendedor ou o cedente garanta por qualquer forma compensar o comprador ou o cessionário pelas perdas de crédito que venham a ocorrer, ou cuja venda tenha ocorrido em conjunto com a aquisição de cotas subordinadas do Fundo de Investimento em Direitos Creditórios (FIDC) comprador; e
- Operações sem transferência ou retenção substancial dos riscos e benefícios: devem ser classificadas as operações em que o cedente não transfere nem retém substancialmente todos os riscos e benefícios de propriedade do ativo financeiro objeto da operação.

A avaliação quanto à transferência ou retenção dos riscos e benefícios de propriedade dos ativos financeiros é efetuada, utilizando-se como metodologia a comparação da exposição do Daycoval, antes e depois da venda ou da transferência, relativamente à variação no valor presente do fluxo de caixa esperado associado ao ativo financeiro descontado pela taxa de juros de mercado apropriada.

Notas Explicativas



g) Operações de câmbio (ativas e passivas)

As operações de câmbio são demonstradas pelos valores de realização, incluindo os rendimentos e as variações cambiais auferidas em base "pro-rata" dia.

A composição das operações de câmbio (ativas e passivas) está apresentada na Nota 10.

h) Operações com seguros

As operações da Seguradora Líder são apresentadas em linha única do ativo, na rubrica "Outros créditos diversos", proporcionalmente à participação na entidade, em consonância com as alterações normativas advindas da Circular SUSEP nº 595/19, que revogou os artigos 153 e 154 da Circular SUSEP nº 517/15, que previam a apresentação linha a linha dos ativos e passivos do Consórcio proporcionalmente à participação da consorciada.

O total de "Prêmios de seguros a receber" monta R\$31 (R\$2.558 em 31 de dezembro de 2019), conforme apresentado na Nota 11.

i) Despesas pagas antecipadamente

As despesas pagas antecipadamente referentes às comissões pagas aos correspondentes bancários são controladas por contrato e foram reconhecidas como despesa na rubrica de "Outras despesas administrativas".

As demais despesas pagas antecipadamente, referentes às despesas de emissão de títulos, no Brasil ou no exterior, bem como aquelas relacionadas às captações junto ao Inter-American Development Bank (IDB), são reconhecidas "pró-rata temporis" de acordo com o prazo de vigência destas captações.

As despesas pagas antecipadamente estão apresentadas na Nota 12.

j) Participações em controladas

As participações em empresas controladas e coligadas, que o Banco tenha influência significativa ou participação de 20% ou mais do capital votante, são avaliadas pelo método de equivalência patrimonial.

A composição das participações em controladas e coligadas está apresentada na Nota 14.

k) Outros investimentos

São avaliados pelo custo de aquisição, deduzidos de provisão para perda, quando aplicável.

l) Imobilizado de uso

É reconhecido com base em seu custo de aquisição, mensalmente ajustado por suas respectivas depreciações acumuladas, calculadas pelo método linear de acordo com a vida útil-econômica estimada dos bens, sendo: imóveis de uso - 4% a.a.; instalações, móveis, equipamentos de uso, sistemas de segurança e comunicações - 10% a.a.; sistemas de transporte - 10% e 20% a.a.; e sistemas de processamento de dados - 20% a.a., e ajustado por redução ao valor recuperável (*impairment*), quando aplicável.

A composição do imobilizado de uso está apresentada na Nota 15.a.

m) Imobilizado de arrendamento mercantil operacional

Os bens arrendados são registrados pelo custo de aquisição, deduzido das depreciações acumuladas. A depreciação é calculada pelo método linear, com os benefícios de redução de 30% na vida útil normal do bem para as operações de arrendamento realizadas com pessoas jurídicas, previstos na legislação vigente.

A composição do imobilizado de arrendamento operacional está apresentada na Nota 15.b.

Notas Explicativas



n) Redução do valor recuperável de ativos não-financeiros (*impairment*)

É reconhecida como perda, quando o valor de um ativo ou de uma unidade geradora de caixa registrado contabilmente for maior do que o seu valor recuperável ou de realização. Uma unidade geradora de caixa é o menor grupo identificável de ativos que gera fluxo de caixa, substanciais, independentemente de outros ativos ou grupos de ativos. As perdas por *impairment*, quando aplicável, são registradas no resultado do período em que foram identificadas.

Os valores dos ativos não financeiros, exceto aqueles registrados nas rubricas de “Outros valores e bens” e de “Ativos fiscais correntes e diferidos”, são objeto de revisão periódica, no mínimo anual, para determinar se existe alguma indicação de perda no valor recuperável ou de realização destes ativos.

Em 31 de dezembro de 2020, a provisão para redução do valor recuperável dos bens não de uso próprio monta R\$8.564 para o Banco e para o Consolidado (R\$8.337 para o Banco e R\$8.338 para o Consolidado em 31 de dezembro de 2019) (Nota 12). Não foram identificadas evidências de redução ao valor recuperável dos demais ativos não financeiros.

o) Instrumentos de captação

Os depósitos, emissão de títulos no Brasil e exterior e as obrigações por empréstimos e repasses, são reconhecidas com base em seu valor inicial, acrescidos dos juros e encargos financeiros incorridos até a data do balanço, calculados em base “*pro rata temporis*”. Os aceites por emissão de títulos no exterior e as obrigações por empréstimos no exterior, também são acrescidas de variação cambial calculada com base na cotação da moeda estrangeira, divulgada pelo BACEN, na data do balanço.

As emissões e obrigações por empréstimos no exterior, objeto de proteção contábil (*hedge accounting*) de risco de mercado, são mensurados por seu valor justo na data do balanço e, os efeitos desta mensuração reconhecidos nas demonstrações de resultado.

A composição dos instrumentos de captação está apresentada na Nota 16.

p) Ativos e passivos contingentes e obrigações legais (fiscais e trabalhistas)

O reconhecimento, a mensuração e a divulgação das provisões dos ativos e passivos contingentes e das obrigações legais são efetuados de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 25 – Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes, aprovados pela Resolução CMN nº 3.823/2009 e Carta Circular BACEN nº 3.429/2010, da seguinte forma:

i Ativos contingentes

É um ativo possível que resulta de eventos passados e cuja existência será confirmada apenas pela ocorrência ou não de um ou mais eventos futuros incertos não totalmente sob controle da entidade. O ativo contingente não é reconhecido contabilmente, exceto quando existem evidências suficientes de que sua realização é certa, caso contrário, divulga-se em notas explicativas quando for provável a entrada de benefícios econômicos.

ii Passivos contingentes

São reconhecidos quando derivam de uma obrigação presente (legal ou não formalizada) como resultado de evento passado, que seja provável uma saída de recursos que incorporam benefícios econômicos para liquidar essas obrigações e que possa ser feita estimativa confiável de seu valor e, também, levam em consideração a opinião dos assessores jurídicos, a natureza das ações, a similaridade com processos anteriores, a complexidade e o posicionamento de tribunais.

iii Obrigações legais (fiscais e previdenciárias)

São demandas judiciais que estão sendo contestadas sobre sua legalidade e constitucionalidade que envolvem alguns tributos e contribuições. O montante discutido é identificado, provisionado em sua integralidade e atualizado mensalmente, independentemente da probabilidade de saída de recursos.

A composição dos ativos e passivos contingentes e obrigações legais está apresentada na Nota 18.

Notas Explicativas



q) Tributos

Os créditos tributários de imposto de renda e contribuição social sobre o lucro líquido, calculados sobre adições temporárias, são registrados na rubrica "Ativos fiscais correntes e diferidos", e as provisões para as obrigações fiscais diferidas sobre superveniência de depreciação, ajustes a valor justo dos títulos e valores mobiliários, atualização de depósitos judiciais, dentre outros, são registrados na rubrica "Obrigações fiscais correntes e diferidas", sendo que para a superveniência de depreciação é aplicada somente a alíquota de imposto de renda.

Os créditos tributários de diferenças temporárias decorrentes da avaliação ao valor justo de certos ativos e passivos financeiros, incluindo contratos de derivativos, provisões para contingências fiscais, cíveis e trabalhistas, e provisões para créditos de liquidação duvidosa, são reconhecidos apenas quando todos os requisitos para sua constituição, estabelecidos pela Resolução CMN nº 3.059/02, são atendidos.

Os tributos são reconhecidos na demonstração do resultado, exceto quando se referem a itens reconhecidos diretamente no patrimônio líquido. Os tributos diferidos, representados pelos créditos tributários e pelas obrigações fiscais diferidas, são calculados sobre as diferenças temporárias entre as bases fiscais de ativos e passivos e seus valores contábeis.

O cálculo do imposto de renda e da contribuição social, bem como a composição dos créditos tributários e das obrigações fiscais diferidas estão, respectivamente, apresentadas nas Notas 19.a.i e 19.c.

A realização dos créditos tributários está apresentada na Nota 19.d.

r) Lucro por ação

O lucro por ação é calculado com base em critérios e procedimentos estabelecidos no Pronunciamento Técnico CPC 41 - Resultado, considerando o que for aplicável às instituições financeiras, conforme determina a Resolução CMN nº 4.818/20.

O lucro por ação está apresentado na Nota 20.f.

s) Remuneração do capital próprio

A Resolução CMN nº 4.706/18, que passou a vigorar a partir de 1º de janeiro de 2019, determina procedimentos para o registro contábil de remuneração do capital próprio, que deve ser reconhecida a partir do momento em que seja declarada ou proposta e se configure em uma obrigação presente na data do balanço.

Os dividendos e os juros sobre o capital próprio declarados são reconhecidos no passivo circulante na rubrica de "Sociais e Estatutárias" e, os dividendos propostos e ainda não aprovados, são reconhecidos no patrimônio líquido na rubrica de "Reservas Especiais de Lucros".

A remuneração do capital próprio está apresentada na Nota 20.d.

t) Uso de estimativas contábeis

A preparação das demonstrações contábeis exige que a Administração efetue certas estimativas e adote premissas, no melhor de seu julgamento, que afetam os montantes de certos ativos e passivos, financeiros ou não, receitas e despesas e outras transações, tais como:

- i As taxas de depreciação dos itens do ativo imobilizado e do imobilizado de arrendamento;
- ii Amortizações de ativos diferidos;
- iii Provisão para operações de crédito e de arrendamento mercantil de liquidação duvidosa;
- iv Avaliação de instrumentos financeiros; e
- v Provisões necessárias para absorver eventuais riscos decorrentes dos passivos contingentes.

Os valores de eventual liquidação destes ativos e passivos, financeiros ou não, podem vir a ser diferentes dos valores apresentados com base nessas estimativas.

Notas Explicativas



u) Resultado não recorrente

São classificados como “Resultado não recorrente” aqueles que são:

- i Oriundos de operações/transações realizadas pelo Banco que não estão diretamente relacionadas às suas atividades típicas;
- ii Relacionados, indiretamente, às atividades típicas do Banco; e
- iii Provenientes das operações/transações que não há previsão de ocorrer com frequência em exercícios futuros.

A composição do resultado não recorrente está apresentada na Nota 21.k.

Notas Explicativas



4 - CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

	Banco		Consolidado	
	2020	2019	2020	2019
Disponibilidades	342.892	357.331	343.040	363.781
Aplicações no mercado aberto ⁽¹⁾	3.286.298	1.898.150	3.286.298	1.898.150
Aplicações em moedas estrangeiras ⁽²⁾	183.180	330.096	183.180	330.096
Total	3.812.370	2.585.577	3.812.518	2.592.027

(1) As aplicações no mercado aberto consideradas para compor o total de "Caixa e equivalentes de caixa", não contemplam as posições das aplicações interfinanceiras - posição financiada (nota 6), para o Banco e Consolidado.

(2) Referem-se às aplicações em moedas estrangeiras (nota 6) com vencimento em até 90 dias da data da aplicação.

5 - RESERVAS NO BANCO CENTRAL

	Banco e Consolidado	
	2020	2019
Reservas em conta de pagamento instantâneo	4.755	-
Reservas compulsórias em espécie sobre		
Depósitos à vista	197.067	60.377
Recolhimentos obrigatórios		
Outros recolhimentos obrigatórios	15.850	6.843
Total	217.672	67.220

Notas Explicativas



6 - APLICAÇÕES INTERFINANCEIRAS DE LIQUIDEZ

	Banco				
	2020			2019	
	Até 3 meses	De 3 a 12 meses	De 1 a 3 anos	Total	Total
Aplicações em operações compromissadas	4.364.992	-	-	4.364.992	4.223.649
Posição bancada	3.286.298	-	-	3.286.298	1.898.150
Letras Financieras do Tesouro - LFT	1.175.000	-	-	1.175.000	167.389
Letras do Tesouro Nacional - LTN	750.000	-	-	750.000	491.099
Notas do Tesouro Nacional - NTN	1.361.298	-	-	1.361.298	1.239.662
Posição financiada	1.078.694	-	-	1.078.694	2.325.499
Letras do Tesouro Nacional - LTN	-	-	-	-	427.338
Notas do Tesouro Nacional - NTN	1.078.694	-	-	1.078.694	1.898.161
Depósitos interfinanceiros	180	1.014.947	2.073	1.017.200	1.003.468
Aplicações em moedas estrangeiras ⁽¹⁾	183.180	-	-	183.180	330.096
Total	4.548.352	1.014.947	2.073	5.565.372	5.557.213

	Consolidado				
	2020			2019	
	Até 3 meses	De 3 a 12 meses	De 1 a 3 anos	Total	Total
Aplicações em operações compromissadas	4.364.992	-	-	4.364.992	4.223.649
Posição bancada	3.286.298	-	-	3.286.298	1.898.150
Letras Financieras do Tesouro - LFT	1.175.000	-	-	1.175.000	167.389
Letras do Tesouro Nacional - LTN	750.000	-	-	750.000	491.099
Notas do Tesouro Nacional - NTN	1.361.298	-	-	1.361.298	1.239.662
Posição financiada	1.078.694	-	-	1.078.694	2.325.499
Letras do Tesouro Nacional - LTN	-	-	-	-	427.338
Notas do Tesouro Nacional - NTN	1.078.694	-	-	1.078.694	1.898.161
Depósitos interfinanceiros	180	221.783	2.073	224.036	325.930
Aplicações em moedas estrangeiras ⁽¹⁾	183.180	-	-	183.180	330.096
Total	4.548.352	221.783	2.073	4.772.208	4.879.675

(1) Referem-se às aplicações em moedas estrangeiras com vencimento em até 90 dias da data da aplicação.

Notas Explicativas

BancoDaycoval

7 - TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS

a) Composição por categoria e tipo

	Banco					
	2020				2019	
	Valor de curva	Ajuste a valor justo no:		Valor justo ⁽¹⁾	Valor de curva	Valor justo ⁽¹⁾
		Resultado	Patrimônio líquido			
Livre negociação	140.768	(3.861)	-	136.907	218.185	218.174
Carteira própria	39.398	(957)	-	38.441	25.713	25.693
Debêntures	17.388	(948)	-	16.440	25.713	25.693
Letras Financeiras	22.010	(9)	-	22.001	-	-
Vinculados a compromisso de recompra	101.370	(2.904)	-	98.466	192.472	192.481
Debêntures	101.370	(2.904)	-	98.466	192.472	192.481
Disponíveis para venda	5.170.079	-	(24.048)	5.146.031	1.440.544	1.442.404
Carteira própria	3.799.361	-	(18.301)	3.781.060	1.133.472	1.135.358
Letras financeiras do tesouro	3.697.175	-	(18.720)	3.678.455	1.013.768	1.013.656
Letras do tesouro nacional	40.145	-	115	40.260	809	815
Notas do tesouro nacional	4	-	-	4	208	224
Cotas de fundo de investimento	50.717	-	(103)	50.614	71.252	71.252
Títulos e valores mobiliários no exterior	8.057	-	393	8.450	45.478	47.533
Debêntures	624	-	21	645	1.871	1.793
Certificados de recebíveis do agronegócio	2.639	-	(7)	2.632	86	85
Vinculados a compromisso de recompra	780.135	-	(3.903)	776.232	-	-
Letras financeiras do tesouro	734.013	-	(4.005)	730.008	-	-
Letras do tesouro nacional	46.122	-	102	46.224	-	-
Vinculados à prestação de garantias ⁽²⁾	590.583	-	(1.844)	588.739	307.072	307.046
Letras financeiras do tesouro	590.583	-	(1.844)	588.739	307.072	307.046
Mantidos até o vencimento ⁽³⁾	15.685	-	-	15.685	12.165	12.165
Carteira própria	15.685	-	-	15.685	12.165	12.165
Títulos públicos de outros países	15.685	-	-	15.685	12.165	12.165
Total	5.326.532	(3.861)	(24.048)	5.298.623	1.670.894	1.672.743

Notas Explicativas

BancoDaycoval

	Consolidado					
	2020			2019		
	Valor de curva	Ajuste a valor justo no: Resultado	Patrimônio líquido	Valor justo ⁽¹⁾	Valor de curva	Valor justo ⁽¹⁾
Livre negociação	140.768	(3.861)	-	136.907	218.185	218.174
Carteira própria	39.398	(957)	-	38.441	25.713	25.693
Debêntures	17.388	(948)	-	16.440	25.713	25.693
Letras Financeiras	22.010	(9)	-	22.001	-	-
Vinculados a compromisso de recompra	101.370	(2.904)	-	98.466	192.472	192.481
Debêntures	101.370	(2.904)	-	98.466	192.472	192.481
Disponíveis para venda	5.459.132	-	(19.449)	5.439.683	1.671.304	1.676.219
Carteira própria	4.088.414	-	(13.702)	4.074.712	1.364.231	1.369.173
Letras financeiras do tesouro	3.731.211	-	(18.812)	3.712.399	1.047.482	1.047.366
Letras do tesouro nacional	40.145	-	115	40.260	809	815
Notas do tesouro nacional	4	-	-	4	208	224
Cotas de fundo de investimento	218.322	-	(190)	218.132	219.676	219.676
Títulos e valores mobiliários no exterior	95.327	-	5.171	100.498	94.034	99.150
Debêntures	624	-	21	645	1.871	1.793
Certificados de recebíveis do agronegócio	2.639	-	(7)	2.632	86	84
Certificados de depósitos a prazo	131	-	-	131	55	55
Letras de câmbio	11	-	-	11	10	10
Vinculados a compromisso de recompra	780.135	-	(3.903)	776.232	-	-
Letras financeiras do tesouro	734.013	-	(4.005)	730.008	-	-
Letras do tesouro nacional	46.122	-	102	46.224	-	-
Vinculados à prestação de garantias ⁽²⁾	590.583	-	(1.844)	588.739	307.073	307.046
Letras financeiras do tesouro	590.583	-	(1.844)	588.739	307.073	307.046
Mantidos até o vencimento ⁽³⁾	15.685	-	-	15.685	12.165	12.165
Carteira própria	15.685	-	-	15.685	12.165	12.165
Títulos públicos de outros países	15.685	-	-	15.685	12.165	12.165
Total	5.615.585	(3.861)	(19.449)	5.592.275	1.901.654	1.906.558

(1) O valor justo dos títulos e valores mobiliários foi apurado com base em preços e taxas praticados em 31 de dezembro de 2020 e de 2019, divulgados pela ANBIMA - Associação Brasileira das Entidades dos Mercados Financeiro e de Capitais, pelos administradores dos fundos de investimento nos quais o Banco mantém aplicações, pela B3 S.A.- Brasil, Bolsa, Balcão, por outros agentes formadores de preços no caso dos títulos e valores mobiliários adquiridos no exterior e, quando aplicável com base em modelos de fluxo de caixa descontado.

(2) Os títulos vinculados à prestação de garantias referem-se a títulos e valores mobiliários vinculados às operações realizadas na B3 S.A.- Brasil, Bolsa, Balcão, no montante de R\$588.739 (R\$307.046 em 31 de dezembro de 2019).

(3) Para os títulos e valores mobiliários classificados como mantidos até o vencimento, o valor justo refere-se ao seu valor inicial ajustado pelos juros reconhecidos no exercício.

Notas Explicativas

BancoDaycoval

b) Composição por prazo

	Banco						2019
	2020						
	Até 3 meses	De 3 a 12 meses	De 1 a 3 anos	De 3 a 5 anos	Acima de 5 anos	Valor justo	
Títulos públicos federais	49.704	323.042	163.482	1.545.837	3.001.625	5.083.690	1.321.741
Letras financeiras do tesouro	49.704	323.039	162.595	1.460.243	3.001.621	4.997.202	1.320.702
Letras do tesouro nacional	-	3	887	85.594	-	86.484	815
Notas do tesouro nacional	-	-	-	-	4	4	224
Títulos e valores mobiliários no exterior	236	96	8.214	-	15.589	24.135	59.698
Eurobonds e assemelhados	236	-	8.214	-	-	8.450	47.533
Títulos públicos de outros países	-	96	-	-	15.589	15.685	12.165
Títulos privados	-	136.907	84	2.548	645	140.184	220.052
Debêntures ⁽¹⁾	-	114.906	-	-	645	115.551	219.967
Certificados de recebíveis do agronegócio	-	-	84	2.548	-	2.632	85
Letras financeiras ⁽¹⁾	-	22.001	-	-	-	22.001	-
Cotas de fundos de investimento	50.614	-	-	-	-	50.614	71.252
Fundos de investimento em renda fixa	-	-	-	-	-	-	12.050
Fundos de investimento imobiliário	48.342	-	-	-	-	48.342	57.298
Outros fundos de investimento	2.272	-	-	-	-	2.272	1.904
Total	100.554	460.045	171.780	1.548.385	3.017.859	5.298.623	1.672.743

	Consolidado						2019
	2020						
	Até 3 meses	De 3 a 12 meses	De 1 a 3 anos	De 3 a 5 anos	Acima de 5 anos	Valor justo	
Títulos públicos federais	50.221	335.677	163.482	1.566.630	3.001.624	5.117.634	1.355.451
Letras financeiras do tesouro	50.221	335.674	162.595	1.481.036	3.001.620	5.031.146	1.354.412
Letras do tesouro nacional	-	3	887	85.594	-	86.484	815
Notas do tesouro nacional	-	-	-	-	4	4	224
Títulos e valores mobiliários no exterior	1.349	958	40.986	22.289	50.601	116.183	111.315
Eurobonds e assemelhados	1.349	862	40.986	22.289	35.012	100.498	99.150
Títulos públicos de outros países	-	96	-	-	15.589	15.685	12.165
Títulos privados	-	136.918	145	2.618	645	140.326	220.116
Debêntures ⁽¹⁾	-	114.906	-	-	645	115.551	219.967
Certificados de recebíveis do agronegócio	-	-	84	2.548	-	2.632	84
Certificados de depósitos a prazo	-	11	50	70	-	131	55
Letras de câmbio	-	-	11	-	-	11	10
Letras financeiras ⁽¹⁾	-	22.001	-	-	-	22.001	-
Cotas de fundos de investimento	218.132	-	-	-	-	218.132	219.676
Fundos de investimento em renda fixa	151.982	-	-	-	-	151.982	150.489
Fundos de investimento imobiliário	8.784	-	-	-	-	8.784	5.043
Fundos de investimento multimercado	40.875	-	-	-	-	40.875	39.624
Fundos de ações	14.219	-	-	-	-	14.219	22.616
Outros fundos de investimento	2.272	-	-	-	-	2.272	1.904
Total	269.702	473.553	204.613	1.591.537	3.052.870	5.592.275	1.906.558

(1) Conforme previsto no parágrafo único do Artigo 7º da Circular BACEN nº 3.068/01, os títulos e valores mobiliários classificados na categoria "Títulos para Negociação", estão sendo apresentados com prazo de realização de até 12 meses, independentemente do prazo de seus respectivos vencimentos.

Notas Explicativas



8 - INSTRUMENTOS FINANCEIROS DERIVATIVOS

O Banco participa de operações envolvendo instrumentos financeiros derivativos com a finalidade de atender às necessidades próprias ou de seus clientes, cujos registros são efetuados em contas patrimoniais, de resultado e de compensação.

Os instrumentos financeiros derivativos utilizados são devidamente aprovados dentro da política de utilização destes produtos. Esta política determina que, previamente à implementação de cada produto, todos os aspectos devem ser analisados, tais como: objetivos, formas de utilização, riscos envolvidos e infraestrutura adequada para o suporte operacional.

Os componentes de risco de crédito e risco de mercado dos instrumentos financeiros derivativos são monitorados diariamente. São definidos limites específicos para operações com estes instrumentos, para os clientes e também para as câmaras de registro e liquidação. Este limite é gerenciado através de sistema que consolida as exposições por contraparte. Eventuais irregularidades são prontamente apontadas e encaminhadas para solução imediata.

O gerenciamento de risco de mercado dos instrumentos financeiros derivativos segue política de riscos em vigor, que estabelece que os riscos potenciais decorrentes de flutuações de preços nos mercados financeiros sejam centralizados na área de Tesouraria, sendo esta provedora de hedge para as demais áreas.

Os principais instrumentos financeiros derivativos contratados pelo Daycoval, em 31 de dezembro de 2020, são:

- Contratos de mercado futuro - compromissos para comprar ou vender, taxa de juros e de moedas estrangeiras em uma data futura a um preço ou rentabilidade determinados, e podem ser liquidados em dinheiro ou por entrega física do ativo objeto do contrato. O valor de referência ("notional") representa o valor de referência do contrato. Diariamente são liquidados os ajustes referentes às variações no preço dos ativos objeto dos contratos.
- Contratos a termo - contratos a termo de câmbio representam contratos para a troca da moeda, por um preço contratado em uma data de liquidação futura acordada, podendo haver entrega física ou apenas a liquidação financeira da diferença entre os preços das moedas objeto do contrato ("Non deliverable forwards - NDF").
- Contratos de troca de indexadores ("Swaps") - são compromissos para liquidar em dinheiro em uma data ou datas futuras (quando possuem mais de um fluxo de pagamento), o diferencial entre dois indicadores financeiros estipulados e distintos (taxas de juros, moeda estrangeira, índices de inflação, entre outros) sobre um valor de referência ("Notional") de principal.
- Opções - Contratos de opção dão ao comprador o direito, mediante o pagamento de um prêmio, e ao vendedor (lançador) a obrigação, mediante o recebimento de um prêmio, de comprar ou vender um ativo financeiro (índices de juros, ações, moedas, dentre outros) por um prazo limitado a um preço contratado.

Não foram realizadas operações com instrumentos financeiros derivativos entre as empresas integrantes do Consolidado.

i Operações de hedge

A estratégia de *hedge* é determinada com base nos limites de exposição aos diversos riscos inerentes às operações do Banco. Sempre que estas operações gerarem exposições acima dos limites estabelecidos, o que poderia resultar em relevantes flutuações no resultado do Banco, a cobertura do risco é efetuada utilizando-se instrumentos financeiros derivativos, contratados em mercado organizado ou de balcão, observadas as regras legais para a qualificação de *hedge* conforme estabelecido pela Circular nº 3.082/02 do BACEN.

Os instrumentos de proteção buscam a mitigação dos riscos de mercado, variação cambial e juros. Observada a liquidez que o mercado apresentar, as datas de vencimento dos instrumentos de *hedge* são o mais próximo possível das datas dos fluxos financeiros da operação objeto, garantindo a efetividade desejada da cobertura do risco.

O Banco possui estrutura de *hedge* contábil de risco de mercado, com o objetivo de compensar riscos decorrentes da exposição à variação no valor de mercado referentes à flutuação de moeda estrangeira (variação do dólar norte-americano e do euro) e da taxa de juros Libor de suas captações realizadas no exterior (itens objeto de *hedge*) registradas na rubrica de "Emissões no exterior" (Nota 16.b) e "Empréstimos no exterior" (Nota 16.b).

Notas Explicativas



O quadro a seguir apresenta resumo da estrutura de *hedge* de risco de mercado:

2020		Variação no valor justo do				
Item objeto de <i>hedge</i>	Vencimento	Valor do principal	Instrumento de <i>hedge</i>	Objeto de <i>hedge</i>	Instrumento de <i>hedge</i>	Efetividade
Emissão no exterior	13/12/2024	USD 350.000	Swap	(519.766)	547.074	105,25%
Emissão no exterior ⁽¹⁾	13/12/2024	USD 100.000	Swap	(7.270)	5.193	71,43%
Captação IFC	15/03/2022	USD 110.000	Swap	(285.883)	285.180	99,75%
Captação IFC ⁽¹⁾	15/06/2022	USD 100.000	Swap	5.612	(8.447)	150,52%
Captação IDB - A/B Loan	15/12/2023	USD 150.000	Swap	(183.561)	186.879	101,81%
Captação IDB - A/B Loan	15/12/2021	USD 253.000	Swap	(309.827)	313.083	101,05%
Captação IDB - A/B Loan	15/12/2021	€ 25.000	Swap	(47.975)	47.112	98,20%
				(1.348.670)	1.376.074	

2019		Variação no valor justo do				
Item objeto de <i>hedge</i>	Vencimento	Valor do principal	Instrumento de <i>hedge</i>	Objeto de <i>hedge</i>	Instrumento de <i>hedge</i>	Efetividade
Emissão no exterior	13/12/2024	USD 350.000	Swap	29.628	(36.218)	122,24%
Captação IIC - A/B Loan	15/07/2020	USD 20.000	Swap	(19.590)	19.577	99,93%
Captação IFC	15/03/2022	USD 110.000	Swap	(155.967)	153.563	98,46%
Captação IDB - A/B Loan	15/12/2023	USD 150.000	Swap	6.755	(7.038)	104,19%
Captação IDB - A/B Loan	15/12/2021	USD 253.000	Swap	11.410	(11.370)	99,65%
Captação IDB - A/B Loan	15/12/2021	€ 25.000	Swap	1.084	(1.090)	100,55%
				(126.680)	117.424	

(1) Na medição da efetividade para o último trimestre de 2020, considerando as variações a mercado das estruturas de *hedge accounting* da Emissão e da Captação, cada uma de US\$100 milhões, os percentuais de efetividade se situaram em 117,8% e 99,2%, respectivamente, demonstrando o enquadramento destas estruturas nos requerimentos da Circular BACEN nº 3.082/02. Em 31 de dezembro de 2020, estas mesmas estruturas, situaram-se em 71,4% e 150,5%, respectivamente, em função de comportamentos atípicos e pontuais nas curvas de juros, locais e do exterior, utilizadas para a marcação a mercado destas estruturas. Na data de divulgação destas demonstrações contábeis, estas estruturas voltaram a apresentar percentual de efetividade de 92,1% e de 84,2%, respectivamente. Ressaltamos que a Administração do Daycoval monitora tempestivamente as suas estruturas de *hedge accounting*.

A estrutura de *hedge* contábil destas operações foi constituída associando-se a um contrato de Swap do tipo Fluxo de Caixa, para cada fluxo de pagamento das captações, seja de juros ou de principal e juros, sendo a posição ativa do Banco idêntica à remuneração dos contratos de captação.

Notas Explicativas

Banco Daycoval

a) Composição dos montantes de diferenciais, a receber e a pagar, registrados em contas patrimoniais de ativo e passivo, na rubrica de "Derivativos" (Banco e Consolidado):

	2020							2019		
	Custo amortizado	Ajuste ao valor justo	Valor justo	Até 3 meses	De 3 a 12 meses	De 1 a 3 anos	De 3 a 5 anos	Custo amortizado	Ajuste ao valor justo	Valor justo
Ativo										
Derivativos	1.078.757	109.953	1.188.710	56.325	325.707	348.282	458.396	137.545	12.239	149.784
Operações de <i>swap</i> - diferencial a receber	985.440	109.867	1.095.307	519	301.865	334.917	458.006	105.734	11.059	116.793
Termo de moeda (" <i>NDF</i> ") - diferencial a receber	81.027	95	81.122	44.422	23.404	12.906	390	20.468	1.242	21.710
Prêmios pagos por compra de opções de compra	9.013	(9)	9.004	8.107	438	459	-	2.625	(62)	2.563
Futuros de cupom cambial (DDI)	942	-	942	942	-	-	-	6.039	-	6.039
Futuros de dólar (DOL)	1.764	-	1.764	1.764	-	-	-	2.595	-	2.595
Futuros de juros (DI)	571	-	571	571	-	-	-	82	-	82
Futuros de cupom de IPC-A (DAP)	-	-	-	-	-	-	-	2	-	2
Passivo										
Derivativos	62.383	(4.319)	58.064	23.715	14.039	15.551	4.759	76.401	29.866	106.267
Operações de <i>swap</i> - diferencial a pagar	24.061	(1.648)	22.413	3.166	567	13.921	4.759	46.634	27.691	74.325
Termo de moeda (" <i>NDF</i> ") - diferencial a pagar	23.708	(3.564)	20.144	5.939	13.034	1.171	-	20.719	3.368	24.087
Prêmios recebidos por venda de opções de compra	366	893	1.259	362	438	459	-	3.756	(1.193)	2.563
Futuros de cupom cambial (DDI)	5.351	-	5.351	5.351	-	-	-	1.849	-	1.849
Futuros de dólar (DOL)	1.681	-	1.681	1.681	-	-	-	777	-	777
Futuros de juros (DI)	7.207	-	7.207	7.207	-	-	-	2.659	-	2.659
Futuros de cupom de IPC-A (DAP)	9	-	9	9	-	-	-	7	-	7

Notas Explicativas

BancoDaycoval

b) Segregação por tipo de contrato e de contraparte ao valor justo (Banco e Consolidado):

	2020		2019	
	Ativo	Passivo	Ativo	Passivo
Futuros	3.277	14.248	8.718	5.292
B3 S.A. - Bolsa, Brasil, Balcão	3.277	14.248	8.718	5.292
Swap	1.095.307	22.413	116.793	74.325
Instituições financeiras	1.079.353	17.450	108.276	74.035
Pessoas jurídicas	15.954	4.963	8.517	290
Termo ("NDF")	81.122	20.144	21.710	24.087
Instituições financeiras	-	-	-	711
Pessoas jurídicas	81.122	20.144	21.710	23.376
Opções	9.004	1.259	2.563	2.563
Instituições financeiras	-	1.259	-	2.563
Pessoas jurídicas	9.004	-	2.563	-

c) Composição dos valores de referência ("Notional") registrados em contas de compensação, por tipo de estratégia, de contrato e de indexadores de referência (Banco e Consolidado):

	2020					2019
	Até 3 meses	De 3 a 12 meses	De 1 a 3 anos	De 3 a 5 anos	Acima de 5 anos	Total
Swap						
Ativo						
Estratégia de proteção patrimonial ("hedge accounting")	-	1.142.389	843.610	1.236.175	-	3.222.174
Dólar x CDI	-	-	843.610	1.236.175	-	2.079.785
Dólar x Taxa pré-fixada	-	1.028.951	-	-	-	1.028.951
Euro x Taxa pré-fixada	-	113.438	-	-	-	113.438
Taxa Libor x CDI	-	-	-	-	-	-
Estratégia de negociação ("trading")	1.547	4.820	18.716	13.374	-	38.457
Dólar x CDI	1.547	4.565	11.045	10.587	-	27.744
CDI x Taxa pré-fixada	-	-	7.221	2.787	-	10.008
Taxa pré-fixada x Dólar	-	255	450	-	-	705
CDI x Dólar	-	-	-	-	-	-
CDI x Euro	-	-	-	-	-	-
Passivo						
Estratégia de proteção patrimonial ("hedge accounting")	-	-	532.650	731.150	-	1.263.800
Dólar x CDI	-	-	-	731.150	-	731.150
Dólar x Taxa pré-fixada	-	-	532.650	-	-	532.650
Euro x Taxa pré-fixada	-	-	-	-	-	-
Taxa Libor x CDI	-	-	-	-	-	-
Estratégia de negociação ("trading")	12.921	7.138	5.755	20.146	-	45.960
CDI X Taxa pré-fixada	660	4.826	4.975	20.146	-	30.607
Taxa pré-fixada x Dólar	12.261	2.312	780	-	-	15.353
Dólar x CDI	-	-	-	-	-	-
Termo ("NDF")	1.247.313	1.217.475	81.573	8.269	-	2.554.630
Posição comprada	441.296	564.655	81.573	8.269	-	1.095.793
Posição vendida	806.017	652.820	-	-	-	1.458.837
Futuros	3.216.647	6.648.298	6.097.739	1.241.303	260.524	17.464.511
Posição comprada	1.227.004	1.075.279	3.626	-	244.266	2.550.175
Futuros de cupom cambial (DDI)	620.312	1.075.279	-	-	-	1.695.591
Futuros de dólar (DOL)	606.192	-	-	-	-	606.192
Futuros de juros (DI)	500	-	3.626	-	244.266	248.392
Posição vendida	1.989.643	5.573.019	6.094.113	1.241.303	16.258	14.914.336
Futuros de cupom cambial (DDI)	313.314	51.535	207.134	22.562	16.258	610.803
Futuros de dólar (DOL)	-	-	-	-	-	-
Futuros de juros (DI)	1.676.329	5.518.703	5.880.122	1.218.741	-	14.293.895
Futuros de cupom de IPC-A (DAP)	-	2.781	6.857	-	-	9.638
Opções	36.244	2.700	2.485	-	-	41.429
Posição comprada	33.626	1.204	1.048	-	-	35.878
Moeda estrangeira	33.626	1.204	1.048	-	-	35.878
Posição vendida	2.618	1.496	1.437	-	-	5.551
Moeda estrangeira	2.618	1.496	1.437	-	-	5.551

BancoDaycoval

Notas Explicativas

9 - CARTEIRA DE CRÉDITO**a) Resumo da carteira de crédito e da carteira de crédito ampliada**

	Banco		Consolidado	
	2020	2019	2020	2019
Operações de crédito	25.522.495	16.934.078	25.713.559	17.083.532
Arrendamento mercantil ⁽¹⁾	-	-	1.178.864	1.050.561
Outros créditos com características de concessão de crédito	5.689.756	5.927.721	5.740.925	5.931.524
Rendas a receber de adiantamentos concedidos (Nota 10 - Câmbio Ativo)	8.374	14.258	8.374	14.258
Importação financiada (Nota 10 - Câmbio Passivo)	33.257	-	33.257	-
Adiantamentos sobre contratos de câmbio (Nota 10 - Câmbio Passivo)	558.245	604.635	558.245	604.635
Rendas a apropriar de adiantamentos concedidos (Nota 10 - Câmbio Passivo)	(1.113)	(730)	(1.113)	(730)
Total da carteira de crédito	31.811.014	23.479.962	33.232.111	24.683.780
Garantias financeiras prestadas	3.397.207	2.675.832	3.397.207	2.675.832
Total da carteira de crédito ampliada	35.208.221	26.155.794	36.629.318	27.359.612

(1) A carteira de arrendamento mercantil está composta pelas operações de arrendamento mercantil financeiro e operacional a valor presente.

b) Composição da carteira com características de concessão de crédito**i Por segmento, tipo de operação e nível de risco**

Banco										
2020	AA	A	B	C	D	E	F	G	H	Total
Segmento empresas	3.734.331	4.716.778	13.568.335	742.129	283.970	76.089	52.891	13.140	187.413	23.375.076
Empréstimos	87.841	1.000.361	4.089.075	471.435	179.286	70.604	48.915	12.999	163.538	6.124.054
FGI PEAC ⁽³⁾	40.337	1.682.058	6.367.769	75.630	53.783	-	2.442	-	7.648	8.229.667
Títulos descontados	-	167.560	710.944	15.671	17.404	1.180	597	134	2.106	915.596
Financiamentos	75.441	406.334	799.469	25.888	17.488	4.243	920	-	6.711	1.336.494
Financiamentos rurais e agroindustriais	-	127.042	145.347	-	-	-	-	-	-	272.389
Devedores por compra de valores e bens	-	5.071	6.630	601	-	-	-	-	-	12.302
Compra de direitos creditórios sem direito de regresso	3.228.107	1.164.270	978.380	135.973	12.457	62	17	7	5.104	5.524.377
Créditos e financiamentos vinculados a operações adquiridas em cessão	-	16.294	-	-	-	-	-	-	-	16.294
Adiantamentos sobre contratos de câmbio	-	107.724	434.994	16.931	3.552	-	-	-	2.306	565.507
Financiamentos a importação	302.605	40.064	35.727	-	-	-	-	-	-	378.396
Segmento varejo	-	4.339.950	2.031.553	1.254.706	236.210	167.879	63.210	37.244	305.186	8.435.938
Empréstimos consignados	-	4.316.847	1.489.784	837.663	89.625	136.114	49.725	27.782	264.760	7.212.300
Empréstimos com garantia de imóveis	-	-	61.626	958	150	189	-	775	1.237	64.935
Empréstimos cedidos com retenção substancial de riscos e benefícios	-	10.006	778	158	20	2	-	-	16	10.980
Títulos descontados	-	150	14	6	9	5	17	4	159	364
Financiamento de veículos	-	-	476.577	415.921	145.779	31.569	13.468	8.683	39.014	1.131.011
Financiamentos imobiliários	-	-	2.774	-	627	-	-	-	-	3.401
Créditos e financiamentos vinculados a operações adquiridas em cessão	-	12.947	-	-	-	-	-	-	-	12.947
Total da carteira de operações com características de concessão de crédito	3.734.331	9.056.728	15.599.888	1.996.835	520.180	243.968	116.101	50.384	492.599	31.811.014
Segmento empresas										
Garantias financeiras prestadas	2.213.910	333.747	746.994	89.296	9.778	3.069	-	-	413	3.397.207
Total de garantias financeiras prestadas	2.213.910	333.747	746.994	89.296	9.778	3.069	-	-	413	3.397.207
Total da carteira de crédito ampliada	5.948.241	9.390.475	16.346.882	2.086.131	529.958	247.037	116.101	50.384	493.012	35.208.221
Segregação da carteira de operações com características de concessão de crédito em curso normal e curso anormal										
Operações em curso normal ⁽¹⁾	3.734.331	8.762.914	14.967.733	1.599.632	362.669	86.661	51.826	13.286	155.620	29.734.672
Operações em curso anormal ⁽²⁾	-	293.814	632.155	397.203	157.511	157.307	64.275	37.098	336.979	2.076.342
Total da carteira de operações com características de concessão de crédito	3.734.331	9.056.728	15.599.888	1.996.835	520.180	243.968	116.101	50.384	492.599	31.811.014

BancoDaycoval

Notas Explicativas

9 - CARTEIRA DE CRÉDITO

2019	AA	A	B	C	D	E	F	G	H	Total
Segmento empresas	3.276.192	2.964.064	7.407.672	1.322.061	352.382	65.628	62.357	16.258	349.347	15.815.961
Empréstimos	62.569	844.819	4.053.084	551.141	319.157	53.006	56.402	15.188	275.940	6.231.306
Títulos descontados	9.233	106.575	447.273	618.467	7.581	3.249	567	885	3.361	1.197.191
Financiamentos	89.720	247.147	904.376	31.196	9.542	7.630	1.115	185	24.474	1.315.385
Financiamentos rurais e agroindustriais	-	73.198	140.069	1.002	-	-	-	-	-	214.269
Devedores por compra de valores e bens	-	6.665	4.370	-	-	-	-	-	-	11.035
Compra de direitos creditórios sem direito de regresso	2.688.219	1.555.230	1.402.311	95.251	16.102	1.743	3.216	-	3.192	5.765.264
Créditos e financiamentos vinculados a operações adquiridas em cessão	-	23.566	-	-	-	-	-	-	-	23.566
Adiantamentos sobre contratos de câmbio	-	95.698	455.039	25.004	-	-	1.057	-	41.365	618.163
Avais e fianças honradas	-	-	-	-	-	-	-	-	1.015	1.015
Financiamentos a importação	426.451	11.166	1.150	-	-	-	-	-	-	438.767
Segmento varejo	-	4.018.934	1.633.109	1.411.016	265.044	49.130	26.002	21.116	239.650	7.664.001
Empréstimos consignados	-	3.954.735	1.261.902	930.152	38.022	26.741	15.744	14.415	211.032	6.452.743
Empréstimos com garantia de imóveis	-	-	50.819	734	511	1.019	985	729	122	54.919
Empréstimos cedidos com retenção substancial de riscos e benefícios	-	27.678	2.217	924	53	2	2	-	25	30.901
Títulos descontados	-	546	18	27	36	19	48	27	172	893
Financiamento de veículos	-	-	316.374	479.179	226.422	21.349	9.223	5.945	28.299	1.086.791
Financiamentos imobiliários	-	-	1.779	-	-	-	-	-	-	1.779
Créditos e financiamentos vinculados a operações adquiridas em cessão	-	35.975	-	-	-	-	-	-	-	35.975
Total da carteira de operações com características de concessão de crédito	3.276.192	6.982.998	9.040.781	2.733.077	617.426	114.758	88.359	37.374	588.997	23.479.962
Segmento empresas										
Garantias financeiras prestadas	1.710.203	321.756	568.820	63.409	11.284	-	360	-	-	2.675.832
Total de garantias financeiras prestadas	1.710.203	321.756	568.820	63.409	11.284	-	360	-	-	2.675.832
Total da carteira de crédito ampliada	4.986.395	7.304.754	9.609.601	2.796.486	628.710	114.758	88.719	37.374	588.997	26.155.794
Segregação da carteira de operações com características de concessão de crédito em curso normal e curso anormal										
Operações em curso normal ⁽¹⁾	3.276.192	6.680.268	8.521.922	2.242.370	484.999	61.875	39.282	13.922	311.974	21.632.804
Operações em curso anormal ⁽²⁾	-	302.730	518.859	490.707	132.427	52.883	49.077	23.452	277.023	1.847.158
Total da carteira de operações com características de concessão de crédito	3.276.192	6.982.998	9.040.781	2.733.077	617.426	114.758	88.359	37.374	588.997	23.479.962

Banco Daycoval

Notas Explicativas

9 - CARTEIRA DE CRÉDITO

Consolidado										
2020	AA	A	B	C	D	E	F	G	H	Total
Segmento empresas	4.032.750	5.144.836	14.172.539	800.386	305.763	79.417	55.089	13.231	192.162	24.796.173
Empréstimos	100.517	1.000.361	4.089.075	471.435	179.965	70.604	48.915	12.999	163.538	6.137.409
FGI PEAC ⁽³⁾	40.337	1.682.058	6.367.769	75.630	53.783	-	2.442	-	7.648	8.229.667
Títulos descontados	-	167.560	710.944	15.671	17.404	1.180	597	134	2.106	915.596
Financiamentos	86.555	447.620	915.069	31.566	18.992	4.243	920	-	9.238	1.514.203
Financiamentos rurais e agroindustriais	-	127.042	145.347	-	-	-	-	-	-	272.389
Devedores por compra de valores e bens	-	5.071	6.630	601	-	-	-	-	-	12.302
Compra de direitos creditórios sem direito de regresso	3.257.464	1.178.380	986.082	135.973	12.457	62	17	7	5.104	5.575.546
Créditos e financiamentos vinculados a operações adquiridas em cessão	-	16.294	-	-	-	-	-	-	-	16.294
Adiantamentos sobre contratos de câmbio	-	107.724	434.994	16.931	3.552	-	-	-	2.306	565.507
Arrendamento mercantil	245.272	372.662	480.902	52.579	19.610	3.328	2.198	91	2.222	1.178.864
Financiamentos a importação	302.605	40.064	35.727	-	-	-	-	-	-	378.396
Segmento varejo	-	4.339.950	2.031.553	1.254.706	236.210	167.879	63.210	37.244	305.186	8.435.938
Empréstimos consignados	-	4.316.847	1.489.784	837.663	89.625	136.114	49.725	27.782	264.760	7.212.300
Empréstimos com garantia de imóveis	-	-	61.626	958	150	189	-	775	1.237	64.935
Empréstimos cedidos com retenção substancial de riscos e benefícios	-	10.006	778	158	20	2	-	-	16	10.980
Títulos descontados	-	150	14	6	9	5	17	4	159	364
Financiamento de veículos	-	-	476.577	415.921	145.779	31.569	13.468	8.683	39.014	1.131.011
Financiamentos imobiliários	-	-	2.774	-	627	-	-	-	-	3.401
Créditos e financiamentos vinculados a operações adquiridas em cessão	-	12.947	-	-	-	-	-	-	-	12.947
Total da carteira de operações com características de concessão de crédito	4.032.750	9.484.786	16.204.092	2.055.092	541.973	247.296	118.299	50.475	497.348	33.232.111
Segmento empresas	2.213.910	333.747	746.994	89.296	9.778	3.069	-	-	413	3.397.207
Garantias financeiras prestadas	2.213.910	333.747	746.994	89.296	9.778	3.069	-	-	413	3.397.207
Total de garantias financeiras prestadas	2.213.910	333.747	746.994	89.296	9.778	3.069	-	-	413	3.397.207
Total da carteira de crédito ampliada	6.246.660	9.818.533	16.951.086	2.144.388	551.751	250.365	118.299	50.475	497.761	36.629.318
Segregação da carteira de operações com características de concessão de crédito em curso normal e curso anormal										
Operações em curso normal ⁽¹⁾	4.032.750	9.189.193	15.571.515	1.656.820	383.180	89.402	54.004	13.285	158.812	31.148.961
Operações em curso anormal ⁽²⁾	-	295.593	632.577	398.272	158.793	157.894	64.295	37.190	338.536	2.083.150
Total da carteira de operações com características de concessão de crédito	4.032.750	9.484.786	16.204.092	2.055.092	541.973	247.296	118.299	50.475	497.348	33.232.111

Banco Daycoval

Notas Explicativas

9 - CARTEIRA DE CRÉDITO

2019	AA	A	B	C	D	E	F	G	H	Total
Segmento empresas	3.381.726	3.425.851	7.951.190	1.392.853	360.564	68.804	64.359	16.280	358.152	17.019.779
Empréstimos	62.569	844.819	4.053.084	551.141	319.157	53.006	56.402	15.188	275.940	6.231.306
Títulos descontados	9.233	106.575	447.273	618.467	7.581	3.249	567	885	3.361	1.197.191
Financiamentos	101.202	281.317	1.000.962	37.119	10.360	7.630	1.513	185	24.551	1.464.839
Financiamentos rurais e agroindustriais	-	73.198	140.069	1.002	-	-	-	-	-	214.269
Devedores por compra de valores e bens	-	6.665	4.370	-	-	-	-	-	-	11.035
Compra de direitos creditórios sem direito de regresso	2.692.022	1.555.230	1.402.311	95.251	16.102	1.743	3.216	-	3.192	5.769.067
Créditos e financiamentos vinculados a operações adquiridas em cessão	-	23.566	-	-	-	-	-	-	-	23.566
Adiantamentos sobre contratos de câmbio	-	95.698	455.039	25.004	-	-	1.057	-	41.365	618.163
Arrendamento mercantil	90.249	427.617	446.932	64.869	7.364	3.176	1.604	22	8.728	1.050.561
Avais e fianças honradas	-	-	-	-	-	-	-	-	1.015	1.015
Financiamentos a importação	426.451	11.166	1.150	-	-	-	-	-	-	438.767
Segmento varejo	-	4.018.934	1.633.109	1.411.016	265.044	49.130	26.002	21.116	239.650	7.664.001
Empréstimos consignados	-	3.954.735	1.261.902	930.152	38.022	26.741	15.744	14.415	211.032	6.452.743
Empréstimos com garantia de imóveis	-	-	50.819	734	511	1.019	985	729	122	54.919
Empréstimos cedidos com retenção substancial de riscos e benefícios	-	27.678	2.217	924	53	2	2	-	25	30.901
Títulos descontados	-	546	18	27	36	19	48	27	172	893
Financiamento de veículos	-	-	316.374	479.179	226.422	21.349	9.223	5.945	28.299	1.086.791
Financiamentos imobiliários	-	-	1.779	-	-	-	-	-	-	1.779
Créditos e financiamentos vinculados a operações adquiridas em cessão	-	35.975	-	-	-	-	-	-	-	35.975
Total da carteira de operações com características de concessão de crédito	3.381.726	7.444.785	9.584.299	2.803.869	625.608	117.934	90.361	37.396	597.802	24.683.780
Segmento empresas										
Garantias financeiras prestadas	1.710.203	321.756	568.820	63.409	11.284	-	360	-	-	2.675.832
Total de garantias financeiras prestadas	1.710.203	321.756	568.820	63.409	11.284	-	360	-	-	2.675.832
Total da carteira de crédito ampliada	5.091.929	7.766.541	10.153.119	2.867.278	636.892	117.934	90.721	37.396	597.802	27.359.612
Segregação da carteira de operações com características de concessão de crédito em curso normal e curso anormal										
Operações em curso normal ⁽¹⁾	3.381.726	7.141.829	9.064.451	2.311.382	493.067	65.036	40.994	13.925	313.100	22.825.510
Operações em curso anormal ⁽²⁾	-	302.956	519.848	492.487	132.541	52.898	49.367	23.471	284.702	1.858.270
Total da carteira de operações com características de concessão de crédito	3.381.726	7.444.785	9.584.299	2.803.869	625.608	117.934	90.361	37.396	597.802	24.683.780

(1) Operações que não possuem atraso e/ou com parcelas vencidas até 14 dias.

(2) Operações que possuem pelo menos uma parcela vencida acima de 14 dias.

(3) Empréstimos realizados, a partir de julho de 2020, no âmbito do Programa Emergencial de Acesso ao Crédito (PEAC), instituído por meio da MP nº 975/20, convertida na Lei nº 14.042/20, garantidos pelo Fundo Garantidor para Investimentos (FGI).

BancoDaycoval
Notas Explicativas

ii Por faixa de vencimento, nível de risco e distribuição da provisão associada ao risco de crédito

Banco										
2020	AA	A	B	C	D	E	F	G	H	Total
Operações em curso normal ⁽¹⁾	3.734.331	8.762.916	14.967.733	1.599.631	362.669	86.661	51.826	13.286	155.621	29.734.674
Parcelas vincendas	3.734.331	8.699.030	14.939.472	1.593.389	360.552	86.509	51.603	13.259	154.361	29.632.506
Até 3 meses	3.059.723	2.161.152	3.163.768	316.040	74.498	12.713	8.830	1.345	22.199	8.820.268
De 3 a 12 meses	560.607	2.194.656	4.762.479	438.953	158.659	34.744	15.083	4.553	43.632	8.213.366
De 1 a 3 anos	101.363	2.806.255	5.544.640	574.098	114.144	29.791	21.057	6.894	67.590	9.265.832
De 3 a 5 anos	9.474	1.116.305	1.219.363	171.899	12.364	9.020	6.461	389	19.555	2.564.830
Acima de 5 anos	3.164	420.662	249.222	92.399	887	241	172	78	1.385	768.210
Vencidas até 14 dias	-	63.886	28.261	6.242	2.117	152	223	27	1.260	102.168
Operações em curso anormal ⁽²⁾	-	293.812	632.155	397.204	157.511	157.307	64.275	37.098	336.978	2.076.340
Parcelas vincendas	-	293.454	609.808	370.022	137.618	129.804	47.621	25.713	166.697	1.780.737
Até 3 meses	-	47.705	105.836	39.998	27.439	11.156	4.691	2.845	17.574	257.244
De 3 a 12 meses	-	65.661	162.460	108.057	38.426	27.971	11.892	6.893	44.628	465.988
De 1 a 3 anos	-	111.063	234.043	148.790	54.503	50.537	19.909	10.295	72.877	702.017
De 3 a 5 anos	-	51.059	78.054	50.247	13.219	28.215	9.553	4.523	23.932	258.802
Acima de 5 anos	-	17.966	29.415	22.930	4.031	11.925	1.576	1.157	7.686	96.686
Parcelas vencidas	-	358	22.347	27.182	19.893	27.503	16.654	11.385	170.281	295.603
Até 60 dias	-	358	22.347	23.995	9.557	8.213	3.740	2.141	15.784	86.135
De 61 a 90 dias	-	-	-	2.646	7.159	3.855	1.565	1.111	11.946	28.282
De 91 a 180 dias	-	-	-	541	3.177	10.774	8.188	5.602	49.074	77.356
De 181 a 360 dias	-	-	-	-	-	4.661	3.161	2.531	93.477	103.830
Total da carteira de operações com características de concessão de crédito	3.734.331	9.056.728	15.599.888	1.996.835	520.180	243.968	116.101	50.384	492.599	31.811.014
Garantias financeiras prestadas	2.213.910	333.747	746.994	89.296	9.778	3.069	-	-	413	3.397.207
Total de garantias financeiras prestadas	2.213.910	333.747	746.994	89.296	9.778	3.069	-	-	413	3.397.207
Total da carteira de crédito ampliada	5.948.241	9.390.475	16.346.882	2.086.131	529.958	247.037	116.101	50.384	493.012	35.208.221
Provisão associada a risco de crédito										
Mínima requerida ⁽³⁾	-	45.284	155.999	59.905	52.018	73.190	58.051	35.269	492.599	972.315
Adicional ⁽⁴⁾	14.225	36.227	296.397	109.826	45.256	41.474	-	-	-	543.405
Total de provisão associada a risco de crédito sobre a carteira de operações com características de concessão de crédito	14.225	81.511	452.396	169.731	97.274	114.664	58.051	35.269	492.599	1.515.720
Mínima requerida ⁽³⁾	-	1.669	7.470	2.679	978	921	-	-	413	14.130
Adicional ⁽⁴⁾	8.839	1.335	14.193	4.911	851	522	-	-	-	30.651
Total de provisão associada a risco de crédito sobre garantias financeiras prestadas	8.839	3.004	21.663	7.590	1.829	1.443	-	-	413	44.781
Total de provisão associada a risco de crédito sobre a carteira de crédito ampliada	23.064	84.515	474.059	177.321	99.103	116.107	58.051	35.269	493.012	1.560.501

BancoDaycoval
Notas Explicativas

2019	AA	A	B	C	D	E	F	G	H	Total
Operações em curso normal ⁽¹⁾	3.276.192	6.680.267	8.521.922	2.242.370	484.998	61.876	39.281	13.921	311.977	21.632.804
Parcelas vincendas	3.276.192	6.649.216	8.463.196	2.235.415	480.381	61.631	39.118	13.914	311.573	21.530.636
Até 3 meses	2.421.974	2.282.140	2.975.332	860.597	83.072	14.719	11.990	1.807	61.459	8.713.090
De 3 a 12 meses	803.050	1.523.324	3.070.564	520.253	193.754	31.796	17.027	4.961	68.051	6.232.780
De 1 a 3 anos	43.390	1.685.459	1.823.927	581.068	181.307	13.291	9.755	7.145	121.002	4.466.344
De 3 a 5 anos	7.778	826.094	396.124	191.436	22.196	1.823	346	1	49.472	1.495.270
Acima de 5 anos	-	332.199	197.249	82.061	52	2	-	-	11.589	623.152
Vencidas até 14 dias	-	31.051	58.726	6.955	4.617	245	163	7	404	102.168
Operações em curso anormal ⁽²⁾	-	302.731	518.859	490.707	132.428	52.882	49.078	23.453	277.020	1.847.158
Parcelas vincendas	-	277.867	476.687	447.378	114.728	39.534	35.679	15.809	134.140	1.541.822
Até 3 meses	-	105.831	147.315	52.805	17.374	6.356	4.656	1.866	17.206	353.409
De 3 a 12 meses	-	78.562	145.499	129.056	36.776	11.626	11.244	4.635	37.494	454.892
De 1 a 3 anos	-	63.714	120.063	174.844	47.534	14.525	14.997	6.260	62.938	504.875
De 3 a 5 anos	-	21.047	39.313	61.053	9.236	4.633	3.294	1.986	13.670	154.232
Acima de 5 anos	-	8.713	24.497	29.620	3.808	2.394	1.488	1.062	2.832	74.414
Parcelas vencidas	-	24.864	42.172	43.329	17.700	13.348	13.399	7.644	142.880	305.336
Até 60 dias	-	24.864	42.172	41.549	10.538	4.807	4.576	1.914	40.149	170.569
De 61 a 90 dias	-	-	-	1.286	4.817	2.404	2.369	697	6.170	17.743
De 91 a 180 dias	-	-	-	494	2.345	5.244	5.208	3.428	21.285	38.004
De 181 a 360 dias	-	-	-	-	-	893	1.246	1.605	75.276	79.020
Total da carteira de operações com características de concessão de crédito	3.276.192	6.982.998	9.040.781	2.733.077	617.426	114.758	88.359	37.374	588.997	23.479.962
Garantias financeiras prestadas	1.710.203	321.756	568.820	63.409	11.284	-	360	-	-	2.675.832
Total de garantias financeiras prestadas	1.710.203	321.756	568.820	63.409	11.284	-	360	-	-	2.675.832
Total da carteira de crédito ampliada	4.986.395	7.304.754	9.609.601	2.796.486	628.710	114.758	88.719	37.374	588.997	26.155.794
Provisão associada a risco de crédito										
Mínima requerida ⁽³⁾	-	34.915	90.408	81.992	61.743	34.427	44.230	26.162	588.997	962.874
Adicional ⁽⁴⁾	-	20.949	171.775	117.522	-	-	-	-	-	310.246
Total de provisão associada a risco de crédito sobre a carteira de operações com características de concessão de crédito	-	55.864	262.183	199.514	61.743	34.427	44.230	26.162	588.997	1.273.120
Mínima requerida ⁽³⁾	-	1.609	5.688	1.902	1.128	-	180	-	-	10.507
Adicional ⁽⁴⁾	-	965	10.808	2.726	-	-	-	-	-	14.500
Total de provisão associada a risco de crédito sobre garantias financeiras prestadas	-	2.574	16.496	4.628	1.128	-	180	-	-	25.007
Total de provisão associada a risco de crédito sobre a carteira de crédito ampliada	-	58.438	278.679	204.142	62.871	34.427	44.410	26.162	588.997	1.298.127

BancoDaycoval
Notas Explicativas

Consolidado										
2020	AA	A	B	C	D	E	F	G	H	Total
Operações em curso normal ⁽¹⁾	4.032.750	9.189.193	15.571.514	1.656.822	383.179	89.403	54.004	13.286	158.811	31.148.962
Parcelas vincendas	4.032.750	9.125.121	15.542.989	1.650.535	380.592	89.251	53.781	13.259	157.547	31.045.825
Até 3 meses	3.118.113	2.240.923	3.257.773	327.089	77.788	13.276	9.242	1.345	22.573	9.068.122
De 3 a 12 meses	627.695	2.316.494	4.940.503	460.751	166.935	35.615	16.049	4.553	44.535	8.613.130
De 1 a 3 anos	221.217	2.976.743	5.814.135	595.006	122.283	30.971	21.835	6.894	69.226	9.858.310
De 3 a 5 anos	61.857	1.170.274	1.280.588	175.290	12.699	9.148	6.483	389	19.828	2.736.556
Acima de 5 anos	3.868	420.687	249.990	92.399	887	241	172	78	1.385	769.707
Vencidas até 14 dias	-	64.072	28.525	6.287	2.587	152	223	27	1.264	103.137
Operações em curso anormal ⁽²⁾	-	295.593	632.578	398.270	158.794	157.893	64.295	37.189	338.537	2.083.149
Parcelas vincendas	-	295.224	610.206	370.933	138.653	130.317	47.643	25.783	167.310	1.786.069
Até 3 meses	-	47.890	105.906	40.263	27.687	11.206	4.697	2.856	17.819	258.324
De 3 a 12 meses	-	66.157	162.635	108.546	38.917	28.103	11.908	6.920	44.967	468.153
De 1 a 3 anos	-	112.134	234.196	148.947	54.785	50.847	19.909	10.327	72.906	704.051
De 3 a 5 anos	-	51.074	78.054	50.247	13.233	28.236	9.553	4.523	23.932	258.852
Acima de 5 anos	-	17.969	29.415	22.930	4.031	11.925	1.576	1.157	7.686	96.689
Parcelas vencidas	-	369	22.372	27.337	20.141	27.576	16.652	11.406	171.227	297.080
Até 60 dias	-	369	22.372	24.153	9.738	8.248	3.740	2.148	16.000	86.768
De 61 a 90 dias	-	-	-	2.646	7.225	3.874	1.565	1.115	12.058	28.483
De 91 a 180 dias	-	-	-	538	3.178	10.795	8.188	5.613	49.383	77.695
De 181 a 360 dias	-	-	-	-	-	4.659	3.159	2.530	93.786	104.134
Total da carteira de operações com características de concessão de crédito	4.032.750	9.484.786	16.204.092	2.055.092	541.973	247.296	118.299	50.475	497.348	33.232.111
Garantias financeiras prestadas	2.213.910	333.747	746.994	89.296	9.778	3.069	-	-	413	3.397.207
Total de garantias financeiras prestadas	2.213.910	333.747	746.994	89.296	9.778	3.069	-	-	413	3.397.207
Total da carteira de crédito ampliada	6.246.660	9.818.533	16.951.086	2.144.388	551.751	250.365	118.299	50.475	497.761	36.629.318
Provisão associada a risco de crédito										
Mínima requerida ⁽³⁾	-	47.424	162.041	61.653	54.197	74.189	59.150	35.333	497.348	991.335
Adicional ⁽⁴⁾	14.225	36.227	296.397	109.826	45.256	41.474	-	-	-	543.405
Total de provisão associada a risco de crédito sobre a carteira de operações com características de concessão de crédito	14.225	83.651	458.438	171.479	99.453	115.663	59.150	35.333	497.348	1.534.740
Mínima requerida ⁽³⁾	-	1.669	7.470	2.679	978	921	-	-	413	14.130
Adicional ⁽⁴⁾	8.839	1.335	14.193	4.911	851	522	-	-	-	30.651
Total de provisão associada a risco de crédito sobre garantias financeiras prestadas	8.839	3.004	21.663	7.590	1.829	1.443	-	-	413	44.781
Total de provisão associada a risco de crédito sobre a carteira de crédito ampliada	23.064	86.655	480.101	179.069	101.282	117.106	59.150	35.333	497.761	1.579.521

BancoDaycoval
Notas Explicativas

2019	AA	A	B	C	D	E	F	G	H	Total
Operações em curso normal ⁽¹⁾	3.381.726	7.141.829	9.064.452	2.311.382	493.067	65.035	40.994	13.925	313.100	22.825.510
Parcelas vincendas	3.381.726	7.110.367	9.004.933	2.304.224	488.438	64.790	40.831	13.915	312.635	22.721.859
Até 3 meses	2.431.455	2.355.144	3.057.020	872.963	84.738	15.138	12.326	1.807	61.683	8.892.274
De 3 a 12 meses	822.509	1.665.291	3.219.421	544.035	197.155	32.887	17.620	4.961	68.588	6.572.467
De 1 a 3 anos	94.350	1.888.588	2.064.023	609.644	184.261	14.621	10.453	7.145	121.308	4.994.393
De 3 a 5 anos	32.706	862.139	460.468	195.488	22.233	2.144	432	2	49.469	1.625.081
Acima de 5 anos	706	339.205	204.001	82.094	51	-	-	-	11.587	637.644
Vencidas até 14 dias	-	31.462	59.519	7.158	4.629	245	163	10	465	103.651
Operações em curso anormal ⁽²⁾	-	302.956	519.847	492.487	132.541	52.899	49.367	23.471	284.702	1.858.270
Parcelas vincendas	-	278.092	477.593	448.857	114.763	39.540	35.940	15.811	139.644	1.550.240
Até 3 meses	-	105.872	147.541	53.143	17.407	6.362	4.699	1.868	17.892	354.784
De 3 a 12 meses	-	78.677	145.987	129.614	36.778	11.626	11.364	4.635	39.062	457.743
De 1 a 3 anos	-	63.783	120.255	175.427	47.534	14.525	15.095	6.260	65.736	508.615
De 3 a 5 anos	-	21.047	39.313	61.053	9.236	4.633	3.294	1.986	14.122	154.684
Acima de 5 anos	-	8.713	24.497	29.620	3.808	2.394	1.488	1.062	2.832	74.414
Parcelas vencidas	-	24.864	42.254	43.630	17.778	13.359	13.427	7.660	145.058	308.030
Até 60 dias	-	24.864	42.254	41.850	10.589	4.812	4.597	1.919	40.612	171.497
De 61 a 90 dias	-	-	-	1.286	4.844	2.407	2.376	699	6.414	18.026
De 91 a 180 dias	-	-	-	494	2.345	5.247	5.208	3.437	21.953	38.684
De 181 a 360 dias	-	-	-	-	-	893	1.246	1.605	76.079	79.823
Total da carteira de operações com características de concessão de crédito	3.381.726	7.444.785	9.584.299	2.803.869	625.608	117.934	90.361	37.396	597.802	24.683.780
Garantias financeiras prestadas	1.710.203	321.756	568.820	63.409	11.284	-	360	-	-	2.675.832
Total de garantias financeiras prestadas	1.710.203	321.756	568.820	63.409	11.284	-	360	-	-	2.675.832
Total da carteira de crédito ampliada	5.091.929	7.766.541	10.153.119	2.867.278	636.892	117.934	90.721	37.396	597.802	27.359.612
Provisão associada a risco de crédito										
Mínima requerida ⁽³⁾	-	37.223	95.843	84.118	62.561	35.380	45.180	26.178	597.802	984.285
Adicional ⁽⁴⁾	-	20.949	171.775	117.570	-	-	-	-	-	310.294
Total de provisão associada a risco de crédito sobre a carteira de operações com características de concessão de crédito	-	58.172	267.618	201.688	62.561	35.380	45.180	26.178	597.802	1.294.579
Mínima requerida ⁽³⁾	-	1.609	5.688	1.902	1.128	-	181	-	-	10.508
Adicional ⁽⁴⁾	-	965	10.808	2.726	-	-	-	-	-	14.499
Total de provisão associada a risco de crédito sobre garantias financeiras prestadas	-	2.574	16.496	4.628	1.128	-	181	-	-	25.007
Total de provisão associada a risco de crédito sobre a carteira de crédito ampliada	-	60.746	284.114	206.316	63.689	35.380	45.361	26.178	597.802	1.319.586

(1) Operações que não possuem atraso e/ou com parcelas vencidas até 14 dias.

(2) Operações que possuem pelo menos uma parcela vencida acima de 14 dias.

(3) Refere-se à provisão para perdas associadas ao risco de crédito considerando os percentuais mínimos requeridos pela Resolução CMN nº 2.682/99, e alterações posteriores.

(4) Provisão adicional constituída em relação ao percentual mínimo requerido pela regulamentação vigente, com base em metodologia própria de avaliação de risco de crédito e, inclusive, em função dos fatores descritos na Nota 26.e.

(5) Conforme estabelecido pela Resolução nº 4.512/16, do CMN, sobre procedimentos contábeis aplicáveis na avaliação e no registro de provisão passiva para garantias financeiras prestadas, o Banco registrou a provisão de fianças bancárias com base nos parâmetros estabelecidos pela Resolução CMN nº 2.682/99, e alterações posteriores, que requer a análise periódica da carteira e sua classificação em nove níveis, sendo "AA" (risco mínimo) e "H" (risco máximo - perda).

Notas Explicativas



iii Por ramo de atividade

	Banco			
	2020		2019	
	Valor	% de exposição	Valor	% de exposição
Total da carteira de crédito ampliada	35.208.221	100,00%	26.155.794	100,00%
Setor público	186.339	0,53%	192.262	0,74%
Governo federal	53.657	0,15%	69.222	0,26%
Governo estadual	82.463	0,23%	123.040	0,47%
Governo municipal	50.219	0,14%	-	-
Setor privado	35.021.882	99,47%	25.963.532	99,26%
Pessoa jurídica	26.198.772	74,41%	17.989.682	68,78%
Indústria	11.168.913	31,72%	8.863.019	33,89%
Comércio	6.782.938	19,27%	4.805.317	18,37%
Intermediários financeiros	66.275	0,19%	85.603	0,33%
Outros serviços	8.176.571	23,22%	4.235.743	16,19%
Crédito rural	4.075	0,01%	-	-
Pessoa física	8.823.110	25,06%	7.973.850	30,49%

	Consolidado			
	2020		2019	
	Valor	% de exposição	Valor	% de exposição
Total da carteira de crédito ampliada	36.629.318	100,00%	27.359.612	100,00%
Setor público	186.339	0,51%	192.262	0,70%
Governo federal	53.657	0,15%	69.222	0,25%
Governo estadual	82.463	0,23%	123.040	0,45%
Governo municipal	50.219	0,14%	-	-
Setor privado	36.442.979	99,49%	27.167.350	99,30%
Pessoa jurídica	27.615.010	75,39%	19.187.506	70,13%
Indústria	11.422.323	31,18%	9.097.612	33,25%
Comércio	6.943.729	18,96%	4.960.968	18,13%
Intermediários financeiros	69.205	0,19%	90.954	0,33%
Outros serviços	9.175.437	25,05%	5.037.661	18,41%
Crédito rural	4.316	0,01%	311	0,00%
Pessoa física	8.827.969	24,10%	7.979.844	29,17%

Notas Explicativas



c) Garantias financeiras prestadas (Banco e Consolidado)

	2020	2019
	Valor	Valor
Créditos abertos para importação	109.189	183.352
Beneficiários de garantias prestadas	3.288.018	2.492.480
Total	3.397.207	2.675.832

d) Concentração da carteira com características de concessão de crédito

	Banco			
	2020		2019	
	Valor ⁽¹⁾	% da carteira	Valor ⁽¹⁾	% da carteira
Maior devedor	297.800	0,94%	604.513	2,57%
10 maiores devedores seguintes	1.982.491	6,23%	1.709.495	7,28%
50 maiores devedores seguintes	2.944.842	9,26%	2.813.245	11,98%
100 maiores devedores seguintes	2.643.229	8,31%	2.155.737	9,18%
Demais devedores	23.942.652	75,27%	16.196.972	68,98%
Total	31.811.014	100,00%	23.479.962	100,00%

	Consolidado			
	2020		2019	
	Valor ⁽¹⁾	% da carteira	Valor ⁽¹⁾	% da carteira
Maior devedor	297.800	0,90%	604.513	2,45%
10 maiores devedores seguintes	1.982.491	5,97%	1.710.079	6,93%
50 maiores devedores seguintes	3.103.787	9,34%	2.895.283	11,73%
100 maiores devedores seguintes	2.809.662	8,45%	2.305.712	9,34%
Demais devedores	25.038.371	75,34%	17.168.193	69,55%
Total	33.232.111	100,00%	24.683.780	100,00%

Notas Explicativas

Banco Daycoval

e) Movimentação e composição da provisão para créditos de liquidação duvidosa

e.1) Movimentação da provisão para créditos de liquidação duvidosa

	Banco	
	2020	2019
Saldo inicial da provisão para créditos de liquidação duvidosa	1.298.127	1.105.296
Operações baixadas como prejuízo	(397.294)	(304.369)
Constituição (reversão) da despesa com provisão para créditos de liquidação duvidosa no exercício	642.553	496.941
Mínima requerida pela Res. CMN nº 2.682/99 ⁽²⁾	406.741	323.603
Avais e fianças prestadas ⁽²⁾	3.622	(304)
Adicional ao mínimo requerido ⁽¹⁾	249.305	173.383
Variação cambial	(17.115)	259
Saldo final da provisão para créditos de liquidação duvidosa	1.560.501	1.298.127

	Consolidado	
	2020	2019
Saldo inicial da provisão para créditos de liquidação duvidosa	1.319.586	1.119.220
Operações baixadas como prejuízo	(405.877)	(304.718)
Constituição (reversão) da despesa com provisão para créditos de liquidação duvidosa no exercício	648.697	504.825
Mínima requerida pela Res. CMN nº 2.682/99 ⁽²⁾	412.885	333.688
Avais e fianças prestadas ⁽²⁾	3.622	(304)
Adicional ao mínimo requerido ⁽¹⁾	249.305	171.182
Variação cambial	(17.115)	259
Saldo final da provisão para créditos de liquidação duvidosa	1.579.521	1.319.586

e.2) Composição da provisão para créditos de liquidação duvidosa

	Banco		Consolidado	
	2020	2019	2020	2019
Carteira de operações com características de concessão de crédito	1.515.720	1.273.120	1.534.740	1.294.579
Mínima requerida pela Res. CMN nº 2.682/99 ⁽²⁾	972.315	962.874	991.335	984.285
Adicional ao mínimo requerido ⁽¹⁾	543.405	310.246	543.405	310.294
Garantias financeiras prestadas	44.781	25.007	44.781	25.007
Mínima requerida pela Res. CMN nº 2.682/99 ⁽²⁾	14.130	10.507	14.130	10.508
Adicional ao mínimo requerido ⁽¹⁾	30.651	14.500	30.651	14.499
Total de provisão para créditos de liquidação duvidosa	1.560.501	1.298.127	1.579.521	1.319.586

(1) Provisão adicional constituída em relação ao percentual mínimo requerido pela regulamentação vigente, com base em metodologia própria de avaliação de risco de crédito e, inclusive, em função dos fatores descritos na Nota 26.e.

(2) Conforme estabelecido pela Resolução nº 4.512/16, do CMN, sobre procedimentos contábeis aplicáveis na avaliação e no registro de provisão passiva para garantias financeiras prestadas, o Banco registrou a provisão de fianças bancárias com base nos parâmetros estabelecidos pela Resolução CMN nº 2.682/99, e alterações posteriores, que requer a análise periódica da carteira e sua classificação em nove níveis, sendo "AA" (risco mínimo) e "H" (risco máximo - perda).

Notas Explicativas

Banco Daycoval

f) Renegociação e recuperação de operações com características de concessão de crédito

	Banco		Consolidado	
	2020	2019	2020	2019
Movimentação das operações renegociadas no exercício				
Saldo inicial	1.535.565	1.327.636	1.590.097	1.367.288
Baixa de operações renegociadas para prejuízo no exercício	(55.079)	(68.385)	(55.506)	(68.714)
Pagamentos / amortizações no período de operações renegociadas	(1.014.614)	(682.997)	(1.034.711)	(695.809)
Renegociação de operações no exercício	2.357.036	959.311	2.427.279	987.332
Saldo final	2.822.908	1.535.565	2.927.159	1.590.097
Composição do saldo de operações renegociadas				
Operações em curso normal ⁽¹⁾	2.479.983	1.212.267	2.582.109	1.266.301
Parcelas vencidas	2.470.249	1.202.319	2.571.869	1.256.311
Até 3 meses	647.211	325.819	666.963	332.359
De 3 a 12 meses	840.535	455.808	883.166	471.754
De 1 a 3 anos	846.708	341.678	882.707	369.134
De 3 a 5 anos	127.693	67.896	130.931	71.946
Acima de 5 anos	8.102	11.118	8.102	11.118
Vencidas até 14 dias	9.734	9.948	10.240	9.990
Operações em curso anormal ⁽²⁾	342.925	323.298	345.050	323.796
Parcelas vencidas	298.415	289.257	300.142	289.257
Até 3 meses	44.227	50.883	44.555	50.883
De 3 a 12 meses	103.073	113.388	103.861	113.388
De 1 a 3 anos	135.096	114.197	135.673	114.197
De 3 a 5 anos	14.722	9.808	14.756	9.808
Acima de 5 anos	1.297	981	1.297	981
Parcelas vencidas	44.510	34.041	44.908	34.539
Até 60 dias	19.731	15.406	19.991	15.629
De 61 a 90 dias	10.256	2.815	10.349	2.895
De 91 a 180 dias	8.258	8.615	8.302	8.784
De 181 a 360 dias	6.265	7.205	6.266	7.231
Total	2.822.908	1.535.565	2.927.159	1.590.097

(1) Operações que não possuem atraso e/ou com parcelas vencidas até 14 dias.

(2) Operações que possuem pelo menos uma parcela vencida acima de 14 dias.

Em 31 de dezembro de 2020, o saldo apresentado de operações renegociadas, inclui R\$1.362.602, referentes à operações renegociadas em função das circunstâncias envolvendo a pandemia da COVID-19.

Em 31 de dezembro de 2020, o Banco recuperou créditos anteriormente baixados como prejuízo, respectivamente, nos montantes de R\$120.462 (R\$148.500 em 31 de dezembro de 2019) e o Daycoval Leasing recuperou no montante de R\$3.646 (R\$803 em 31 de dezembro de 2019), reconhecidos nas demonstrações de resultado na rubrica de "Resultado da carteira de crédito".

g) Operações ativas vinculadas (Banco e Consolidado)

	2020	2019
Operações ativas vinculadas		
Operações de crédito	62.223	55.793
Obrigações por operações ativas vinculadas		
Certificados de depósitos bancários - CDBs	62.164	58.704

h) Operações de venda ou transferência de ativos financeiros (Banco e Consolidado)

As cessões de crédito realizadas pelo Banco, atendem aos critérios contábeis descritos na Resolução CMN nº 3.533/08, no que tange à classificação destas cessões na categoria de "Operações com retenção substancial de riscos e benefícios".

Em 31 de dezembro de 2020 e de 2019, não foram realizadas cessões de crédito.

Em 31 de dezembro de 2020, o valor contábil de cessões de crédito registrado na rubrica de "Empréstimos cedidos com retenção substancial de riscos e benefícios" (Nota 9.b.i), monta R\$10.980 (R\$30.901 em 31 de dezembro de 2019) com a respectiva obrigação assumida pela cessão reconhecida na rubrica de "Outras obrigações – Diversas – Obrigações por operações de venda e transferência de ativos financeiros" (Nota 17.b) no montante de R\$11.771 (R\$36.794 em 31 de dezembro de 2019).

Estas cessões de crédito não geraram resultados antecipados para o Banco.

Notas Explicativas



i) Conciliação da composição da carteira de arrendamento mercantil financeiro, a valor presente, com os saldos contábeis:

Na sistemática de contabilização adotada pelo plano de contas COSIF, as operações de arrendamento mercantil financeiro, são contabilizadas de acordo com sua natureza, os quais são sumarizados a seguir:

	2020	2019
Ativo		
Operações de arrendamento mercantil financeiro		
Arrendamento mercantil financeiro a receber	1.001.763	876.187
(-) Rendas a apropriar de arrendamento mercantil financeiro a receber	(979.326)	(836.637)
Total	22.437	39.550
Valores residuais		
Valores residuais a realizar	474.140	431.722
Valores residuais a balancear	(474.140)	(431.722)
Total	-	-
Diversos		
Taxa de compromisso	267	908
Total	267	908
Imobilizado de arrendamento mercantil financeiro		
Bens arrendados	1.624.577	1.360.463
Superveniência de depreciação	277.906	190.701
(-) Insuficiência de depreciação	(41.058)	(42.797)
(-) Depreciação acumulada sobre bens de arrendamento mercantil financeiro	(631.816)	(447.548)
Perdas em arrendamento a amortizar	34.378	35.453
Total	1.263.987	1.096.272
Passivo		
Outras obrigações		
(-) Valor residual garantido antecipado (VRGA)	(223.397)	(171.065)
Total	(223.397)	(171.065)
Total de arrendamento mercantil financeiro a valor presente	1.063.294	965.665

Notas Explicativas

BancoDaycoval

10 - CARTEIRA DE CÂMBIO (BANCO E CONSOLIDADO)

	2020				2019
	Até 3 meses	De 3 a 12 meses	De 1 a 3 anos	Valor	Valor
Ativo					
Câmbio comprado a liquidar	398.168	314.117	5.815	718.100	960.853
Direitos sobre vendas de câmbio	721.027	930.100	4.892	1.656.019	472.090
(-) Adiantamentos em moeda nacional recebidos	(33.875)	-	-	(33.875)	(2.638)
Rendas a receber de adiantamentos concedidos (Nota 9.a)	4.922	3.452	-	8.374	14.258
Total	1.090.242	1.247.669	10.707	2.348.618	1.444.563
Passivo					
Câmbio vendido a liquidar	698.294	889.855	6.376	1.594.525	459.823
(-) Importação financiada (Nota 9.a)	(33.257)	-	-	(33.257)	-
Obrigações por compras de câmbio	394.141	314.762	4.892	713.795	961.788
(-) Adiantamentos sobre contratos de câmbio (Nota 9.a)	(286.158)	(272.087)	-	(558.245)	(604.635)
Valores em moedas estrangeiras a pagar	99	-	-	99	96
Rendas a apropriar de adiantamentos concedidos (Nota 9.a)	281	832	-	1.113	730
Total	773.400	933.362	11.268	1.718.030	817.802

11 - OUTROS CRÉDITOS DIVERSOS

	Banco			
	2020		2019	
	Circulante	Não circulante	Circulante	Não circulante
Adiantamentos salariais	1.302	-	-	-
Adiantamentos para pagamentos da nossa conta	17.129	-	15.597	-
Adiantamentos por conta de imobilizações	-	-	270	-
Pagamentos a ressarcir	889	-	889	-
Participações pagas antecipadamente	36.227	-	26.897	-
Prêmio pago na aquisição de operações de crédito ⁽¹⁾	6.279	11.089	9.572	-
Devedores diversos	49.238	-	64.171	-
Total	111.064	11.089	117.396	-

	Consolidado			
	2020		2019	
	Circulante	Não circulante	Circulante	Não circulante
Adiantamentos salariais	1.425	-	51	-
Adiantamentos para pagamentos da nossa conta	17.775	-	16.225	-
Adiantamentos por conta de imobilizações	-	-	270	-
Pagamentos a ressarcir	889	-	889	-
Participações pagas antecipadamente	36.382	-	27.392	-
Prêmio pago na aquisição de operações de crédito ⁽¹⁾	6.279	11.089	9.572	-
Prêmios de seguros a receber	31	-	2.558	-
Devedores diversos	53.303	-	67.527	-
Total	116.084	11.089	124.484	-

(1) Em 31 de dezembro de 2020 e de 2019, refere-se aos prêmios pagos na aquisição de operações de crédito de outras instituições integrantes do Sistema Financeiro Nacional, a serem reconhecidos nas demonstrações de resultado do Banco, na rubrica de "Operações de crédito", em razão da fluência do prazo das operações.

Notas Explicativas

BancoDaycoval

12 - OUTROS VALORES E BENS

	Banco						2019
	2020						
	Até 3 meses	De 3 a 12 meses	De 1 a 3 anos	De 3 a 5 anos	Acima de 5 anos	Valor	
Despesas pagas antecipadamente	2.472	5.758	12.753	2.945	33	23.961	25.241
Total de despesas pagas antecipadamente	2.472	5.758	12.753	2.945	33	23.961	25.241

	Consolidado						2019
	2020						
	Até 3 meses	De 3 a 12 meses	De 1 a 3 anos	De 3 a 5 anos	Acima de 5 anos	Valor	
Despesas pagas antecipadamente	2.473	5.758	12.753	2.945	33	23.962	25.241
Total de despesas pagas antecipadamente	2.473	5.758	12.753	2.945	33	23.962	25.241

O total de bens não de uso próprio, já deduzidos os valores referentes à provisão para desvalorização, em 31 de dezembro de 2020, é de R\$76.288 para o banco e para o consolidado (R\$108.824 em 31 de dezembro de 2019 para o banco e para o consolidado).

13 - DEPENDÊNCIA NO EXTERIOR

Os saldos das operações praticadas com terceiros pelo Banco Daycoval S.A. - Cayman Branch (dependência no exterior), incluídas nas demonstrações contábeis do Banco, estão apresentados a seguir:

	2020		2019	
	US\$ mil	R\$ mil ⁽¹⁾	US\$ mil	R\$ mil ⁽¹⁾
Ativos				
Disponibilidades	350	1.819	248	1.001
Aplicações interfinanceiras de liquidez	28.950	150.444	25.554	103.000
Títulos e valores mobiliários	3.196	16.609	11.792	47.534
Operações de crédito	100.228	520.855	245.787	990.694
Outros créditos	5.783	30.053	5.637	22.721
Total de ativos	138.507	719.780	289.018	1.164.950
Passivos				
Depósito à vista	2.271	11.802	1.170	4.717
Depósito a prazo	15.170	78.834	158.511	638.911
Obrigações por empréstimos e repasses	90.040	467.911	74.731	301.219
Outras obrigações diversas	-	-	24.672	99.444
Resultado de exercícios futuros	40	208	284	1.144
Total de passivos	107.521	558.755	259.368	1.045.435

(1) Os montantes em dólares norte-americanos foram convertidos para reais - R\$, com base nas cotações desta moeda de R\$/US\$ 5,1967 e de R\$/US\$4,0307 divulgadas pelo BACEN, respectivamente para as datas de 31 de dezembro de 2020 e de 2019.

Em 31 de dezembro de 2020, foi reconhecido no resultado do Banco, receita de variação cambial no montante de R\$19.583 (receita de R\$4.527 em 31 de dezembro de 2019) sobre o investimento no Banco Daycoval S.A. - Cayman Branch.

Notas Explicativas

BancoDaycoval

14 - PARTICIPAÇÕES EM CONTROLADAS

a) Controladas diretamente

	Daycoval Leasing ⁽¹⁾		Dayprev	
	2020	2019	2020	2019
Ativos totais	1.670.698	1.392.725	34.494	101.007
Passivos totais	1.132.506	926.658	196	67.215
Patrimônio líquido	538.192	466.067	34.298	33.793
Deságio na aquisição	(33.936)	(40.838)	-	-
Capital social	343.781	206.805	25.000	25.000
Quantidade de ações / cotas	5.780.078.463	5.780.078.463	19.591.614	19.591.614
% de participação do Banco Daycoval	100,0%	100,0%	97,0%	97,0%
Valor do investimento ajustado	504.256	425.229	33.210	32.696
Lucro líquido no exercício	72.125	60.163	642	890
Resultado de equivalência patrimonial no exercício	72.125	60.163	623	863

	ACS		Daycoval Asset	
	2020	2019	2020	2019
Ativos totais	844.232	840.262	56.368	49.093
Passivos totais	6.102	34.247	2.998	2.935
Patrimônio líquido	838.130	806.015	53.370	46.158
Capital social	623.597	623.597	1.554	1.554
Quantidade de ações / cotas	54.225.800	54.225.800	36.875	36.875
% de participação do Banco Daycoval	99,99%	99,99%	99,99%	99,99%
Valor do investimento ajustado	838.129	806.014	53.370	46.158
Lucro líquido no exercício	30.397	27.248	7.213	5.476
Resultado de equivalência patrimonial no exercício	30.397	42.880	7.213	5.476

b) Controladas indiretamente

	IFP		SCC	
	2020	2019	2020	2019
Ativos totais	258.330	261.481	13.914	13.613
Passivos totais	19.308	18.992	179	199
Patrimônio líquido	239.022	242.489	13.735	13.414
Capital social	260.020	260.020	10.020	10.020
Quantidade de ações / cotas	260.020.000	260.020.000	10.020.000	10.020.000
% de participação do Banco Daycoval	99,99%	99,99%	99,99%	99,99%
Valor do investimento ajustado	239.022	242.489	13.735	13.414
Lucro líquido no exercício	(3.466)	(4.749)	320	386
Resultado de equivalência patrimonial no exercício ⁽³⁾	(3.466)	(4.749)	320	386

	Treetop	
	2020	2019
Ativos totais	106.646	78.864
Passivos totais	121	-
Patrimônio líquido	106.525	78.864
Capital social	13.868	10.756
Quantidade de ações / cotas	2.668.585	2.668.585
% de participação do Banco Daycoval	99,99%	99,99%
Valor do investimento ajustado	106.525	78.864
Lucro líquido no exercício	4.015	6.989
Resultado de equivalência patrimonial no exercício ^{(2) (3)}	25.943	8.923

(1) Em 15 de junho de 2020, o Daycoval Leasing realizou aumento de capital de R\$137 milhões mediante incorporação da Reserva Legal e de parte das Reservas Especiais de Lucros.

(2) Em 31 de dezembro de 2020, foi reconhecido no resultado da ACS Participações (controladora direta), mencionada no quadro 14.a) anterior, receita de variação cambial no montante de R\$21.928 (receita de R\$1.935 em 31 de dezembro de 2019) sobre o investimento na Treetop.

(3) Em 31 de dezembro de 2020, o resultado de equivalência patrimonial monta receita de R\$22.797 (receita de R\$4.560 em 31 de dezembro de 2019) que foi reconhecido no resultado da ACS Participações (controladora direta), mencionada no quadro 14.a).

Notas Explicativas

Banco Daycoval

15 - IMOBILIZADO DE USO E DE ARRENDAMENTO MERCANTIL OPERACIONAL**a) Imobilizado de uso**

	Banco				2019 Valor líquido
	Depreciação anual	Custo de aquisição	Depreciação acumulada	Valor líquido	
Aeronave	10%	75.865	(24.656)	51.209	58.795
Computadores e periféricos	20%	19.637	(13.769)	5.868	4.652
Equipamentos de comunicação	20%	717	(578)	139	197
Equipamentos de segurança	10%	1.457	(1.019)	438	554
Instalações	10%	939	(658)	281	22
Móveis e equipamentos de uso	10%	7.167	(4.791)	2.376	2.311
Veículos	20%	2.888	(1.383)	1.505	1.385
Total		108.670	(46.854)	61.816	67.916

	Consolidado				2019 Valor líquido
	Depreciação anual	Custo de aquisição	Depreciação acumulada	Valor líquido	
Imóveis de uso	4%	2.642	(25)	2.617	2.140
Aeronave	10%	75.865	(24.656)	51.209	58.795
Computadores e periféricos	20%	20.841	(14.859)	5.982	4.652
Equipamentos de comunicação	20%	997	(632)	365	424
Equipamentos de segurança	10%	1.457	(1.019)	438	554
Instalações	10%	4.667	(1.144)	3.523	1.409
Móveis e equipamentos de uso	10%	8.979	(5.600)	3.379	2.653
Veículos	20%	4.426	(2.250)	2.176	2.182
Total		119.874	(50.185)	69.689	72.809

b) Imobilizado de arrendamento mercantil operacional (Consolidado)

	2020				2019 Valor líquido
	Depreciação anual	Custo de aquisição	Depreciação acumulada	Provisão para desvalorização	
Máquinas e equipamentos	10%	263.483	(131.229)	(1.782)	94.531
Móveis	10%	2	-	-	-
Veículos	20%	756	(580)	-	408
Total		264.241	(131.809)	(1.782)	94.939

Notas Explicativas

BancoDaycoval

16 - OPERAÇÕES COMPROMISSADAS E INSTRUMENTOS DE CAPTAÇÃO**a) Segregação das operações compromissadas por prazo (Banco e Consolidado)**

	2020 Até 3 meses	2019 Até 3 meses
Obrigações por operações compromissadas		
Carteira própria	872.979	192.448
Letras Financeiras do Tesouro - LFT	725.978	-
Letras do Tesouro Nacional - LTN	45.637	-
Debêntures	101.364	192.448
Carteira de terceiros	1.078.693	2.325.499
Letras do Tesouro Nacional - LTN	-	427.535
Notas do Tesouro Nacional - NTN	1.078.693	1.897.964
Total	1.951.672	2.517.947

b) Resumo dos instrumentos de captação

O quadro a seguir, apresenta o resumo dos instrumentos de captação utilizados pelo Daycoval:

	Banco		Consolidado	
	2020	2019	2020	2019
Depósitos	14.082.552	8.395.334	14.027.603	8.319.941
A vista	1.673.989	1.082.182	1.672.424	1.081.135
Interfinanceiros	524.880	248.366	524.880	248.366
A prazo	11.874.297	7.048.185	11.820.913	6.973.839
Outros depósitos	9.386	16.601	9.386	16.601
Emissões de títulos	18.460.459	12.629.252	17.923.783	12.103.164
Letras de crédito imobiliário	825.215	845.898	825.215	845.898
Letras de crédito do agronegócio e financeiras	1.364.527	783.281	1.364.527	783.281
Letras financeiras	13.865.311	9.588.530	13.328.635	9.062.442
Emissões no exterior	2.405.406	1.411.543	2.405.406	1.411.543
Obrigações por empréstimos e repasses	4.668.752	3.687.403	4.668.752	3.687.403
Empréstimos no exterior	4.503.902	3.462.187	4.503.902	3.462.187
Repasses de instituições oficiais	164.850	225.216	164.850	225.216
Dívidas subordinadas	460.657	158.095	460.657	158.095
Letras financeiras	460.657	158.095	460.657	158.095
Total	37.672.420	24.870.084	37.080.795	24.268.603

c) Segregação dos instrumentos de captação por prazo

	Banco						2019
	2020						
	Até 3 meses	De 3 a 12 meses	De 1 a 3 anos	De 3 a 5 anos	Acima de 5 anos	Total	Total
Depósitos	2.965.205	2.118.511	8.074.796	878.147	45.893	14.082.552	8.395.334
A vista	1.673.989	-	-	-	-	1.673.989	1.082.182
Interfinanceiros	83.942	114.663	60.854	263.261	2.160	524.880	248.366
A prazo	1.197.888	2.003.848	8.013.942	614.886	43.733	11.874.297	7.048.185
Outros depósitos	9.386	-	-	-	-	9.386	16.601
Emissões de títulos	1.772.136	7.343.599	5.418.232	3.899.505	26.987	18.460.459	12.629.252
Letras de crédito imobiliário	234.652	332.430	249.098	3.121	5.914	825.215	845.898
Letras de crédito do agronegócio e financeiras	354.616	534.249	469.893	5.769	-	1.364.527	783.281
Letras financeiras ^{(1) (7)}	1.182.868	6.471.571	4.699.241	1.490.558	21.073	13.865.311	9.588.530
Emissões no exterior ⁽²⁾	-	5.349	-	2.400.057	-	2.405.406	1.411.543
Obrigações por empréstimos e repasses	867.243	2.222.593	1.560.289	15.289	3.338	4.668.752	3.687.403
Empréstimos no exterior	844.160	2.168.719	1.491.023	-	-	4.503.902	3.462.187
Obrigações em moedas estrangeiras ⁽³⁾	539.884	438.240	-	-	-	978.124	894.107
Obrigações por empréstimos no exterior ^{(4) (5) (6)}	304.276	1.730.479	1.491.023	-	-	3.525.778	2.568.080
Repasses de instituições oficiais	23.083	53.874	69.266	15.289	3.338	164.850	225.216
BNDES	12.452	23.411	16.823	371	-	53.057	110.625
FINAME	10.631	30.463	52.443	14.918	3.338	111.793	114.591
Dívidas subordinadas	-	-	-	11.787	448.870	460.657	158.095
Letras financeiras	-	-	-	11.787	448.870	460.657	158.095
Total	5.604.584	11.684.703	15.053.317	4.804.728	525.088	37.672.420	24.870.084

Notas Explicativas



	Consolidado						
	2020						2019
	Até 3 meses	De 3 a 12 meses	De 1 a 3 anos	De 3 a 5 anos	Acima de 5 anos	Total	Total
Depósitos	2.963.443	2.118.511	8.070.770	828.986	45.893	14.027.603	8.319.941
A vista	1.672.424	-	-	-	-	1.672.424	1.081.135
Interfinanceiros	83.942	114.663	60.854	263.261	2.160	524.880	248.366
A prazo	1.197.691	2.003.848	8.009.916	565.725	43.733	11.820.913	6.973.839
Outros depósitos	9.386	-	-	-	-	9.386	16.601
Emissões de títulos	1.772.136	7.343.599	5.418.232	3.362.829	26.987	17.923.783	12.103.164
Letras de crédito imobiliário	234.652	332.430	249.098	3.121	5.914	825.215	845.898
Letras de crédito do agronegócio e financeiras	354.616	534.249	469.893	5.769	-	1.364.527	783.281
Letras financeiras ^{(1) (7)}	1.182.868	6.471.571	4.699.241	953.882	21.073	13.328.635	9.062.442
Emissões no exterior ⁽²⁾	-	5.349	-	2.400.057	-	2.405.406	1.411.543
Obrigações por empréstimos e repasses	867.243	2.222.593	1.560.289	15.289	3.338	4.668.752	3.687.403
Empréstimos no exterior	844.160	2.168.719	1.491.023	-	-	4.503.902	3.462.187
Obrigações em moedas estrangeiras ⁽³⁾	539.884	438.240	-	-	-	978.124	894.107
Obrigações por empréstimos no exterior ^{(4) (5) (6)}	304.276	1.730.479	1.491.023	-	-	3.525.778	2.568.080
Repasses de instituições oficiais	23.083	53.874	69.266	15.289	3.338	164.850	225.216
BNDES	12.452	23.411	16.823	371	-	53.057	110.625
FINAME	10.631	30.463	52.443	14.918	3.338	111.793	114.591
Dívidas subordinadas	-	-	-	11.787	448.870	460.657	158.095
Letras financeiras	-	-	-	11.787	448.870	460.657	158.095
Total	5.602.822	11.684.703	15.049.291	4.218.891	525.088	37.080.795	24.268.603

(1) Conforme Comunicado ao Mercado, publicado em 12 de março de 2019, o Banco concluiu a sétima emissão de Letras Financeiras no montante de R\$2 bilhões, sendo 4 séries no montante de R\$500 milhões cada uma, com vencimentos em 15 de março de 2021, 15 de março de 2022, 15 de março de 2023 e 15 de março de 2024.

(2) Em 13 de dezembro de 2019, o Banco Daycoval emitiu US\$350 milhões em bônus no mercado internacional e, em 04 de fevereiro de 2020, houve nova emissão em complemento à anterior no montante de US\$100 milhões em bônus no mercado internacional, ambas com vencimento em 13 de dezembro de 2024 e objetos de hedge contábil de risco de mercado. A taxa de remuneração destes instrumentos é de 4,25% a.a.

(3) O saldo de "Obrigações em moedas estrangeiras", refere-se às captações para operações comerciais de câmbio, relativas a financiamentos à exportação e importação.

(4) Em 31 de dezembro de 2020, inclui operações de empréstimos no exterior, no montante de US\$613 milhões (US\$533 milhões em 31 de dezembro de 2019) e €25 milhões (€25 milhões em 31 de dezembro de 2019), objeto de hedge contábil de risco de mercado (Nota 8), cujo valor contábil e valor justo montam, respectivamente, R\$3.161.498 e R\$3.151.462 (R\$2.209.441 e R\$2.205.726 em 31 de dezembro de 2019).

(5) Em dezembro de 2019, o Banco Daycoval S.A. concluiu a captação de US\$425 milhões junto ao Inter-American Development Bank – IDB. O empréstimo tem prazos entre dois e quatro anos. Os recursos serão repassados à carteira de crédito para empresas seguindo os preceitos acordados entre as partes como, por exemplo, o foco em pequenas e médias empresas, a alocação em regiões de desenvolvimento econômico e social, o investimento em eficiência energética e igualdade de gênero. Estas operações estão reconhecidas na rubrica "Obrigações por empréstimos".

(6) Em 08 de julho de 2020, o Daycoval captou junto ao International Finance Corporation - IFC, o montante de US\$100 milhões, objeto de hedge contábil.

(7) Inclui a captação de recursos por meio de Letras Financeiras Garantidas, no âmbito da Resolução CMN nº 4.795/20, no montante de R\$4.930.395.

Financial covenants

Não houve descumprimento das cláusulas de covenants atrelados aos contratos de empréstimos com o International Finance Corporation - IFC e com o Inter-American Development Bank – IDB, reconhecidos na rubrica de "Obrigações por empréstimos", que poderiam acarretar em liquidação antecipada dos contratos firmados entre o Banco e estas instituições.

d) Dívidas subordinadas (Banco e Consolidado)

Nível de Capital	Instrumento de captação	Datas de emissão e vencimento		Valor da emissão (R\$ milhões)	% do Indexador	Data de autorização pelo BACEN a compor o Capital	
Nível II	Letra financeira	28/02/2018	05/03/2025	10	120% CDI	04/04/2018	
Nível II	Letra financeira	30/10/2018	30/10/2028	135	122% CDI	30/11/2018	
Complementar - Nível I	Letra financeira	19/02/2020	Perpétuo	50	135% CDI	15/04/2020	
Complementar - Nível I	Letra financeira	15/04/2020	Perpétuo	240	150% CDI	10/06/2020	
						2020	2019
						Total	Total
Letra financeira						460.657	158.095

Notas Explicativas

Banco Daycoval

17 - OUTRAS OBRIGAÇÕES

a) Sociais e estatutárias

	Banco		Consolidado	
	2020	2019	2020	2019
	Circulante	Circulante	Circulante	Circulante
Dividendos e/ou juros sobre capital próprio a pagar (Nota 20.d)	167.588	110.129	167.588	110.129
Programa de participação nos resultados	133.466	97.316	135.459	99.428
Gratificações e participações a pagar	120	-	120	-
Total	301.174	207.445	303.167	209.557

b) Diversas

	Banco		Consolidado	
	2020	2019	2020	2019
	Circulante	Não circulante	Circulante	Não circulante
Cheques administrativos	526	-	19.937	-
Credores por recursos a liberar	2.235	-	1.027	-
Valores a pagar a sociedade ligada	1.108	-	-	-
Obrigações por operações de venda e transferência de ativos financeiros (Nota 9.h)	11.458	313	23.800	12.994
Provisão para pagamentos a efetuar ⁽¹⁾	62.583	-	60.350	-
Credores diversos ⁽²⁾	107.763	-	184.876	-
Total	185.673	313	289.990	12.994

	Banco		Consolidado	
	2020	2019	2020	2019
	Circulante	Não circulante	Circulante	Não circulante
Cheques administrativos	526	-	19.937	-
Credores por recursos a liberar	2.235	-	1.027	-
Obrigações por operações de venda e transferência de ativos financeiros (Nota 9.h)	11.458	313	23.800	12.994
Obrigações por cotas de fundos de investimento ⁽³⁾	19.544	-	19.688	-
Provisão para pagamentos a efetuar ⁽¹⁾	71.732	-	68.565	-
Credores diversos ⁽²⁾	113.330	-	193.736	1.259
Total	218.825	313	326.753	14.253

(1) Em 31 de dezembro de 2020, a rubrica de "Provisão para pagamentos a efetuar" (Banco e Consolidado) está composta, substancialmente, pelos seguintes itens: (i) despesas de pessoal no montante de R\$28.338 para o Banco e de R\$33.606 para o Consolidado (R\$24.051 para o Banco e R\$28.401 para o Consolidado em 31 de dezembro de 2019); (ii) despesas com fornecedores no montante de R\$14.567 para o Banco e de R\$16.161 para o Consolidado (R\$14.264 para o Banco e R\$15.409 para o Consolidado em 31 de dezembro de 2019); e (iii) comissões a pagar no montante de R\$18.283 para o Banco e Consolidado (R\$17.693 em 31 de dezembro de 2019 para o Banco e Consolidado).

(2) Em 31 de dezembro de 2020, a rubrica de "Credores diversos" (Banco e Consolidado) está composta, substancialmente, por: (i) cobranças a liberar no montante de R\$3.759 (R\$7.697 em 31 de dezembro de 2019); (ii) títulos descontados recebidos parcialmente, no montante de R\$22.788 (R\$19.968 em 31 de dezembro de 2019); (iii) compromissos derivados de operações de cartões de crédito no montante de R\$46.118 (R\$35.598 em 31 de dezembro de 2019); e (iv) fornecedores a pagar Daycoval Leasing no montante de R\$3.376, para o Consolidado (R\$9.363 em 31 de dezembro de 2019).

(3) Conforme Art. 4º da Resolução CMN nº 4.280/13, os fundos de investimento nos quais o Daycoval, sob qualquer forma, assumiu ou retenha substancialmente riscos e benefícios devem ser consolidadas nas demonstrações contábeis da instituição controladora. Para fins de comparabilidade dos saldos apresentados, realizamos a consolidação do Fundo nas demonstrações contábeis de 31 de dezembro de 2019.

Notas Explicativas

BancoDaycoval

18 - ATIVOS E PASSIVOS CONTINGENTES E OBRIGAÇÕES LEGAIS**a) Ativos contingentes**

O Daycoval e suas controladas, não reconheceram ativos contingentes em 31 de dezembro de 2020 e em 31 de dezembro de 2019.

b) Passivos contingentes classificados como perdas prováveis e obrigações legais

O Banco é parte em processos judiciais de natureza trabalhista, cível e fiscal. A avaliação para constituição de provisões é efetuada conforme critérios descritos na Nota 3.p. A Administração do Banco entende que as provisões constituídas são suficientes para atender perdas eventuais decorrentes dos respectivos processos.

Os saldos de provisões para riscos fiscais, cíveis e trabalhistas constituído e as respectivas movimentações para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2020 e de 2019, estão apresentados a seguir:

	Banco		Consolidado	
	2020	2019	2020	2019
Obrigações legais - Riscos fiscais	1.656.548	1.530.665	1.657.360	1.530.665
Riscos cíveis	166.760	184.760	167.308	185.247
Riscos trabalhistas	62.809	59.619	75.856	73.522
Total	1.886.117	1.775.044	1.900.524	1.789.434

Exercício findo em 31 de dezembro de 2020								
Riscos	Banco				Consolidado			
	Saldo inicial	Atualização monetária	Constituição (reversão)	Saldo final	Saldo inicial	Atualização monetária	Constituição (reversão)	Saldo final
Fiscais	1.530.665	27.943	97.940	1.656.548	1.530.665	27.943	98.752	1.657.360
Cíveis	184.760	-	(18.000)	166.760	185.247	-	(17.939)	167.308
Trabalhistas	59.619	-	3.190	62.809	73.522	-	2.334	75.856
Total	1.775.044	27.943	83.130	1.886.117	1.789.434	27.943	83.147	1.900.524

Exercício findo em 31 de dezembro de 2019								
Riscos	Banco				Consolidado			
	Saldo inicial	Atualização monetária	Constituição (reversão)	Saldo final	Saldo inicial	Atualização monetária	Constituição (reversão)	Saldo final
Fiscais	1.907.489	71.182	(448.006)	1.530.665	1.907.489	71.182	(448.006)	1.530.665
Cíveis	164.459	-	20.301	184.760	164.602	-	20.645	185.247
Trabalhistas	53.639	-	5.980	59.619	72.405	-	1.117	73.522
Total	2.125.587	71.182	(421.725)	1.775.044	2.144.496	71.182	(426.244)	1.789.434

c) Valores depositados em garantias para riscos fiscais, cíveis e trabalhistas

	Banco		Consolidado	
	2020	2019	2020	2019
Fiscais	1.387.002	1.270.531	1.387.002	1.270.531
Cíveis	36.693	29.357	36.693	29.387
Trabalhistas	14.931	8.689	18.193	11.011
Total	1.438.626	1.308.577	1.441.888	1.310.929

Notas Explicativas



d) O Banco vem contestando judicialmente a legalidade da exigência de alguns impostos e contribuições e os valores envolvidos estão integralmente provisionados e atualizados:

IRPJ

Questiona o efeito da extinção da correção monetária de balanço e a dedução do PAT em dobro, sendo o valor provisionado de R\$25.646 (R\$22.225 em 31 de dezembro de 2019). O total dos depósitos judiciais para estes questionamentos, monta R\$22.512 (R\$22.225 em 31 de dezembro de 2019). Em novembro de 2019, os depósitos judiciais do processo ingressado em 2004 foram convertidos em renda para União, dando desfecho ao respectivo litígio. Ainda remanesce o processo relativo aos anos de 1997 a 2002.

CSLL

(i) Questiona o efeito da extinção da correção monetária de balanço e contesta a exigência de alíquota diferenciada. Em novembro de 2019, os depósitos judiciais do processo ingressado em 2004 foram convertidos em renda para União, dando desfecho ao respectivo litígio. Ainda remanesce o processo relativo aos anos de 1997 a 2002; e (ii) questiona a majoração da alíquota de 9% para 15%, determinada pela Medida Provisória nº 413/08, convertida na Lei nº 11.727/08 e de 15% para 20%, determinada pela Lei nº 13.169/15, que altera a Lei nº 7.689/88, sendo esta última alteração referente ao período compreendido entre 1º de setembro de 2015 a 31 de dezembro de 2019. O valor provisionado monta R\$809.381 (R\$696.875 em 31 de dezembro de 2019) e o total dos depósitos judiciais para este questionamento, monta R\$755.499 (R\$646.534 em 31 de dezembro de 2019).

COFINS

Questiona a constitucionalidade da Lei nº 9.718/98. O valor provisionado monta R\$684.488 (R\$673.875 em 31 de dezembro de 2019) e o total dos depósitos judiciais para este questionamento, monta R\$499.762 (R\$491.166 em 31 de dezembro de 2019).

PIS

Questiona a aplicação da Lei nº 9.718/98 e a exigência pela fiscalização de apuração da base de cálculo do PIS em desacordo com as Emendas Constitucionais nº 01/94, nº 10/96 e nº 17/97. O valor provisionado monta R\$103.412 (R\$104.429 em 31 de dezembro de 2019) e o total dos depósitos judiciais para este questionamento, monta R\$105.594 (R\$106.971 em 31 de dezembro de 2019).

A provisão para outras obrigações legais monta R\$3.635 (R\$3.635 em 31 de dezembro de 2019) e o total dos depósitos judiciais para estes questionamentos, monta R\$3.635 (R\$3.635 em 31 de dezembro de 2019).

e) O Daycoval Leasing vem contestando judicialmente os Autos de Infração e Imposição de Multas lavrados pelo Estado de São Paulo descritos a seguir:

AIIM nº 4.012.543-9 no montante de R\$74.729 são classificados como perda remota, cuja possibilidade de êxito da ação é corroborada com a assinatura do convênio ICMS nº 36 e homologado pelos Decretos paulistas nº 56.045/10 e 56.952/13. Do valor original da autuação, que era de R\$54.148, o montante de R\$6.322, referente aos Estados de Santa Catarina e Alagoas, foi classificado como risco possível e objeto de pagamento, beneficiado pelo PEP – Programa Especial de Parcelamento, promulgado pelo governo paulista através do Decreto 60.444/14. O Saldo em perda remota de R\$47.826 refere-se ao Estado do Espírito Santo.

Processo nº 0030121-4.2011.8.16.0021 Execução fiscal de ISS do município de Cascavel-PR, no montante de R\$36, classificado como perda remota, onde é pretendido receber o ISS relativo às operações de arrendamento mercantil celebrado com clientes sediados naquele município.

Processo nº 0160975-31.2016.8.13.0702 Execução fiscal de ISS do município de Uberlândia-MG, no montante de R\$234, classificado como perda remota, onde é pretendido receber o ISS relativo às operações de arrendamento mercantil celebrado com clientes sediados naquele município.

f) Passivos contingentes classificados como perdas possíveis

Os passivos contingentes classificados como perdas possíveis não são reconhecidos contabilmente e estão representados por processos de natureza cível e trabalhista.

As ações cíveis, em 31 de dezembro de 2020, montam o risco aproximado de R\$38.143 para o Banco e para o Consolidado (R\$30.625 para o Banco e para o Consolidado em 31 de dezembro de 2019).

Em 31 de dezembro de 2020, as ações trabalhistas classificadas como perda possível montam R\$502 para o Banco e R\$503 para o Consolidado (R\$1.938 tanto para o Banco quanto para o Consolidado em 31 de dezembro de 2019).

Não existem em curso processos administrativos por descumprimento das normas do Sistema Financeiro Nacional ou de pagamento de multas, que possam causar impactos representativos no resultado financeiro do Banco ou das empresas integrantes do Consolidado.

Notas Explicativas



19 - TRIBUTOS

Os impostos e contribuições são calculados conforme legislação vigente. As alíquotas aplicadas foram:

Impostos e contribuições	Alíquota
Imposto de renda	15,00%
Adicional de imposto de renda (sobre o excedente a R\$240.000,00)	10,00%
Contribuição social - instituições financeiras ⁽¹⁾	20,00%
Contribuição social - instituições não-financeiras ⁽²⁾	9,00%
PIS	0,65%
Cofins	4,00%
ISS	até 5,00%

(1) A Emenda Constitucional (EC) nº 103/2019, majorou a alíquota da Contribuição Social sobre o Lucro Líquido dos Bancos para 20%, a partir de 1º de março de 2020. Para as controladas não financeiras, a alíquota permanece 9%.

(2) As controladas não financeiras que se enquadram no regime de apuração não cumulativa ficam sujeitas às alíquotas do PIS e da COFINS, respectivamente, de 1,65% e 7,6% sobre as receitas operacionais e 0,65% e 4% sobre suas receitas financeiras. Para as não financeiras sujeitas ao Lucro Presumido, as alíquotas de PIS e da Cofins são 0,65% e 3%.

a) Despesas com impostos e contribuições

i Cálculo do imposto de renda (IR) e da contribuição social sobre o lucro líquido (CSLL):

	Banco		Consolidado	
	2020	2019	2020	2019
Impostos correntes				
Resultado antes do IR e CSLL e participações no resultado	1.827.777	1.291.756	1.893.794	1.344.953
Encargos (IR e CSLL) às alíquotas vigentes	(822.500)	(516.702)	(852.207)	(537.981)
Adições e exclusões permanentes				
Participações em controladas	49.661	43.753	-	-
Juros sobre capital próprio	78.095	78.858	78.095	78.858
Despesas indedutíveis líquidas de receitas não tributáveis	(1.185)	(7.221)	9.004	1.488
Diferença de alíquota de CSLL	18.850	114.071	19.828	115.195
Outros valores	31.918	15.731	34.102	17.733
Imposto de Renda e Contribuição Social do exercício	(645.161)	(271.510)	(711.178)	(324.707)
Imposto corrente	(674.291)	(582.528)	(719.387)	(618.956)
Imposto diferido	29.130	311.018	8.209	294.249

Notas Explicativas



ii Despesas tributárias

	Banco		Consolidado	
	2020	2019	2020	2019
Contribuições ao COFINS	(140.478)	(115.906)	(151.488)	(126.934)
Contribuições ao PIS / PASEP	(22.828)	(18.835)	(24.831)	(20.808)
ISS	(10.822)	(10.328)	(22.263)	(28.196)
Outras despesas tributárias	(6.913)	(7.094)	(7.424)	(7.622)
Total	(181.041)	(152.163)	(206.006)	(183.560)

b) Ativos e obrigações fiscais

	Banco		Consolidado	
	2020	2019	2020	2019
Ativos fiscais				
Correntes	193.975	159.094	220.528	190.549
Impostos e contribuições a compensar ⁽¹⁾	193.975	159.094	220.509	190.549
Imposto de renda a recuperar	-	-	19	-
Diferidos	1.434.423	1.307.461	1.447.726	1.319.417
Créditos tributários (nota 19.d)	1.434.423	1.307.461	1.447.726	1.319.417
Total	1.628.398	1.466.555	1.668.254	1.509.966
Obrigações fiscais				
Correntes	622.640	529.459	670.861	568.081
Provisão para imposto de renda sobre o lucro	375.989	357.408	391.594	372.914
Provisão para contribuição social sobre o lucro	206.547	135.072	233.817	153.557
Impostos e contribuições a recolher	40.104	36.979	45.450	41.610
Diferidos	310.769	229.921	369.981	266.897
Obrigações fiscais (nota 19.d)	310.769	229.921	369.981	266.897
Total	933.409	759.380	1.040.842	834.978

(1) Em 31 de dezembro de 2020, a rubrica de "Impostos e contribuições a compensar" está composta, substancialmente, por antecipações de imposto de renda e de contribuição social no montante de R\$191.462 (R\$156.849 em 31 de dezembro de 2019), para o Banco, e R\$206.646 (R\$168.884 em 31 de dezembro de 2019), para o Consolidado.

Notas Explicativas



c) Imposto de renda e contribuição social diferidos sobre adições e exclusões temporárias (ativo e passivo)

Conforme estabelecido pela Resolução nº 3.059/02, alterada pela Resolução nº 3.355/06, ambas do CMN, o reconhecimento contábil dos ativos e passivos fiscais diferidos ("créditos tributários" e "obrigações fiscais diferidas") decorrentes de diferenças temporárias, deve atender, de forma cumulativa, as seguintes condições: (i) apresentação de histórico de lucros ou receitas tributáveis para fins de imposto de renda e contribuição social sobre o lucro líquido, comprovado pela ocorrência dessas situações em, pelo menos, três dos últimos cinco exercícios sociais, período esse que deve incluir o exercício em referência; e (ii) expectativa de geração de lucros ou receitas tributáveis futuros para fins de imposto de renda e contribuição social sobre o lucro líquido, em períodos subsequentes, baseada em estudo técnico interno que demonstre a probabilidade de ocorrência de obrigações futuras com impostos e contribuições que permitam a realização do crédito tributário no prazo máximo de dez anos.

A alíquota da Contribuição Social sobre o Lucro Líquido, para bancos de qualquer espécie, foi elevada de 15% para 20%, a partir de 1º de março de 2020, conforme art. 32 da Emenda Constitucional nº103, de 13 de novembro de 2019. Dessa forma, os créditos tributários com previsão de realização após 1º de março de 2020 foram constituídos à alíquota de 20% para a contribuição social. Em 31 de dezembro de 2019, o efeito do reconhecimento do crédito tributário líquido dos passivos diferidos com a alíquota majorada foi de R\$114.071 no Banco.

Em 31 de dezembro de 2020, o Banco não possuía créditos tributários não ativados. No consolidado, o saldo de créditos tributários não ativados era de R\$8.040 (R\$6.607 em 31 de dezembro de 2019).

d) Origem dos créditos tributários e das obrigações fiscais diferidas

Exercício findo em 31 de dezembro de 2020								
Banco				Consolidado				
2019	Constituição	Realização	2020	2019	Constituição	Realização	2020	
Créditos tributários								
IR e CSLL diferidos originados por:								
Provisões para riscos cíveis, fiscais e trabalhistas								
181.760	-	-	181.760	181.993	365	-	182.358	
Provisões para créditos de liquidação duvidosa								
690.077	161.131	(89.618)	761.590	700.189	163.896	(90.627)	773.458	
Ajuste a valor de mercado de títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos								
56.800	1.296.970	(1.244.888)	108.882	56.800	1.297.006	(1.244.889)	108.917	
Atualização monetária de riscos cíveis, fiscais e trabalhistas								
246.831	12.939	-	259.770	246.831	12.939	-	259.770	
Outras adições temporárias								
131.993	16.416	(25.988)	122.421	133.604	17.542	(27.923)	123.223	
Total de créditos tributários sobre diferenças temporárias	1.307.461	1.487.456	1.434.423	1.319.417	1.491.748	(1.363.439)	1.447.726	
2019	Constituição	Realização	2020	2019	Constituição	Realização	2020	
Obrigações fiscais diferidas								
IR e CSLL diferidos originados por:								
Ajuste a valor de mercado de títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos								
17.940	930.636	(871.867)	76.709	17.940	930.636	(871.867)	76.709	
Resultados com instrumentos financeiros derivativos não realizados								
4.770	275.517	(268.725)	11.562	4.770	275.517	(268.725)	11.562	
Imposto de Renda diferido sobre a superveniência de depreciação								
-	-	-	-	36.976	22.236	-	59.212	
Amortização do deságio na aquisição do Daycoval Leasing								
12.746	3.106	-	15.852	12.746	3.106	-	15.852	
Atualização monetária de depósitos judiciais								
194.465	12.181	-	206.646	194.465	12.181	-	206.646	
Total de obrigações fiscais diferidas sobre diferenças temporárias	229.921	1.221.440	310.769	266.897	1.243.676	(1.140.592)	369.981	

Notas Explicativas

Banco Daycoval

Exercício findo em 31 de dezembro de 2019								
	Banco				Consolidado			
	2018	Constituição	Realização	2019	2018	Constituição	Realização	2019
Créditos tributários								
IR e CSLL diferidos originados por:								
Provisões para riscos cíveis, fiscais e trabalhistas	162.042	19.718	-	181.760	164.936	20.897	(3.840)	181.993
Provisões para créditos de liquidação duvidosa	463.466	413.600	(186.989)	690.077	467.903	419.801	(187.515)	700.189
Ajuste a valor de mercado de títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos	24.235	152.706	(120.141)	56.800	24.235	152.706	(120.141)	56.800
Atualização monetária de riscos cíveis, fiscais e trabalhistas	278.972	55.899	(88.040)	246.831	278.972	55.899	(88.040)	246.831
Outras adições temporárias	97.142	47.973	(13.122)	131.993	98.778	48.679	(13.853)	133.604
Total de créditos tributários sobre diferenças temporárias	1.025.857	689.896	(408.292)	1.307.461	1.034.824	697.982	(413.389)	1.319.417
	2018	Constituição	Realização	2019	2018	Constituição	Realização	2019
Obrigações fiscais diferidas								
IR e CSLL diferidos originados por:								
Ajuste a valor de mercado de títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos	12.257	54.729	(49.046)	17.940	12.257	54.729	(49.046)	17.940
Resultados com instrumentos financeiros derivativos não realizados	6.660	20.197	(22.087)	4.770	6.660	20.197	(22.087)	4.770
Imposto de Renda diferido sobre a superveniência de depreciação	-	-	-	-	17.220	19.756	-	36.976
Amortização do deságio na aquisição do Daycoval Leasing	8.569	4.177	-	12.746	8.569	4.177	-	12.746
Atualização monetária de depósitos judiciais	228.786	48.416	(82.737)	194.465	228.786	48.416	(82.737)	194.465
Total de obrigações fiscais diferidas sobre diferenças temporárias	256.272	127.519	(153.870)	229.921	273.492	147.275	(153.870)	266.897

Notas Explicativas

BancoDaycoval

e) Previsão de realização e valor presente dos créditos tributários

Até 1 ano
Até 2 anos
Até 3 anos
Até 4 anos
Até 5 anos
Acima de 5 anos
Total

Banco					
2020			2019		
Diferenças temporárias			Diferenças temporárias		
IR	CSLL	Total	IR	CSLL	Total
242.405	193.928	436.333	215.824	172.306	388.130
210.725	168.583	379.308	185.038	148.038	333.076
5.311	4.249	9.560	6.377	5.690	12.067
14.737	11.788	26.525	3.317	2.654	5.971
319.199	252.186	571.385	317.301	250.668	567.969
6.285	5.027	11.312	138	110	248
798.662	635.761	1.434.423	727.995	579.466	1.307.461

Até 1 ano
Até 2 anos
Até 3 anos
Até 4 anos
Até 5 anos
Acima de 5 anos
Total

Consolidado					
2020			2019		
Diferenças temporárias			Diferenças temporárias		
IR	CSLL	Total	IR	CSLL	Total
247.059	197.651	444.710	219.828	175.323	395.151
212.459	169.970	382.429	186.640	149.330	335.970
5.957	4.766	10.723	7.129	6.257	13.386
15.015	12.005	27.020	3.622	2.884	6.506
319.280	252.252	571.532	317.408	250.748	568.156
6.285	5.027	11.312	138	110	248
806.055	641.671	1.447.726	734.765	584.652	1.319.417

Em 31 de dezembro de 2020, o valor presente do total de créditos tributários é de R\$1.305.721 para o Banco (R\$1.167.212 em 31 de dezembro de 2019) e de R\$1.318.531 para o Consolidado (R\$1.178.518 em 31 de dezembro de 2019), e foi calculado com base na expectativa de realização das diferenças temporárias, descontadas pela taxa média de captação do Banco e do Daycoval Leasing, projetada para os períodos correspondentes.

As projeções de lucros que possibilitam a geração de base de cálculo tributável incluem a consideração de premissas macroeconômicas, taxas de câmbio e de juros, estimativa de novas operações financeiras, entre outras, e que podem variar em relação a dados e valores efetivos.

Notas Explicativas

BancoDaycoval

20 - PATRIMÔNIO LÍQUIDO (CONTROLADOR)**a) Capital social**

Em 31 de dezembro de 2020, o capital social do Banco monta R\$3.557.260, sendo totalmente subscrito e integralizado, dividido em 1.890.672.918 ações nominativas, composto por 1.323.471.042 ações ordinárias e 567.201.876 ações preferenciais (R\$2.253.595 em 31 de dezembro de 2019, sendo totalmente subscrito e integralizado, composto por 230.820.429 ações ordinárias, todas nominativas, escriturais e sem valor nominal).

b) Aumento de capital

Conforme Assembleia Geral Extraordinária, realizada em 10 de fevereiro de 2020, foi deliberado e aprovado aumento de capital social do Banco no montante de R\$1.303.665, mediante a incorporação das reservas de capital, legal e estatutárias, representadas por 84.291.724 ações ordinárias bonificadas aos respectivos acionistas. Este aumento de capital foi homologado pelo BACEN em 13 de maio de 2020.

c) Composição e movimentação do capital social em ações

	2020	2019
Ações ordinárias - saldo inicial	230.820.429	230.820.429
Conversão de ações ordinárias em preferenciais ⁽¹⁾	(94.533.646)	-
Bonificação de ações por aumento no capital social ⁽²⁾	84.291.724	-
Desdobramento de ações ⁽³⁾	1.102.892.535	-
Ações ordinárias - saldo final	1.323.471.042	230.820.429
Ações preferenciais - saldo inicial	-	-
Conversão de ações ordinárias em preferenciais ⁽¹⁾	94.533.646	-
Desdobramento de ações ⁽³⁾	472.668.230	-
Ações preferenciais - saldo final	567.201.876	-
Total de ações	1.890.672.918	230.820.429

(1) Conforme Reunião do Conselho de Administração, realizada em 10 de fevereiro de 2020, foi deliberada e aprovada a conversão de 94.533.646 ações ordinárias em preferenciais, nominativas, escriturais e sem valor nominal.

(2) Conforme Assembleia Geral Extraordinária, realizada em 10 de fevereiro de 2020, foi deliberado e aprovado aumento de capital social do Banco no montante de R\$1.303.665, mediante a incorporação das reservas de capital, legal e estatutárias, representadas por 84.291.724 ações ordinárias bonificadas aos atuais acionistas. Este aumento de capital foi homologado pelo BACEN em 13 de maio de 2020.

(3) Conforme Assembleia Geral Extraordinária, realizada em 05 de março de 2020, foi deliberado o desdobramento da totalidade das ações ordinárias e preferenciais da sociedade, de forma que cada 1 ação existente fosse substituída por 6 novas ações. O capital social passou a ser dividido de 315.112.153 ações nominativas, escriturais e sem valor nominal, sendo 220.578.507 ordinárias e 94.533.646 preferenciais para 1.890.672.918 ações, sendo 1.323.471.042 ações ordinárias e 567.201.876 ações preferenciais.

d) Juros sobre o capital próprio e dividendos

Conforme disposições estatutárias, aos acionistas estão assegurados dividendos e juros sobre o capital próprio que somados, correspondam, no mínimo, a 25% do lucro líquido do exercício, ajustado nos termos da lei societária.

Os juros sobre o capital próprio são calculados com base nas contas do patrimônio líquido, limitando-se à variação da taxa de juros de longo prazo (TJLP), condicionados à existência de lucros computados antes de sua dedução ou de lucros acumulados e reservas de lucros.

i Demonstração do cálculo dos juros sobre o capital próprio e dividendos obrigatórios:

	2020	% ⁽¹⁾	2019	% ⁽¹⁾
Lucro líquido	1.182.616		1.020.246	
(-) Constituição de reserva legal	(59.131)		(51.012)	
Lucro líquido ajustado	1.123.485		969.234	
Valor dos juros sobre o capital próprio	173.545		197.146	
(-) Imposto de renda retido na fonte relativo aos juros sobre o capital próprio	(26.032)		(29.571)	
Valor dos dividendos obrigatórios	133.358		74.735	
Valor líquido dos juros sobre o capital próprio e dividendos obrigatórios	280.871	25,00	242.310	25,00

(1) Refere-se ao percentual relativo à soma do valor líquido dos juros sobre o capital próprio e dividendos sobre o lucro líquido ajustado.

Notas Explicativas



- ii Juros sobre o capital próprio declarados e/ou pagos, referentes aos exercícios findos em 31 de dezembro de 2020 e de 2019:

Foram declarados e/ou pagos juros sobre o capital próprio ("JCP") que, líquidos do imposto de renda na fonte, foram imputados aos dividendos mínimos obrigatórios relativos ao exercício findo em 31 de dezembro de 2020, conforme demonstrado a seguir:

Data da RCA	Data da disponibilização	2020		Valor bruto	IRRF	Valor líquido
		ON	PN			
30/12/2020	15/01/2021	0,02130	0,02130	40.271	(6.040)	34.231
30/09/2020	15/10/2020	0,02300	0,02300	43.486	(6.523)	36.963
30/06/2020	15/07/2020	0,02356	0,02356	44.544	(6.682)	37.862
31/03/2020	15/04/2020	0,02393	0,02393	45.244	(6.787)	38.457
		Total		173.545	(26.032)	147.513

Data da RCA	Data da disponibilização	2019		Valor bruto	IRRF	Valor líquido
		ON	PN			
30/12/2019	15/01/2020	0,1804	-	41.640	(6.246)	35.394
30/09/2019	15/10/2019	0,2132	-	49.216	(7.382)	41.834
28/06/2019	15/07/2019	0,2231	-	51.496	(7.724)	43.772
29/03/2019	15/04/2019	0,2374	-	54.794	(8.219)	46.575
		Total		197.146	(29.571)	167.575

- iii Dividendos adicionais propostos de exercícios anteriores:

Em 31 de dezembro de 2019, além do complemento aos dividendos mínimos obrigatórios conforme disposição estatutária, no valor de R\$74.735, foram propostos dividendos adicionais no montante de R\$125.266 aprovados na Assembleia Geral Ordinária realizada em 07 de fevereiro de 2020. Os dividendos obrigatórios e os adicionais foram disponibilizados aos acionistas em 13 de fevereiro de 2020.

- iv Dividendos:

Para o exercício findo em 31 de dezembro de 2020 foi aprovada a distribuição de dividendos mínimos obrigatórios no valor de R\$133.358, conforme disposição estatutária, em Reunião do Conselho de Administração realizada em 09 de fevereiro de 2021.

- v Dividendos de exercícios anteriores:

Conforme Reuniões do Conselho de Administração, realizadas em 08 de outubro e em 08 de novembro de 2019, foram deliberadas e aprovadas as distribuições de dividendos sobre lucros de exercícios anteriores, nos montantes individuais e iguais de R\$150.001, que totalizam o montante de R\$300.002 à ordem de R\$0,64986 por ação, cujos pagamentos ocorreram, respectivamente, em 15 de outubro e 11 de novembro de 2019.

e) Reserva de lucros

	2020	2019
Reserva legal ^{(1) (4)}	59.131	254.751
Reservas estatutárias ^{(2) (4)}	816.582	1.047.772
Reservas especiais ^{(3) (4)}	-	125.266
Total	875.713	1.427.789

(1) Constituída obrigatoriamente à base de 5% do lucro líquido do exercício, até atingir 20% do capital social realizado, conforme legislação vigente.

(2) Reserva constituída conforme disposição estatutária.

(3) Reserva constituída pelos dividendos propostos adicionais no montante de R\$125.266, conforme mencionado na nota 20.d.iii.

(4) Conforme Assembleia Geral Extraordinária, realizada em 10 de fevereiro de 2020, foi deliberado e aprovado aumento de capital social do Banco no montante de R\$1.303.665, mediante a incorporação das reservas de capital, legal e estatutárias, representadas por 84.291.724 ações ordinárias bonificadas aos respectivos acionistas. Este aumento de capital foi homologado pelo BACEN em 13 de maio de 2020.

f) Lucro líquido por ação

	2020	2019
Lucro líquido atribuível aos acionistas	1.182.616	1.020.246
Lucro líquido atribuível a cada grupo de ações		
Ações ordinárias	827.831	714.172
Ações preferenciais	354.785	306.074
Média ponderada de ações emitidas e integrantes do capital social ⁽¹⁾		
Ações ordinárias	1.323.471.042	1.323.471.042
Ações preferenciais	567.201.876	567.201.876
Lucro líquido por ação - Básico		
Ações ordinárias	0,6255	0,5396
Ações preferenciais	0,6255	0,5396
Lucro líquido por ação - Diluído		
Ações ordinárias	0,6255	0,5396
Ações preferenciais	0,6255	0,5396

(1) A quantidade média ponderada de ações foi calculada com base na movimentação de ações ocorrida em 31 de dezembro de 2020 e de 2019 e, também, seguindo os critérios e procedimentos estabelecidos no Pronunciamento Técnico CPC 41 - Resultado, considerando o que for aplicável às instituições financeiras, conforme determina a Resolução CMN nº4.818/20.

Notas Explicativas

BancoDaycoval

21 - DEMONSTRAÇÕES DO RESULTADO

RECEITAS DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA

a) Carteira de crédito

	Banco		Consolidado	
	2020	2019	2020	2019
Operações de crédito	3.682.846	3.088.095	3.700.625	3.100.276
Adiantamento a depositantes	7.421	6.145	7.421	6.145
Conta-garantida / cheque especial	344.741	398.525	344.741	398.525
Títulos descontados	194.491	154.102	194.491	154.102
Repasse - Resolução nº 3.844/10	15.997	8.441	15.997	8.441
Capital de giro	662.041	553.055	662.041	553.055
Cédula de crédito de exportação - CCE	183.090	134.882	183.090	134.882
Repasse – BNDES	10.041	25.267	10.041	25.267
Repasse – FINAME	12.000	11.275	12.000	11.275
Crédito rural	17.122	7.731	17.122	7.731
Financiamento com interveniência	16.272	12.923	16.272	12.923
Financiamento em moeda estrangeira	44.675	12.691	44.675	12.691
Crédito consignado	1.611.309	1.458.424	1.611.309	1.458.424
Financiamento de veículos	315.414	254.514	315.414	254.514
Financiamento de imóveis	375	55	375	55
Daypag - desconto de cheques despachantes	255	564	255	564
Outras operações de crédito	245.235	40.403	263.014	52.587
Rendas de aquisição de crédito	2.367	9.098	2.367	9.095
Resultado de operações de arrendamento mercantil	-	-	156.810	152.361
Receitas de arrendamento mercantil	-	-	577.037	472.518
Arrendamento mercantil financeiro – recursos internos	-	-	478.604	388.291
Arrendamento mercantil operacional – recursos internos	-	-	73.780	57.492
Arrendamento mercantil financeiro – recursos externos	-	-	-	8
Arrendamento mercantil operacional – recursos externos	-	-	-	37
Lucro na alienação de bens arrendados	-	-	24.653	26.690
Despesas de arrendamento mercantil	-	-	(420.227)	(320.157)
Arrendamento mercantil financeiro – recursos internos	-	-	(360.223)	(280.556)
Arrendamento mercantil operacional – recursos internos	-	-	(2.169)	(242)
Prejuízo na alienação de bens arrendados	-	-	(57.835)	(39.359)
Outros créditos com características de concessão de crédito	392.882	389.656	392.882	389.656
ACC / ACE	50.887	41.784	50.887	41.784
Rendas de aquisição de recebíveis sem direito de regresso	341.995	347.872	341.995	347.872
Recuperações de operações de crédito e de arrendamento mercantil	120.464	148.500	124.110	149.303
Recuperação de créditos anteriormente baixados como prejuízo (Nota 9.e)	120.464	148.500	120.464	148.500
Recuperação de créditos anteriormente baixados como prejuízo (Nota 9.e) - Arrendamento mercantil	-	-	3.646	803
Total	4.196.192	3.626.251	4.374.427	3.791.596

b) Operações com títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos

	Banco		Consolidado	
	2020	2019	2020	2019
Títulos e valores mobiliários				
Títulos de renda fixa	92.739	96.647	100.394	104.357
Títulos de renda variável	86	10	86	21
Aplicações em cotas de fundos de investimento	1.714	6.484	3.448	21.327
Resultado na alienação de títulos e valores mobiliários	522	769	522	769
Ajuste a valor de mercado	(2.465)	(3.097)	(4.160)	(1.825)
Aplicações no exterior	45.364	8.500	45.364	8.500
Desvalorização de aplicações em cotas de fundos de investimento	(976)	(41)	(976)	(41)
Total	136.984	109.272	144.678	133.108
Instrumentos financeiros derivativos				
Ganhos				
Swap	4.434.927	1.598.270	4.434.927	1.598.270
Termo ("NDF")	881.934	290.395	881.934	290.395
Futuro	577.260	203.764	577.260	203.764
Opções	45.099	3.477	45.099	3.477
Perdas				
Swap	(3.271.115)	(1.697.326)	(3.271.115)	(1.697.326)
Termo ("NDF")	(633.841)	(266.087)	(633.841)	(266.087)
Futuro	(743.606)	(325.970)	(743.606)	(325.970)
Opções	(60.991)	(1.765)	(60.991)	(1.765)
Total ⁽¹⁾	1.229.667	(195.242)	1.229.667	(195.242)
Total	1.366.651	(85.970)	1.374.345	(62.134)

(1) Em 31 de dezembro de 2020, o resultado com instrumentos financeiros derivativos, inclui ganhos líquidos de marcação a mercado no montante de R\$131.902 (perdas líquidas de marcação a mercado no montante de R\$21.995 em 31 de dezembro de 2019) tanto para o Banco quanto para o Consolidado.

Notas Explicativas

BancoDaycoval

c) Aplicações interfinanceiras de liquidez

	Banco		Consolidado	
	2020	2019	2020	2019
Operações compromissadas ativas	164.164	285.720	164.164	285.720
Posição bancada	109.039	222.116	109.039	222.116
Posição financiada	55.125	63.604	55.125	63.604
Operações compromissadas passivas	(64.408)	(126.362)	(64.408)	(126.362)
Carteira própria	(7.876)	(9.298)	(7.876)	(9.298)
Carteira de terceiros	(56.532)	(117.064)	(56.532)	(117.064)
Resultado de operações compromissadas	99.756	159.358	99.756	159.358
Aplicações em depósitos interfinanceiros				
Pré-fixados	31.211	50.452	9.569	19.640
Pós-fixados	3.255	-	3.255	-
Total	34.466	50.452	12.824	19.640
Total	134.222	209.810	112.580	178.998

d) Operações de câmbio

	Banco		Consolidado	
	2020	2019	2020	2019
Rendas de operações de câmbio	(108.248)	52.411	(108.248)	52.411
Despesas de operações de câmbio	(49.109)	(45.796)	(35.298)	(32.670)
Variações cambiais	283.884	156.474	283.883	156.474
Total	126.527	163.089	140.337	176.215

DESPESAS DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA

e) Depósitos interfinanceiros e a prazo e emissões de títulos no Brasil e no exterior

	Banco		Consolidado	
	2020	2019	2020	2019
Depósitos interfinanceiros	(16.495)	(20.349)	(16.495)	(20.349)
Pré-fixados	(960)	(125)	(960)	(125)
Pós-fixados	(15.535)	(20.224)	(15.535)	(20.224)
Depósitos a prazo	(252.349)	(304.517)	(250.610)	(299.519)
Pré-fixados	(7.512)	(6.663)	(6.505)	(4.932)
Pós-fixados	(227.526)	(284.679)	(226.794)	(281.412)
Vinculados à operações ativas (Resolução CMN nº 2.921/02) (Nota 9.g)	(1.956)	(4.205)	(1.956)	(4.205)
Variação cambial	(33)	(95)	(33)	(95)
Despesas de contribuição ao FGC	(15.322)	(8.875)	(15.322)	(8.875)
Total	(268.844)	(324.866)	(267.105)	(319.868)
Emissões no Brasil				
Letras de crédito imobiliário	(27.341)	(52.058)	(27.341)	(52.058)
Pré-fixados	(4.254)	(5.212)	(4.254)	(5.212)
Pós-fixados	(23.087)	(46.846)	(23.087)	(46.846)
Letras de crédito do agronegócio	(25.794)	(42.526)	(25.794)	(42.526)
Pré-fixados	(2.772)	(4.077)	(2.772)	(4.077)
Pós-fixados	(23.022)	(38.449)	(23.022)	(38.449)
Letras financeiras	(346.240)	(647.446)	(328.495)	(610.895)
Pré-fixados	(48.450)	(43.415)	(48.450)	(43.415)
Pós-fixados	(297.790)	(604.031)	(280.045)	(567.480)
Total	(399.375)	(742.030)	(381.630)	(705.479)
Emissões no exterior				
Encargos	(110.398)	(31.706)	(109.709)	(31.132)
Variação cambial	(486.392)	51.511	(486.392)	51.511
Ajuste a valor justo de emissões objeto de <i>hedge</i>	(70.380)	(1.918)	(70.380)	(1.918)
Total	(667.170)	17.887	(666.481)	18.461
Total	(1.066.545)	(724.143)	(1.048.111)	(687.018)

f) Obrigações por empréstimos e repasses (Banco e Consolidado)

	2020	2019
Empréstimos no exterior	(713.270)	(18.266)
Encargos	(89.449)	(39.989)
Variação cambial	(630.142)	15.483
Ajuste a valor justo de empréstimos objeto de <i>hedge</i>	6.321	6.240
Obrigações com bancos no exterior	(261.395)	(45.470)
Encargos	(28.766)	(26.247)
Variação cambial	(232.629)	(19.223)
Operações de repasses - instituições oficiais	(13.653)	(22.652)
BNDES	(5.644)	(15.421)
FINAME	(8.009)	(7.231)
Total	(988.318)	(86.388)

Notas Explicativas



OUTRAS RECEITAS E DESPESAS ADMINISTRATIVAS E OPERACIONAIS

g) Receitas de prestação de serviços

	Banco		Consolidado	
	2020	2019	2020	2019
Tarifas bancárias	112.861	126.451	112.865	126.462
Rendas de garantias financeiras prestadas	35.060	24.269	35.060	24.269
Administração de recursos ⁽¹⁾	11.561	1.323	30.184	17.008
Outros serviços	61.364	48.083	62.579	49.189
Total	220.846	200.126	240.688	216.928

(1) Inclui as rendas de serviços de gestão, administração, custódia e controladoria de fundos e clubes de investimento.

h) Despesas de pessoal

	Banco		Consolidado	
	2020	2019	2020	2019
Honorários da diretoria e Conselho de Administração	(73.814)	(58.390)	(76.878)	(60.749)
Benefícios	(63.634)	(54.863)	(74.338)	(64.573)
Encargos sociais	(81.044)	(69.117)	(92.453)	(78.877)
Proventos	(210.298)	(181.183)	(242.092)	(212.937)
Treinamento	(157)	(172)	(165)	(174)
Remuneração de estagiários	(1.139)	(1.228)	(1.154)	(1.284)
Total	(430.086)	(364.953)	(487.080)	(418.594)

i) Outras despesas administrativas

	Banco		Consolidado	
	2020	2019	2020	2019
Despesas de água, energia e gás	(2.260)	(2.385)	(2.996)	(3.182)
Despesas de aluguéis e seguros	(19.093)	(19.424)	(19.948)	(20.314)
Despesas de comunicações	(11.990)	(10.120)	(13.710)	(11.549)
Despesas de contribuições filantrópicas	(19.395)	(6.065)	(20.954)	(6.871)
Despesas de manutenção e conservação de bens	(4.605)	(6.566)	(5.866)	(7.374)
Despesas com materiais	(1.830)	(2.908)	(2.126)	(3.218)
Despesas de processamento de dados	(94.100)	(75.222)	(96.737)	(77.570)
Despesas de promoções, propaganda e publicações	(27.390)	(37.449)	(28.666)	(38.851)
Despesas com serviços de terceiros, técnicos e especializados ⁽¹⁾	(330.200)	(356.440)	(305.133)	(322.208)
Outras despesas administrativas	(54.942)	(57.691)	(56.684)	(61.577)
Total	(565.805)	(574.270)	(552.820)	(552.714)

(1) Inclui o reconhecimento das despesas de comissão pagas antecipadamente a terceiros, por originação de operações de crédito.

j) Outras receitas e despesas operacionais

	Banco		Consolidado	
	2020	2019	2020	2019
Variação cambial ⁽¹⁾	28.056	10.936	66.200	26.521
Atualização de depósitos judiciais	28.525	69.045	28.610	69.418
Outras receitas operacionais	6.173	9.154	16.882	13.682
Recuperação de encargos e despesas	-	-	-	204
Total	62.754	89.135	111.692	109.825
Variação cambial	(8.476)	(6.409)	(24.441)	(19.331)
Outras despesas operacionais ⁽²⁾	(88.219)	(73.497)	(88.822)	(81.513)
Despesas com juros	(710)	(15.222)	(778)	(15.223)
Total	(97.405)	(95.128)	(114.041)	(116.067)
Total	(34.651)	(5.993)	(2.349)	(6.242)

(1) Refere-se à reclassificação da variação cambial sobre investimentos no exterior, não eliminadas no processo de consolidação das demonstrações contábeis.

(2) As outras despesas operacionais para o exercício findo em 31 de dezembro de 2020, estão compostas, substancialmente, da seguinte forma: (i) descontos e ressarcimentos em operações de crédito - R\$53.111 para o Banco e para o Consolidado (R\$31.345 para o Banco e para o Consolidado em 31 de dezembro de 2019); e (ii) liquidação de processos judiciais - R\$21.778 para o Banco e para o Consolidado (R\$14.272 para o Banco e R\$14.748 para o Consolidado em 31 de dezembro de 2019).

k) Resultado não recorrente regulatório (Banco e Consolidado)

	2020	2019
Lucro líquido do exercício	1.182.616	1.020.246
Resultado não recorrente regulatório		
Amortização do deságio na aquisição de outra instituição financeira	(3.796)	(4.141)
Majoração da alíquota da CSLL no crédito tributário (nota 19.c)	-	(114.071)
Lucro líquido recorrente regulatório	1.178.820	902.034

Notas Explicativas



22 - PARTES RELACIONADAS

O Conselho Monetário Nacional (CMN), por meio da publicação pelo Banco Central do Brasil (BACEN) da Resolução CMN nº 4.693/18, disciplinou as condições e os limites para a realização de operações de crédito com partes relacionadas por instituições financeiras e por sociedades de arrendamento mercantil, definindo o conceito de participação qualificada como a participação, direta ou indireta, em outra sociedade, equivalente ou superior a 15% (quinze por cento) das ações ou quotas representativas.

A Resolução também estabeleceu que o somatório dos saldos das operações de crédito contratadas com partes relacionadas não deve ser superior a 10% (dez por cento) do patrimônio líquido ajustado (PLA), observados os limites individuais de 1% (um por cento) para a contratação com pessoa natural e 5% (cinco por cento) para a contratação com pessoa jurídica, conforme previsto no artigo 7º da Resolução. Esses limites devem ser apurados na data da concessão da operação de crédito.

- a) As empresas controladas, direta e indiretamente, e os acionistas do Banco, realizam transações, com o próprio Banco, em condições usuais de mercado. Estas operações são contratadas a taxas compatíveis às praticadas pelo mercado vigentes nas datas das operações, assim como nas datas de suas respectivas liquidações.

O quadro a seguir apresenta o saldo das transações do Banco com suas respectivas partes relacionadas em 31 de dezembro de 2020 e de 2019:

Transações	Banco			
	2020		2019	
	Ativo (passivo)	Receita (despesa)	Ativo (passivo)	Receita (despesa)
Depósitos interfinanceiros	793.164	(21.642)	677.538	30.812
Controladas diretas	793.164	(21.642)	677.538	30.812
Daycoval Leasing - Banco Múltiplo S.A.	793.164	(21.642)	677.538	30.812
Operações de crédito	-	-	402	2
Pessoal chave da administração	-	-	321	2
Outras partes relacionadas - pessoas físicas	-	-	81	-
Depósitos à vista	(5.232)	-	(3.526)	-
Controladas diretas	(97)	-	(290)	-
ACS Participações Ltda.	(19)	-	(28)	-
Daycoval Asset Management Ltda.	(13)	-	(48)	-
Daycoval Leasing - Banco Múltiplo S.A.	(13)	-	(193)	-
Dayprev Vida e Previdência S.A.	(52)	-	(21)	-
Controladas indiretas	(1.302)	-	(756)	-
IFP Promotora de Serviços de Consultoria e Cadastro Ltda.	(436)	-	(391)	-
SCC Agência de Turismo Ltda.	(2)	-	(11)	-
Treetop Investments Ltd.	(864)	-	(354)	-
Outras partes relacionadas - pessoas jurídicas	(8)	-	(14)	-
3SV Adm. de Bens Participações Ltda	(2)	-	-	-
Daycoval Metais Ltda.	(2)	-	-	-
Parateí Agropecuária e Imobiliária Ltda.	(1)	-	(3)	-
Shtar Empreendimentos e Participações S.A.	(1)	-	(5)	-
Valco Adm. Part. e Representações Ltda.	-	-	(6)	-
Yona Participações Ltda.	(2)	-	-	-
Outras partes relacionadas - pessoas físicas	(3.825)	-	(2.466)	-
Depósitos a prazo	(120.810)	(22.159)	(353.960)	(151.224)
Controladas diretas	(8.051)	(45)	-	(2)
ACS Participações Ltda.	(8.051)	(45)	-	(2)
Controladas indiretas	(45.333)	(9.073)	(74.346)	(11.345)
IFP Promotora de Serviços de Consultoria e Cadastro Ltda.	(28.998)	(1.056)	(43.137)	(3.113)
SCC Agência de Turismo Ltda.	(2.601)	(323)	(13.217)	(828)
Treetop Investments Ltd.	(13.734)	(7.694)	(17.992)	(7.404)
Outras partes relacionadas - pessoas físicas	(67.426)	(13.041)	(279.614)	(139.877)

Notas Explicativas

BancoDaycoval

Transações	Banco			
	2020		2019	
	Ativo (passivo)	Receita (despesa)	Ativo (passivo)	Receita (despesa)
Letras financeiras	(720.522)	(34.156)	(698.805)	(68.216)
Controladas diretas	(367.192)	(12.691)	(371.660)	(32.123)
ACS Participações Ltda.	(367.192)	(12.691)	(371.660)	(32.123)
Controladas indiretas	(169.483)	(5.055)	(154.428)	(4.428)
IFP Promotora de Serviços de Consultoria e Cadastro Ltda.	(159.179)	(4.751)	(154.428)	(4.428)
SCC Agência de Turismo Ltda.	(10.304)	(304)	-	-
Outras partes relacionadas - pessoas físicas	(183.847)	(16.410)	(172.717)	(31.665)
Letras de crédito do agronegócio	(13.367)	(11.728)	(7.491)	(9.917)
Outras partes relacionadas - pessoas físicas	(13.367)	(11.728)	(7.491)	(9.917)
Letras de crédito imobiliário	(25.121)	(6.786)	(28.881)	(4.234)
Outras partes relacionadas - pessoas físicas	(25.121)	(6.786)	(28.881)	(4.234)
Despesas antecipadas	-	(21.340)	-	(17.205)
Controladas indiretas	-	(21.340)	-	(17.205)
IFP Promotora de Serviços de Consultoria e Cadastro Ltda.	-	(21.340)	-	(17.205)

Notas Explicativas



b) O quadro a seguir apresenta as taxas de remuneração e os respectivos prazos das transações do Banco com suas respectivas partes relacionadas em 31 de dezembro de 2020, quais sejam:

Transações	Taxa de remuneração ⁽¹⁾	Até 3 meses	De 3 a 12 meses	De 1 a 3 anos	De 3 a 5 anos	Acima de 5 anos	Total ativo (passivo)
Depósitos interfinanceiros		793.164	-	-	-	-	793.164
Controladas diretas		793.164	-	-	-	-	793.164
Daycoval Leasing - Banco Múltiplo S.A.	Pós	793.164	-	-	-	-	793.164
Depósitos a prazo		(9.253)	(1.040)	(18.594)	(85.993)	(5.930)	(120.810)
Controladas diretas		-	-	-	(8.051)	-	(8.051)
ACS Participações Ltda.		-	-	-	(8.051)	-	(8.051)
Controladas indiretas		(4.025)	(197)	-	(41.111)	-	(45.333)
IFP Promotora de Serviços de Consultoria e Cadastro Ltda.	Pós	(4.025)	-	-	(24.973)	-	(28.998)
SCC Agência de Turismo Ltda.	Pós	-	-	-	(2.601)	-	(2.601)
Treetop Investments Ltd.	Pré	-	(197)	-	(13.537)	-	(13.734)
Outras partes relacionadas - pessoas físicas		(5.228)	(843)	(18.594)	(36.831)	(5.930)	(67.426)
Letras financeiras		(722)	(12.158)	(7.423)	(697.178)	(3.041)	(720.522)
Controladas diretas		-	-	-	(367.192)	-	(367.192)
ACS Participações Ltda.	Pré / Pós	-	-	-	(367.192)	-	(367.192)
Controladas indiretas		-	-	-	(169.483)	-	(169.483)
IFP Promotora de Serviços de Consultoria e Cadastro Ltda.	Pós	-	-	-	(159.179)	-	(159.179)
SCC Agência de Turismo Ltda.	Pós	-	-	-	(10.304)	-	(10.304)
Outras partes relacionadas - pessoas físicas	Pré / Pós	(722)	(12.158)	(7.423)	(160.503)	(3.041)	(183.847)
Letras de crédito do agronegócio		(723)	(691)	(6.731)	(5.222)	-	(13.367)
Outras partes relacionadas - pessoas físicas	Pré / Pós	(723)	(691)	(6.731)	(5.222)	-	(13.367)
Letras de crédito imobiliário		(6.275)	(8.155)	(4.294)	(510)	(5.887)	(25.121)
Outras partes relacionadas - pessoas físicas	Pré / Pós	(6.275)	(8.155)	(4.294)	(510)	(5.887)	(25.121)

(1) As taxas de remuneração variam de: (i) Pré-fixadas de 3,92% a 14,2% a.a.; e (ii) Pós-fixadas de 95,5% a 120% do CDI.

Notas Explicativas



c) Remuneração do pessoal-chave da administração

Anualmente, quando da realização da Assembleia Geral Ordinária, é fixado o montante global anual de remuneração dos Administradores, conforme determina o Estatuto Social do Banco.

Para o exercício findo em 31 de dezembro de 2020, foi fixado na Assembleia Geral Ordinária realizada em 07 de fevereiro de 2020, o montante global de remuneração de até R\$85 milhões (R\$70 milhões para o exercício findo em 31 de dezembro de 2019).

	2020	2019
Remuneração (pró-labore)	73.814	58.390
Benefícios diretos e indiretos (assistência médica)	1.152	1.077
Total de remuneração	74.966	59.467

O Banco não possui outros benefícios de curto e longo prazo, de pós-emprego, de rescisão de contrato de trabalho para o pessoal-chave de sua Administração.

d) Participação acionária

Os administradores do Daycoval, possuíam em conjunto a seguinte participação acionária no capital do Banco em 31 de dezembro de 2020 e de 2019:

	2020	2019
Ações ordinárias (ON)	100,00%	100,00%
Ações preferenciais (PN)	100,00%	-

Notas Explicativas



23 - VALOR JUSTO DOS INSTRUMENTOS FINANCEIROS

a) Determinação e hierarquia do valor justo

O Daycoval utiliza a seguinte hierarquia para determinar e divulgar o valor justo de instrumentos financeiros:

- Nível 1: preços cotados em mercado ativo para o mesmo instrumento;
- Nível 2: preços cotados em mercado ativo para ativos ou passivos similares ou baseado em outro método de valorização, principalmente o método de "Fluxo de caixa descontado", nos quais todos os inputs significativos são baseados em dados observáveis do mercado; e
- Nível 3: técnicas de valorização nas quais os inputs significativos não são baseados em dados observáveis do mercado.

Classificação contábil	Banco			
	2020		2019	
	Nível 1	Nível 2	Nível 1	Nível 2
Ativos financeiros avaliados por seu valor justo:				
Por meio do resultado				
Títulos e valores mobiliários				
Títulos privados	114.906	22.001	218.174	-
Derivativos				
Operações de swap, termo e opções	-	1.185.433	-	141.066
Mercado futuro	3.277	-	8.718	-
Por meio de outros resultados abrangentes - PL				
Títulos e valores mobiliários				
Títulos públicos federais	3.718.719	-	1.014.695	-
Títulos e valores mobiliários no exterior	-	8.450	-	47.533
Títulos privados	645	2.632	1.793	85
Cotas de fundos de investimento	50.614	-	71.252	-
Passivos financeiros avaliados por seu valor justo:				
Por meio do resultado				
Emissões no exterior				
Emissões no exterior (Bonds)	-	2.405.406	-	1.411.543
Obrigações por empréstimos				
Empréstimos no exterior	-	3.151.462	-	2.205.726
Derivativos				
Operações de swap, termo e opções	-	43.816	-	100.975
Mercado futuro	14.248	-	5.292	-
Classificação contábil	Consolidado			
	2020		2019	
	Nível 1	Nível 2	Nível 1	Nível 2
Ativos financeiros avaliados por seu valor justo:				
Por meio do resultado				
Títulos e valores mobiliários				
Títulos privados	114.906	22.001	218.174	-
Derivativos				
Operações de swap, termo e opções	-	1.185.433	-	141.066
Mercado futuro	3.277	-	8.718	-
Por meio de outros resultados abrangentes - PL (disponíveis para venda)				
Títulos e valores mobiliários				
Títulos públicos federais	3.752.663	-	1.048.405	-
Títulos e valores mobiliários no exterior	-	100.498	-	99.150
Títulos privados	645	2.774	1.793	149
Cotas de fundos de investimento	218.132	-	219.676	-
Passivos financeiros avaliados por seu valor justo:				
Por meio do resultado				
Emissões de títulos				
Emissões no exterior (Bonds)	-	2.405.406	-	1.411.543
Obrigações por empréstimos				
Empréstimos no exterior	-	3.151.462	-	2.205.726
Derivativos				
Operações de swap, termo e opções	-	43.816	-	100.975
Mercado futuro	14.248	-	5.292	-

Em 31 de dezembro de 2020 e de 2019, o Daycoval não possuía nenhum instrumento financeiro classificado na categoria Nível 3.

Notas Explicativas



b) Método de apuração do valor justo

Descrição do método de apuração do valor justo de instrumentos financeiros, consideram técnicas de valorização que incorporam estimativas do Daycoval sobre as premissas que um participante utilizaria para valorizar os instrumentos.

Títulos e valores mobiliários

Os preços dos títulos e valores mobiliários cotados a mercado, são os melhores indicadores de seus respectivos valores justos. Cabe ressaltar que, para determinados instrumentos financeiros, não há liquidez de transações e/ou cotações disponíveis e, desta forma, é necessária a adoção de estimativas de valor presente e outras técnicas para definição do valor justo. Na ausência de preço cotado na ANBIMA - Associação Brasileira das Entidades dos Mercados Financeiro e de Capitais, os valores justos dos títulos públicos são apurados com base nas taxas ou preços fornecidos por outros agentes de mercado que transacionam tais títulos. Os valores justos de títulos de dívida (ex.: debêntures) de empresas são calculados, descontando-se os fluxos de caixa estimados, com base em taxas de juros praticadas no mercado e aplicáveis para cada fluxo de pagamento ou vencimento destas dívidas. Os valores justos das cotas referentes às aplicações em fundos de investimento, são disponibilizados por seus respectivos administradores.

Derivativos

• **Swaps:** os fluxos de caixa são descontados a valor presente com base em curvas de juros ou outros indexadores que refletem os fatores de risco, com base nos preços de derivativos cotados na B3, de títulos públicos brasileiros no mercado secundário ou de derivativos e títulos e valores mobiliários negociados no exterior. Essas curvas de juros são utilizadas para se obter o valor justo de swaps.

• **Futuros e Termo ("NDF"):** cotações em bolsas ou com base nos mesmos critérios de avaliação a valor justo dos contratos de swaps.

• **Opções:** apurados com base em modelos matemáticos, utilizando-se de dados de mercado como volatilidade implícita, curva de juros e o valor justo do ativo objeto.

Emissões no exterior e obrigações por empréstimos

São calculados descontando-se os fluxos de caixa estimados por taxas de juros de mercado.

c) Valor justo de ativos e passivos financeiros avaliados por seu custo amortizado

O valor justo de ativos e passivos financeiros contabilizados pelo custo amortizado é estimado por comparação da taxa de juros do mercado corrente de instrumentos financeiros semelhantes. O valor justo estimado é baseado em fluxos de caixa descontados a valor presente, utilizando-se taxa de juros observáveis de mercado para instrumentos financeiros com risco de crédito e maturidade semelhantes. Para instrumentos de dívida cotados, o valor é determinado com base nos preços praticados pelo mercado. Para os títulos emitidos nos quais o preço de mercado não está disponível, um modelo de fluxo de caixa descontado é usado com base na curva da taxa de juros futuro adequada para o restante do prazo até seu vencimento. Para outros instrumentos com taxa variável, um ajuste é feito para refletir mudanças no spread de crédito requerido desde a data em que o instrumento foi inicialmente reconhecido.

Comparação do valor dos instrumentos financeiros contabilizados por seu custo amortizado e a respectiva estimativa de seu valor justo:

Classificação contábil	Banco			
	2020		2019	
	Custo amortizado	Valor justo	Custo amortizado	Valor justo
Ativos financeiros avaliados por seu custo amortizado:				
Aplicações interfinanceiras de liquidez	5.565.372	5.755.929	5.557.213	5.547.032
Operações de crédito e com característica de concessão de crédito	31.811.014	34.175.638	23.479.962	23.801.409
Títulos e valores mobiliários emitidos por governos de outros países	15.685	18.563	12.165	12.994
Passivos financeiros avaliados por seu custo amortizado:				
Captações locais (depósitos interfinanceiros, a prazo e emissões de títulos no Brasil)	28.914.887	29.124.695	18.514.260	18.142.242
Obrigações por empréstimos e repasses	1.517.290	1.450.082	1.481.677	1.461.654

Classificação contábil	Consolidado			
	2020		2019	
	Custo amortizado	Valor justo	Custo amortizado	Valor justo
Ativos financeiros avaliados por seu custo amortizado:				
Aplicações interfinanceiras de liquidez	4.772.208	4.960.963	4.879.675	4.869.494
Operações de crédito e com característica de concessão de crédito	32.053.247	34.439.659	23.633.219	23.972.984
Operações de arrendamento mercantil	1.178.864	1.392.945	1.050.561	1.255.020
Títulos e valores mobiliários emitidos por governos de outros países	15.685	18.563	12.165	12.994
Passivos financeiros avaliados por seu custo amortizado:				
Captações locais (depósitos interfinanceiros, a prazo e emissões de títulos no Brasil)	27.864.170	28.534.635	17.913.826	17.541.808
Obrigações por empréstimos e repasses	1.517.290	1.450.082	1.481.677	1.461.654

Os instrumentos financeiros avaliados pelo custo amortizado, para fins de avaliação de seu potencial valor justo, foram classificados em instrumentos de "Nível 2" e para esta avaliação foram considerados preços cotados em mercado ativo para ativos ou passivos similares ou baseado em outro método de valorização, principalmente o método de "fluxo de caixa descontado", nos quais todos os inputs significativos são baseados em dados observáveis do mercado.

Notas Explicativas



24 - GERENCIAMENTO INTEGRADO DE RISCOS E DE CAPITAL

O Daycoval entende a gestão de riscos como um instrumento essencial para a geração de valor às entidades integrantes do Conglomerado Prudencial, acionistas, colaboradores e clientes, além de contribuir para o fortalecimento da governança corporativa e do ambiente de controle interno. A área de GRC - Governança, Riscos e Compliance, subordinada à Alta Administração, desempenha papel institucional atuando sobre o aperfeiçoamento dos processos, procedimentos, critérios e ferramentas de gestão de riscos operacionais, de mercado, liquidez, crédito, conformidade, socioambiental e de gerenciamento de capital, com o objetivo de garantir um elevado grau de segurança em todas as suas operações, de forma integrada.

O Daycoval, além de estar alinhado com as exigências contidas na Resolução CMN nº 4.557, entende a gestão integrada de riscos como um instrumento essencial para disseminar atitudes que estimulem a formação de uma cultura orientada para gerenciá-los. Sendo assim, estabelece estratégias e objetivos para alcançar o equilíbrio ideal entre as metas de crescimento, de retorno de investimentos e dos riscos a eles associados, permitindo explorar os seus recursos com eficácia e eficiência na busca dos objetivos da organização.

A estruturação do processo de Gestão Integrada de Riscos contribui para melhor Governança Corporativa, que é um dos focos estratégicos do Daycoval, estando alinhado com as diretrizes da Administração, Comitê Executivo e Integrado de Gerenciamento de Riscos e Capital, para nortear as ações visando garantir o cumprimento à regulamentação vigente, assegurar a implantação das ações e acesso às informações necessárias para a gestão.

As responsabilidades para identificação de riscos e seu gerenciamento, estão estruturadas de acordo com o conceito de três linhas de defesa, com o objetivo de mapear os eventos de risco de natureza interna e externa que possam afetar os objetivos das unidades de negócio. Nesse contexto, o Comitê de Riscos e os gestores de riscos desempenham papel importante nas diversas áreas do Banco, para assegurar o crescimento contínuo e sustentável da instituição.

As Gerências de Risco têm como atribuição identificar, mensurar, controlar, avaliar e administrar os riscos, assegurando a consistência entre os riscos assumidos e o nível aceitável do risco definido pela Instituição e, informar a exposição à Administração, às áreas de negócio e aos órgãos reguladores. Nesse contexto, o apetite de riscos define a natureza e o nível dos riscos aceitáveis para a instituição e, a cultura de riscos orienta as atitudes necessárias para gerenciá-los. O Daycoval investe no desenvolvimento de processos de gerenciamento de riscos apoiados pelos valores corporativos (agilidade, segurança, integridade, austeridade, relacionamento e sustentabilidade) que reforçam a responsabilidade dos colaboradores com a sustentabilidade dos negócios.

a) Gerenciamento de capital

O Conselho de Administração, órgão máximo no gerenciamento de capital do Daycoval, é o responsável por aprovar a Política de Gerenciamento de Capital, o nível aceitável de capital, aprovar o plano de capital e determinar quando o plano de contingência deve ser acionado, além de revisar as políticas e as estratégias para o gerenciamento de capital, bem como o plano de capital, no mínimo anualmente, de forma a determinar sua compatibilidade com o planejamento estratégico da instituição e com as condições de mercado. As notas explicativas de capital foram preparadas de acordo com exigências regulatórias do BACEN, para avaliar sua suficiência de capital, anualmente, e são apresentadas a seguir:

i Requerimento de capital (Basileia)

Os requerimentos mínimos de capital do Banco Daycoval estão apresentados na forma do Indicador de Basileia, que resulta da divisão do Patrimônio de Referência (PR) pelo Patrimônio Mínimo Exigido, compostos pela somatória das parcelas dos ativos ponderados pelo risco ("Risk weighted assets" ou RWA), multiplicado pelo percentual de exigência mínima de capital que, atualmente, é de 8,00%. Estes requerimentos mínimos fazem parte de um conjunto de normativos divulgados pelo BACEN, com o objetivo de implantar padrões globais de requerimento de capital conhecidos como Basileia III e, são expressos na forma de índices que relacionam o capital disponível e os ativos ponderados pelo risco (RWA).

As regras de Basileia III buscam melhorar a qualidade do capital das instituições financeiras, restringindo a utilização de instrumentos financeiros que não apresentam capacidade de absorver perdas e pela dedução de ativos que podem comprometer o valor do capital devido à sua baixa liquidez, dependência de lucro futuro para realização ou dificuldade de mensuração do seu valor. Dentre estes instrumentos, destacam-se os créditos tributários, os ativos intangíveis e os investimentos em empresas não controladas, especialmente àquelas que atuam no ramo segurador.

O Patrimônio de Referência ("PR") é definido como a soma do Nível I (capital principal e capital complementar) e do Nível II, sendo estes calculados de forma consolidada, considerando as instituições integrantes do Conglomerado Prudencial que, para o Banco Daycoval, incluem as operações do Banco, de sua dependência no exterior e do Daycoval Leasing.

As Resoluções CMN nº 4.192/13 e 4.193/13, estabelecem os critérios e procedimentos para apuração dos requerimentos mínimos do Patrimônio de Referência ("PR"), do Nível I, do Capital Principal e do Adicional de Capital Principal considerando os seguintes percentuais:

	% mínimo de Capital	
	2020	2019
Patrimônio de Referência ("PR") - mínimo exigido	8,00%	8,00%
Nível I	6,00%	6,00%
Capital principal	4,50%	4,50%
Capital complementar	1,50%	1,50%
Nível II	2,00%	2,00%
Adicional de capital principal ("ACP")	1,25%	2,50%
ACP - Conservação ⁽¹⁾	1,25%	2,50%
ACP - Contracíclico ⁽²⁾	0,00%	0,00%
ACP - Sistêmico ⁽³⁾	0,00%	0,00%
Exigência total de capital (PR + ACP)	9,25%	10,50%

(1) A Resolução CMN nº 4.783/20, estabeleceu a redução do Adicional de Capital Principal de Conservação (ACP Conservação), a partir de 1º de abril de 2020, de 2,5% para 1,25% pelo prazo de um ano após esse período, sendo que a exigência será gradualmente restabelecida até 31 de março de 2022 ao patamar de 2,5%.

(2) Conforme estabelecido pela Circular Bacen nº 3.769/15, no Art 3º, o percentual do ACP Contracíclico é igual a 0%.

(3) O Adicional de Importância Sistêmica (ACP Sistêmico) é apurado com base em critérios estabelecidos na Circular BACEN nº 3.768/15. O percentual do ACP Sistêmico é de até 2%, desde que a razão entre Exposição total, apurada conforme Art. 2º, inciso II, da Circular BACEN nº 3.748/15, relativo a 31 de dezembro do penúltimo ano em relação à data-base de apuração, e o PIB brasileiro, seja superior a 10%, caso contrário o percentual de ACP Sistêmico é igual a 0%.

Notas Explicativas



A composição do Patrimônio de Referência, do Patrimônio Mínimo Exigido, dos ativos ponderados pelo risco ("RWA") e do indicador de Basileia, estão demonstrados a seguir:

	2020	2019
Patrimônio de referência	4.872.419	3.823.451
Patrimônio de referência - Nível I	4.711.334	3.665.356
Capital principal	4.414.120	3.665.356
Patrimônio líquido	4.425.873	3.695.159
Ajustes prudenciais - Resolução CMN nº 4.192/13	(11.753)	(29.803)
Capital complementar	297.214	-
Letras financeiras perpétuas (Nota 16.c)	297.214	-
Patrimônio de referência - Nível II	161.085	158.095
Letras financeiras subordinadas (Nota 16.c)	161.085	158.095
Patrimônio de referência mínimo exigido (RWA x 8%)	2.690.899	2.166.219
Ativos ponderados pelo risco ("RWA")	33.636.241	27.077.734
Risco de crédito	29.635.831	24.620.899
Risco de mercado	1.195.440	885.957
Exposição cambial - RWAcam	889.695	385.655
Exposição à taxa de juros pré-fixada - RWAjur1	115.093	267.062
Exposição ao cupom cambial - RWAjur2	88.198	113.114
Exposição à inflação - RWAjur3	5.771	5.530
Exposição a ativos de renda variável - RWApacs	96.683	114.596
Risco operacional - RWAopad	2.804.970	1.570.878
Indicador de Basileia	14,49%	14,12%
Indicador de Basileia - Capital Nível I	14,01%	13,54%
Indicador de Basileia - Capital Nível II	0,48%	0,58%
Exposição de ativos à taxa de juros na carteira bancária (Banking Book) ⁽¹⁾	579.996	154.479
Excedente do Patrimônio de referência		
Sobre a exigência mínima	81,07%	76,50%
Sobre a exigência total	56,60%	34,48%

(1) De acordo com a Circular BACEN nº 3.876/18, que dispõe sobre metodologias e procedimentos para a avaliação da suficiência do valor de Patrimônio de Referência (PR) mantido para a cobertura do risco de variação das taxas de juros em instrumentos classificados na carteira bancária IRRBB (Interest Rate Risk in the Banking Book), a partir de 1º de janeiro de 2020, o Banco passou a adotar as métricas de cálculos do ΔEVE (Economic Value of Equity) e do ΔNII (Net Interest Income), conforme definido nesta circular.

b) Risco de mercado

É o risco associado a possibilidade de ocorrência de perdas financeiras resultantes da flutuação nos valores de mercado das posições detidas pela instituição, incluindo os riscos das operações sujeitas à variação cambial, das taxas de juros, dos preços de ações e dos preços de mercadorias (commodities).

i Principais riscos de mercado aos quais o Daycoval está exposto:

Risco de preço de taxa de juros

Definido como a possibilidade de que as variações nas taxas de juros possam afetar em forma adversa o valor dos instrumentos financeiros. Podem ser classificados em:

- Risco de movimento paralelo: sensibilidade dos resultados a movimentos paralelos na curva de juros, originando diferenciais iguais para todos os prazos.;
- Risco de movimento na inclinação da curva: sensibilidade dos resultados a movimentos na estrutura temporal da curva de juros, originando mudanças na forma da curva.

Risco de preço de tipo de câmbio

Definido como a sensibilidade do valor das posições em moedas estrangeiras às mudanças no tipo de câmbio.

Risco de preço de valores

Definido como a sensibilidade do valor das posições abertas em títulos perante movimentos adversos dos preços de mercado dos mesmos. Podem ser classificados em:

- Risco genérico ou sistemático: sensibilidade do valor de uma posição a mudanças no nível de preços geral;
- Risco específico: sensibilidade do valor não explicada por mudanças no nível de preços geral e relacionada com as características próprias do emissor.

Risco de preço de commodities

É o risco derivado do efeito das mudanças potenciais nos preços das commodities no portfólio.

Notas Explicativas



ii Metodologias de gestão de Risco de Mercado

Valor em Risco (VaR)

O Valor em Risco ou VaR (Value-at-Risk) é o padrão utilizado pelo mercado e uma medida que resume em forma apropriada e estatística a exposição ao risco de mercado derivado das atividades de Trading (carteira de negociação). Representa a máxima perda potencial no valor de mercado que, em condições normais de mercado, pode ocasionar uma determinada posição ou carteira, considerando um grau de certeza (nível de confiança) e um horizonte temporal definidos.

Dentre as diferentes metodologias disponíveis para o cálculo do VaR (paramétrico, simulação histórica e simulação de Monte Carlo), o Daycoval entende que a metodologia paramétrica é a mais adequada às características das posições da sua carteira de negociação.

Metodologia Paramétrica

Baseia-se na hipótese estatística de normalidade na distribuição de probabilidades das variações nos fatores de risco, fazendo uso das volatilidades e correlações para estimar a mudança potencial de uma posição. Para tanto, deve-se identificar os fatores de risco e alocar as posições em vértices definidos. Posteriormente, aplicam-se as volatilidades de cada fator de risco e as correlações às posições.

Carteira bancária (Banking Book)

A gestão do risco de variação das taxas de juros em instrumentos financeiros classificados na carteira bancária IRRBB (*Interest Rate Risk in the Banking Book*) é realizada com base nas seguintes métricas:

- Δ EVE (Delta Economic Value of Equity): diferença entre o valor presente do somatório dos fluxos de reapreçamento de instrumentos sujeitos ao IRRBB em um cenário-base e o valor presente do somatório dos fluxos de reapreçamento desses mesmos instrumentos em um cenário de choque nas taxas de juros;
- Δ NI (Delta Net Interest Income): diferença entre o resultado de intermediação financeira dos instrumentos sujeitos ao IRRBB em um cenário-base e o resultado de intermediação financeira desses mesmos instrumentos em um cenário de choque nas taxas de juros.

iii Teste de Estresse

É uma ferramenta complementar às medidas de VaR, utilizada para mensurar e avaliar o risco ao qual está exposta a Instituição. Baseia-se na definição de um conjunto de movimentos para determinadas variáveis de mercado e quantificação dos efeitos dos movimentos sobre o valor do portfólio. Os resultados dos testes de estresse são avaliados periodicamente pelo Comitê de Risco de Mercado.

iv Análise de Cenários

O objetivo da análise de cenários é apoiar a alta administração da Instituição a entender o impacto que certas situações provocariam no portfólio da Instituição. Por meio de uma ferramenta de análise de risco em que se estabelecem cenários de longo prazo que afetam os parâmetros ou variáveis definidas para a mensuração de risco.

Diferente dos testes de estresse, que consideram o impacto de movimentos nos fatores de risco de mercado sobre um portfólio de curto prazo, a análise de cenários avalia o impacto de acontecimentos mais complexos sobre a Instituição como um todo.

Na definição dos cenários, são considerados:

- A experiência e conhecimento dos responsáveis das áreas envolvidas;
- O número adequado de variáveis relevantes e seu poder explicativo, visando evitar complicações desnecessárias na análise e dificuldade na interpretação dos resultados.

Como prática de governança de gestão de riscos, o Daycoval e suas controladas, possuem um processo contínuo de gerenciamento de riscos, que envolve o controle da totalidade de posições expostas ao risco de mercado. Os limites de risco de mercado são compostos conforme as características das operações, as quais são segregadas nas seguintes carteiras:

- Carteira Trading: refere-se às operações com instrumentos financeiros e mercadorias, inclusive derivativos, mantidas com a intenção de serem ativamente negociadas ou destinadas a hedge de outros instrumentos financeiros integrantes da carteira de negociação. Estas operações mantidas para negociação são aquelas destinadas à revenda, obtenção de benefícios das oscilações de preços, efetivos ou esperados, ou realização de arbitragem.
- Carteira Banking: refere-se às operações que não são classificadas na carteira Trading e são representadas por operações oriundas das linhas de negócio do Banco.

A segregação descrita anteriormente está relacionada à forma como a Administração gerencia os negócios do Daycoval e sua exposição aos riscos de mercado, estando em conformidade com as melhores práticas de mercado, com os critérios de classificação de operações previstos na regulamentação vigente emanada do BACEN e no Acordo de Basileia. Desta forma, de acordo com a natureza das atividades, a análise de sensibilidade, em cumprimento à Instrução CVM nº 475/08, foi aplicada sobre as operações classificadas na carteira Trading e Banking, uma vez que representam exposições relevantes para o resultado do Daycoval.

Notas Explicativas



O quadro a seguir demonstra análise de sensibilidade da Carteira Trading e Banking para as datas-base de 31 de dezembro de 2020 e de 2019:

Fatores de risco	2020			2019		
	Cenários			Cenários		
	1	2	3	1	2	3
Pré-fixado	(142)	(65)	113	(18.811)	(33.139)	(47.175)
Moedas estrangeiras	27.095	86.955	153.140	23.959	49.502	76.783
Índices de preços	(12)	(23)	(33)	(112)	(127)	(140)
Renda variável	(8.697)	(18.607)	(28.517)	(8.595)	(20.771)	(32.946)
Captação	-	-	-	(2.017)	(2.953)	(5.228)
Outros	(409)	(874)	(1.340)	(504)	(770)	(1.036)
Total carteira de negociação (Trading Book)	17.835	67.386	123.363	(6.080)	(8.258)	(9.742)
Total carteira bancária (Banking Book)	(334.592)	(472.281)	(606.124)	(279.324)	(470.008)	(653.347)
Total geral	(316.757)	(404.895)	(482.761)	(285.404)	(478.266)	(663.089)

A análise de sensibilidade foi realizada considerando-se os seguintes cenários:

• Cenário 1: refere-se ao cenário de estresse considerado provável para os fatores de risco, e foram tomadas como base para a elaboração deste cenário as informações disponíveis no mercado (B3 S.A., ANBIMA, etc.). Desta forma, os fatores de riscos considerados foram: (i) cotação R\$/US\$5,91 (R\$/US\$4,57 em 31 de dezembro de 2019); (ii) taxa de juros pré-fixada de 5,35%a.a. (7,05%a.a. em 31 de dezembro de 2019); (iii) Ibovespa de 97.594 pontos (98.298 pontos em 31 de dezembro de 2019); (iv) cupom cambial de 3,73% a.a. (5,34%a.a. em 31 de dezembro de 2019); e (v) índice de preços de 13,66% a.a. (14,41% a.a. em 31 de dezembro de 2019).

• Cenário 2: conforme estabelecido na Instrução CVM nº 475/08, para este cenário foi considerada uma deterioração nos fatores de risco da ordem de 25%. Desta forma, os fatores de riscos considerados foram: (i) cotação R\$/US\$7,38 (R\$/US\$5,72 em 31 de dezembro de 2019); (ii) taxa de juros pré-fixada de 6,69%a.a. (8,81%a.a. em 31 de dezembro de 2019); (iii) Ibovespa de 73.195 pontos (73.723 pontos em 31 de dezembro de 2019); (iv) cupom cambial de 4,66%a.a. (6,68%a.a. em 31 de dezembro de 2019); e (v) índice de preços de 17,07% a.a. (18,01% a.a. em 31 de dezembro de 2019).

• Cenário 3: conforme estabelecido na Instrução CVM nº 475/08, para este cenário foi considerada uma deterioração nos fatores de risco da ordem de 50%. Desta forma, os fatores de riscos considerados foram: (i) cotação R\$/US\$8,86 (R\$/US\$6,86 em 31 de dezembro de 2019); (ii) taxa de juros pré-fixada de 8,03%a.a. (10,58%a.a. em 31 de dezembro de 2019); (iii) Ibovespa de 48.797 pontos (49.149 pontos em 31 de dezembro de 2019); (iv) cupom cambial de 5,59%a.a. (8,01%a.a. em 31 de dezembro de 2019); e (v) índice de preços de 20,49% a.a. (21,61% a.a. em 31 de dezembro de 2019).

É importante mencionar que os resultados apresentados nos quadros anteriores refletem os impactos para cada cenário projetado sobre uma posição estática da carteira para os dias 31 de dezembro de 2020 e de 2019. A dinâmica de mercado faz com que essa posição se altere continuamente e não obrigatoriamente reflita a posição na data de divulgação destas demonstrações contábeis. Além disso, conforme mencionado anteriormente, existe um processo de gestão contínua das posições da Carteira Trading e Banking, que busca mitigar os riscos associados a ela, de acordo com a estratégia determinada pela Administração e, em casos de sinais de deterioração de determinada posição, ações proativas são tomadas para minimização de possíveis impactos negativos, com o objetivo de maximizar a relação risco retorno para o Banco.

v Backtesting

A análise de Backtesting fornece a comparação entre uma estimativa de perda/ganho ex-ante e a perda/ganho efetivos. O intuito é avaliar a adequação e eficiência do modelo de risco implementado. Para efeitos de backtesting, utilizam-se perdas/ganhos efetivos para cada unidade de negócio.

c) Risco de liquidez

Define-se Risco de Liquidez a possibilidade de decorrência de desequilíbrios entre ativos negociáveis e passivos exigíveis – descasamentos entre pagamentos e recebimentos – fato que pode afetar a capacidade de pagamento da organização, levando-se em consideração as diferentes moedas, localidade e prazos de liquidação de seus direitos e obrigações.

Os principais fatores de risco de liquidez podem ser de origem externa ou interna:

i Principais Fatores de Riscos Externos:

- Fatores macroeconômicos, tanto nacionais como internacionais;
- Políticas de Liquidez estabelecidas pelo órgão regulador;
- Situações do comprometimento de confiança e consequentemente da liquidez do sistema;
- Avaliações de agências de ratings: risco soberano e risco da Instituição;
- Escassez de recursos no mercado.

ii Principais Fatores de Riscos Internos:

- Appetite de risco do Banco e definição do nível aceitável de liquidez;
- Descasamentos de prazos e taxas causados pelas características dos produtos e serviços negociados;
- Política de concentração, tanto na captação de recursos como na concessão de crédito;
- Covenants assumidos pela Instituição: financeiro, econômico e referentes a gestão ambiental;
- Aumento no nível de resgates antecipados das captações ou de operações com cláusula de liquidez imediata ou com carência;
- Exposição em ativos ilíquidos ou de baixa liquidez;
- Alavancagem.

Nas instituições financeiras, este tipo de Risco é particularmente importante, pois eventos econômicos / políticos / financeiros e até mesmo mudanças nas percepções de confiança ou expectativas podem se traduzir rapidamente em grandes dificuldades quanto à solvência. Este é um Risco que precisa ser constantemente gerenciado e com minucioso cuidado quanto aos casamentos e prazos entre recebimentos e compromissos; tanto no curto, quanto no médio e longo prazos.

Os controles de risco de liquidez são realizados com alta periodicidade no portfólio, neste sentido, é avaliado o equilíbrio entre as obrigações e recebimentos dos books da instituição. Além de uma minuciosa análise dos fluxos de caixa, cenários extremos de risco de liquidez são considerados, assim como triggers de atuação.

Notas Explicativas



d) Risco de crédito

É o risco associado a possibilidade de ocorrência de perdas associadas ao não cumprimento pelo tomador ou contraparte de suas respectivas obrigações nos termos pactuados; a desvalorização, redução de remunerações e ganhos esperados em instrumentos financeiros decorrentes da deterioração da qualidade creditícia da contraparte, do interveniente ou do instrumento mitigador; a reestruturação de instrumentos financeiros; ou custos de recuperação de exposições caracterizadas como ativos problemáticos.

i Classificação das Operações:

Para classificação das operações de crédito, o Daycoval utiliza-se de critérios consistentes e verificáveis que combinam as informações econômico-financeiras, cadastrais e mercadológicas do tomador, com as garantias acessórias oferecidas à operação. As ponderações desses itens estabelecerão o provisionamento mínimo necessário para fazer frente aos níveis de riscos assumidos, em atendimento ao disposto na Resolução nº 2.682/99, e alterações posteriores, do Banco Central do Brasil.

ii Modelos de Credit Scoring Daycoval:

São modelos desenvolvidos com abordagem estatística e utilizados para classificação de risco no processo de concessão de crédito, após a aplicação das políticas de crédito pré-analisadas e aprovadas com dados do cliente, bem como operações confirmadas e procedentes. Destaca-se ainda, que os bens objetos de financiamentos, para efeito de desenvolvimento do modelo de score são categorizados e obtida uma classificação do risco para cada produto.

iii Tesouraria – Financiamento de Títulos Públicos, Derivativos de Balcão e Corretoras:

Na estruturação de operações utilizam-se estratégias de baixo risco, através de análise de limites de exposição versus patrimônio líquido das contrapartes, contratos de negociação previamente acordados e dentro de condições técnicas de avaliação objetiva do risco de crédito das contrapartes e criteriosa escolha de corretoras ligadas a bancos de grande porte no trato de posições alocadas.

e) Risco operacional

É o risco associado a possibilidade de ocorrência de perdas resultantes de falha, deficiência ou inadequação de processos internos, pessoas e sistemas, ou de eventos externos. Inclui o risco legal, associado à inadequação ou deficiência em contratos firmados pela instituição, bem como às sanções em razão de descumprimento de dispositivos legais e às indenizações por danos a terceiros decorrentes das atividades desenvolvidas.

Na gestão de riscos operacionais, o Daycoval conta com uma estrutura de gerenciamento capacitada a identificar, monitorar, controlar e mitigar os riscos operacionais, assim como disseminar a cultura de mitigação destes riscos. Nestes processos, a área de GRC - Governança, Riscos e Compliance trabalha, em sinergia com os gestores das áreas executivas, na aplicação das metodologias e ferramentas de análise corporativas dos seguintes fatores:

- Mensuração do impacto do risco;
- Avaliação de frequência de ocorrência do risco;
- Cálculo da severidade do risco (impacto x probabilidade);
- Mensuração da efetividade do controle.

Entendemos que esta atividade permeia os processos realizados por todas as áreas e, o resultado construção de uma Matriz de Riscos e Controles, que apresenta uma visão detalhada da exposição ao risco operacional, sendo possível analisar os riscos que possuem maior nível de exposição para, se necessário, alinhar plano de ações de mitigação.

Para fins de continuidade dos negócios, a estratégia definida é manter em funcionamento todas as áreas e linhas de negócios, incluindo serviços relevantes prestados por terceiros, em contingência. Objetivando cumprimento da deliberação da alta administração, a gestão de continuidade de negócio deve ser implantada visando assegurar as condições de continuidade das atividades e limitando perdas decorrentes de possível interrupção dos processos críticos de negócio.

f) Risco de conformidade

Definimos como risco associado a sanções legais ou regulamentares, de perdas financeiras ou mesmo de perdas reputacionais decorrentes da falta de cumprimento de disposições legais, regulamentares e códigos de conduta.

No Daycoval, o acompanhamento das atividades para atendimento às leis e regulamentos é realizada pela área de GRC – Governança, Riscos e Compliance, com o objetivo de assegurar a conformidade no atendimento dos prazos e dos objetivos da Instituição e do Conglomerado, bem como gerenciar, de maneira integrada, este risco em conjunto com os demais, garantindo a efetividade das atividades relacionadas à função de conformidade para o cumprimento das normas regulamentares, legais e internas.

g) Responsabilidade socioambiental

É o risco associado a possibilidade de ocorrência de perdas decorrentes de danos socioambientais, em cada entidade individualmente, pertencentes ao Grupo Daycoval, respeitando os seguintes princípios:

A Política de Responsabilidade Socioambiental (PRSA) está amparada nos princípios regulatórios de relevância e proporcionalidade, que consideram a compatibilidade das ações internas equalizando o grau de exposição ao risco socioambiental das operações e a complexidade das atividades, buscando promover o tratamento adequado para o gerenciamento deste risco.

No Daycoval, a metodologia adotada considera a atribuição de classificação do potencial de impacto socioambiental para os códigos de atividades e, a aplicação de questionário de práticas socioambientais para operações que se enquadrem nos critérios internos definidos.

As ações de mitigação do risco socioambiental são efetuadas através de mapeamentos de processos, riscos e controles, no acompanhamento de novas normas relacionadas ao tema e, na gestão do risco socioambiental efetuada pela primeira linha de defesa em suas operações diárias, contando com suporte, conforme o caso, das áreas GRC e da área jurídica.

A governança conta ainda com o Comitê Executivo de Risco Socioambiental, que tem como principal competência orientar sobre entendimentos institucionais que norteiem as ações de natureza socioambiental nos negócios e na relação com as partes interessadas, visando assegurar adequada integração com a PRSA.

Notas Explicativas



25 - BENEFÍCIOS A COLABORADORES

a) Programas de incentivo à educação e de participação nos resultados

Para alcançar o objetivo de posicionar-se entre as melhores empresas do país para se trabalhar, o Banco investe na capacitação e no bem estar de seus funcionários, através de programas que envolvem estudantes do ensino superior e programas de MBA's e Pós Graduação, participa do programa Jovem Aprendiz do Governo Federal e dá andamento a programas próprios de estagiários.

O Banco adota Programa de Participação nos Resultados (PPR) para todos os funcionários. Este programa é elaborado em parceria com o Sindicato dos Bancários, e baseia-se em metas de desempenho avaliadas anualmente, utilizando critérios de acordo com o programa de Avaliação de Desempenho.

26 - OUTRAS INFORMAÇÕES

a) Administração e gestão de recursos de terceiros

O Banco Daycoval S.A. e a Daycoval Asset Management são responsáveis pela administração, gestão, controladoria e custódia de recursos de terceiros por meio de fundos de investimento, clubes de investimento e carteiras administradas cujos patrimônios líquidos, em 31 de dezembro de 2020, totalizavam R\$29,2 bilhões (R\$12,6 bilhões em 31 de dezembro de 2019).

b) Cobertura contra sinistros

O Banco e suas controladas, mesmo submetidos a reduzido grau de risco em função da não concentração física de seus ativos, têm como política segurar seus valores e bens, em montantes considerados adequados para cobertura de eventuais sinistros.

c) Relacionamento com auditores

Em conformidade com a Instrução CVM nº 381, de 14 de janeiro de 2003, informamos que a empresa contratada para revisão das demonstrações contábeis e auditoria para o exercício findo em 31 de dezembro de 2020, não prestou outros serviços ao Banco e às instituições integrantes do Consolidado que não o de auditoria independente.

A nossa política de atuação, incluindo as empresas controladas, em caso de haver a contratação de serviços não relacionados à auditoria externa dos nossos auditores independentes, fundamenta-se na regulamentação aplicável e nos princípios internacionalmente aceitos que preservam a independência do auditor. Esses princípios consistem em: (a) o auditor não deve auditar o seu próprio trabalho; (b) o auditor não deve exercer funções gerenciais no seu cliente; e (c) o auditor não deve promover os interesses de seu cliente.

d) Comitê de Auditoria

Em conformidade com a Resolução nº 3.198/04, do Conselho Monetário Nacional, e visando à adoção das Melhores Práticas de Mercado na condução de seus negócios, em Assembleia Geral Extraordinária realizada em 26 de março de 2009, foi deliberada e aprovada a constituição do Comitê de Auditoria, composto por 3 membros independentes, nos termos da legislação em vigor. A constituição deste comitê foi homologada pelo Banco Central do Brasil em 26 de maio de 2009.

e) Impactos da Pandemia da COVID-19

O Daycoval avalia que o cenário global foi marcado pelos desdobramentos iniciais da Pandemia da COVID-19, decretada pela Organização Mundial da Saúde (OMS) em 11 de março de 2020, que acabou atingindo a maioria das economias mundiais de forma intensa. Os impactos finais desta pandemia ainda demandarão tempo para serem calculados, tendo em vista que a doença ainda não está sob controle, o que resulta em restrições de viagens nacionais e internacionais, paralisação de diversos negócios e serviços em praticamente todo o mundo, desencadeando forte crise sobre diversos setores de negócio, gerando impactos econômicos relevantes, ordens de governos para que a população adote o isolamento social como forma de prevenção à propagação do vírus, gerando um ambiente de forte volatilidade financeira e aumento das incertezas.

No Brasil, além dos impactos gerados pela COVID-19, as discussões sobre reformas estruturais importantes, tais como o controle de gastos públicos e mudanças tributárias, apresentam desaceleração em seu ritmo e, combinados com a situação de pandemia, resulta em uma deterioração dos principais indicadores econômicos, incluindo a taxa de câmbio que encerrou o período em patamar bastante superior ao observado no final de 2019 – R\$5,1967/US\$ versus R\$4,0307/US\$, além de projeções de retração do PIB brasileiro ao final de 2020.

Com o objetivo de mitigar os impactos dessa crise, governos e bancos centrais do mundo todo vêm intervindo na economia de seus países adotando medidas de enfrentamento da Pandemia. No Brasil, diversas medidas foram adotadas pelo Comitê de Política Monetária (COPOM) e Banco Central do Brasil, como a redução de juros de 4,50% a.a. (dezembro/2019) para 2,00% a.a. (dezembro/2020), o Conselho Monetário Nacional e o Governo Federal aprovaram, em reuniões extraordinárias, medidas para ajudar a economia brasileira a enfrentar os efeitos adversos provocados pelo vírus. A seguir relacionamos as principais medidas adotadas:

- Resolução nº 4.782/20 - facilita a renegociação de operações de créditos de pessoas físicas e jurídicas, dispensando os bancos de aumentarem o nível de provisionamento destas operações;
- Resolução nº 4.783/20 – diminui as exigências de capital mínimo para as instituições, reduzindo o percentual exigido de capital de conservação de 2,5% para 1,25%, de forma a ampliar a capacidade de concessão de crédito das instituições;

Notas Explicativas



- Resolução nº 4.795/20 - autoriza o Banco Central do Brasil a conceder operações de empréstimo por meio de Linha Temporária Especial de Liquidez para aquisição de Letra Financeira com garantia em ativos financeiros ou valores mobiliários (LTEL-LFG);
- Resolução nº 4.803/20 - alterada pela Resolução nº 4.855/20 permite a reclassificação das operações renegociadas entre 1º de março e 31 de dezembro de 2020 para o nível em que estavam classificadas em 29 de fevereiro de 2020;
- Resolução nº 4.820/20 estabelece, por prazo determinado, vedações a remuneração do capital próprio, ao aumento da remuneração de administradores, a recompra de ações e a redução de capital social, a serem observadas por instituições financeiras e demais instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil, considerando os potenciais efeitos da pandemia do coronavírus (COVID-19) sobre o Sistema Financeiro Nacional;
- Circular nº 4.030/20 altera a Circular nº 3.809/16, que estabelece os procedimentos para o reconhecimento de instrumentos mitigadores no cálculo da parcela dos ativos ponderados pelo risco (RWA) referente às exposições ao risco de crédito sujeitas ao cálculo do requerimento de capital mediante abordagem padronizada (RWACPAD), de que trata a Resolução nº 4.193/13;
- Resolução CMN nº 4.843/20 prorroga as medidas de caráter emergencial introduzidas pela Resolução nº 4.810/20 aplicáveis aos procedimentos relativos à concessão, ao controle e à fiscalização das operações de crédito rural, em decorrência das medidas de distanciamento social adotadas para mitigar os impactos da pandemia provocada pela COVID-19;
- Resolução CMN nº 4.856/20 altera a Resolução nº 4.782/20 que estabelecia, por tempo determinado, em função de eventuais impactos da COVID-19 na economia, critérios temporários para a caracterização das reestruturações de operações de crédito para fins de gerenciamento de risco de crédito;
- Resolução CMN Nº 4.855/20, dispõe sobre os critérios para a mensuração da provisão para créditos de liquidação duvidosa de operações realizadas no âmbito dos programas emergenciais instituídos com o propósito de enfrentamento dos efeitos da pandemia da COVID-19 na economia.

Além das medidas tomadas para dar liquidez ao Sistema Financeiro Nacional, o Poder Executivo e Legislativo buscam aprovar projetos de Lei que minimizem a repercussão da COVID-19, propondo suspensão temporária de tributos (tais como a desoneração do IOF sobre operações de crédito e o diferimento do PIS/COFINS) e concedendo benefícios fiscais aos setores da economia e trabalhadores mais

Não é possível controlar ou prever se outras medidas ou políticas serão adotadas pelo governo e seus respectivos órgãos, em resposta à atual ou à futura situação econômica brasileira e, tampouco, como a intervenção ou políticas governamentais afetarão a economia brasileira e por consequência nossas operações e receitas.

Estimamos que nossos ativos e passivos possam ser impactados em razão da COVID-19, mesmo que tenhamos adotado medidas econômicas, administrativas e operacionais para protegê-los, no entanto, até a data de aprovação destas demonstrações contábeis e, considerando o atual momento da crise provocada pelo vírus, ainda não foi possível mensurar tais impactos, além daqueles que já foram registrados em nossas demonstrações contábeis em 31 de dezembro de 2020.

Relacionamos a seguir, os principais itens de nossas demonstrações contábeis com possível impacto:

- Instrumentos financeiros: o valor de mercado e, consequentemente, o de sua realização podem variar de forma significativa dada a volatilidade de preços destes ativos, principalmente aqueles emitidos por empresas privadas que incluem um maior risco de crédito;
- Operações de crédito: poderemos enfrentar aumento do nível de atraso no pagamento de empréstimos, contratados por pessoas físicas e jurídicas, uma vez que as condições econômicas se agravem. Em 31 de dezembro de 2020, considerando os dados disponíveis, complementamos nosso nível de provisionamento, conforme apresentado na Nota 9.e;
- Captações: como o cenário atual é de grande volatilidade e de níveis de incertezas nos mercados de crédito e de capitais, isso pode reduzir a liquidez de recursos disponíveis para investimentos, podendo resultar em aumento de nossos atuais custos de captação;
- Créditos tributários: sua realização dependerá de resultado futuro, que poderá ser afetado em função dos desdobramentos da pandemia caso se prolongue por um longo período;
- Provisões cíveis: o número de ações processuais pode aumentar e possivelmente podemos incorrer em um maior volume de processos, principalmente envolvendo revisões e renovações contratuais.

Nossas atividades estão com sua capacidade operacional preservada e, desde o início da Pandemia, nossas ações têm levado em consideração as orientações do Ministério da Saúde. Criamos um comitê de crise formado pelos Diretores Executivos, Recursos Humanos e Gestão de Riscos Operacionais, que reporta periodicamente ao Conselho de Administração e a todos os colaboradores, as avaliações sobre a evolução da COVID-19 e seus reflexos nas operações.

Acionamos o Plano de Continuidade de Negócios (PCN) e, desde a decretação do atual cenário de pandemia, intensificamos as ações internas e externas, de forma consistente e tempestiva, com o objetivo de minimizar os impactos desta pandemia sobre nossas operações e nossos colaboradores, destacando que os processos operacionais e os controles internos estão preservados e operando normalmente.

Notas Explicativas



A seguir, listamos algumas destas medidas:

- Afastamento de funcionários do grupo de risco por tempo indeterminado;
- Intensificação do trabalho em home office, via acesso remoto por meio de fornecimento de computadores (laptops) para que parte relevante de nossos colaboradores execute suas rotinas trabalhando em casa;
- Protocolo de acompanhamento para os funcionários e familiares que tiverem os sintomas da COVID-19;
- Comunicação intensiva junto às agências, clientes e colaboradores sobre as medidas de prevenção ao contágio pelo vírus; e
- Criação da campanha Conexão do Bem Daycoval, com o objetivo de combater a propagação do vírus e seus efeitos na saúde e na economia, a cada Real doado pelos colaboradores o Daycoval doa mais dois. Estes recursos foram utilizados para compra de máscaras de proteção produzidas por pequenas e médias empresas que estão convertendo suas atividades para a produção de tais itens. O total de 1 milhão de máscaras foi distribuído por esta campanha.
- Alinhado à contribuição em benefício da população brasileira, o Daycoval fez uma doação no valor de 1 milhão de reais ao Instituto Butantan para a construção da fábrica de vacina contra a COVID-19, além de parte de investimento voltado também à pesquisa clínica. A fábrica tem o objetivo de ser um centro de multi-propósito de produção de vacinas para respostas a pandemias.

Um dos principais objetivos de nossa estrutura de gerenciamento de riscos é acompanhar a alocação de capital e liquidez para manter níveis de risco adequados e de acordo com os limites estabelecidos internamente e pelos reguladores, além de monitorar os cenários econômicos nacional e internacional, para manter a capacidade administrativa e operacional.

A mensuração dos impactos futuros relacionados à Pandemia sobre as condições econômicas continuará sendo apurada e monitorada pela Administração, muito embora, possuam elevado grau de incerteza.

Todas as projeções econômicas dependerão do desenvolvimento e controle desta Pandemia, tendo em vista que, sua duração ou agravamento não podem ser estimados com segurança, impactando de forma adversa as economias ao redor do mundo por tempo indeterminado, o que pode afetar negativamente o resultado e o desempenho das operações.

A Administração

Luiz Alexandre Cadorin
Contador
CRC 1SP243564/O-2

Comentário Sobre o Comportamento das Projeções Empresariais

Não aplicável.

Proposta de Orçamento de Capital

Não aplicável.

Outras Informações que a Companhia Entenda Relevantes

Banco Daycoval S.A.

Demonstrações Contábeis Consolidadas
Referentes ao Exercício Findo em
31 de Dezembro de 2020 e
Relatório do Auditor Independente

Deloitte Touche Tohmatsu Auditores Independentes

RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS CONSOLIDADAS

Aos Administradores e Acionistas do
Banco Daycoval S.A.

Opinião

Examinamos as demonstrações contábeis consolidadas do Banco Daycoval S.A. ("Banco"), que compreendem o balanço patrimonial consolidado em 31 de dezembro de 2020 e as respectivas demonstrações consolidadas do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis consolidadas acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira consolidada do Banco Daycoval S.A. em 31 de dezembro de 2020, o desempenho consolidado de suas operações e os seus respectivos fluxos de caixa consolidados para o exercício findo nessa data, de acordo com as normas internacionais de relatório financeiro ("International Financial Reporting Standards - IFRS"), emitidas pelo "International Accounting Standards Board - IASB".

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis consolidadas". Somos independentes em relação ao Banco e a suas controladas, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade - CFC, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Principais assuntos de auditoria

Principais assuntos de auditoria são aqueles que, em nosso julgamento profissional, foram os mais significativos em nossa auditoria do exercício corrente. Esses assuntos foram tratados no contexto de nossa auditoria das demonstrações contábeis consolidadas como um todo e na formação de nossa opinião sobre essas demonstrações contábeis consolidadas, e, portanto, não expressamos uma opinião separada sobre esses assuntos.

Provisão para perda ("impairment") das operações de crédito

A provisão para perda das operações de crédito é constituída levando em consideração a IFRS 9 – "Financial Instruments". Essa norma contábil requer que a mensuração da referida provisão considere o modelo de perdas esperadas.

A Deloitte refere-se a uma ou mais entidades da Deloitte Touche Tohmatsu Limited, uma sociedade privada, de responsabilidade limitada, estabelecida no Reino Unido ("DTTL"), sua rede de firmas-membro, e entidades a ela relacionadas. A DTTL e cada uma de suas firmas-membro são entidades legalmente separadas e independentes. A DTTL (também chamada "Deloitte Global") não presta serviços a clientes. Consulte www.deloitte.com/about para obter uma descrição mais detalhada da DTTL e suas firmas-membro.

A Deloitte oferece serviços de auditoria, consultoria, assessoria financeira, gestão de riscos e consultoria tributária para clientes públicos e privados dos mais diversos setores. A Deloitte atende a quatro de cada cinco organizações listadas pela Fortune Global 500®, por meio de uma rede globalmente conectada de firmas-membro em mais de 150 países, trazendo capacidades de classe global, visões e serviços de alta qualidade para abordar os mais complexos desafios de negócios dos clientes. Para saber mais sobre como os cerca de 286.200 profissionais da Deloitte impactam positivamente nossos clientes, conecte-se a nós pelo Facebook, LinkedIn e Twitter.

Deloitte.

Outras Informações que a Companhia Entenda Relevantes

O Banco desenvolveu e implementou políticas e metodologias de mensuração da provisão para perdas esperadas para cobrir os seus riscos de crédito das operações de crédito, conforme demonstrado nas notas explicativas nº 3.c) e nº 21 às demonstrações contábeis consolidadas. Pelo fato de essas metodologias de provisão para perdas esperadas de crédito serem complexas, envolverem alto nível de julgamento e determinação de premissas por parte da Administração, consideramos esse assunto como uma área de foco em nossa abordagem de auditoria, incluindo o envolvimento de membros seniores da nossa equipe e de especialistas.

Como nossa auditoria conduziu esse assunto

Nossos procedimentos de auditoria incluíram, entre outros: (i) entendimento dessas novas políticas e metodologias utilizadas pelo Banco na mensuração da provisão para perdas esperadas das operações de crédito; (ii) entendimento dos controles internos relevantes relacionados à mensuração da provisão para perdas esperadas das operações de crédito; (iii) envolvimento de especialistas na revisão das metodologias utilizadas pelo Banco na determinação da perda esperada; (iv) análise da aplicação dos critérios de provisionamento de certas operações, com base em amostra; (v) análise do nível de provisionamento total das carteiras; (vi) análise e conciliação das bases de dados utilizadas; e (vii) avaliação das divulgações efetuadas pela Administração nas demonstrações contábeis consolidadas

Com base nos procedimentos de auditoria efetuados, consideramos que os critérios adotados pela Administração do Banco e a política para determinar a provisão para perdas esperadas das operações de crédito são apropriados no contexto das demonstrações contábeis consolidadas tomadas como um todo.

Outros assuntos

Demonstrações contábeis individuais e consolidadas

O Banco elaborou um conjunto completo de demonstrações contábeis individuais e consolidadas para fins gerais referente ao semestre e exercício findos em 31 de dezembro de 2020, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil - BACEN, sobre as quais emitimos relatório do auditor independente, com opinião sem modificação, datado de 9 de fevereiro de 2021.

Demonstração consolidada do valor adicionado

A demonstração consolidada do valor adicionado ("DVA") referente ao exercício findo em 31 de dezembro de 2020, elaborada sob a responsabilidade da Administração do Banco e apresentada como informação suplementar para fins de IFRS, foi submetida a procedimentos de auditoria executados em conjunto com a auditoria das demonstrações contábeis consolidadas do Banco. Para a formação de nossa opinião, avaliamos se essa demonstração está conciliada com as demonstrações contábeis consolidadas e registros contábeis, conforme aplicável, e se a sua forma e conteúdo está de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 09 - Demonstração do Valor Adicionado. Em nossa opinião, essa demonstração do valor adicionado foi adequadamente elaborada, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nesse Pronunciamento Técnico e é consistente em relação às demonstrações contábeis consolidadas tomadas em conjunto.

Responsabilidades da Administração pelas demonstrações contábeis consolidadas

A Administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis consolidadas de acordo com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS), emitidas pelo IASB, e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações contábeis consolidadas, a Administração é responsável pela

Outras informações que a Companhia Entenda Relevantes

avaliação da capacidade de o Banco continuar operando e divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis, a não ser que a Administração pretenda liquidar o Banco e suas controladas ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis consolidadas

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis consolidadas, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detecta as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis.

Como parte de uma auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis consolidadas, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos do Banco e de suas controladas.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela Administração.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela Administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional do Banco e de suas controladas. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar a atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis consolidadas ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar o Banco e suas controladas a não mais se manterem em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis, inclusive as divulgações e se as demonstrações contábeis consolidadas representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.
- Obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente referente às informações contábeis das entidades ou atividades de negócio do Grupo para expressar uma opinião sobre as demonstrações contábeis consolidadas. Somos responsáveis pela direção, pela supervisão e pelo desempenho da auditoria do Grupo e, conseqüentemente, pela opinião de auditoria.

Outras informações que a Companhia Entenda Relevantes

Comunicamo-nos com a Administração a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Dos assuntos que foram objeto de comunicação com a Administração, determinamos aqueles que foram considerados como mais significativos na auditoria das demonstrações contábeis consolidadas do exercício corrente e que, dessa maneira, constituem os principais assuntos de auditoria. Descrevemos esses assuntos em nosso relatório de auditoria, a menos que lei ou regulamento tenha proibido divulgação pública do assunto, ou quando, em circunstâncias extremamente raras, determinarmos que o assunto não deve ser comunicado em nosso relatório porque as consequências adversas de tal comunicação podem, dentro de uma perspectiva razoável, superar os benefícios da comunicação para o interesse público.

São Paulo, 19 de março de 2021

DELOITTE TOUCHE TOHMATSU
Auditores Independentes
CRC nº 2 SP 011609/O-8

Carlos Claro
Contador
CRC nº 1 SP 236588/O-4

Outras Informações que a Companhia Entenda Relevantes



NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS CONSOLIDADAS PREPARADAS DE ACORDO COM AS NORMAS INTERNACIONAIS DE RELATÓRIOS FINANCEIROS (IFRS) REFERENTES AOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2020 E DE 2019 (Em milhares de reais – R\$, exceto quando de outra forma indicado)

1. Contexto operacional

O Banco Daycoval S.A. ("Daycoval" ou "Banco") é uma sociedade anônima de capital aberto, sediado na Avenida Paulista, 1793 – Bela Vista – São Paulo – SP – Brasil, que está organizado sob a forma de Banco Múltiplo, autorizado a operar com as carteiras comercial, de câmbio, de investimento e de crédito e financiamento e por meio de suas controladas diretas e indiretas, opera com a carteira de arrendamento mercantil e atua também na administração de recursos de terceiros, seguro de vida e previdência e prestação de serviços. As operações são conduzidas no contexto do conjunto das empresas integrantes do Consolidado Daycoval, atuando no mercado de forma integrada.

2. Políticas contábeis significativas

2.1. Base de preparação

As demonstrações contábeis consolidadas foram elaboradas considerando os requerimentos e diretrizes do Conselho Monetário Nacional que, a partir do exercício findo em 31 de dezembro de 2010, requer a elaboração de demonstrações contábeis consolidadas anuais, de acordo com as normas contábeis internacionais (IFRS).

Na preparação das demonstrações contábeis consolidadas, o Daycoval utilizou os critérios de reconhecimento, mensuração e apresentação das informações financeiras conforme estabelecido nas IFRS e nas interpretações das normas contábeis internacionais emanadas pelo Comitê de Interpretações das IFRS (IFRIC).

A apresentação da Demonstração do Valor Adicionado – DVA é requerida pela legislação societária brasileira e pelas práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis a companhias abertas, sendo preparada de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 09 - Demonstração do Valor Adicionado e não sendo requerida pelos normativos do IFRS. Sendo assim, essa demonstração está apresentada de forma complementar ao conjunto das demonstrações contábeis consolidadas do Daycoval para o exercício findo em 31 de dezembro de 2020.

A Administração entende que as informações prestadas nessas demonstrações contábeis consolidadas são relevantes e representam fidedignamente as informações utilizadas na gestão do Daycoval.

2.2. Base de consolidação

As demonstrações contábeis consolidadas em IFRS, aprovadas pela administração em 19 de fevereiro de 2021, incluem as demonstrações contábeis do Daycoval, de sua dependência no exterior, do Daycoval Leasing e de suas controladas para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2020 e de 2019. As demonstrações contábeis das controladas do Daycoval foram preparadas para o mesmo exercício social utilizando práticas contábeis consistentes e todos os saldos, transações, receitas e despesas entre as entidades do grupo foram eliminados.

As participações de acionistas não-controladores representam, diretamente ou indiretamente, a porção do resultado e do patrimônio líquido que não pertence ao Daycoval, e são apresentadas separadamente nas demonstrações consolidadas do resultado e incluídas de forma destacada no patrimônio líquido. Qualquer prejuízo aplicável à participação de não-controladores, que seja excedente à sua participação, é atribuído ao patrimônio líquido do Daycoval.

O quadro a seguir apresenta as empresas consolidadas nestas demonstrações contábeis:

	% - Participação	
	2020	2019
Arrendamento Mercantil		
Daycoval Leasing – Banco Múltiplo S.A. ("Daycoval Leasing")	100,00	100,00
Atividade Financeira - Dependência no Exterior		
Banco Daycoval S.A. - Cayman Branch	100,00	100,00
Atividade de Seguros e Previdência Complementar		
Dayprev Vida e Previdência S.A. ("Dayprev")	97,00	97,00
Não Financeiras		
ACS Participações Ltda. ("ACS")	99,99	99,99
Daycoval Asset Management Administração de Recursos Ltda. ("Daycoval Asset")	99,99	99,99
IFP Promotora de Serviços de Consultoria e Cadastro Ltda. ("IFP")	99,99	99,99
SCC Agência de Turismo Ltda. ("SCC")	99,99	99,99
Treetop Investments Ltd. ("Treetop")	99,99	99,99
Fundo de Investimento		
Multigestão Renda Comercial Fundo de Investimento Imobiliário - FII ("Fundo")	67,97	68,10

Outras Informações que a Companhia Entenda Relevantes



2.3. Pronunciamentos, alterações e interpretações existentes

a) Pronunciamentos contábeis aplicáveis para o exercício findo em 31 de dezembro de 2020

• **Estrutura conceitual (*Conceptual Framework*)** – em março de 2018 o IASB revisou a estrutura conceitual das demonstrações contábeis e as principais alterações referem-se às definições de ativo e passivo, critérios para reconhecimento, baixa, mensuração, apresentação e divulgação para elementos patrimoniais e de resultado, que integram as demonstrações contábeis. Estas alterações são efetivas a partir de 1º de janeiro de 2020 e não produziram impactos nas demonstrações contábeis.

• **Interest Rate Benchmark Reform (IBOR Reform) Fase I – Alterações na IFRS 9 – Instrumentos Financeiros, IAS 39 – Instrumentos Financeiros: Reconhecimento e Mensuração e IFRS 7 – Instrumentos Financeiros:** devido à reforma nas taxas de juros utilizadas como referências de mercado – IBOR (Interbank Offered Rate), que será finalizada em períodos futuros, poderá haver incertezas nas avaliações das estruturas de hedge accounting. As alterações normativas objetivam minimizar eventuais impactos nessas estruturas no cenário atual de pré-substituição de taxas. Será aplicada a isenção normativa de que essas taxas não serão substituídas durante o período de incerteza nas análises de relacionamentos de hedge accounting. Estas alterações são efetivas para exercícios iniciados em 1º de janeiro de 2020 e serão aplicadas até que ocorra a efetiva substituição das IBORs ou os contratos de hedge accounting sejam descontinuados. Não foram identificados impactos relevantes nas estruturas de hedge accounting para as demonstrações contábeis consolidadas do Daycoval.

b) Pronunciamentos contábeis emitidos e aplicáveis ao Daycoval em exercícios futuros

• **Interest Rate Benchmark Reform (IBOR Reform) Fase II – Alterações no IFRS 7 – Instrumentos Financeiros: Divulgações, IFRS 9 – Instrumentos Financeiros, IFRS 16 – Arrendamentos e IAS 39 – Instrumentos Financeiros: Reconhecimento e Mensuração:** As alterações resumem-se em:

(i) Modificação de ativos e passivos financeiros: permite substituir, como consequência da reforma, a taxa de juros efetiva de um ativo financeiro ou passivo financeiro por uma nova taxa economicamente equivalente, sem desreconhecimento do contrato;

(ii) Hedge accounting: fim das isenções para avaliação da efetividade dos relacionamentos de hedge (Fase I) com o reconhecimento em resultado da parcela inefetiva, criação de subcarteiras para segregação dos contratos com as taxas alteradas para hedges de grupo de itens, prazo de 24 meses para identificação e segregação de novo risco baseado na alteração das taxas de juros, e atualizações nas documentações de hedge;

(iii) Divulgação: requerimentos sobre a divulgação dos riscos em que a entidade está exposta pela reforma, o gerenciamento deste risco e da evolução da transição das IBORs.

O Daycoval está avaliando os impactos que estas alterações possam causar em suas demonstrações contábeis consolidadas para os períodos futuros.

2.4. Julgamentos e estimativas contábeis significativas

No processo de elaboração das demonstrações contábeis consolidadas em IFRS do Daycoval, a Administração exerceu o melhor de seu julgamento e utilizou estimativas para calcular certos valores reconhecidos nestas demonstrações, aplicáveis às seguintes situações:

a) Continuidade

A Administração avaliou a capacidade do Daycoval em continuar operando normalmente e está convencida de que este possui recursos para dar continuidade a seus negócios no futuro. Adicionalmente, a Administração não tem o conhecimento de nenhuma incerteza material que possa gerar dúvidas significativas sobre a sua capacidade de continuar operando e, desta forma, as demonstrações contábeis consolidadas em IFRS foram preparadas considerando este princípio.

b) Valor justo dos instrumentos financeiros

O valor justo de ativos e passivos financeiros contabilizados no balanço patrimonial ou foi derivado de preços cotados em mercado ativo ou determinados utilizando-se modelos matemáticos para precificação. As variáveis desses modelos são derivadas de informações observáveis de mercado sempre que possível, porém, quando estes dados não estão disponíveis ou não são observáveis, o Daycoval utiliza modelagem interna para estabelecer o valor justo de seus instrumentos financeiros. Os julgamentos incluem considerações de liquidez e modelos de variáveis como volatilidade de derivativos de longo prazo e taxas de desconto, taxas de pré-pagamento e pressupostos de inadimplência de títulos com ativos como garantia.

c) Perda esperada para ativos financeiros e aumento significativo de risco de crédito

O Daycoval avalia a possibilidade de perda esperada de um instrumento financeiro aplicando certas premissas tais como:

• **Exposição ao risco de crédito** - leva em conta o prazo total em que o Daycoval estará exposto ao risco de crédito de contraparte considerando, para determinados ativos financeiros, condições de pré-pagamento.

• **Condições macroeconômicas** - utiliza estimativas macroeconômicas futuras e outras informações para determinar os impactos na avaliação de perda esperada.

Outras Informações que a Companhia Entenda Relevantes



- **Cenários** - utiliza estimativas macroeconômicas futuras e outras informações que consideram riscos inerentes associados a cada tipo de ativo financeiro, incerteza de mercado, incluindo mudanças de indicadores e na política econômica, recessões econômicas ou variações nos indicadores de mercado que deferem do previsto.

O Daycoval também avalia determinados fatores para identificar se um ativo financeiro apresenta aumento significativo em seu risco de crédito, os quais incluem: (i) tipo de contraparte; (ii) características de cada ativo financeiro; e (iii) localidade onde os ativos financeiros foram originados. Além dos fatores mencionados anteriormente, o Daycoval utiliza os seguintes critérios objetivos alinhados ao IFRS 9:

- **Estágio 1 para Estágio 2** - ativos financeiros que apresentem atraso superior a 30 dias; e
- **Estágio 2 para Estágio 3** - ativos financeiros que apresentem atraso superior a 90 dias.

Independente dos prazos de atraso mencionados anteriormente, o Daycoval pode transferir um ativo financeiro para o Estágio 3 a qualquer tempo quando forem obtidas evidências objetivas de que há redução significativa da capacidade financeira da contraparte de honrar suas obrigações nas

d) Impostos diferidos

Impostos diferidos são reconhecidos sobre perdas tributárias na medida em que é provável que o lucro tributável esteja disponível no período em que as perdas poderão ser utilizadas. Um julgamento é requerido para determinar o montante de ativo futuro tributário diferido que deve ser reconhecido, com base no fluxo provável de lucro tributável futuro, e em conjunto com estratégias de planejamento tributário, se houver.

e) Provisões para riscos de passivos contingentes

O Daycoval revisa periodicamente suas provisões para riscos de passivos contingentes. Esta revisão utiliza a melhor avaliação e estimativa da Administração, apoiada por parecer de assessores legais, quanto à possibilidade de dispêndio de recursos financeiros e à determinação de seus respectivos montantes.

Os riscos classificados como Prováveis são reconhecidos contabilmente no balanço patrimonial na rubrica de "Provisões" no passivo e estão apresentados na Nota 33.

Outras Informações que a Companhia Entenda Relevantes



3. Resumo das principais práticas contábeis

a) Conversão de moeda estrangeira

As demonstrações contábeis consolidadas são apresentadas em Reais (R\$), que é a moeda funcional e de apresentação do Daycoval. As empresas integrantes do consolidado utilizam a mesma moeda funcional do Daycoval, conforme previsto no IAS 21.

Transações e saldos

As transações em moeda estrangeira são inicialmente registradas à taxa de câmbio em vigor na data da transação. Os ativos e passivos monetários denominados em moeda estrangeira são convertidos à taxa de câmbio em vigor na data do balanço. Os ganhos e as perdas cambiais são reconhecidos nas Demonstrações de resultado.

b) Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa, como referidos nas demonstrações de fluxo de caixa, incluem caixa disponível, contas correntes sem restrições com bancos e valores a receber de bancos disponíveis ou com vencimento original em três meses ou menos, sendo o risco de mudança no valor de mercado, destes ativos financeiros, considerado imaterial.

c) Ativos e passivos financeiros

Todos os ativos e passivos financeiros são inicialmente reconhecidos na data de negociação, isto é, a data em que o Daycoval se torna parte interessada na relação contratual do instrumento.

(i) Classificação de ativos financeiros

Com a entrada em vigor do IFRS 9, a partir de 1º de janeiro de 2018, o Daycoval passou a classificar seus ativos financeiros nas seguintes categorias:

- Custo amortizado;
- Valor justo por meio de outros resultados abrangentes (PL); e
- Valor justo por meio do resultado.

A classificação e mensuração subsequente de ativos financeiros é determinada pelo:

• Modelo de negócios nos quais os ativos financeiros são gerenciados

Definido como a forma pela qual a Administração realiza a gestão de ativos financeiros para gerar fluxos de caixa contratuais, não dependendo exclusivamente de suas intenções em relação a um determinado instrumento individualmente.

Os ativos financeiros podem ser administrados com o objetivo de:

- i) obter fluxos de caixa contratuais;
- ii) obter fluxos de caixa contratuais e venda; ou
- iii) venda.

Para que um ativo financeiro seja caracterizado como aquele que gera somente pagamento de principal e juros contratuais, seus fluxos de caixa devem incluir apenas a remuneração do dinheiro no tempo e o risco de crédito de contraparte. Caso as condições contratuais conduzam o ativo financeiro a uma exposição a riscos diversos ou imprevisibilidade na determinação dos fluxos de caixa, tais como alterações nos preços de instrumentos de patrimônio ou preços de commodities, o ativo financeiro é reconhecido a valor justo por meio do resultado. Os contratos com características híbridas devem ser avaliados como um todo, ou seja, todas as características contratuais devem ser consideradas e, se estes contratos possuírem instrumento financeiro derivativo embutido, sua contabilização é efetuada considerando a mensuração ao valor justo por meio do resultado de todo o instrumento financeiro.

(ii) Mensuração de ativos financeiros

• Custo amortizado

É valor pelo qual o ativo financeiro é mensurado em seu reconhecimento inicial, com base no método de taxa efetiva de juros, deduzida eventual provisão para perda de crédito esperada.

• Taxa efetiva de juros

Representa a taxa de juros que desconta os fluxos de caixa futuros esperados durante todo o prazo contratual de um instrumento financeiro ao seu respectivo valor presente. A taxa efetiva de juros pode incluir todos os custos de originação do instrumento financeiro, bem como receitas adicionais previstas em contrato.

Outras Informações que a Companhia Entenda Relevantes



• Valor justo

O valor justo é determinado pelo preço que seria recebido pela venda de um ativo financeiro ou que seria pago pela aquisição de um passivo financeiro, em uma transação entre contrapartes de mercado em uma determinada data.

O detalhamento e a hierarquia de valor justo, dos instrumentos financeiros, incluindo derivativos, estão detalhados na Nota 37.

(iii) Perda de crédito esperada

Com base em análises prospectivas de cenários macroeconômicos que são reavaliados com periodicidade mínima anual ou quando condições de mercado exijam novas avaliações, o Daycoval avalia a perda de crédito esperada associada aos seguintes ativos financeiros e suas respectivas categorias: (i) ativos financeiros mensurados pelo custo amortizado ou pelo valor justo por meio de outros resultados abrangentes; (ii) créditos a liberar, representados por limites não utilizados pelos tomadores de crédito, incluindo limites de cartões de crédito; e (iii) contratos de garantias financeiras prestadas (avais e fianças).

Mensuração da perda esperada

• **Ativos financeiros** - mensurada com base no valor contábil dos ativos financeiros.

• **Créditos a liberar** - mensurada utilizando-se como base, o provável valor de exposição a risco de crédito decorrente da utilização de tais limites pelos clientes.

• **Garantias financeiras prestadas (avais e fianças)** - mensurada utilizando-se como base, o provável valor de exposição a risco de crédito, caso o Daycoval seja chamado a honrar compromissos de crédito dos clientes para os quais foram concedidas tais garantias.

(iv) Passivos financeiros

Os passivos financeiros são inicialmente reconhecidos pelo seu custo amortizado, exceto aqueles objeto de hedge de risco de mercado que são avaliados por seu valor justo por meio do resultado.

(v) Baixa de ativos financeiros

Ativos financeiros

Um ativo financeiro ou um grupo de ativos semelhantes é baixado quando:

- O direito de receber o fluxo de caixa do ativo estiver vencido; ou
- O Daycoval transferiu o direito de receber o fluxo de caixa do ativo ou tenha assumido a obrigação de pagar o fluxo de caixa recebido, no montante total, a um terceiro por força de um contrato em que:

(i) O Daycoval transferiu substancialmente todos os riscos e benefícios do ativo; ou

(ii) O Daycoval não transferiu substancialmente ou reteve substancialmente todos os riscos e benefícios do ativo, mas tenha transferido o controle sobre o ativo.

Quando o Daycoval transfere o direito de receber fluxo de caixa de um ativo ou tenha entrado em um contrato de repasse, e não tenha transferido ou retido substancialmente todos os riscos e benefícios do ativo, ou também não tenha transferido o controle sobre o ativo, este ativo é reconhecido na medida do envolvimento contínuo do Daycoval. Nesse caso, o Daycoval também reconhece um passivo relacionado. O ativo transferido e o passivo relacionado são mensurados para refletir os direitos e obrigações retidas pelo Daycoval.

O contínuo envolvimento que toma a forma de uma garantia sobre o ativo transferido é mensurado ao menor valor entre o valor contabilizado do ativo e o valor máximo de compensação que o Daycoval possa ser requerido a pagar.

(vi) Baixa de passivos financeiros

Um passivo financeiro é baixado quando a obrigação a respeito do passivo é eliminada, cancelada ou vencida. Quando um passivo financeiro existente é substituído por outro do mesmo credor em termos substancialmente diferentes, ou os termos do passivo existente são substancialmente modificados, a troca ou modificação é tratada como uma baixa do passivo original e o reconhecimento de um novo passivo, e a diferença no valor contábil é reconhecida no resultado.

(vii) Aplicações no mercado aberto

Títulos vendidos com contrato de recompra em uma data futura específica não são baixados do balanço patrimonial, já que o Daycoval retém substancialmente todos os riscos e benefícios de posse. O correspondente caixa recebido é reconhecido no balanço patrimonial como um ativo com a obrigação de retorno, incluindo os juros apropriados como um passivo em "Captações no mercado aberto", refletindo a substância econômica da transação como uma dívida do Daycoval.

Outras Informações que a Companhia Entenda Relevantes



A diferença entre o preço de venda e recompra é tratada como despesa de juros e é apropriada sobre a duração do contrato utilizando a taxa de juros efetiva.

Quando a contrapartida tem o direito de vender ou de oferecer novamente os títulos como garantia, o Daycoval reclassifica esses títulos no seu balanço patrimonial como "Ativos financeiros disponíveis para venda".

A diferença entre o preço de compra e revenda é registrada em "Receita de juros e similares" e é apropriada durante o prazo do contrato utilizando a taxa de juros efetiva.

(viii) Derivativos

Os derivativos, como contratos de swaps e de futuros, são registrados ao valor justo e mantidos como ativos quando o valor justo é positivo e como passivo quando o valor justo é negativo. As variações do valor justo dos derivativos são incluídas em "Ganhos (perdas) de ativos e passivos financeiros – ativos e passivos financeiros para negociação - derivativos".

O derivativo embutido é um componente de um instrumento híbrido (combinado), que inclui também um contrato principal não derivativo, com o efeito de que parte dos fluxos de caixa do instrumento combinado varia de forma similar a um derivativo individual. Um derivativo embutido faz com que a totalidade ou parte dos fluxos de caixa que seria de outro modo exigido pelo contrato seja modificada de acordo com uma determinada taxa de juros, preço de instrumento financeiro, preço de commodity, taxa de câmbio, índice de preços ou taxas, classificação ou índice de crédito ou outra variável, desde que no caso de uma variável não financeira, essa variável não seja específica a uma das partes do contrato.

O derivativo que esteja vinculado a um instrumento financeiro, mas que possa ser contratualmente transferido independentemente desse instrumento ou que possua uma contraparte diferente do instrumento, não é um derivativo embutido, mas um instrumento financeiro separado.

(ix) Operações de crédito

As operações de crédito que apresentam atraso superior a 60 dias, são classificados como créditos com problemas de performance e, nestes casos a apropriação de juros é interrompida.

(x) Garantias financeiras prestadas

O Daycoval oferece a seus clientes garantias financeiras, por meio de cartas de crédito, garantias e letras de câmbio a prazo. Garantias financeiras são inicialmente reconhecidas nas demonstrações contábeis em "outros passivos" ao valor justo, quando o prêmio é recebido. Subsequente ao reconhecimento inicial, o passivo do Daycoval de cada garantia é mensurado pelo maior valor entre o montante reconhecido inicialmente menos, quando apropriado, o valor da amortização acumulada reconhecida no resultado, e a melhor estimativa dos custos necessários para liquidar qualquer obrigação financeira gerada por essa garantia.

O prêmio recebido é reconhecido no resultado em "Receita de tarifas e comissões" utilizando o método linear com base no prazo de duração do contrato.

d) Arrendamento mercantil

O Daycoval é arrendatário de bens imóveis para realização de suas atividades comerciais, sendo reconhecidos na rubrica de outros passivos na data de assinatura do contrato de arrendamento e corresponde ao total dos pagamentos futuros a valor presente em contrapartida ao ativo de direito de uso, depreciados de forma linear pelo prazo do arrendamento e testados para identificar eventuais perdas por redução ao valor recuperável.

A despesa financeira correspondente aos juros do passivo de arrendamento é reconhecida na rubrica Despesa de Juros e Rendimentos na Demonstração Consolidada do Resultado.

e) Imobilizado de uso

O imobilizado é contabilizado ao custo excluindo os gastos com manutenção, menos depreciação acumulada e redução ao valor recuperável, quando aplicável. Alterações na vida útil estimada são contabilizadas como alterações no método ou no período de amortização, e apropriadamente tratadas como alterações de estimativas contábeis.

A depreciação é calculada usando o método linear para baixar o custo do imobilizado ao seu valor residual ao longo da sua vida útil estimada. Terrenos não são depreciados. As vidas úteis estimadas de imobilizados são as seguintes:

- Imóveis 25 anos
- Hardware de computadores e veículos 5 anos
- Outros móveis e equipamentos e aeronaves 10 anos

O imobilizado é baixado na alienação ou quando benefícios econômicos futuros não são mais esperados do seu uso. Qualquer ganho ou perda gerada na alienação do ativo (calculado como a diferença entre a renda líquida da alienação e o valor contábil do ativo) é reconhecido em "outras receitas operacionais" na demonstração do resultado do ano em que o ativo foi alienado.

O Daycoval avalia ao final de cada período se há qualquer indicação de que os itens do ativo tangível possam apresentar perda no seu valor recuperável, ou seja, um ativo que apresenta o valor contábil acima do valor provável de realização, seja por uso ou venda. A avaliação dos imóveis é efetuada através de laudos preparados por empresas independentes.

Outras Informações que a Companhia Entenda Relevantes



Uma vez identificada uma redução no valor recuperável do ativo tangível, este é ajustado até atingir seu valor de realização através do reconhecimento contábil de uma perda por redução ao valor recuperável, registrada em perdas com outros ativos. Adicionalmente, o valor de depreciação do referido ativo é recalculado de forma a adequar o valor da vida útil do bem.

Em casos de evidência ou indicação de recuperação do valor de um ativo tangível, o Daycoval reconhece a reversão da perda por não recuperação registrada em períodos anteriores e deve ajustar as despesas de depreciação futura de acordo com o valor da vida útil do bem. Em nenhuma circunstância a reversão poderá aumentar seu valor contábil acima do valor que teria se nenhuma perda por não recuperação tivesse sido registrada em períodos anteriores.

f) Ativos intangíveis

Os ativos intangíveis do Daycoval incluem o valor de software de computadores.

O intangível, em 31 de dezembro de 2020, monta R\$351 (R\$17 em 2019).

g) Bens disponíveis para venda

Os bens disponíveis para venda são registrados na rubrica de "Outros Ativos" quando ocorre sua efetiva apreensão ou intenção de venda. Estes ativos são contabilizados inicialmente pelo menor entre: (i) o valor justo do bem menos os custos estimados para sua venda ou (ii) o valor contábil dos bens destinados à venda.

h) Impostos

Imposto corrente

As taxas de imposto e as leis tributárias usadas para calcular o montante de impostos correntes são aquelas substancialmente em vigor na data do balanço.

Imposto diferido

Imposto diferido é gerado por diferenças temporárias na data do balanço entre as bases tributárias de ativos e passivos e seus valores contábeis para fins de divulgação financeira.

Passivos tributários diferidos são reconhecidos para todas as diferenças tributárias temporárias, exceto:

- Em situações em que o passivo tributário diferido surge do reconhecimento inicial de ágio ou de um ativo ou passivo em uma transação que não é uma combinação de negócios e, na data da transação, não afeta o lucro contábil ou o lucro ou prejuízo tributário; e
- A respeito das diferenças relacionadas com investimentos em controladas, em que o tempo da reversão da diferença temporária pode ser controlado e é provável que essa não seja revertida em um futuro próximo.

Ativos tributários diferidos são reconhecidos para todas as diferenças temporárias dedutíveis, créditos e perdas tributárias não utilizados, na extensão em que é provável que lucro tributável esteja disponível para que as diferenças temporárias dedutíveis possam ser realizadas, e créditos e perdas tributárias não utilizados possam ser utilizados exceto:

- Onde o ativo tributário diferido relacionado com a diferença temporária dedutível é gerado no reconhecimento inicial do ativo ou passivo em uma transação que não é considerado uma combinação de negócios e, na data da transação, não afeta o lucro contábil ou o lucro ou prejuízo tributário; e
- A respeito das diferenças temporárias dedutíveis associadas com investimentos em controladas, ativos tributários diferidos são reconhecidos somente na extensão em que é provável que as diferenças temporárias sejam revertidas no futuro próximo e o lucro tributável estará disponível para que as diferenças temporárias possam ser utilizadas.

O valor contábil dos ativos tributários diferidos é revisado em cada data do balanço e baixado na extensão em que não é mais provável que lucros tributáveis estarão disponíveis para permitir que toda ou parte do ativo tributário diferido venha a ser utilizado. Ativos tributários diferidos baixados são reavaliados a cada data do balanço e são reconhecidos na extensão em que se tornam prováveis que lucros tributáveis futuros permitirão que os ativos tributários diferidos sejam recuperados.

Ativos e passivos tributários diferidos são mensurados à taxa de imposto que são esperadas a serem aplicáveis no ano em que o ativo é realizado ou o passivo é liquidado, baseado nas taxas de imposto e lei tributária que foram promulgadas até a data das demonstrações contábeis.

Ativos e passivos tributários diferidos são apresentados líquidos se existe um direito legal ou contratual para compensar o ativo tributário corrente contra o passivo tributário corrente e os impostos diferidos são relacionados à mesma entidade tributada e sujeita à mesma autoridade tributária.

Outras Informações que a Companhia Entenda Relevantes



i) Provisões

Provisões são reconhecidas quando o Daycoval tem uma obrigação corrente, legal ou construtiva, como o resultado de um evento passado, e é provável que um desembolso de recursos que incorpora benefícios econômicos será requerido para liquidar esta obrigação. A despesa relacionada a qualquer provisão é apresentada na demonstração do resultado líquida de qualquer reembolso.

j) Ativos contingentes, provisões para riscos e obrigações legais

Os ativos contingentes, as provisões para riscos e as obrigações legais, fiscais e previdenciárias, são reconhecidos, mensurados e divulgados da seguinte forma:

- Ativos contingentes - não são reconhecidos nas demonstrações contábeis, exceto quando da existência de evidências que propiciem a garantia de sua realização, sobre as quais não cabem mais recursos.
- Provisões - são reconhecidas nas demonstrações contábeis quando, baseado na opinião de assessores jurídicos e da Administração, for considerado provável o risco de perda de uma ação judicial ou administrativa, com uma provável saída de recursos para a liquidação das obrigações e quando os montantes envolvidos forem mensuráveis com suficiente segurança. Os passivos contingentes classificados como perdas possíveis pelos assessores jurídicos são apenas divulgados em notas explicativas, enquanto aqueles classificados como perda remota não requerem provisão e divulgação.
- Obrigações legais (fiscais e previdenciárias) - referem-se a demandas judiciais onde estão sendo contestadas a legalidade e a constitucionalidade de alguns tributos e contribuições. O montante discutido é quantificado, provisionado e atualizado mensalmente.

k) Dividendos

Os dividendos são reconhecidos como um passivo e deduzidos do patrimônio líquido quando aprovados pelos acionistas do Daycoval. Os dividendos em datas interinas são deduzidos do patrimônio líquido quando declarados e não estão sujeitos à decisão futura do Daycoval.

Os dividendos do ano que foram aprovados após a data do balanço são divulgados como um evento subsequente à data do balanço.

l) Reservas de capital

As reservas contabilizadas no patrimônio líquido do Daycoval incluem:

- “Ajuste a mercado de instrumentos financeiros disponíveis para venda” - compreende as variações no valor justo dos investimentos classificados como disponíveis para venda.
- “Reservas de lucro” (Nota 36.f) - compreendem as seguintes reservas: (i) legal – constituída obrigatoriamente à base de 5% do lucro líquido do exercício apurado societariamente (calculado com base no lucro líquido do BRGAAP sem os eventuais ajustes do IFRS), até atingir 20% do capital social realizado, conforme legislação vigente; (ii) estatutária – constituída conforme disposições constantes no estatuto do Daycoval; e (iii) especiais de lucros - composta por dividendos declarados, porém ainda não aprovados na data do balanço.

m) Determinação do valor justo

A melhor evidência do valor justo são os preços cotados em um mercado ativo. Se o mercado para um determinado instrumento financeiro não estiver ou não for ativo, o Daycoval estabelece o valor justo deste instrumento, utilizando-se de modelagens específicas. O objetivo do uso de modelagens específicas para determinação do valor justo é o de estabelecer qual teria sido o preço da transação na data de mensuração em uma troca feita em condições de mercado motivada por considerações normais de mercado.

As modelagens incluem o uso de transações de mercado em termos usuais entre partes conhecedoras e interessadas, se disponíveis, referência ao valor justo corrente de outro instrumento similar, análise de fluxo de caixa descontado e modelos de precificação de opções. Se houver uma modelagem normalmente usada pelos participantes do mercado para precificar o instrumento e essa modelagem tiver sido demonstrada como fornecendo estimativas razoáveis dos preços obtidos em transações reais de mercado, o Daycoval poderá utilizar tal modelagem.

As modelagens para determinação do valor justo dos instrumentos financeiros, adotadas pelo Daycoval, fazem máximo uso das contribuições do mercado e utilizam o mínimo possível de confiança nas contribuições específicas do Daycoval. Elas incorporam todos os fatores que os participantes do mercado considerariam na definição de preço e são consistentes com as metodologias econômicas aceitas para a precificação de instrumentos financeiros.

Periodicamente, o Daycoval revisa as modelagens de determinação do valor justo, testando sua validade, usando preços provenientes de quaisquer transações de mercado correntes observáveis no mesmo instrumento ou com base em quaisquer dados de mercado observáveis que estejam disponíveis.

n) Reconhecimento de receita e despesa

A receita é reconhecida na medida em que é provável que o benefício econômico seja transferido para o Daycoval e que a receita possa ser mensurada confiavelmente. Os critérios de reconhecimento específicos a seguir devem ser cumpridos antes que a receita seja reconhecida:

Outras Informações que a Companhia Entenda Relevantes



(i) Receita e despesa de juros

Para todos os instrumentos financeiros mensurados ao custo amortizado, ativos financeiros classificados como disponíveis para venda e instrumentos financeiros designados ao valor justo por meio do resultado, e receita ou despesa de juros é registrada utilizando-se a taxa de juros efetiva, que é a taxa que exatamente desconta os recebimentos ou pagamentos futuros estimados pela vida estimada do instrumento financeiro, ou quando apropriado, um período mais curto, ao valor contábil líquido do ativo ou passivo financeiro.

O cálculo leva em consideração todos os termos contratuais do instrumento financeiro e inclui qualquer taxa ou custo incremental que são diretamente atribuíveis ao instrumento e são partes integrais da taxa efetiva, mas não das perdas futuras de crédito.

O valor contábil do ativo ou passivo financeiro é ajustado se o Daycoval revisa suas estimativas de pagamento e recebimento. O valor contábil ajustado é calculado com base na taxa de juros original e o ajuste no valor contábil é registrado como "outras receitas operacionais". Porém, para um ativo financeiro reclassificado para o qual o Daycoval subsequentemente aumenta a sua estimativa de recebimento de caixa futuro como resultado do aumento da probabilidade de recuperação dos recebimentos de caixa futuro, o efeito do aumento é reconhecido como um ajuste na taxa efetiva desde a data da alteração da estimativa.

Uma vez que o valor registrado de um ativo financeiro ou um grupo de ativos financeiros semelhantes são baixados devido à perda com redução ao valor recuperável, a receita de juros continua a ser reconhecida utilizando a taxa de juros usada para descontar o fluxo de caixa futuro usado para mensurar a perda com redução ao valor recuperável.

(ii) Receita de tarifas e comissões

O Daycoval auferir receita de tarifas e comissões por meio de diversos tipos de serviços que fornece aos seus clientes. Receitas provenientes de tarifas podem ser segregadas nas seguintes categorias:

(iii) Receita com tarifas auferidas de serviços prestados em um determinado período

Tarifas auferidas com a prestação de serviços ao longo do período são apropriadas ao longo do mesmo período. Essas tarifas incluem receita de comissão e gerenciamento de ativos, custódia e outras tarifas de gerenciamento e assessoria.

(iv) Receita com taxas de serviços de transação prestados

Tarifas decorrentes de negociações ou da participação em negociações com terceiros, como, por exemplo, contrato de aquisição de ações ou outros títulos ou a aquisição ou venda de um negócio, são reconhecidas ao término da transação que gerou a taxa. Taxas ou componentes de taxas que são provavelmente relacionadas com performance específica são reconhecidas depois de cumprir o critério específico.

(v) Receita de dividendo

Receita de dividendo é reconhecida quando o Daycoval tem o direito de receber o pagamento.

(vi) Receita líquida de negociação

Resultados que surgem de atividade de negociação incluem todos os ganhos e perdas das variações no valor justo e a receita ou despesa de juros e dividendos de ativos e passivos financeiros "mantidos para negociação".

o) Redução ao valor recuperável de ativos não financeiros ("impairment")

O Daycoval avalia em cada data do balanço se há alguma indicação de que um ativo possa estar abaixo do valor recuperável. Se qualquer indicação existe, ou quando o teste de redução ao valor recuperável é requerido, o Daycoval estima o valor recuperável de seus ativos. O valor recuperável do ativo é o maior valor entre o valor justo do ativo ou unidade geradora de caixa menos os custos para vendê-lo e o seu valor corrente em uso.

Quando o valor contábil do ativo ou unidade geradora de caixa excede o valor recuperável, o ativo é considerado "impaired" e é baixado ao seu valor recuperável. Na avaliação do valor corrente em uso, os fluxos de caixa estimados são descontados ao valor presente utilizando uma taxa de desconto, que reflete a avaliação corrente do mercado do valor presente e riscos específicos do ativo.

Para determinar o valor justo menos o preço de venda, um modelo de valorização apropriado é usado. Esses cálculos são efetuados utilizando múltiplos de valorização e outros indicadores de valor justo que estão disponíveis.

Para ativos, exceto ágio, uma avaliação é efetuada a cada data do balanço para avaliar se existe alguma indicação de que perdas com redução ao valor recuperável previamente reconhecidas e que possam deixar de existir ou possam ter diminuído. Se tais indicações existem, o Daycoval re-estima o valor recuperável dos ativos das unidades geradoras de caixa.

Perdas com redução ao valor recuperável previamente reconhecidas são revertidas somente se houver uma alteração nos pressupostos usados para determinar o valor recuperável do ativo desde a última vez em que as perdas com redução ao valor recuperável foram reconhecidas.

A reversão é limitada para que o valor contábil do ativo não exceda seu valor recuperável, e também não exceda o valor contábil que seria determinado, líquido de depreciação, se as perdas com redução ao valor recuperável não tivessem sido reconhecidas no ativo em anos anteriores. Esse tipo de reversão é reconhecida na demonstração do resultado.

Outras Informações que a Companhia Entenda Relevantes



p) Lucro líquido por ação

O Daycoval apresenta informações sobre o lucro por ação básico e diluído para suas ações ordinárias e preferenciais. O lucro por ação básico é calculado dividindo-se o lucro ou prejuízo atribuível aos portadores de ações ordinárias e preferenciais do Daycoval, pela média ponderada do número de ações ordinárias e preferenciais em circulação durante o exercício. O lucro por ação ordinária e preferencial diluído é determinado ajustando-se o lucro ou prejuízo atribuível aos portadores de ações ordinárias e preferenciais e a média ponderada do número de ações ordinárias e preferenciais em circulação para os efeitos de todas as ações ordinárias e preferenciais com potencial diluição.

q) Segmentos divulgados

A divulgação de segmentos do Daycoval é baseada nos seguintes segmentos operacionais: (i) segmento financeiro; (ii) segmento de arrendamento mercantil (leasing) (iii) segmento de administração de ativos; (iv) segmento de seguros e previdência; e (v) outros segmentos.

Outras informações que a Companhia Entenda Relevantes

4. Informações por segmento operacional

Para fins de gerenciamento, o Daycoval é organizado em quatro segmentos operacionais baseados em produtos e serviços, como segue:

- Segmento financeiro - tratando de depósitos individuais de clientes e fornecendo serviços de empréstimos, cheque especial, cartões de crédito e transferências de fundos, tesouraria, área financeira e outras funções centrais;
- Segmento de arrendamento mercantil – além de oferecer depósitos individuais a clientes, possui como atividade principal operações de arrendamento mercantil;
- Segmento de administração de ativos - serviços para investidores institucionais e intermediários, oferecendo a gestão de ativos financeiros por meio de fundos de investimento; e
- Segmento de seguros e previdência – oferecendo produtos de seguros no ramo vida e entidade aberta de previdência complementar, operando planos de pecúlio e rendas, mediante contribuição de seus participantes.

A Administração gerencia os resultados operacionais das suas unidades de negócio separadamente para fins de tomar decisões sobre a alocação de recursos e avaliação de desempenho. A performance do segmento é avaliada com base no lucro ou prejuízo da operação, que em certos casos é mensurado de forma diferente do lucro ou prejuízo operacional nas demonstrações contábeis consolidadas em IFRS.

O quadro a seguir apresenta informação sobre as demonstrações do resultado e total de ativos e passivos relacionados aos segmentos operacionais do Daycoval, para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2020 e de 2019:

Demonstrações de resultado por segmento operacional	2020					Total
	Segmento financeiro	Leasing	Gestão de ativos	Seguros e previdência (1)	Outros (2)	
Receitas de juros e similares	4.223.961	182.467	-	-	-	4.406.428
Despesas de juros e similares	(953.662)	(21.642)	-	-	-	(975.304)
Receita líquida de juros e similares	3.270.299	160.825	-	-	-	3.431.124
Ganhos (perdas) de ativos e passivos financeiros	169.270	-	1.069	927	28.535	199.801
Ativos a valor justo por meio do resultado	1.367.923	-	1.069	927	28.535	1.398.454
Aplicações interfinanceiras de liquidez	164.502	-	-	-	-	164.502
Títulos e valores mobiliários	(26.246)	-	1.069	927	28.535	4.285
Derivativos	1.229.667	-	-	-	-	1.229.667
Passivos financeiros a valor justo por meio do resultado	(1.339.852)	-	-	-	-	(1.339.852)
Resultado na alienação de ativos financeiros disponíveis para venda	(456)	-	-	-	-	(456)
Resultado de operações de câmbio	141.655	-	-	-	-	141.655
Receita de comissões e tarifas	72.076	947	18.697	-	44.294	136.014
Outras receitas operacionais	68.188	9.834	444	443	38.857	117.766
Total de receitas operacionais	3.579.833	171.606	20.210	1.370	111.686	3.884.705
Despesas administrativas	(1.083.936)	(31.297)	(10.262)	(324)	(59.473)	(1.185.292)
Despesas de pessoal	(564.199)	(12.330)	(8.253)	-	(39.784)	(624.566)
Despesas tributárias	(181.286)	(15.645)	(1.091)	(9)	(7.974)	(206.005)
Outras despesas administrativas	(338.451)	(3.322)	(918)	(315)	(11.715)	(354.721)
Receitas (despesas) com outras provisões	(54.322)	(482)	-	-	864	(53.940)
Outras receitas (despesas) operacionais	(62.175)	(394)	(68)	(10)	(15.957)	(78.604)
Perdas com ativos financeiros	(677.726)	(6.144)	-	-	3	(683.867)
Ativos financeiros ao custo amortizado	(677.726)	(6.144)	-	-	3	(683.867)
Resultado na alienação de ativos não-correntes disponíveis para venda	(820)	45	-	-	-	(775)
Depreciações e amortizações	(23.865)	(103)	-	-	(645)	(24.613)
Total de despesas operacionais e administrativas	(1.902.844)	(38.375)	(10.330)	(334)	(75.208)	(2.027.091)
Resultado antes dos impostos sobre o lucro	1.676.989	133.231	9.880	1.036	36.478	1.857.614
Despesas com imposto de renda e de contribuição social	(626.624)	(56.874)	(2.667)	(394)	(6.081)	(692.640)
Participação de outros acionistas não-controladores	(19)	-	-	-	-	(19)
Lucro líquido do exercício	1.050.346	76.357	7.213	642	30.397	1.164.955
Resultado entre os segmentos (3)	(26.562)	(21.642)	-	-	48.204	-
Total de ativos	47.292.385	1.670.698	56.368	34.494	863.840	49.917.785
Total de passivos	(44.206.347)	(1.132.506)	(2.998)	(197)	(25.710)	(45.367.758)
Transações entre os segmentos (3) - Ativos (Passivos)	201.706	(793.151)	13	52	591.380	-

Outras informações que a Companhia Entenda Relevantes

Demonstrações de resultado por segmento operacional	2019					Total
	Segmento financeiro	Leasing	Gestão de ativos	Seguros e previdência (1)	Outros (2)	
Receitas de juros e similares	3.608.375	165.345	-	-	-	3.773.720
Despesas de juros e similares	(1.074.348)	(30.812)	-	-	-	(1.105.160)
Receita líquida de juros e similares	2.534.027	134.533	-	-	-	2.668.560
Ganhos (perdas) de ativos e passivos financeiros	182.191	-	2.659	6.347	56.943	248.140
Ativos e passivos para negociação	34.461	-	-	-	-	34.461
Aplicações interfinanceiras de liquidez	188.297	-	-	-	-	188.297
Títulos e valores mobiliários	41.406	-	-	-	-	41.406
Derivativos	(195.242)	-	-	-	-	(195.242)
Passivos financeiros avaliados por seu valor justo	(71.002)	-	2.659	6.347	56.943	(5.053)
Resultado na alienação de ativos financeiros disponíveis para venda	727	-	-	-	-	727
Resultado de operações de câmbio	218.005	-	-	-	-	218.005
Receita de comissões e tarifas	45.883	575	15.696	-	37.477	99.631
Outras receitas operacionais	117.256	5.098	15	10.608	15.716	148.693
Total de receitas operacionais	2.879.357	140.206	18.370	16.955	110.136	3.165.024
Despesas administrativas	(907.104)	(40.607)	(10.301)	(2.919)	(52.427)	(1.013.358)
Despesas de pessoal	(462.204)	(14.474)	(8.315)	-	(34.175)	(519.168)
Despesas tributárias	(152.163)	(22.434)	(912)	(275)	(7.776)	(183.560)
Outras despesas administrativas	(292.737)	(3.699)	(1.074)	(2.644)	(10.476)	(310.630)
Despesas com outras provisões	(120.923)	7.136	-	-	(2.199)	(115.986)
Outras receitas (despesas) operacionais	(123.034)	(3.559)	-	(12.547)	(12.924)	(152.064)
Perdas com ativos financeiros - "impairment"	(498.562)	(7.885)	-	-	-	(506.447)
Empréstimos e recebíveis	(498.562)	(7.885)	-	-	-	(506.447)
Resultado na alienação de ativos não-correntes disponíveis para venda	(7.849)	19	-	(52)	6	(7.876)
Depreciações e amortizações	(22.514)	(47)	-	-	(305)	(22.866)
Total de despesas operacionais e administrativas	(1.679.986)	(44.943)	(10.301)	(15.518)	(67.849)	(1.818.597)
Resultado antes dos impostos sobre o lucro	1.199.371	95.263	8.069	1.437	42.287	1.346.427
Despesas com imposto de renda e de contribuição social	(266.831)	(35.100)	(2.593)	(546)	(15.039)	(320.109)
Participação de outros acionistas não-controladores	(22)	-	-	-	-	(22)
Lucro líquido do exercício	932.518	60.163	5.476	891	27.248	1.026.296
Resultado entre os segmentos (3)	(47.682)	(30.812)	-	-	78.494	-
Total de ativos	30.899.247	1.392.725	49.093	101.007	840.262	33.282.334
Total de passivos	(28.422.060)	(926.658)	(2.935)	(67.215)	(34.247)	(29.453.115)
Transações entre os segmentos (3) - Ativos (Passivos)	76.890	(677.345)	-	21	600.434	-

(1) O total de outras receitas (despesas) operacionais do segmento de Seguros e Previdência, refere-se ao resultado de suas operações.

(2) O segmento operacional denominado "Outros" inclui as operações das empresas ACS Participações Ltda. e suas controladas Treetop Investments Ltd., IFP Promotora de Serviços de Intermediação Financeira Ltda. e SCC Assessoria em Cadastro e Cobrança Ltda.

(3) O total de transações entre os segmentos e de resultado entre os segmentos, refere-se às transações financeiras de empresas integrantes do Consolidado, substancialmente com o Banco Daycoval e os respectivos resultados oriundos destas aplicações. Conforme descrito na Nota 4.1., todos os saldos referentes às transações e seus respectivos resultados, são eliminados no processo de consolidação destas demonstrações contábeis.

Outras informações que a Companhia Entenda Relevantes**Informação geográfica**

O Daycoval concentra suas operações no Brasil e utiliza sua dependência no exterior, sediada nas Ilhas Cayman, como uma fonte importante no processo de captação e diversificação de recursos.

O quadro a seguir apresenta a distribuição da receita operacional líquida do Daycoval com base em seu local de atuação para o exercício findo em 31 de dezembro de 2020 e de 2019:

Demonstrações do resultado	2020		
	Ilhas Cayman	Brasil	Total
Receita (despesa) líquida de juros e similares	5.178	3.425.946	3.431.124
Ganhos (perdas) de ativos e passivos financeiros	6.365	193.436	199.801
Receita com tarifas e comissões	-	136.014	136.014
Outras receitas operacionais	65.232	52.534	117.766
Total de receitas (despesas) operacionais	76.775	3.807.930	3.884.705
Despesas administrativas	(10.486)	(1.174.806)	(1.185.292)
Despesas com outras provisões	-	(53.940)	(53.940)
Outras receitas (despesas) operacionais	(47)	(78.557)	(78.604)
Perdas com ativos financeiros - "impairment"	61.040	(744.907)	(683.867)
Resultado na alienação de ativos não-correntes disponíveis para venda	-	(775)	(775)
Depreciação e amortizações	-	(24.613)	(24.613)
Total de despesas operacionais e administrativas	50.507	(2.077.598)	(2.027.091)
Resultado antes da tributação sobre o lucro	127.282	1.730.332	1.857.614
Despesas de imposto de renda e de contribuição social	-	(692.640)	(692.640)
Participação de outros acionistas não-controladores	-	(19)	(19)
Lucro líquido do exercício	127.282	1.037.673	1.164.955

Demonstrações do resultado	2019		
	Ilhas Cayman	Brasil	Total
Receita (despesa) líquida de juros e similares	12.660	2.655.900	2.668.560
Ganhos (perdas) de ativos e passivos financeiros	4.642	243.498	248.140
Receita com tarifas e comissões	-	99.631	99.631
Outras receitas operacionais	445	148.248	148.693
Total de receitas (despesas) operacionais	17.747	3.147.277	3.165.024
Despesas administrativas	(4.466)	(1.008.892)	(1.013.358)
Despesas com outras provisões	-	(115.986)	(115.986)
Outras receitas (despesas) operacionais	(143)	(151.921)	(152.064)
Perdas com ativos financeiros - "impairment"	(31.589)	(474.858)	(506.447)
Resultado na alienação de ativos não-correntes disponíveis para venda	-	(7.876)	(7.876)
Depreciação e amortizações	-	(22.866)	(22.866)
Total de despesas operacionais e administrativas	(36.198)	(1.782.399)	(1.818.597)
Resultado antes da tributação sobre o lucro	(18.451)	1.364.878	1.346.427
Despesas de imposto de renda e de contribuição social	-	(320.109)	(320.109)
Participação de outros acionistas não-controladores	-	(22)	(22)
Lucro líquido do exercício	(18.451)	1.044.747	1.026.296

Outras Informações que a Companhia Entenda Relevantes**5. Receitas de juros e similares**

	2020	2019
Rendas de empréstimos e recebíveis	4.305.947	3.671.268
Rendas de ativos financeiros disponíveis para venda	100.481	102.452
Total de receita de juros	4.406.428	3.773.720

6. Despesas de juros e similares

	2020	2019
Depósitos de instituições financeiras e de clientes	(251.783)	(310.994)
Captações no mercado aberto – operações compromissadas	(7.876)	(9.299)
Obrigações por emissão de títulos de dívida	(381.635)	(706.398)
Obrigações por empréstimos e repasses	(314.942)	(61.955)
Contribuições ao Fundo Garantidor de Crédito	(15.322)	(8.874)
Despesa com obrigações por venda e transferência de ativos financeiros	(3.746)	(7.640)
Total de despesas com juros	(975.304)	(1.105.160)

7. Ganhos (perdas) de ativos e passivos financeiros

	2020	2019
Ativos e passivos financeiros para negociação	1.398.454	34.461
Aplicações interfinanceiras de liquidez	164.502	188.297
Títulos e valores mobiliários	4.285	41.406
Derivativos	1.229.667	(195.242)
Operações de swap	1.163.812	(99.056)
Operações a termo	248.093	24.308
Operações de mercado futuro	(166.346)	(122.206)
Operações com opções	(15.892)	1.712
Passivos financeiros avaliados por seu valor justo	(1.339.852)	(5.053)
Obrigações por empréstimos e repasses – no exterior	(656.618)	(24.433)
Títulos e valores mobiliários emitidos no exterior	(683.234)	19.380
Resultado na alienação de ativos financeiros disponíveis para venda	(456)	727
Ganhos na alienação de ativos financeiros	521	768
Perdas na alienação de ativos financeiros	(977)	(41)
Resultado de operações de câmbio	141.655	218.005
Ganhos com operações de câmbio	884.620	537.024
Perdas em operações de câmbio	(742.965)	(319.019)
Total de ganhos (perdas) de ativos e passivos financeiros	199.801	248.140

8. Receita de tarifas e comissões

	2020	2019
Receita com tarifas e comissões de serviços prestados		
Administração de fundos de investimento	23.508	17.008
Rendas de corretagem	2.547	2.059
Rendas de tarifas bancárias	74.899	56.295
Total de receitas de tarifas e comissões de serviços prestados	100.954	75.362
Rendas de garantias prestadas	35.060	24.269
Total de receitas de tarifa e comissões	136.014	99.631

Outras Informações que a Companhia Entenda Relevantes**9. Outras receitas operacionais**

	2020	2019
Atualização de depósitos judiciais – vinculados a provisões judiciais	28.610	69.418
Juros cobrados sobre recebimento de títulos em atraso	4.112	3.010
Resultado de operações de seguros	190	2.469
Variação cambial sobre investimento em dependência no exterior	41.502	26.520
Reversão de provisões operacionais	39.886	2.048
Outras receitas operacionais	3.466	45.228
Total de outras receitas operacionais	117.766	148.693

10. Despesas administrativas

	2020	2019
Proventos e honorários	(318.972)	(273.685)
Benefícios	(74.340)	(64.573)
Encargos sociais	(92.451)	(78.877)
Programa de participação nos resultados	(137.486)	(100.575)
Outras despesas de pessoal	(1.317)	(1.458)
Total de despesas de pessoal	(624.566)	(519.168)

	2020	2019
Despesas tributárias diversas	(7.424)	(7.622)
Despesas com ISS	(22.262)	(28.196)
Contribuições ao COFINS	(151.488)	(126.934)
Contribuições ao PIS/PASEP	(24.831)	(20.808)
Total de despesas tributárias	(206.005)	(183.560)

	2020	2019
Despesas de água, energia e gás	(2.997)	(3.182)
Despesas de aluguéis e seguros	(4.333)	(20.314)
Despesas de comunicações	(13.709)	(11.549)
Despesas de contribuições	(20.954)	(6.871)
Despesas de manutenção e conservação de bens	(5.865)	(7.374)
Despesas com materiais	(2.126)	(3.218)
Despesas de processamento de dados	(96.738)	(77.570)
Despesas de promoções, propaganda e publicações	(28.667)	(38.851)
Despesas com serviços de terceiros, técnicos e especializados	(122.651)	(80.092)
Outras despesas administrativas	(56.681)	(61.609)
Total de outras despesas administrativas	(354.721)	(310.630)

11. Despesas com outras provisões

	2020	2019
Despesa com provisão de ativos não-correntes disponíveis para venda (Nota 22)	(5.495)	(1.146)
Despesas com provisões para riscos cíveis, trabalhistas e garantias financeiras prestadas	(48.445)	(114.840)
Despesas com outras provisões	(53.940)	(115.986)

Outras Informações que a Companhia Entenda Relevantes**12. Outras despesas operacionais**

	2020	2019
Outras receitas diversas	10.939	2.194
Outras despesas operacionais	(89.543)	(154.258)
Total de outras despesas operacionais	(78.604)	(152.064)

13. Resultado na alienação de ativos não correntes disponíveis para venda

	2020	2019
Lucro na alienação de bens não de uso próprio – disponíveis para venda	16.278	10.144
Prejuízo na alienação de bens não de uso próprio – disponíveis para venda	(17.053)	(18.020)
Resultado na alienação de ativos não-correntes disponíveis para venda	(775)	(7.876)

Outras Informações que a Companhia Entenda Relevantes**14. Imposto de renda e contribuição social****a) Conciliação da despesa de imposto de renda e de contribuição social**

A conciliação entre a despesa de imposto de renda e de contribuição social e o lucro contábil apurado pelas alíquotas em vigor para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2020 e de 2019 é a seguinte:

	2020	2019
Impostos correntes		
Resultado antes da tributação sobre lucros e participações	1.857.614	1.346.427
Encargos (IR e CSLL) às alíquotas vigentes	(835.926)	(538.571)
Adições e exclusões permanentes		
Juros sobre capital próprio	78.095	78.858
Despesas indedutíveis líquidas de receitas não tributáveis	9.004	1.488
Diferença de alíquota de CSLL	19.828	115.195
Outros valores	36.359	22.921
Imposto de Renda e Contribuição Social do exercício	(692.640)	(320.109)
Imposto corrente	(719.386)	(618.962)
Imposto diferido	26.746	298.853

(1) O imposto de renda e a contribuição social, são calculados com base no lucro líquido em BRGAAP e, os eventuais ajustes fiscais decorrentes da adoção do IFRS, são reconhecidos no resultado antes da tributação sobre os lucros.

(2) Efeitos da majoração da alíquota da Contribuição Social sobre o Lucro Líquido de 15% para 20%, para bancos de qualquer espécie, conforme Emenda Constitucional nº 103/19.

b) Impostos diferidos

O quadro a seguir demonstra a origem dos créditos tributários e das obrigações fiscais diferidas:

Créditos tributários:	2020			2020
	2019	Constituição	Realização	
Imposto de renda e contribuição social diferidos sobre:				
Provisões para riscos fiscais	164.047	365	-	164.412
Provisões para créditos de liquidação duvidosa	487.268	163.896	(90.627)	560.537
Ajuste a valor de mercado de títulos e valores mobiliários	34.042	1.297.006	(1.244.889)	86.159
Atualização monetária de contingências	310.636	12.939	-	323.575
Outras adições temporárias	237.386	41.724	(27.923)	251.187
Total de créditos tributários	1.233.379	1.515.930	(1.363.439)	1.385.870

Obrigações fiscais diferidas:

Imposto de renda e contribuição social diferidos sobre:				
Ajuste a valor de mercado de títulos e valores mobiliários	23.278	930.636	(871.867)	82.047
Resultados com instrumentos financeiros	36.594	275.517	(268.725)	43.386
Ganhos na aquisição do Banco CIT Brasil	31.487	22.236	-	53.723
Superveniência de depreciação	13.164	3.106	-	16.270
Outras exclusões temporárias	162.374	12.181	-	174.555
Total das obrigações fiscais diferidas	266.897	1.243.676	(1.140.592)	369.981

Outras Informações que a Companhia Entenda Relevantes

Créditos tributários:	2019			2019
	2018	Constituição	Realização	
Imposto de renda e contribuição social diferidos sobre:				
Provisões para riscos fiscais	164.047	-	-	164.047
Provisões para créditos de liquidação duvidosa	461.985	288.816	(263.533)	487.268
Ajuste a valor de mercado de títulos e valores mobiliários	31.134	103.028	(100.120)	34.042
Atualização monetária de contingências	278.972	31.664	-	310.636
Outras adições temporárias	95.760	148.011	(6.385)	237.386
Total de créditos tributários	1.031.898	571.519	(370.038)	1.233.379

Obrigações fiscais diferidas:				
Imposto de renda e contribuição social diferidos sobre:				
Ajuste a valor de mercado de títulos e valores mobiliários	16.071	39.093	(31.886)	23.278
Resultados com instrumentos financeiros	20.942	50.719	(35.067)	36.594
Ganhos na aquisição do Banco CIT Brasil	31.487	-	-	31.487
Superveniência de depreciação	10.404	2.760	-	13.164
Outras exclusões temporárias	228.730	26.928	(93.284)	162.374
Total das obrigações fiscais diferidas	307.634	119.500	(160.237)	266.897

c) Previsão de realização dos créditos tributários:

Prazo para realização em:	2020		
	Diferenças temporárias		Total de impostos diferidos
	Imposto de renda	Contribuição social	
Até 1 ano	215.431	172.349	387.780
Até 2 anos	210.725	168.583	379.308
Até 3 anos	5.311	4.249	9.560
Até 4 anos	14.737	11.788	26.525
Até 5 anos	319.199	252.186	571.385
Acima de 5 anos	6.285	5.027	11.312
Total	771.688	614.182	1.385.870

Prazo para realização em:	2019		
	Diferenças temporárias		Total de impostos diferidos
	Imposto de renda	Contribuição social	
Até 1 ano	172.029	137.084	309.113
Até 2 anos	186.640	149.330	335.970
Até 3 anos	7.129	6.257	13.386
Até 4 anos	3.622	2.884	6.506
Até 5 anos	317.408	250.748	568.156
Acima de 5 anos	138	110	248
Total	686.966	546.413	1.233.379

Outras Informações que a Companhia Entenda Relevantes

O valor presente do total de créditos tributários constituído no Daycoval, em 31 de dezembro de 2020, é de R\$1.141.440 (R\$1.165.263 em 2019), e foi calculado com base na expectativa de realização das diferenças temporárias, descontados pela sua taxa média de captação, projetada para os períodos correspondentes.

As projeções de lucros que possibilitam a geração de base de cálculo tributável, incluem a consideração de premissas macroeconômicas, taxas de câmbio e de juros, estimativa de novas operações financeiras, entre outras, e que podem variar em relação a dados e valores efetivos.

15. Lucro por ação

O cálculo básico de lucro por ação é feito por meio da divisão do lucro líquido do exercício, atribuído aos detentores de ações ordinárias e preferenciais do Daycoval, pela quantidade média ponderada de ações ordinárias e preferenciais disponíveis durante o exercício, sendo a quantidade média ponderada das ações preferenciais calculada de forma líquida das ações em tesouraria.

O lucro diluído por ação é calculado por meio da divisão do lucro líquido atribuído aos detentores de ações ordinárias e preferenciais do Daycoval, após o ajuste referente aos juros sobre capital próprio, pela quantidade média ponderada de ações ordinárias e preferenciais disponíveis durante o exercício.

O quadro abaixo apresenta os dados de resultado e ações utilizados no cálculo dos lucros básico e diluído por ação:

	2020	2019
Lucro líquido do exercício	1.164.955	1.026.296
Média ponderada de ações ordinárias e preferenciais para cálculo de lucro básico por ação		
Quantidade média de ações		
Ordinárias	1.323.471.042	1.323.471.042
Preferenciais	567.201.876	567.201.876
Lucro básico por ação em R\$ (reais)		
Ordinárias	0,6162	0,5428
Preferenciais	0,6162	0,5428
Lucro diluído por ação em R\$ (reais)		
Ordinárias	0,6162	0,5428
Preferenciais	0,6162	0,5428
Lucro líquido atribuído por classe de ação		
Ordinárias	815.468	718.407
Preferenciais	349.487	307.889
Lucro líquido diluído por classe de ação		
Ordinárias	815.468	718.407
Preferenciais	349.487	307.889

Outras Informações que a Companhia Entenda Relevantes



16. Caixa e equivalentes de caixa

	2020	2019
Caixa	23.832	20.499
Depósitos junto a outros bancos	9.711	6.450
Disponibilidades em moeda estrangeira no exterior	233.874	210.234
Disponibilidades em moeda estrangeira no país	75.623	126.598
Aplicações no mercado aberto	3.286.298	1.898.150
Aplicações em moedas estrangeiras (1)	183.180	330.096
Total de caixa e equivalentes de caixa	3.812.518	2.592.027

(1) Referem-se às aplicações em moedas estrangeiras com vencimento em até 90 dias da data da aplicação.

17. Ativos financeiros avaliados pelo seu valor justo

a) Por classificação e tipo de instrumento

(i) Ativos financeiros classificados conforme o IFRS 9

	2020	
	Valor de curva	Valor justo
Classificação		
Ativos financeiros avaliados por seu valor justo por meio do resultado (não inclui derivativos)	457.822	458.956
Ativos financeiros avaliados por seu valor justo por meio de outros resultados abrangentes (PL)	5.142.078	5.117.634
Tipo de instrumento		
Ativos financeiros avaliados por seu valor justo por meio do resultado (não inclui derivativos)		
Cotas de fundos de investimento	218.322	218.132
Debêntures	119.382	115.551
Títulos e valores mobiliários no exterior	95.327	100.498
Letras financeiras	22.010	22.001
Certificados de recebíveis do agronegócio - CRA	2.639	2.632
Certificados de depósitos bancários - CDB	131	131
Letras de câmbio	11	11
Total	457.822	458.956
Ativos financeiros avaliados por seu valor justo por meio de outros resultados abrangentes (PL)		
Títulos públicos federais	5.142.078	5.117.634
Total	5.142.078	5.117.634
Total de ativos financeiros avaliados pelo seu valor justo	5.599.900	5.576.590

	2019	
	Valor de curva	Valor justo
Classificação		
Ativos financeiros avaliados por seu valor justo por meio do resultado (não inclui derivativos)	653.032	658.057
Ativos financeiros avaliados por seu valor justo por meio de outros resultados abrangentes (PL)	1.355.572	1.355.450
Tipo de instrumento		
Ativos financeiros avaliados por seu valor justo por meio do resultado (não inclui derivativos)		
Cotas de fundos de investimento	338.790	338.790
Debêntures	220.056	219.967
Títulos e valores mobiliários no exterior	94.034	99.150
Certificados de recebíveis do agronegócio - CRA	86	85
Certificados de depósitos bancários - CDB	55	55
Letras de câmbio	10	10
Total	653.031	658.057
Ativos financeiros avaliados por seu valor justo por meio de outros resultados abrangentes (PL)		
Títulos públicos federais	1.355.572	1.355.450
Total	1.355.572	1.355.450
Total de ativos financeiros avaliados pelo seu valor justo	2.008.603	2.013.507

Outras Informações que a Companhia Entenda Relevantes



18. Instrumentos financeiros derivativos (ativos e passivos a valor justo por meio do resultado)

Os derivativos envolvem, na data inicial, apenas uma promessa mútua com pouco ou nenhuma transferência de caixa. Porém, esses instrumentos frequentemente envolvem um nível elevado de alavancagem e são extremamente voláteis. Uma variação relativamente pequena no valor do ativo, ou taxa, ou índice representativo do contrato derivativo pode ter um impacto significativo no resultado do Daycoval.

Derivativos no mercado de balcão podem expor o Daycoval a riscos associados à falta de um mercado ativo em que possa liquidar uma posição em aberto.

A exposição do Daycoval a contratos de derivativos é monitorada como parte de sua estratégia de gestão geral de risco de mercado do Daycoval (Nota 41).

(i) Futuros e *forwards* (NDFs)

Contratos de futuros e forwards são acordos contratuais para comprar ou vender um instrumento financeiro a um preço e um tempo específico no futuro. Forwards são contratos customizados negociados no mercado de balcão. Contratos futuros são negociados em montante padronizado em um mercado regulamentado e são sujeitos a requerimentos diários de margem em caixa.

As principais diferenças no risco associado em contratos de forwards e futuros são os riscos de crédito e de liquidez. O Daycoval é exposto a risco de crédito em relação à contrapartida nos contratos de forward. O risco de crédito relacionado aos contratos de futuros é considerado mínimo devido aos requerimentos de margem em caixa para as transações que ajudam a garantir que os contratos serão sempre honrados.

Contratos de forwards são liquidados brutos, portanto carregam um maior risco de liquidez do que contratos de futuros, que são liquidados com base líquida. Ambos os tipos de contratos resultam em exposição a riscos de mercado.

(ii) *Swaps*

Os swaps são acordos contratuais entre duas partes de trocar fluxos de pagamentos ao longo do tempo baseado em valores nominais específicos, relacionados a variações de um índice específico do qual é derivado, como, por exemplo, a taxa de juros, variação cambial ou índice patrimonial.

Os swaps de taxa de juros são contratos feitos pelo Daycoval com outras instituições financeiras em que o Daycoval recebe ou paga uma taxa fixa ou variável de juros em troca do recebimento ou pagamento, respectivamente, de uma taxa fixa ou variável de juros. Os fluxos de pagamento são geralmente liquidados entre si, com a diferença sendo paga por uma parte à outra.

Em um swap de moeda, o Daycoval paga um montante específico de um tipo de moeda e recebe um montante específico de outra. Swaps de moeda são geralmente liquidados pelo seu valor bruto.

(iii) *Opções*

Contratos de opção dão ao comprador o direito, mediante o pagamento de um prêmio, e ao vendedor (lançador) a obrigação, mediante o recebimento de um prêmio, de comprar ou vender um ativo financeiro (índices de juros, ações, moedas, dentre outros) por um prazo limitado a um preço contratado.

Derivativos mantidos ou emitidos com o propósito de negociação

Parte substancial das atividades de negociação de derivativos do Daycoval é associada a acordos com clientes, que são normalmente eliminadas por transações com outras contrapartes. O Daycoval pode também tomar posições com a expectativa de lucro, por meio de variações favoráveis em preços, taxas ou índices.

Também estão incluídos nestes contratos de derivativos, posições tomadas pelo Daycoval com o propósito de “*hedge accounting*”, principalmente, das emissões no exterior e demais captações em moeda estrangeira. O Daycoval, conforme permitido pelo IFRS 9, optou por manter os critérios aplicáveis a instrumentos financeiros derivativos contratados com o objetivo de “*hedge accounting*” contidos no IAS 39.

O quadro abaixo demonstra o valor justo dos derivativos, registrados como ativos e passivos, junto com seus respectivos valores nominais. O valor referencial, registrado bruto, é o valor do ativo representativo do derivativo, taxa de referência ou índice, é a base pelas quais as variações do valor dos derivativos são mensurados. Os valores referenciais indicam o volume de transações em aberto na data do balanço, mas não indicam informações sobre o risco de mercado ou o risco de crédito.

Os diferenciais a receber e a pagar e os ajustes diários pagos ou recebidos referentes aos derivativos, ativos e passivos, são registrados em contas patrimoniais de “Derivativos” em contrapartida às respectivas contas de resultado de “Ganhos (perdas) de ativos e passivos financeiros – ativos e passivos financeiros avaliados a valor justo – derivativos” e, em 31 de dezembro de 2020 e de 2019, estão ajustados ao seu valor justo e os valores nominais dessas operações registrados em contas de compensação, conforme demonstrado a seguir:

Outras Informações que a Companhia Entenda Relevantes

BancoDaycoval

a) Composição dos montantes de diferenciais, a receber e a pagar, registrados em contas patrimoniais de ativo e passivo, na rubrica de "Derivativos":

	2020							2019		
	Custo amortizado	Ajuste ao valor justo	Valor justo	Até 3 meses	De 3 a 12 meses	De 1 a 3 anos	De 3 a 5 anos	Custo amortizado	Ajuste ao valor justo	Valor justo
Ativo										
Derivativos	1.078.757	109.953	1.188.710	56.325	325.707	348.282	458.396	137.545	12.239	149.784
Operações de swap - diferencial a receber	985.440	109.867	1.095.307	519	301.865	334.917	458.006	105.734	11.059	116.793
Termo de moeda ("NDF") - diferencial a receber	81.027	95	81.122	44.422	23.404	12.906	390	20.468	1.242	21.710
Prêmios pagos por compra de opções de compra	9.013	(9)	9.004	8.107	438	459	-	2.625	(62)	2.563
Futuros de cupom cambial (DDI)	942	-	942	942	-	-	-	6.039	-	6.039
Futuros de dólar (DOL)	1.764	-	1.764	1.764	-	-	-	2.595	-	2.595
Futuros de juros (DI)	571	-	571	571	-	-	-	82	-	82
Futuros de cupom de IPC-A (DAP)	-	-	-	-	-	-	-	2	-	2
Passivo										
Derivativos	62.383	(4.319)	58.064	23.715	14.039	15.551	4.759	76.401	29.866	106.267
Operações de swap - diferencial a pagar	24.061	(1.648)	22.413	3.166	567	13.921	4.759	46.634	27.691	74.325
Termo de moeda ("NDF") - diferencial a pagar	23.708	(3.564)	20.144	5.939	13.034	1.171	-	20.719	3.368	24.087
Prêmios recebidos por venda de opções de compra	366	893	1.259	362	438	459	-	3.756	(1.193)	2.563
Futuros de cupom cambial (DDI)	5.351	-	5.351	5.351	-	-	-	1.849	-	1.849
Futuros de dólar (DOL)	1.681	-	1.681	1.681	-	-	-	777	-	777
Futuros de juros (DI)	7.207	-	7.207	7.207	-	-	-	2.659	-	2.659
Futuros de cupom de IPC-A (DAP)	9	-	9	9	-	-	-	7	-	7

Outras Informações que a Companhia Entenda Relevantes

BancoDaycoval

b) Segregação por tipo de contrato e de contraparte ao valor justo:

	2020		2019	
	Ativo	Passivo	Ativo	Passivo
Futuros	3.277	14.248	8.718	5.292
B3 S.A. - Bolsa, Brasil, Balcão	3.277	14.248	8.718	5.292
Swap	1.095.307	22.413	116.793	74.325
Instituições financeiras	1.079.353	17.450	108.276	74.035
Pessoas jurídicas	15.954	4.963	8.517	290
Termo ("NDF")	81.122	20.144	21.710	24.087
Instituições financeiras	-	-	-	711
Pessoas jurídicas	81.122	20.144	21.710	23.376
Opções	9.004	1.259	2.563	2.563
Instituições financeiras	-	1.259	-	2.563
Pessoas jurídicas	9.004	-	2.563	-

c) Composição dos valores de referência ("Notional") registrados em contas de compensação, por tipo de estratégia, de contrato e de indexadores de referência:

	2020						2019
	Até 3 meses	De 3 a 12 meses	De 1 a 3 anos	De 3 a 5 anos	Acima de 5 anos	Total	Total
Swap							
Ativo							
Estratégia de proteção patrimonial ("hedge accounting")	-	1.142.389	843.610	1.236.175	-	3.222.174	365.711
Dólar x CDI	-	-	843.610	1.236.175	-	2.079.785	-
Dólar x Taxa pré-fixada	-	1.028.951	-	-	-	1.028.951	-
Euro x Taxa pré-fixada	-	113.438	-	-	-	113.438	-
Taxa Libor x CDI	-	-	-	-	-	-	365.711
Estratégia de negociação ("trading")	1.547	4.820	18.716	13.374	-	38.457	113.119
Dólar x CDI	1.547	4.565	11.045	10.587	-	27.744	29.835
CDI x Taxa pré-fixada	-	-	7.221	2.787	-	10.008	-
Taxa pré-fixada x Dólar	-	255	450	-	-	705	46.357
CDI x Dólar	-	-	-	-	-	-	35.790
CDI x Euro	-	-	-	-	-	-	1.137
Passivo							
Estratégia de proteção patrimonial ("hedge accounting")	-	-	532.650	731.150	-	1.263.800	3.194.894
Dólar x CDI	-	-	-	731.150	-	731.150	1.442.055
Dólar x Taxa pré-fixada	-	-	532.650	-	-	532.650	1.028.951
Euro x Taxa pré-fixada	-	-	-	-	-	-	113.438
Taxa Libor x CDI	-	-	-	-	-	-	610.450
Estratégia de negociação ("trading")	12.921	7.138	5.755	20.146	-	45.960	25.375
CDI X Taxa pré-fixada	660	4.826	4.975	20.146	-	30.607	20.377
Taxa pré-fixada x Dólar	12.261	2.312	780	-	-	15.353	735
Dólar x CDI	-	-	-	-	-	-	4.263
Termo ("NDF")	1.247.313	1.217.475	81.573	8.269	-	2.554.630	1.613.457
Posição comprada	441.296	564.655	81.573	8.269	-	1.095.793	1.123.599
Posição vendida	806.017	652.820	-	-	-	1.458.837	489.858
Futuros	3.216.647	6.648.298	6.097.739	1.241.303	260.524	17.464.511	7.408.633
Posição comprada	1.227.004	1.075.279	3.626	-	244.266	2.550.175	589.800
Futuros de cupom cambial (DDI)	620.312	1.075.279	-	-	-	1.695.591	379.031
Futuros de dólar (DOL)	606.192	-	-	-	-	606.192	2.015
Futuros de juros (DI)	500	-	3.626	-	244.266	248.392	208.754
Posição vendida	1.989.643	5.573.019	6.094.113	1.241.303	16.258	14.914.336	6.818.833
Futuros de cupom cambial (DDI)	313.314	51.535	207.134	22.562	16.258	610.803	839.645
Futuros de dólar (DOL)	-	-	-	-	-	-	291.627
Futuros de juros (DI)	1.676.329	5.518.703	5.880.122	1.218.741	-	14.293.895	5.676.017
Futuros de cupom de IPC-A (DAP)	-	2.781	6.857	-	-	9.638	11.544
Opções	36.244	2.700	2.485	-	-	41.429	144.101
Posição comprada	33.626	1.204	1.048	-	-	35.878	68.825
Moeda estrangeira	33.626	1.204	1.048	-	-	35.878	68.825
Posição vendida	2.618	1.496	1.437	-	-	5.551	75.276
Moeda estrangeira	2.618	1.496	1.437	-	-	5.551	75.276

Outras Informações que a Companhia Entenda Relevantes



19. Hedge contábil

A estratégia de “hedge” é determinada com base nos limites de exposição aos diversos riscos inerentes às operações do Daycoval. Sempre que estas operações gerarem exposições acima dos limites estabelecidos, o que poderia resultar em relevantes flutuações no resultado do Daycoval, a cobertura do risco é efetuada utilizando-se instrumentos financeiros derivativos, contratados em mercado organizado ou de balcão, observadas as regras legais para a qualificação de “hedge”.

Os instrumentos de proteção buscam a mitigação dos riscos de mercado, variação cambial e juros. Observada a liquidez que o mercado apresentar, as datas de vencimento dos instrumentos de hedge são o mais próximo possível das datas dos fluxos financeiros da operação objeto, garantindo a efetividade desejada da cobertura do risco.

O Banco possui estrutura de hedge contábil de risco de mercado, com o objetivo de compensar riscos decorrentes da exposição à variação no valor de mercado referentes à flutuação de moeda estrangeira (variação do dólar norte-americano e do euro) e da taxa de juros Libor de suas captações realizadas no exterior (itens objeto de hedge) registradas na rubrica de “Emissões no exterior” (Nota 32) e “Empréstimos no exterior” (Nota 32).

O quadro a seguir apresenta resumo da estrutura de hedge de risco de mercado:

2020		Variação no valor justo do				
Item objeto de hedge	Vencimento	Valor do principal	Instrumento de hedge	Objeto de hedge	Instrumento de hedge	Efetividade
Emissão no exterior	13/12/2024	USD 350.000	Swap	(519.766)	547.074	105,25%
Emissão no exterior ⁽¹⁾	13/12/2024	USD 100.000	Swap	(7.270)	5.193	71,43%
Captação IFC	15/03/2022	USD 110.000	Swap	(285.883)	285.180	99,75%
Captação IFC ⁽¹⁾	15/06/2022	USD 100.000	Swap	5.612	(8.447)	150,52%
Captação IDB - A/B Loan	15/12/2023	USD 150.000	Swap	(183.561)	186.879	101,81%
Captação IDB - A/B Loan	15/12/2021	USD 253.000	Swap	(309.827)	313.083	101,05%
Captação IDB - A/B Loan	15/12/2021	€ 25.000	Swap	(47.975)	47.112	98,20%
				(1.348.670)	1.376.074	

2019		Variação no valor justo do				
Item objeto de hedge	Vencimento	Valor do principal	Instrumento de hedge	Objeto de hedge	Instrumento de hedge	Efetividade
Emissão no exterior	13/12/2024	USD 350.000	Swap	29.628	(36.218)	122,24%
Captação IIC - A/B Loan	15/07/2020	USD 20.000	Swap	(19.590)	19.577	99,93%
Captação IFC	15/03/2022	USD 110.000	Swap	(155.967)	153.563	98,46%
Captação IDB - A/B Loan	15/12/2023	USD 150.000	Swap	6.755	(7.038)	104,19%
Captação IDB - A/B Loan	15/12/2021	USD 253.000	Swap	11.410	(11.370)	99,65%
Captação IDB - A/B Loan	15/12/2021	€ 25.000	Swap	1.084	(1.090)	100,55%
				(126.680)	117.424	

(1) Na medição da efetividade para o último trimestre de 2020, considerando as variações a mercado das estruturas de hedge accounting da Emissão e da Captação, cada uma de US\$100 milhões, os percentuais de efetividade se situaram em 117,8% e 99,2%, respectivamente, demonstrando o enquadramento destas estruturas nos requerimentos da Circular BACEN nº 3.082/02. Em 31 de dezembro de 2020, estas mesmas estruturas, situaram-se em 71,4% e 150,5%, respectivamente, em função de comportamentos atípicos e pontuais nas curvas de juros, locais e do exterior, utilizadas para a marcação a mercado destas estruturas. Na data de divulgação destas demonstrações contábeis, estas estruturas voltaram a apresentar percentual de efetividade de 92,1% e de 84,2%, respectivamente. Ressaltamos que a Administração do Daycoval monitora tempestivamente as suas estruturas de hedge accounting.

Outras Informações que a Companhia Entenda Relevantes



20. Ativos financeiros avaliados ao custo amortizado

a) Composição e diversificação por setor econômico

	2020	2019
Composição da carteira de operações de crédito e de arrendamento mercantil		
Operações de crédito e de arrendamento mercantil (1)	33.404.742	24.828.449
Provisão para perda esperada	(1.480.722)	(1.276.421)
Total de empréstimos e recebíveis e arrendamento mercantil	31.924.020	23.552.028
Diversificação por setor econômico		
Instituições financeiras		
Instituições financeiras	51.250	90.954
Demais setores econômicos		
Indústria	9.614.075	6.420.163
Comércio	6.600.671	4.960.968
Rural	241	311
Outros serviços	7.951.565	5.211.863
Pessoas físicas	9.000.601	7.951.928
Setor público	186.339	192.262
Provisão para perdas com redução do valor recuperável – “impairment”	(1.480.722)	(1.276.421)
Total demais setores econômicos	31.872.770	23.461.074
Total de empréstimos e recebíveis e arrendamento mercantil	31.924.020	23.552.028

(1) A carteira de arrendamento mercantil está composta pelas operações de arrendamento mercantil financeiro e operacional a valor presente.

b) Composição por tipo de operação

	2020		2019	
	Valor contábil	Impairment	Valor contábil	Impairment
Empréstimos e financiamentos a empresas	23.634.055	(889.180)	15.916.830	(930.381)
Arrendamento mercantil	1.178.864	(14.780)	1.203.818	(17.237)
Crédito consignado	7.334.464	(500.389)	6.518.164	(274.417)
Financiamento de veículos	1.181.478	(72.444)	1.122.754	(48.912)
Home equity	68.336	(1.552)	56.697	(1.464)
Demais operações de crédito	7.545	(2.377)	10.186	(4.010)
Total	33.404.742	(1.480.722)	24.828.449	(1.276.421)

c) Concentração das operações de crédito

	2020		2019	
Maiores devedores	Valor	% sobre a carteira	Valor	% sobre a carteira
Maior devedor	297.800	0,90	604.513	2,43
10 maiores devedores	1.982.491	5,93	1.710.079	6,89
50 seguintes maiores devedores	3.103.787	9,29	2.895.283	11,66
100 seguintes maiores devedores	2.809.662	8,41	2.305.712	9,29
Demais devedores	25.211.002	75,47	17.312.862	69,73
Total	33.404.742	100,00	24.828.449	100,00

Outras Informações que a Companhia Entenda Relevantes

BancoDaycoval

d) Movimentação da carteira de crédito e arrendamento mercantil segregados por estágios:

Estágio 1	2020							Saldo final em 2020
	Saldo inicial em 2019	Mudança para o Estágio 2	Mudança para o Estágio 3	Mudança do Estágio 2	Mudança do Estágio 3	Baixas para prejuízo	Novas operações / liquidação	
Empresas	14.949.723	(153.295)	(86.745)	82.922	35	-	8.194.422	22.987.062
Leasing	1.168.472	(28.409)	(1.984)	3.312	16	-	1.335	1.142.742
Consignado	6.068.638	(105.177)	(249.846)	45.519	5.051	-	997.368	6.761.553
Veículos	941.420	(56.440)	(41.991)	14.806	1.563	-	110.366	969.724
Home equity	50.542	(1.707)	(1.684)	1.495	-	-	13.615	62.261
Demais operações de crédito	5.723	(30)	(763)	-	-	-	(747)	4.183
Total de operações de crédito e de arrendamento mercantil	23.184.518	(345.058)	(383.013)	148.054	6.665	-	9.316.359	31.927.525
Avais e fianças	2.533.575	(10.274)	-	6.852	-	-	789.323	3.319.476
Total de avais e fianças	2.533.575	(10.274)	-	6.852	-	-	789.323	3.319.476
Total de exposições avaliadas a custo amortizado objetos de análise de perda esperada	25.718.093	(355.332)	(383.013)	154.906	6.665	-	10.105.682	35.247.001

Estágio 2	2020							Saldo final em 2020
	Saldo inicial em 2019	Mudança para o Estágio 1	Mudança para o Estágio 3	Mudança do Estágio 1	Mudança do Estágio 3	Baixas para prejuízo	Novas operações / liquidação	
Empresas	556.458	(82.922)	(16.655)	153.295	5.705	-	(156.281)	459.600
Leasing	26.363	(3.312)	(447)	28.409	-	-	(16.275)	34.738
Consignado	163.172	(45.519)	(23.270)	105.177	857	-	(30.745)	169.672
Veículos	103.832	(14.806)	(8.644)	56.440	868	-	(23.326)	114.364
Home equity	2.452	(1.495)	(806)	1.707	89	-	732	2.679
Demais operações de crédito	859	-	(85)	30	-	-	312	1.116
Total de operações de crédito e de arrendamento mercantil	853.136	(148.054)	(49.907)	345.058	7.519	-	(225.583)	782.169
Avais e fianças	40.717	(6.852)	-	10.274	-	-	18.258	62.397
Total de avais e fianças	40.717	(6.852)	-	10.274	-	-	18.258	62.397
Total de exposições avaliadas a custo amortizado objetos de análise de perda esperada	893.853	(154.906)	(49.907)	355.332	7.519	-	(207.325)	844.566

Outras Informações que a Companhia Entenda Relevantes

BancoDaycoval

Estágio 3	Saldo inicial em 2019	Mudança para o Estágio 1	Mudança para o Estágio 2	Mudança do Estágio 1	Mudança do Estágio 2	Baixas para prejuízo	Novas operações / liquidação	Saldo final em 2020
Empresas	410.649	(35)	(5.705)	86.745	16.655	(187.213)	(133.703)	187.393
Leasing	8.983	(16)	-	1.984	447	(1.704)	(8.310)	1.384
Consignado	286.354	(5.051)	(857)	249.846	23.270	(145.943)	(4.380)	403.239
Veículos	77.502	(1.563)	(868)	41.991	8.644	(66.764)	38.448	97.390
Home equity	3.703	-	(89)	1.684	806	(924)	(1.784)	3.396
Demais operações de crédito	3.604	-	-	763	85	(3.329)	1.123	2.246
Total de operações de crédito e de arrendamento mercantil	790.795	(6.665)	(7.519)	383.013	49.907	(405.877)	(108.606)	695.048
Avais e fianças	773	-	-	-	-	-	14.562	15.335
Total de avais e fianças	773	-	-	-	-	-	14.562	15.335
Total de exposições avaliadas a custo amortizado objetos de análise de perda esperada	791.568	(6.665)	(7.519)	383.013	49.907	(405.877)	(94.044)	710.383

Movimentação total dos Estágios	Saldo inicial em 2019	Baixas para prejuízo	Novas operações / liquidação	Saldo final em 2020
Empresas	15.916.830	(187.213)	7.904.438	23.634.055
Leasing	1.203.818	(1.704)	(23.250)	1.178.864
Consignado	6.518.164	(145.943)	962.243	7.334.464
Veículos	1.122.754	(66.764)	125.488	1.181.478
Home equity	56.697	(924)	12.563	68.336
Demais operações de crédito	10.186	(3.329)	688	7.545
Total de operações de crédito e de arrendamento mercantil	24.828.449	(405.877)	8.982.170	33.404.742
Avais e fianças	2.575.065	-	822.143	3.397.208
Total de avais e fianças	2.575.065	-	822.143	3.397.208
Total de exposições avaliadas a custo amortizado objetos de análise de perda esperada	27.403.514	(405.877)	9.804.313	36.801.950

Outras Informações que a Companhia Entenda Relevantes

BancoDaycoval

Estágio 1	2019							
	Saldo inicial em 2018	Mudança para o Estágio 2	Mudança para o Estágio 3	Mudança do Estágio 2	Mudança do Estágio 3	Baixas para prejuízo	Novas operações / liquidação	Saldo final em 2019
Empresas	10.541.929	(4.059)	-	14.221	1.842	-	4.395.790	14.949.723
Leasing	813.043	(8.385)	(2)	11.888	6.436	-	345.492	1.168.472
Consignado	4.887.639	(162)	(355)	5.637	15.721	-	1.160.158	6.068.638
Veículos	632.013	(10.944)	(1.126)	45.066	31.098	-	245.313	941.420
Home equity	46.226	(242)	(153)	1.186	3.225	-	300	50.542
Demais operações de crédito	7.450			79	1.202	-	(3.008)	5.723
Total de operações de crédito e de arrendamento mercantil	16.928.300	(23.792)	(1.636)	78.077	59.524	-	6.144.045	23.184.518
Avais e fianças	1.378.958	-	-	-	-	-	1.154.617	2.533.575
Total de avais e fianças	1.378.958	-	-	-	-	-	1.154.617	2.533.575
Total de exposições avaliadas a custo amortizado objetos de análise de perda esperada	18.307.258	(23.792)	(1.636)	78.077	59.524	-	7.298.662	25.718.093

Estágio 2	2019							
	Saldo inicial em 2018	Mudança para o Estágio 1	Mudança para o Estágio 3	Mudança do Estágio 1	Mudança do Estágio 3	Baixas para prejuízo	Novas operações / liquidação	Saldo final em 2019
Empresas	508.165	(14.221)	-	4.059	4.422	-	54.033	556.458
Leasing	34.783	(11.888)	(2)	8.385	2.181	-	(7.096)	26.363
Consignado	185.115	(5.637)	(11)	162	186	-	(16.643)	163.172
Veículos	80.450	(45.066)	(903)	10.944	8.472	-	49.935	103.832
Home equity	2.139	(1.186)	-	242	90	-	1.167	2.452
Demais operações de crédito	2.824	(79)	-	-	132	-	(2.018)	859
Total de operações de crédito e de arrendamento mercantil	813.476	(78.077)	(916)	23.792	15.483	-	79.378	853.136
Avais e fianças	4.382	-	-	-	-	-	36.335	40.717
Total de avais e fianças	4.382	-	-	-	-	-	36.335	40.717
Total de exposições avaliadas a custo amortizado objetos de análise de perda esperada	817.858	(78.077)	(916)	23.792	15.483	-	115.713	893.853

Outras Informações que a Companhia Entenda Relevantes

BancoDaycoval

Estágio 3	Saldo inicial em 2018	Mudança para o Estágio 1	Mudança para o Estágio 2	Mudança do Estágio 1	Mudança do Estágio 2	Baixas para prejuízo	Novas operações / liquidação	Saldo final em 2019
Empresas	391.773	(1.842)	(4.422)	-	-	(260.145)	285.285	410.649
Leasing	1.791	(6.436)	(2.181)	2	2	-	15.805	8.983
Consignado	293.512	(15.721)	(186)	355	11	(27.694)	36.077	286.354
Veículos	53.209	(31.098)	(8.472)	1.126	903	(14.692)	76.526	77.502
Home equity	2.247	(3.225)	(90)	153	-	(2.559)	7.177	3.703
Demais operações de crédito	4.585	(1.202)	(132)	-	-	(7.597)	7.950	3.604
Total de operações de crédito e de arrendamento mercantil	747.117	(59.524)	(15.483)	1.636	916	(312.687)	428.820	790.795
Avais e fianças	408	-	-	-	-	-	365	773
Total de avais e fianças	408	-	-	-	-	-	365	773
Total de exposições avaliadas a custo amortizado objetos de análise de perda esperada	747.525	(59.524)	(15.483)	1.636	916	(312.687)	429.185	791.568

Movimentação total dos Estágios	Saldo inicial em 2018	Baixas para prejuízo	Novas operações / liquidação	Saldo final em 2019
Empresas	11.441.867	(260.145)	4.735.108	15.916.830
Leasing	849.617	-	354.201	1.203.818
Consignado	5.366.266	(27.694)	1.179.592	6.518.164
Veículos	765.672	(14.692)	371.774	1.122.754
Home equity	50.612	(2.559)	8.644	56.697
Demais operações de crédito	14.859	(7.597)	2.924	10.186
Total de operações de crédito e de arrendamento mercantil	18.488.893	(312.687)	6.652.243	24.828.449
Avais e fianças	1.383.748	-	1.191.317	2.575.065
Total de avais e fianças	1.383.748	-	1.191.317	2.575.065
Total de exposições avaliadas a custo amortizado objetos de análise de perda esperada	19.872.641	(312.687)	7.843.560	27.403.514

Outras Informações que a Companhia Entenda Relevantes**e) Renegociação e recuperação de operações com características de concessão de crédito**

	2020	2019
Movimentação das operações renegociadas no exercício		
Saldo inicial	1.590.097	1.367.288
Baixa de operações renegociadas para prejuízo no exercício	(55.506)	(68.714)
Pagamentos / amortizações no período de operações renegociadas	(1.034.711)	(695.809)
Renegociação de operações no exercício	2.427.279	987.332
Saldo final	2.927.159	1.590.097

Em 31 de dezembro de 2020, o saldo apresentado de operações renegociadas, inclui R\$1.362.602, referentes à operações renegociadas em função das circunstâncias envolvendo a pandemia da COVID-19.

Em 31 de dezembro de 2020, o Banco recuperou créditos anteriormente baixados como prejuízo, respectivamente, nos montantes de R\$120.462 (R\$148.500 em 31 de dezembro de 2019) e o Daycoval Leasing recuperou no montante de R\$3.646 (R\$803 em 31 de dezembro de 2019), reconhecidos nas demonstrações de resultado na rubrica de "Resultado da carteira de crédito".

f) Ativos financeiros cedidos com retenção substancial de riscos e benefícios

Durante os exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e de 2018, não foram realizadas cessões de crédito.

Em 31 de dezembro de 2020, o valor contábil de cessões de crédito registrado na rubrica de "Empréstimos cedidos com retenção substancial de riscos e benefícios", monta R\$10.980 (R\$30.901 em 2019) com a respectiva obrigação assumida pela cessão reconhecida na rubrica de "Outras obrigações – Diversas – Obrigações por operações de venda e transferência de ativos financeiros" no montante de R\$11.771 (R\$36.794 em 2019).

Estas cessões de crédito não geraram resultados antecipados para o Banco.

g) Outros ativos financeiros avaliados por seu custo amortizado

	2020	2019
Composição de outros ativos financeiros avaliados pelo seu custo amortizado		
Títulos emitidos por Governos de outros países	15.685	12.165
Aplicações no mercado aberto	1.302.730	325.930
Total de empréstimos e recebíveis e arrendamento mercantil	1.318.415	338.095

Não foram constituídas provisões para perda esperada para estas operações.

Outras Informações que a Companhia Entenda Relevantes

21. Provisão para perdas com ativos avaliados por seu custo amortizado

a) Provisão para perdas

	2020						
	Saldo inicial em 2019	Mudança para o Estágio 2	Mudança para o Estágio 3	Mudança do Estágio 2	Mudança do Estágio 3	Baixas para prejuízo	Saldo final em 2020
Estágio 1							
Empresas	594.177	(17.642)	(6.240)	12.037	27	-	759.276
Leasing	9.696	(218)	(14)	188	7	-	13.065
Consignado	109.863	(2.234)	(4.603)	7.782	3.411	-	252.630
Veículos	16.423	(1.005)	(747)	2.265	919	-	53.036
Home equity	197	(7)	(7)	77	-	-	864
Demais operações de crédito	502	(2)	(59)	-	-	-	392
Total de operações de crédito e de arrendamento mercantil	730.858	(21.108)	(11.670)	22.349	4.364	-	1.079.263
Avais e fianças	43.708	(201)	-	109	-	-	128.104
Total de avais e fianças	43.708	(201)	-	109	-	-	128.104
Total de exposições avaliadas a custo amortizado objetos de análise de perda esperada	774.566	(21.309)	(11.670)	22.458	4.364	-	1.207.367

	2020						
	Saldo inicial em 2019	Mudança para o Estágio 1	Mudança para o Estágio 3	Mudança do Estágio 1	Mudança do Estágio 3	Baixas para prejuízo	Saldo final em 2020
Estágio 2							
Empresas	74.587	(12.037)	(1.714)	17.642	4.556	-	56.000
Leasing	1.881	(188)	(50)	218	-	-	1.896
Consignado	32.438	(7.782)	(6.421)	2.234	557	-	50.917
Veículos	15.892	(2.265)	(1.334)	1.005	519	-	17.734
Home equity	129	(77)	(44)	7	9	-	147
Demais operações de crédito	473	-	(44)	2	-	-	619
Total de operações de crédito e de arrendamento mercantil	125.400	(22.349)	(9.607)	21.108	5.641	-	127.313
Avais e fianças	639	(109)	-	201	-	-	2.035
Total de avais e fianças	639	(109)	-	201	-	-	2.035
Total de exposições avaliadas a custo amortizado objetos de análise de perda esperada	126.039	(22.458)	(9.607)	21.309	5.641	-	129.348

Outras Informações que a Companhia Entenda Relevantes

Estágio 3	Saldo inicial em 2019	Mudança para o Estágio 1	Mudança para o Estágio 2	Mudança do Estágio 1	Mudança do Estágio 2	Baixas para prejuízo	Adições / (exclusões)	Saldo final em 2020
Empresas	176.845	(27)	(4.556)	6.240	1.714	(187.213)	(3.871)	(10.868)
Leasing	5.660	(7)	-	14	50	(1.704)	(4.194)	(181)
Consignado	187.504	(3.411)	(557)	4.603	6.421	(145.943)	203.613	252.230
Veículos	45.981	(919)	(519)	747	1.334	(66.764)	51.198	31.058
Home equity	1.138	-	(9)	7	44	(924)	285	541
Demais operações de crédito	3.035	-	-	59	44	(3.329)	1.557	1.366
Total de operações de crédito e de arrendamento mercantil	420.163	(4.364)	(5.641)	11.670	9.607	(405.877)	248.588	274.146
Avais e fianças	331	-	-	-	-	-	2.425	2.756
Total de avais e fianças	331	-	-	-	-	-	2.425	2.756
Total de exposições avaliadas a custo amortizado objetos de análise de perda esperada	420.494	(4.364)	(5.641)	11.670	9.607	(405.877)	251.013	276.902

Movimentação total dos Estágios	Saldo inicial em 2019	Baixas para prejuízo	Adições / (exclusões)	Saldo final em 2020
Empresas	930.381	(187.213)	146.012	889.180
Leasing	17.237	(1.704)	(753)	14.780
Consignado	274.417	(145.943)	371.915	500.389
Veículos	48.912	(66.764)	90.296	72.444
Home equity	1.464	(924)	1.012	1.552
Demais operações de crédito	4.010	(3.329)	1.696	2.377
Total de operações de crédito e de arrendamento mercantil	1.276.421	(405.877)	610.178	1.480.722
Avais e fianças	25.010	-	88.217	113.227
Total de avais e fianças	25.010	-	88.217	113.227
Total de exposições avaliadas a custo amortizado objetos de análise de perda esperada	1.301.431	(405.877)	698.395	1.593.949

Outras Informações que a Companhia Entenda Relevantes

Estágio 1	2019							Saldo final em 2019
	Saldo inicial em 2018	Mudança para o Estágio 2	Mudança para o Estágio 3	Mudança do Estágio 2	Mudança do Estágio 3	Baixas para prejuízo	Adições / (exclusões)	
Empresas	441.352	(60)	-	64	58	-	152.763	594.177
Leasing	8.886	(459)	(1)	213	146	-	911	9.696
Consignado	88.946	(45)	(206)	140	271	-	20.757	109.863
Veículos	11.523	(1.818)	(662)	841	585	-	5.954	16.423
Home equity	16	(5)	(15)	1	1	-	199	197
Demais operações de crédito	735	-	-	8	116	-	(357)	502
Total de operações de crédito e de arrendamento mercantil	551.458	(2.387)	(884)	1.267	1.177	-	180.227	730.858
Avais e fianças	28.002	-	-	-	-	-	15.706	43.708
Total de avais e fianças	28.002	-	-	-	-	-	15.706	43.708
Total de exposições avaliadas a custo amortizado objetos de análise de perda esperada	579.460	(2.387)	(884)	1.267	1.177	-	195.933	774.566

Estágio 2	2019							Saldo final em 2019
	Saldo inicial em 2018	Mudança para o Estágio 1	Mudança para o Estágio 3	Mudança do Estágio 1	Mudança do Estágio 3	Baixas para prejuízo	Adições / (exclusões)	
Empresas	52.344	(64)	-	60	358	-	21.889	74.587
Leasing	1.889	(213)	(1)	459	81	-	(334)	1.881
Consignado	36.411	(140)	(7)	45	89	-	(3.960)	32.438
Veículos	12.181	(841)	(539)	1.818	1.435	-	1.838	15.892
Home equity	46	(1)	-	5	3	-	76	129
Demais operações de crédito	709	(8)	-	-	73	-	(301)	473
Total de operações de crédito e de arrendamento mercantil	103.580	(1.267)	(547)	2.387	2.039	-	19.208	125.400
Avais e fianças	101	-	-	-	-	-	538	639
Total de avais e fianças	101	-	-	-	-	-	538	639
Total de exposições avaliadas a custo amortizado objetos de análise de perda esperada	103.681	(1.267)	(547)	2.387	2.039	-	19.746	126.039

Outras Informações que a Companhia Entenda Relevantes

Estágio 3	Saldo inicial em 2018	Mudança para o Estágio 1	Mudança para o Estágio 2	Mudança do Estágio 1	Mudança do Estágio 2	Baixas para prejuízo	Adições / (exclusões)	Saldo final em 2019
Empresas	193.817	(58)	(358)	-	-	(260.145)	348.673	176.845
Leasing	910	(146)	(81)	1	1	-	4.975	5.660
Consignado	181.481	(271)	(89)	206	7	(27.694)	(21.524)	187.504
Veículos	36.453	(585)	(1.435)	662	539	(14.692)	(4.345)	45.981
Home equity	1.086	(1)	(3)	15	-	(2.559)	(2.518)	1.138
Demais operações de crédito	5.607	(116)	(73)	-	-	(7.597)	(9.980)	3.035
Total de operações de crédito e de arrendamento mercantil	419.354	(1.177)	(2.039)	884	547	(312.687)	315.281	420.163
Avais e fianças	3	-	-	-	-	-	328	331
Total de avais e fianças	3	-	-	-	-	-	328	331
Total de exposições avaliadas a custo amortizado objetos de análise de perda esperada	419.357	(1.177)	(2.039)	884	547	(312.687)	315.609	420.494

Movimentação total dos Estágios	Saldo inicial em 2018	Baixas para prejuízo	Adições / (exclusões)	Saldo final em 2019
Empresas	687.513	(260.145)	503.013	930.381
Leasing	11.685	-	5.552	17.237
Consignado	306.838	(27.694)	(4.727)	274.417
Veículos	60.157	(14.692)	3.447	48.912
Home equity	1.148	(2.559)	2.875	1.464
Demais operações de crédito	7.051	(7.597)	4.556	4.010
Total de operações de crédito e de arrendamento mercantil	1.074.392	(312.687)	514.716	1.276.421
Avais e fianças	28.106	-	(3.096)	25.010
Total de avais e fianças	28.106	-	(3.096)	25.010
Total de exposições avaliadas a custo amortizado objetos de análise de perda esperada	1.102.498	(312.687)	511.620	1.301.431

Outras Informações que a Companhia Entenda Relevantes



22. Ativos não-correntes disponíveis para venda

Os ativos não-correntes disponíveis para venda referem-se, em sua totalidade, aos bens de propriedade do Daycoval, não utilizados no desempenho da atividade social, inclusive os recebidos em dação em pagamento, substancialmente composto por imóveis e veículos.

Outros valores e bens	2020	2019
Bens não de uso próprio	84.852	117.229
(-) Provisão para desvalorização de bens não de uso próprio	(8.564)	(8.337)
Total	76.288	108.892

O Daycoval pratica a alienação destes ativos de forma periódica, por meio de leilões abertos ao público e durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2020, os ganhos e perdas líquidas nas alienações praticadas pelo Daycoval, reconhecidas diretamente nas demonstrações de resultado na rubrica de "Resultado na alienação de ativos não-recorrentes disponíveis para venda", montam perdas líquidas de R\$775 (perdas líquidas de R\$7.876 em 2019).

23. Outros ativos diversos

	2020	2019
Relações interfinanceiras com correspondentes bancários	549	1.288
Reservas junto ao Banco Central do Brasil (1)	217.672	67.220
Operações de câmbio	2.340.243	1.430.305
Valores a receber de prêmios de opções	366	3.756
Rendas a receber	35.479	21.845
Devedores por conta de liquidações pendentes	76.057	-
Despesas antecipadas diversas	9	13
Ativos diversos		
Adiantamentos e antecipações salariais	1.425	51
Outros adiantamentos	17.775	16.495
Depósitos judiciais (2)	1.441.954	1.311.097
Impostos e contribuições a compensar (3)	220.527	190.568
Pagamentos a ressarcir	889	889
Devedores diversos no país	87.839	130.000
Total	4.440.784	3.173.527

(1) As reservas junto ao Banco Central do Brasil referem-se, substancialmente, depósitos compulsórios;

(2) Refere-se, substancialmente, ao registro de depósitos decorrentes de exigências legais, realizados para interposição de recursos relativos a impostos e contribuições;

(3) Em 2019, a rubrica de "Impostos e contribuições a compensar" está composta, substancialmente, por antecipações de imposto de renda e de contribuição social no montante R\$168.884 (R\$147.275 em 2018).

24. Arrendamentos

O Daycoval é arrendatário, principalmente, de imóveis para uso em suas operações que incluem opções de renovação e cláusulas de reajuste.

O total de direitos de uso oriundos dos contratos de arrendamento e das obrigações de arrendamento, trazidas a valor presente e reconhecidos no balanço patrimonial consolidado está apresentado abaixo:

	2020		2019	
	Ativo circulante	Ativo não circulante	Ativo circulante	Ativo não circulante
Direitos de uso	12.432	33.589	12.432	32.437
	Passivo circulante	Passivo não circulante	Passivo circulante	Passivo não circulante
Obrigações de arrendamento	13.761	20.201	13.761	31.105

Outras Informações que a Companhia Entenda Relevantes

BancoDaycoval

25. Imobilizado de uso

a) Composição do valor contábil e da depreciação acumulada

Descrição	2020			2019
	Custo	Depreciação acumulada	Valor líquido	Valor líquido
Aeronave	75.865	(24.656)	51.209	58.795
Computadores e periféricos	20.841	(14.859)	5.982	4.652
Equipamentos de comunicação	997	(632)	365	424
Equipamentos de segurança	1.457	(1.019)	438	554
Imóveis de uso	2.642	(25)	2.617	2.140
Gastos de organização e expansão	329	(329)	-	329
Instalações	4.667	(1.144)	3.523	1.409
Móveis e equipamentos de uso	8.979	(5.600)	3.379	2.653
Veículos	4.426	(2.250)	2.176	2.182
Total de ativos	120.203	(50.514)	69.689	73.138

b) Movimentação do ativo imobilizado

Descrição	2020				
	Saldo inicial	Adições	Depreciação	Baixas	Saldo final
Aeronave	58.795	-	(7.586)	-	51.209
Computadores e periféricos	4.652	3.321	(1.965)	(26)	5.982
Equipamentos de comunicação	424	71	(130)	-	365
Equipamentos de segurança	554	-	(116)	-	438
Imóveis de uso	2.140	502	(25)	-	2.617
Gastos de organização e expansão	329	-	(329)	-	-
Instalações	1.409	2.547	(433)	-	3.523
Móveis e equipamentos de uso	2.653	1.127	(401)	-	3.379
Veículos	2.182	882	(36)	(852)	2.176
Total de ativos	73.138	8.450	(11.021)	(878)	69.689

Descrição	2019				
	Saldo inicial	Adições	Depreciação	Baixas	Saldo final
Aeronave	66.452	-	(7.657)	-	58.795
Computadores e periféricos	4.327	1.447	(1.122)	-	4.652
Equipamentos de comunicação	372	226	(15)	(159)	424
Equipamentos de segurança	671	-	(115)	(2)	554
Imóveis de uso	2.140	-	-	-	2.140
Gastos de organização e expansão	-	329	-	-	329
Instalações	131	1.296	(5)	(13)	1.409
Móveis e equipamentos de uso	2.454	402	(203)	-	2.653
Veículos	1.771	766	(355)	-	2.182
Total de ativos	78.318	4.466	(9.472)	(174)	73.138

c) Imobilizado de arrendamento operacional

	Depreciação anual	2020			2019
		Custo de aquisição	Depreciação acumulada	Provisão para desvalorização	Valor líquido
Máquinas e equipamentos	10%	263.483	(131.229)	(1.782)	130.472
Móveis	10%	2	-	-	2
Veículos	20%	756	(580)	-	176
Total		264.241	(131.809)	(1.782)	130.650

Outras Informações que a Companhia Entenda Relevantes

BancoDaycoval

26. Dependência no exterior

Os saldos das operações do Banco Daycoval S.A. - Cayman Branch (dependência no exterior), praticadas com terceiros e incluídas nas demonstrações financeiras do Banco em 2019 e em 2018, são demonstrados a seguir:

	2020		2019	
	US\$ mil	R\$ mil (1)	US\$ mil	R\$ mil (1)
Ativos				
Disponibilidades	350	1.819	248	1.001
Aplicações interfinanceiras de liquidez	28.950	150.444	25.554	103.000
Títulos e valores mobiliários	3.196	16.609	11.792	47.534
Operações de crédito	100.228	520.855	245.787	990.694
Outros créditos	5.783	30.053	5.637	22.721
Total de ativos	138.507	719.780	289.018	1.164.950
Passivos				
Depósito à vista	2.271	11.802	1.170	4.717
Depósito a prazo	15.170	78.834	158.511	638.911
Obrigações por empréstimos e repasses	90.040	467.911	74.731	301.219
Outras obrigações diversas	-	-	24.672	99.444
Resultado de exercícios futuros	40	208	284	1.144
Total de passivos	107.521	558.755	259.368	1.045.435

(1) Os montantes em dólares norte-americanos foram convertidos para reais - R\$, com base nas cotações desta moeda de R\$/US\$ 5,1967 e de R\$/US\$4,0307 divulgadas pelo BACEN, respectivamente para as datas de 31 de dezembro de 2020 e de 2019.

Outras Informações que a Companhia Entenda Relevantes**27. Passivos financeiros avaliados por seu valor justo**

Os passivos financeiros avaliados por seu valor justo, foram classificados nesta categoria pelo Daycoval pois, sendo avaliados desta forma, reduzem, no todo ou em parte, o descasamento contábil gerado pelo reconhecimento, por seu valor justo, de derivativos contratados exclusivamente para proteção destes passivos financeiros contra oscilações de indicadores de mercado, principalmente câmbio.

O quadro a seguir, apresenta a composição dos passivos financeiros avaliados por seu valor justo:

	2020	2019
Classificação		
Passivos financeiros avaliados pelo seu valor justo	5.537.984	3.592.806
Composição		
Emissão de títulos no exterior	2.395.168	1.398.709
Obrigações por empréstimos e repasses	3.142.816	2.194.097
Total	5.537.984	3.592.806

28. Depósitos à vista e outros depósitos

	2020	2019
Classificação		
Passivos financeiros avaliados pelo seu custo amortizado	1.681.810	1.097.735
Composição		
Depósitos à vista	1.155.635	718.279
Depósitos vinculados	516.789	362.855
Depósitos em moeda estrangeira	9.386	16.601
Total	1.681.810	1.097.735

29. Depósitos a prazo e interfinanceiros

	2020	2019
Classificação		
Passivos financeiros avaliados pelo seu custo amortizado	12.345.659	7.222.076
Composição		
Depósitos interfinanceiros	524.881	248.366
Depósitos a prazo	11.820.778	6.973.710
Total	12.345.659	7.222.076

30. Captações no mercado aberto

Estas operações são classificadas na categoria de "Passivos financeiros avaliados pelo seu custo amortizado" e estão compostas, em sua totalidade, por operações de venda com compromisso de recompra ("Captações no mercado aberto"), com vencimento em 1 dia útil, lastreadas em títulos públicos federais integrantes da carteira de "Ativos financeiros disponíveis para venda". O total de operações de captação no mercado em 31 de dezembro de 2020, monta R\$1.951.672 (R\$192.448 em 2019).

Outras Informações que a Companhia Entenda Relevantes**31. Obrigação por emissão de títulos****a) Letras financeiras, de crédito imobiliário e de crédito do agronegócio**

	2020		2019			
Classificação						
Passivos financeiros avaliados pelo seu custo amortizado	15.974.100		10.849.082			
	2020					
	Até 3 meses	De 3 a 12 meses	De 1 a 3 anos	De 3 a 5 anos	Acima de 5 anos	Total
Letras de crédito imobiliário – LCI	234.619	332.430	249.098	3.121	5.914	825.182
Letras de crédito do agronegócio – LCA	354.368	534.249	469.893	5.769	-	1.364.279
Letras financeiras – LF ^{(1) (2)}	1.182.835	6.467.289	4.698.911	965.661	469.943	13.784.639
Total	1.771.822	7.333.968	5.417.902	974.551	475.857	15.974.100
	2019					
	Até 3 meses	De 3 a 12 meses	De 1 a 3 anos	De 3 a 5 anos	Acima de 5 anos	Total
Letras de crédito imobiliário – LCI	224.280	376.834	234.180	5.083	5.521	845.898
Letras de crédito do agronegócio – LCA	472.236	287.507	21.049	2.489	-	783.281
Letras financeiras – LF ^{(1) (2)}	809.460	2.786.359	4.298.675	1.135.294	190.115	9.219.903
Total	1.505.976	3.450.700	4.553.904	1.142.866	195.636	10.849.082

(1) Conforme Comunicado ao Mercado, publicado em 12 de março de 2019, o Banco concluiu a sétima emissão de Letras Financeiras no montante de R\$2 bilhões, sendo 4 séries no montante de R\$500 milhões cada uma, com vencimentos em 15 de março de 2021, 15 de março de 2022, 15 de março de 2023 e 15 de março de 2024.

(2) Inclui a captação de recursos por meio de Letras Financeiras Garantidas, no âmbito da Resolução CMN nº 4.795/20, no montante de R\$4.930.395.

32. Obrigações por empréstimos e repasses e por operações de venda e transferência de ativos financeiros

	2020	2019
Classificação		
Passivos financeiros avaliados pelo seu custo amortizado	1.529.061	1.518.470
Composição		
Obrigações por operações de venda e transferência de ativos financeiros	11.771	36.794
Repasses do País - instituições oficiais	164.850	225.216
Repasses do BNDES	53.057	110.626
Repasses do FINAME	111.793	114.590
Obrigações por empréstimos e repasses no exterior	1.352.440	1.256.460
Obrigações em moeda estrangeira ⁽¹⁾	978.124	894.106
Obrigações por empréstimos no exterior	374.316	362.354
Total	1.529.061	1.518.470

(1) O saldo de "Obrigações em moedas estrangeiras", refere-se às captações para operações comerciais de câmbio, relativas a financiamentos à exportação e importação.

Outras Informações que a Companhia Entenda Relevantes

BancoDaycoval

33. Provisões

Processos judiciais

a) Ativos contingentes

O Daycoval e suas controladas, não reconheceram ativos contingentes em 31 de dezembro de 2020 e de 2019.

b) Passivos contingentes classificados como perdas prováveis e obrigações legais - fiscais e previdenciárias.

O Daycoval é parte em processos judiciais de natureza trabalhista, cível e fiscal. A avaliação para constituição de provisões é efetuada conforme critérios descritos na Nota 2.e). A Administração do Daycoval entende que as provisões constituídas são suficientes para atender perdas decorrentes dos respectivos processos.

Provisões constituídas e as respectivas movimentações para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2020 e de 2019:

	2020	2019
Obrigações legais - Riscos fiscais (d)	1.657.360	1.530.665
Processos cíveis	167.308	185.247
Processos trabalhistas	75.856	73.522
Total	1.900.524	1.789.434

Riscos	2020				2019			
	Saldo inicial	Atualização monetária	Constituição (reversão)	Saldo final	Saldo inicial	Atualização monetária	Constituição (reversão)	Saldo final
Fiscais	1.530.665	27.943	98.752	1.657.360	1.907.489	71.182	(448.006)	1.530.665
Cíveis	185.247	-	(17.939)	167.308	164.602	-	20.645	185.247
Trabalhistas	73.522	-	2.334	75.856	72.405	-	1.117	73.522
Total	1.789.434	27.943	83.147	1.900.524	2.144.496	71.182	(426.244)	1.789.434

c) Valores depositados em garantias para riscos fiscais, cíveis e trabalhistas

	2020	2019
Fiscais	1.387.002	1.270.531
Cíveis	36.693	29.387
Trabalhistas	18.193	11.011
Total	1.441.888	1.310.929

d) O Banco vem contestando judicialmente a legalidade da exigência de alguns impostos e contribuições e os valores envolvidos estão integralmente provisionados e atualizados:

IRPJ

Questiona o efeito da extinção da correção monetária de balanço e a dedução do PAT em dobro, sendo o valor provisionado de R\$25.646 (R\$22.225 em 2019). O total dos depósitos judiciais para estes questionamentos, monta R\$22.512 (R\$22.225 em 2019). Em novembro de 2019, os depósitos judiciais do processo ingressado em 2004 foram convertidos em renda para União, dando desfecho ao respectivo litígio. Ainda remanesce o processo relativo aos anos de 1997 a 2002.

CSLL

(i) Questiona o efeito da extinção da correção monetária de balanço e contesta a exigência de alíquota diferenciada. Em novembro de 2019, os depósitos judiciais do processo ingressado em 2004 foram convertidos em renda para União, dando desfecho ao respectivo litígio. Ainda remanesce o processo relativo aos anos de 1997 a 2002; e (ii) questiona a majoração da alíquota de 9% para 15%, determinada pela Medida Provisória nº 413/08, convertida na Lei nº 11.727/08 e de 15% para 20%, determinada pela Lei nº 13.169/15, que altera a Lei nº 7.689/88, sendo esta última alteração referente ao período compreendido entre 1º de setembro de 2015 a 31 de dezembro de 2019. O valor provisionado monta R\$809.381 (R\$696.875 em 2019) e o total dos depósitos judiciais para este questionamento, monta R\$755.499 (R\$646.534 em 2019).

COFINS

Questiona a constitucionalidade da Lei nº 9.718/98. O valor provisionado monta R\$684.488 (R\$673.875 em 2019) e o total dos depósitos judiciais para este questionamento, monta R\$499.762 (R\$491.166 em 2019).

PIS

Questiona a aplicação da Lei nº 9.718/98 e a exigência pela fiscalização de apuração da base de cálculo do PIS em desacordo com as Emendas Constitucionais nº 01/94, nº 10/96 e nº 17/97. O valor provisionado monta R\$103.412 (R\$104.429 em 2019) e o total dos depósitos judiciais para este questionamento, monta R\$105.594 (R\$106.971 em 2019).

A provisão para outras obrigações legais monta R\$3.635 (R\$3.635 em 2019) e o total dos depósitos judiciais para estes questionamentos, monta R\$3.635 (R\$3.635 em 2019).

Outras Informações que a Companhia Entenda Relevantes



e) O Daycoval Leasing vem contestando judicialmente os Autos de Infração e Imposição de Multas lavrados pelo Estado de São Paulo descritos a seguir:

AIIM nº 4.012.543-9 no montante de R\$74.729 são classificados como perda remota, cuja possibilidade de êxito da ação é corroborada com a assinatura do convênio ICMS nº 36 e homologado pelos Decretos paulistas nº 56.045/10 e 56.952/13. Do valor original da autuação, que era de R\$54.148, o montante de R\$6.322, referente aos Estados de Santa Catarina e Alagoas, foi classificado como risco possível e objeto de pagamento, beneficiado pelo PEP – Programa Especial de Parcelamento, promulgado pelo governo paulista através do Decreto 60.444/14. O Saldo em perda remota de R\$47.826 refere-se ao Estado do Espírito Santo.

Processo nº 0030121-4.2011.8.16.0021 Execução fiscal de ISS do município de Cascavel-PR, no montante de R\$36, classificado como perda remota, onde é pretendido receber o ISS relativo às operações de arrendamento mercantil celebrado com clientes sediados naquele município.

Processo nº 0160975-31.2016.8.13.0702 Execução fiscal de ISS do município de Uberlândia-MG, no montante de R\$234, classificado como perda remota, onde é pretendido receber o ISS relativo às operações de arrendamento mercantil celebrado com clientes sediados naquele município.

f) Passivos contingentes classificados como perdas possíveis

Os passivos contingentes classificados como perdas possíveis não são reconhecidos contabilmente e estão representados por processos de natureza cível e trabalhista.

As ações cíveis, em 31 de dezembro de 2020, montam o risco aproximado de R\$38.143 (R\$30.625 em 2019).

Em 31 de dezembro de 2020, as ações trabalhistas classificadas como perda possível montam R\$503 (R\$1.938 em 2019).

Não existem em curso processos administrativos por descumprimento das normas do Sistema Financeiro Nacional ou de pagamento de multas, que possam causar impactos representativos no resultado financeiro do Banco ou das empresas integrantes do Consolidado.

34. Provisões para compromissos e outras provisões

	2020	2019
Sociais e estatutárias	303.167	209.557
Dividendos e bonificações a pagar	167.588	110.129
Programa de participação nos resultados	135.459	99.428
Gratificações e participações a pagar	120	-
Provisões para impostos e contribuições sobre o lucro	625.411	526.471
Provisão para imposto de renda	391.594	372.914
Provisão para contribuição social	233.817	153.557
Outras provisões	146.833	120.164
Provisão para despesas de pessoal	33.606	28.401
Provisões técnicas de operações de seguro e previdência	-	66.753
Provisões para risco de crédito em operações de concessão de avais e fianças	113.227	25.010
Total de provisões para compromissos e outras provisões	1.075.411	856.192

35. Outros passivos e obrigações

	2020	2019
Relações interfinanceiras e interdependências	227.702	144.848
Cobrança e arrecadação de tributos e assemelhados	5.327	9.004
Valores a pagar de prêmios de opções	177	2.625
Câmbio	2.308.419	1.421.706
Impostos e contribuições a recolher	45.450	41.610
Credores diversos	526	19.937
Pagamentos diversos	40.361	41.192
Resultado de exercícios futuros	83.604	40.896
Outros passivos diversos ⁽¹⁾	197.964	195.024
Total de provisões para compromissos e outras provisões	2.909.530	1.916.842

(1) Em 31 de dezembro de 2020, a rubrica de "Outros passivos diversos" está composta, substancialmente, pelos seguintes itens: (i) despesas de pessoal no montante de R\$33.606 (R\$28.401 em 2019); (ii) despesas com fornecedores no montante de R\$16.161 (R\$15.409 em 2019); e (iii) comissões a pagar no montante de R\$18.283 (R\$17.693 em 2019).

Outras Informações que a Companhia Entenda Relevantes

BancoDaycoval

36. Capital social e reservas

a) Capital social

Em 31 de dezembro de 2020, o capital social do Banco monta R\$3.557.260, sendo totalmente subscrito e integralizado, dividido em 1.890.672.918 ações nominativas, composto por 1.323.471.042 ações ordinárias e 567.201.876 ações preferenciais (R\$2.253.595 em 31 de dezembro de 2019, sendo totalmente subscrito e integralizado, composto por 230.820.429 ações ordinárias, todas nominativas, escriturais e sem valor nominal).

b) Aumento de capital

Conforme Assembleia Geral Extraordinária, realizada em 10 de fevereiro de 2020, foi deliberado e aprovado aumento de capital social do Banco no montante de R\$1.303.665, mediante a incorporação das reservas de capital, legal e estatutárias, representadas por 84.291.724 ações ordinárias bonificadas aos respectivos acionistas. Este aumento de capital foi homologado pelo BACEN em 13 de maio de 2020.

c) Composição e movimentação do capital social em ações

	2020	2019
Ações ordinárias - saldo inicial	230.820.429	230.820.429
Conversão de ações ordinárias em preferenciais ⁽¹⁾	(94.533.646)	-
Bonificação de ações por aumento no capital social ⁽²⁾	84.291.724	-
Desdobramento de ações ⁽³⁾	1.102.892.535	-
Ações ordinárias - saldo final	1.323.471.042	230.820.429
Ações preferenciais - saldo inicial	-	-
Conversão de ações ordinárias em preferenciais ⁽¹⁾	94.533.646	-
Desdobramento de ações ⁽³⁾	472.668.230	-
Ações preferenciais - saldo final	567.201.876	-
Total de ações	1.890.672.918	230.820.429

(1) Conforme Reunião do Conselho de Administração, realizada em 10 de fevereiro de 2020, foi deliberada e aprovada a conversão de 94.533.646 ações ordinárias em preferenciais, nominativas, escriturais e sem valor nominal.

(2) Conforme Assembleia Geral Extraordinária, realizada em 10 de fevereiro de 2020, foi deliberado e aprovado aumento de capital social do Banco no montante de R\$1.303.665, mediante a incorporação das reservas de capital, legal e estatutárias, representadas por 84.291.724 ações ordinárias bonificadas aos atuais acionistas. Este aumento de capital foi homologado pelo BACEN em 13 de maio de 2020.

(3) Conforme Assembleia Geral Extraordinária, realizada em 05 de março de 2020, foi deliberado o desdobramento da totalidade das ações ordinárias e preferenciais da sociedade, de forma que cada 1 ação existente fosse substituída por 6 novas ações. O capital social passou a ser dividido de 315.112.153 ações nominativas, escriturais e sem valor nominal, sendo 220.578.507 ordinárias e 94.533.646 preferenciais para 1.890.672.918 ações, sendo 1.323.471.042 ações ordinárias e 567.201.876 ações preferenciais.

d) Juros sobre o capital próprio e dividendos

Conforme disposições estatutárias, aos acionistas estão assegurados dividendos e juros sobre o capital próprio que somados, correspondam, no mínimo, a 25% do lucro líquido do exercício, ajustado nos termos da lei societária.

Os juros sobre o capital próprio são calculados com base nas contas do patrimônio líquido, limitando-se à variação da taxa de juros de longo prazo (TJLP), condicionados à existência de lucros computados antes de sua dedução ou de lucros acumulados e reservas de lucros.

i. Demonstração do cálculo dos juros sobre o capital próprio e dividendos obrigatórios:

	2020	% ⁽²⁾	2019	% ⁽²⁾
Lucro líquido ⁽¹⁾	1.182.616		1.020.246	
(-) Constituição de reserva legal	(59.131)		(51.012)	
Lucro líquido ajustado	1.123.485		969.234	
Valor dos juros sobre o capital próprio	173.545		197.146	
(-) Imposto de renda retido na fonte relativo aos juros sobre o capital próprio	(26.032)		(29.571)	
Valor dos dividendos obrigatórios	133.358		74.735	
Valor líquido dos juros sobre o capital próprio e dividendos obrigatórios	280.871	25,00	242.310	25,00

(1) Refere-se ao lucro líquido dos exercícios findos em 31 de dezembro de 2020 e de 2019, auferidos conforme as práticas contábeis em BRGAAP.

(2) Refere-se ao percentual relativo à soma do valor líquido dos juros sobre o capital próprio e dividendos obrigatórios, sobre o lucro líquido ajustado do exercício findo em 31 de dezembro de 2020 e de 2019, em BRGAAP, que não considera os efeitos da adoção do IFRS

Outras Informações que a Companhia Entenda Relevantes

ii. Juros sobre o capital próprio declarados e/ou pagos, referentes aos exercícios findos em 31 de dezembro de 2020 e de 2019:

Foram declarados e/ou pagos juros sobre o capital próprio ("JCP") que, líquidos do imposto de renda na fonte, foram imputados aos dividendos mínimos obrigatórios relativos ao exercício findo em 31 de dezembro de 2020, conforme demonstrado a seguir:

Data da RCA	Data da disponibilização	2020				
		Valor por ação		Valor bruto	IRRF	Valor líquido
		ON	PN			
30/12/2020	15/01/2021	0,02130	0,02130	40.271	(6.040)	34.231
30/09/2020	15/10/2020	0,02300	0,02300	43.486	(6.523)	36.963
30/06/2020	15/07/2020	0,02356	0,02356	44.544	(6.682)	37.862
31/03/2020	15/04/2020	0,02393	0,02393	45.244	(6.787)	38.457
Total				173.545	(26.032)	147.513

Data da RCA	Data da disponibilização	2019				
		Valor por ação		Valor bruto	IRRF	Valor líquido
		ON	PN			
30/12/2019	15/01/2020	0,1804	-	41.640	(6.246)	35.394
30/09/2019	15/10/2019	0,2132	-	49.216	(7.382)	41.834
28/06/2019	15/07/2019	0,2231	-	51.496	(7.724)	43.772
29/03/2019	15/04/2019	0,2374	-	54.794	(8.219)	46.575
Total				197.146	(29.571)	167.575

iii. Dividendos adicionais propostos de exercícios anteriores:

Em 31 de dezembro de 2019, além do complemento aos dividendos mínimos obrigatórios conforme disposição estatutária, no valor de R\$74.735, foram propostos dividendos adicionais no montante de R\$125.266 aprovados na Assembleia Geral Ordinária realizada em 07 de fevereiro de 2020. Os dividendos obrigatórios e os adicionais foram disponibilizados aos acionistas em 13 de fevereiro de 2020.

iv. Dividendos:

Para o exercício findo em 31 de dezembro de 2020 foi aprovada a distribuição de dividendos mínimos obrigatórios no valor de R\$133.358, conforme disposição estatutária, em Reunião do Conselho de Administração realizada em 09 de fevereiro de 2021.

v. Dividendos de exercícios anteriores:

Conforme Reuniões do Conselho de Administração, realizadas em 08 de outubro e em 08 de novembro de 2019, foram deliberadas e aprovadas as distribuições de dividendos sobre lucros de exercícios anteriores, nos montantes individuais e iguais de R\$150.001, que totalizam o montante de R\$300.002 à ordem de R\$0,64986 por ação, cujos pagamentos ocorreram, respectivamente, em 15 de outubro e 11 de novembro de 2019.

e) Reserva de lucros

	2020	2019
Reserva legal ^{(1) (4)}	59.131	254.751
Reservas estatutárias ^{(2) (4)}	944.780	1.193.647
Reservas especiais ^{(3) (4)}	-	125.266
Total	1.003.911	1.573.664

(1) Constituída obrigatoriamente à base de 5% do lucro líquido do exercício, até atingir 20% do capital social realizado, conforme legislação vigente.

(2) Reserva constituída conforme disposição estatutária.

(3) Reserva constituída pelos dividendos propostos adicionais no montante de R\$125.266, conforme mencionado na nota 36.d.iii.

(4) Conforme Assembleia Geral Extraordinária, realizada em 10 de fevereiro de 2020, foi deliberado e aprovado aumento de capital social do Banco no montante de R\$1.303.665, mediante a incorporação das reservas de capital, legal e estatutárias, representadas por 84.291.724 ações ordinárias bonificadas aos respectivos acionistas. Este aumento de capital foi homologado pelo BACEN em 13 de maio de 2020.

Outras Informações que a Companhia Entenda Relevantes

BancoDaycoval

f) Lucro líquido por ação

	2020	2019
Lucro líquido atribuível aos acionistas	1.164.955	1.026.296
Lucro líquido atribuível a cada grupo de ações		
Ações ordinárias	815.468	718.407
Ações preferenciais	349.487	307.889
Média ponderada de ações emitidas e integrantes do capital social ⁽¹⁾		
Ações ordinárias	1.323.471.042	1.323.471.042
Ações preferenciais	567.201.876	567.201.876
Lucro líquido por ação - Básico		
Ações ordinárias	0,6162	0,5428
Ações preferenciais	0,6162	0,5428
Lucro líquido por ação - Diluído		
Ações ordinárias	0,6162	0,5428
Ações preferenciais	0,6162	0,5428

(1) A quantidade média ponderada de ações foi calculada com base na movimentação de ações ocorrida em 31 de dezembro de 2020 e de 2019 e, também, seguindo os critérios e procedimentos

Outras Informações que a Companhia Entenda Relevantes



37. Valor justo de instrumentos financeiros

a) Determinação do valor justo e hierarquia do valor justo

O Daycoval utiliza a seguinte hierarquia para determinar e divulgar o valor justo de instrumentos financeiros:

- Nível 1: preços cotados em mercado ativo para o mesmo instrumento;
- Nível 2: preços cotados em mercado ativo para ativos ou passivos similares ou baseado em outro método de valorização, principalmente o método de "Fluxo de caixa descontado", nos quais todos os inputs significativos são baseados em dados observáveis do mercado; e
- Nível 3: técnicas de valorização nas quais os inputs significativos não são baseados em dados observáveis do mercado.

O quadro a seguir apresenta uma análise dos instrumentos financeiros registrados ao valor justo por nível de hierarquia:

(i) Classificados conforme o IFRS 9

	2020		2019	
	Nível 1	Nível 2	Nível 1	Nível 2
Ativos financeiros avaliados a valor justo por meio do resultado				
Cotas de fundos de investimento	218.132	-	338.790	-
Títulos e valores mobiliários	240.824	-	319.267	-
Derivativos				
Operações de swap, termo e opções	-	1.185.433	-	141.333
Mercado futuro	3.277	-	12.207	-
Ativos financeiros avaliados a valor justo				
Títulos e valores mobiliários	5.117.634	-	1.355.450	-
Passivos financeiros avaliados a valor justo por meio do resultado				
Derivativos				
Swaps e operações a termo	-	43.816	-	103.600
Mercado futuro	14.248	-	5.292	-
Outros passivos financeiros				
Obrigações por empréstimos e repasses no exterior	-	5.537.984	-	3.592.806

Em 31 de dezembro de 2020 e de 2019, o Daycoval não possuía nenhum instrumento financeiro classificado na categoria Nível 3.

Instrumentos financeiros registrados ao valor justo

A seguir está a descrição do método de apuração do valor justo de instrumentos financeiros. As técnicas de valorização incorporam estimativas do Daycoval sobre as premissas que um participante utilizaria para valorizar os instrumentos.

Derivativos

Produtos derivativos são mensurados com a utilização de metodologias de valorização geralmente utilizados no mercado ou, em certos casos, com a utilização de metodologia interna, utilizando-se de dados observáveis de mercado, e estão compostos por: swaps de taxa de juros, swaps de moeda, contratos a termo de compra e venda de moeda e contratos de futuros de taxa de juros, de variação cambial e de cupom cambial. As técnicas de valorização mais frequentemente aplicadas incluem valorização de contratos de futuro e modelos de swaps, que utilizam cálculos a valor presente. Os modelos incorporam diversos inputs inclusive taxas de moeda spot e futura e taxas curva de juros.

Ativos financeiros avaliados a valor justo

Ativos financeiros avaliados a valor justo são mensurados por metodologias ou modelos de valorização geralmente utilizados no mercado, utilizando-se de dados observáveis de mercado, e são compostos por instrumentos de patrimônio (ações de companhias abertas negociadas em bolsa de valores) e instrumentos de dívida emitidos pelo governo brasileiro (títulos públicos federais) e/ou emitidos por empresas privadas no Brasil e/ou no exterior.

Esses ativos são mensurados utilizando modelos que incorporam dados observáveis no mercado.

Outras Informações que a Companhia Entenda Relevantes



b) Valor justo de ativos e passivos financeiros não contabilizados ao valor justo

A seguir estão descritas a metodologia e as premissas utilizadas para a determinação do valor justo dos instrumentos financeiros que não estão registrados ao valor justo nas demonstrações contábeis, sendo este avaliados pelo seu custo amortizado.

Ativos no qual o valor justo se aproxima do valor contábil

Para ativos e passivos financeiros de curto prazo (menos de três meses) é pressuposto que os valores contábeis se aproximem dos seus respectivos valores justos.

Instrumentos financeiros de renda fixa

O valor justo de ativos e passivos financeiros de renda fixa contabilizados pelo custo amortizado é estimado por comparação da taxa de juros do mercado corrente de instrumentos financeiros semelhantes. O valor justo estimado de depósitos de renda fixa é baseado em fluxos de caixa descontados utilizando a taxa de juros do mercado corrente, utilizada para instrumentos de dívida com risco de crédito e maturidade semelhantes. Para instrumentos de dívida cotados, o valor é determinado com base nos preços praticados pelo mercado. Para os títulos emitidos nos quais o preço de mercado não está disponível, um modelo de fluxo de caixa descontado é usado com base na curva da taxa de juros futuro adequada para o restante do prazo até seu vencimento. Para outros instrumentos com taxa variável, um ajuste é feito para refletir mudanças no spread de crédito requerido desde a data em que o instrumento foi inicialmente reconhecido.

A seguir está uma comparação por classe do valor contábil e valor justo dos instrumentos financeiros do Daycoval que não estão contabilizados ao valor justo nas demonstrações contábeis. Esta tabela não inclui o valor justo de ativos e passivos não financeiros.

	2020		2019	
	Valor contábil	Valor justo	Valor contábil	Valor justo
Ativos financeiros avaliados por seu custo amortizado				
Operações de crédito e arrendamento mercantil	33.289.398	35.832.604	24.828.449	25.228.004
Títulos emitidos por Governos de outros países	15.685	18.563	12.165	1.265
Aplicações interfinanceiras de liquidez	4.772.208	4.960.963	325.930	325.930
Passivos financeiros avaliados por seu custo amortizado				
Depósitos a prazo e interfinanceiros e letras financeiras,	28.319.759	28.534.635	18.071.158	18.033.072
Obrigações por empréstimos e repasses	1.517.290	1.450.082	1.481.676	1.481.676

Os instrumentos financeiros avaliados pelo custo amortizado, para fins de avaliação de seu potencial valor justo, foram classificados em instrumentos de "Nível 2" e para esta avaliação foram considerados preços cotados em mercado ativo para ativos ou passivos similares ou baseado em outro método de valorização, principalmente o método de "Fluxo de caixa descontado", nos quais todos os inputs significativos são baseados em dados observáveis do mercado.

38. Gerenciamento de ativos ("asset management")

O Banco Daycoval S.A. e a Daycoval Asset Management são responsáveis pela administração, gestão, controladoria e custódia de recursos de terceiros por meio de fundos de investimento, clubes de investimento e carteiras administradas cujos patrimônios líquidos, em 31 de dezembro de 2020, totalizavam R\$29,2 bilhões (R\$12,6 bilhões em 2019).

Outras Informações que a Companhia Entenda Relevantes**39. Divulgação sobre partes relacionadas****Remuneração de altos executivos da Administração do Daycoval****a) Remuneração do pessoal-chave da Administração**

Anualmente, quando da realização da Assembleia Geral Ordinária, é fixado o montante global anual de remuneração dos Administradores, conforme determina o Estatuto Social do Banco.

Para o exercício findo em 31 de dezembro de 2020, foi fixado na Assembleia Geral Ordinária realizada em 07 de fevereiro de 2020, o montante global de remuneração de até R\$85 milhões (R\$70 milhões para o exercício findo em 31 de dezembro de 2019).

	2020	2019
Total de remuneração	73.814	58.390
Benefícios diretos e indiretos (assistência médica)	1.152	1.077

O Banco não possui outros benefícios de curto e longo prazo, de pós-emprego, de rescisão de contrato de trabalho para o pessoal-chave de sua Administração.

b) Participação acionária:

Os membros do Conselho de Administração e da Diretoria possuíam em conjunto a seguinte participação acionária no capital do Banco em 31 de dezembro de 2020 e de 2019:

	Percentual de participação em relação à classe de ações	
	2020	2019
Ações ordinárias (ON)	100,00%	100,00%
Ações preferenciais (PN)	100,00%	-

As empresas controladas, direta e indiretamente, e os acionistas do Daycoval, realizam transações, com o próprio Daycoval, em condições usuais de mercado. Estas operações são contratadas a taxas compatíveis às taxas praticadas pelo mercado vigentes nas datas das operações, assim como nas datas de suas respectivas liquidações.

Outras Informações que a Companhia Entenda Relevantes



c) Transações entre o Daycoval e suas respectivas partes relacionadas

O Conselho Monetário Nacional (CMN), por meio da publicação pelo Banco Central do Brasil (BACEN) da Resolução nº 4.693/18, disciplinou as condições e os limites para a realização de operações de crédito com partes relacionadas por instituições financeiras e por sociedades de arrendamento mercantil definindo o conceito de participação qualificada como a participação, direta ou indireta, em outra sociedade, equivalente ou superior a 15% (quinze por cento) das ações ou quotas representativas.

A Resolução também estabeleceu que o somatório dos saldos das operações de crédito contratadas com partes relacionadas não deve ser superior a 10% (dez por cento) do patrimônio líquido ajustado (PLA), observados os limites individuais de 1% (um por cento) para a contratação com pessoa natural e 5% (cinco por cento) para a contratação com pessoa jurídica, conforme previsto no artigo 7º da Resolução. Esses limites devem ser apurados na data da concessão da operação de crédito.

O quadro a seguir apresenta as transações em aberto em 31 de dezembro de 2020 e de 2019, sendo que as transações com controladas diretas e indiretas, foram eliminadas no processo de elaboração das demonstrações contábeis consolidadas, conforme descrito na Nota 2:

Transações	Banco			
	2020		2019	
	Ativo (passivo)	Receita (despesa)	Ativo (passivo)	Receita (despesa)
Depósitos interfinanceiros	793.164	21.642	677.538	30.812
Controladas diretas	793.164	21.642	677.538	30.812
Daycoval Leasing - Banco Múltiplo S.A.	793.164	21.642	677.538	30.812
Operações de crédito	-	-	402	2
Pessoal chave da administração	-	-	321	2
Outras partes relacionadas - pessoas físicas	-	-	81	-
Depósitos à vista	(5.232)	-	(3.526)	-
Controladas diretas	(97)	-	(290)	-
ACS Participações Ltda.	(19)	-	(28)	-
Daycoval Asset Management Ltda.	(13)	-	(48)	-
Daycoval Leasing - Banco Múltiplo S.A.	(13)	-	(193)	-
Dayprev Vida e Previdência S.A.	(52)	-	(21)	-
Controladas indiretas	(1.302)	-	(756)	-
IFP Promotora de Serviços de Consultoria e Cadastro Ltda.	(436)	-	(391)	-
SCC Agência de Turismo Ltda.	(2)	-	(11)	-
Treetop Investments Ltd.	(864)	-	(354)	-
Outras partes relacionadas - pessoas jurídicas	(8)	-	(14)	-
3SV Adm. de Bens Participações Ltda	(2)	-	-	-
Daycoval Metais Ltda.	(2)	-	-	-
Paratei Agropecuária e Imobiliária Ltda.	(1)	-	(3)	-
Shtar Empreendimentos e Participações S.A.	(1)	-	(5)	-
Valco Adm. Part. e Representações Ltda.	-	-	(6)	-
Yona Participações Ltda.	(2)	-	-	-
Outras partes relacionadas - pessoas físicas	(3.825)	-	(2.466)	-
Depósitos a prazo	(120.810)	(22.159)	(353.960)	(151.224)
Controladas diretas	(8.051)	(45)	-	(2)
ACS Participações Ltda.	(8.051)	(45)	-	(2)
Controladas indiretas	(45.333)	(9.073)	(74.346)	(11.345)
IFP Promotora de Serviços de Consultoria e Cadastro Ltda.	(28.998)	(1.056)	(43.137)	(3.113)
SCC Agência de Turismo Ltda.	(2.601)	(323)	(13.217)	(828)
Treetop Investments Ltd.	(13.734)	(7.694)	(17.992)	(7.404)
Outras partes relacionadas - pessoas físicas	(67.426)	(13.041)	(279.614)	(139.877)

Outras Informações que a Companhia Entenda Relevantes

Transações	Banco			
	2020		2019	
	Ativo (passivo)	Receita (despesa)	Ativo (passivo)	Receita (despesa)
Letras financeiras	(720.522)	(34.156)	(698.805)	(68.216)
Controladas diretas	(367.192)	(12.691)	(371.660)	(32.123)
ACS Participações Ltda.	(367.192)	(12.691)	(371.660)	(32.123)
Controladas indiretas	(169.483)	(5.055)	(154.428)	(4.428)
IFP Promotora de Serviços de Consultoria e Cadastro Ltda.	(159.179)	(4.751)	(154.428)	(4.428)
SCC Agência de Turismo Ltda.	(10.304)	(304)	-	-
Outras partes relacionadas - pessoas físicas	(183.847)	(16.410)	(172.717)	(31.665)
Letras de crédito do agronegócio	(13.367)	(11.728)	(7.491)	(9.917)
Outras partes relacionadas - pessoas físicas	(13.367)	(11.728)	(7.491)	(9.917)
Letras de crédito imobiliário	(25.121)	(6.786)	(28.881)	(4.234)
Outras partes relacionadas - pessoas físicas	(25.121)	(6.786)	(28.881)	(4.234)
Despesas antecipadas	-	(21.340)	-	(17.205)
Controladas indiretas	-	(21.340)	-	(17.205)
IFP Promotora de Serviços de Consultoria e Cadastro Ltda.	-	(21.340)	-	(17.205)

As empresas controladas, direta e indiretamente, e os acionistas do Banco, realizam transações, com o próprio Banco, em condições usuais de mercado. Estas operações são contratadas a taxas compatíveis às praticadas pelo mercado vigentes nas datas das operações, assim como nas datas de suas respectivas liquidações.

Outras Informações que a Companhia Entenda Relevantes



O quadro a seguir apresenta as taxas de remuneração e os respectivos prazos das transações do Banco com suas respectivas partes relacionadas em 31 de dezembro de 2020, quais sejam:

Transações	Taxa de remuneração ⁽¹⁾	Até 3 meses	De 3 a 12 meses	De 1 a 3 anos	De 3 a 5 anos	Acima de 5 anos	Total ativo (passivo)
Depósitos interfinanceiros		793.164	-	-	-	-	793.164
Controladas diretas		793.164	-	-	-	-	793.164
Daycoval Leasing - Banco Múltiplo S.A.	Pós	793.164	-	-	-	-	793.164
Depósitos a prazo		(9.253)	(1.040)	(18.594)	(85.993)	(5.930)	(120.810)
Controladas diretas		-	-	-	(8.051)	-	(8.051)
ACS Participações Ltda.		-	-	-	(8.051)	-	(8.051)
Controladas indiretas		(4.025)	(197)	-	(41.111)	-	(45.333)
IFP Promotora de Serviços de Consultoria e Cadastro Ltda.	Pós	(4.025)	-	-	(24.973)	-	(28.998)
SCC Agência de Turismo Ltda.	Pós	-	-	-	(2.601)	-	(2.601)
Treetop Investments Ltd.	Pré	-	(197)	-	(13.537)	-	(13.734)
Outras partes relacionadas - pessoas físicas		(5.228)	(843)	(18.594)	(36.831)	(5.930)	(67.426)
Letras financeiras		(722)	(12.158)	(7.423)	(697.178)	(3.041)	(720.522)
Controladas diretas		-	-	-	(367.192)	-	(367.192)
ACS Participações Ltda.	Pré / Pós	-	-	-	(367.192)	-	(367.192)
Controladas indiretas		-	-	-	(169.483)	-	(169.483)
IFP Promotora de Serviços de Consultoria e Cadastro Ltda.	Pós	-	-	-	(159.179)	-	(159.179)
SCC Agência de Turismo Ltda.	Pós	-	-	-	(10.304)	-	(10.304)
Outras partes relacionadas - pessoas físicas	Pré / Pós	(722)	(12.158)	(7.423)	(160.503)	(3.041)	(183.847)
Letras de crédito do agronegócio		(723)	(691)	(6.731)	(5.222)	-	(13.367)
Outras partes relacionadas - pessoas físicas	Pré / Pós	(723)	(691)	(6.731)	(5.222)	-	(13.367)
Letras de crédito imobiliário		(6.275)	(8.155)	(4.294)	(510)	(5.887)	(25.121)
Outras partes relacionadas - pessoas físicas	Pré / Pós	(6.275)	(8.155)	(4.294)	(510)	(5.887)	(25.121)

(1) As taxas de remuneração variam de: (i) Pré-fixadas de 3,92% a 14,2% a.a.; e (ii) Pós-fixadas de 95,5% a 120% do CDI.

Outras Informações que a Companhia Entenda Relevantes

BancoDaycoval

40. Garantias financeiras prestadas (avais e fianças)**a) Composição por tipo e prazo de vencimento de garantias e fianças prestadas e responsabilidades com terceiros:**

	2020		2019	
	Créditos abertos para importação	Beneficiários de garantias prestadas	Créditos abertos para importação	Beneficiários de garantias prestadas
Até 3 meses	74.883	1.492.013	131.807	1.345.251
De 3 a 12 meses	30.232	1.056.430	51.545	760.825
De 1 a 3 anos	-	659.527	-	200.721
De 3 a 5 anos	-	80.510	-	84.651
Acima de 5 anos	-	3.613	-	265
Total	105.115	3.292.093	183.352	2.391.713

O Banco não garante qualquer operação de empresas controladas, direta e indiretamente, de seus administradores ou de seus familiares.

b) Provisão para garantias e fianças prestadas e responsabilidades com terceiros:

As provisões para perda esperada referente às operações de avais e fianças, estão apresentadas na Nota 21.

Outras Informações que a Companhia Entenda Relevantes



41. Gerenciamento integrado de riscos e de capital

O Daycoval entende a gestão de riscos como um instrumento essencial para a geração de valor às entidades integrantes do Conglomerado Prudencial, acionistas, colaboradores e clientes, além de contribuir para o fortalecimento da governança corporativa e do ambiente de controle interno. A área de GRC - Governança, Riscos e Compliance, subordinada a Alta Administração, desempenha papel institucional atuando sobre o aperfeiçoamento dos processos, procedimentos, critérios e ferramentas de gestão de riscos operacionais, de mercado, liquidez, crédito, conformidade, socioambiental e de gerenciamento de capital, com o objetivo de garantir um elevado grau de segurança em todas as suas operações, de forma integrada.

O Daycoval, além de estar alinhado com as exigências contidas na Resolução CMN nº 4.557, entende a gestão integrada de riscos como um instrumento essencial para disseminar atitudes que estimulem a formação de uma cultura orientada para gerenciá-los. Sendo assim, estabelece estratégias e objetivos para alcançar o equilíbrio ideal entre as metas de crescimento e de retorno de investimentos e os riscos a eles associados, permitindo explorar os seus recursos com eficácia e eficiência na busca dos objetivos da organização.

A estruturação do processo de Gestão Integrada de Riscos Corporativos, contribui para melhor Governança Corporativa, que é um dos focos estratégicos do Daycoval, estando alinhado com as diretrizes da Alta Administração, Comitê Executivo e Integrado de Gerenciamento de Riscos e Capital, para nortear as ações visando garantir o cumprimento à regulamentação vigente, assegurar a implantação das ações e acesso às informações necessárias para o gerenciamento

As responsabilidades para identificação de riscos e seu gerenciamento, estão estruturadas de acordo com o conceito de três linhas de defesa, com o objetivo de mapear os eventos de risco de natureza interna e externa que possam afetar os objetivos das unidades de negócio. Nesse contexto, o Comitê de Riscos constituído e os gestores de riscos desempenham papel importante nas diversas áreas do Banco, para assegurar o crescimento contínuo e sustentável da instituição.

As Gerências de Risco têm como atribuição identificar, mensurar, controlar, avaliar e administrar os riscos, assegurando a consistência entre os riscos assumidos e o nível aceitável do risco definido pela Instituição e, informar a exposição à alta administração, às áreas de negócio e aos órgãos reguladores. Nesse contexto, o apetite de riscos define a natureza e o nível dos riscos aceitáveis para a instituição e, a cultura de riscos orienta as atitudes necessárias para gerenciá-los. O Daycoval investe no desenvolvimento de processos de gerenciamento de riscos, que são a base das decisões estratégicas, para assegurar a sustentabilidade dos negócios, apoiados pelos valores corporativos (agilidade, segurança, integridade, austeridade, relacionamento e sustentabilidade) que reforcem a responsabilidade dos colaboradores com a sustentabilidade dos negócios.

a) Gerenciamento de capital

O Conselho de Administração, órgão máximo no gerenciamento de capital do Daycoval, é o responsável por aprovar a Política de Gerenciamento de Capital, o nível aceitável de capital, aprovar o plano de capital e determinar quando o plano de contingência deve ser acionado, além de revisar as políticas e as estratégias para o gerenciamento de capital, bem como o plano de capital, no mínimo anualmente, de forma a determinar sua compatibilidade com o planejamento estratégico da instituição e com as condições de mercado. As notas explicativas de capital foram preparadas de acordo com exigências regulatórias do BACEN, para avaliar sua suficiência de capital, anualmente, e são apresentadas a seguir:

Outras Informações que a Companhia Entenda Relevantes



i Requerimento de capital (Basileia)

Os requerimentos mínimos de capital do Banco Daycoval estão apresentados na forma do Indicador de Basileia, que resulta da divisão do Patrimônio de Referência (PR) pelo Patrimônio Mínimo Exigido, compostos pela somatória das parcelas dos ativos ponderados pelo risco ("Risk weighted assets" ou RWA), multiplicado pelo percentual de exigência mínima de capital que, atualmente, é de 8,00%. Estes requerimentos mínimos fazem parte de um conjunto de normativos divulgados pelo BACEN, com o objetivo de implantar padrões globais de requerimento de capital conhecidos como Basileia III e, são expressos na forma de índices que relacionam o capital disponível e os ativos ponderados pelo risco (RWA).

As regras de Basileia III buscam melhorar a qualidade do capital das instituições financeiras, restringindo a utilização de instrumentos financeiros que não apresentam capacidade de absorver perdas e pela dedução de ativos que podem comprometer o valor do capital devido à sua baixa liquidez, dependência de lucro futuro para realização ou dificuldade de mensuração do seu valor. Dentre estes instrumentos, destacam-se os créditos tributários, os ativos intangíveis e os investimentos em empresas não controladas, especialmente àquelas que atuam no ramo segurador.

O Patrimônio de Referência ("PR") é definido como a soma do Nível I (capital principal e capital complementar) e do Nível II, sendo estes calculados de forma consolidada, considerando as instituições integrantes do Conglomerado Prudencial que, para o Banco Daycoval, incluem as operações do Banco, de sua dependência no exterior e do Daycoval Leasing.

O Conselho de Administração, órgão máximo no gerenciamento de capital do Conglomerado Daycoval, é o responsável por aprovar a Política de Gerenciamento de Capital, o nível aceitável de capital, aprovar o plano de capital e determinar quando o plano de contingência deve ser acionado, além de revisar as políticas e as estratégias para o gerenciamento de capital, bem como o plano de capital, no mínimo anualmente, de forma a determinar sua compatibilidade com o planejamento estratégico da instituição e com as condições de mercado.

As Resoluções CMN nº 4.192/13 e 4.193/13, estabelecem os critérios e procedimentos para apuração dos requerimentos mínimos do Patrimônio de Referência ("PR"), do Nível I, do Capital Principal e do Adicional de Capital Principal considerando os seguintes percentuais:

	% mínimo de Capital	
	2020	2019
Patrimônio de Referência ("PR") - mínimo exigido	8,00%	8,00%
Nível I	6,00%	6,00%
Capital principal	4,50%	4,50%
Capital complementar	1,50%	1,50%
Nível II	2,00%	2,00%
Adicional de capital principal ("ACP")	1,25%	2,50%
ACP - Conservação ⁽¹⁾	1,25%	2,50%
ACP - Contracíclico ⁽²⁾	0,00%	0,00%
ACP - Sistemico ⁽³⁾	0,00%	0,00%
Exigência total de capital (PR + ACP)	9,25%	10,50%

(1) A Resolução CMN nº 4.783/20, estabeleceu a redução do Adicional de Capital Principal de Conservação (ACP Conservação), a partir de 1º de abril de 2020, de 2,5% para 1,25% pelo prazo de um ano após esse período, sendo que a exigência será gradualmente restabelecida até 31 de março de 2022 ao patamar de 2,5%.

(2) Conforme estabelecido pela Circular Bacen nº 3.769/15, no Art 3º, o percentual do ACP Contracíclico é igual a 0%.

(3) O Adicional de Importância Sistemica (ACP Sistemico) é apurado com base em critérios estabelecidos na Circular BACEN nº 3.768/15. O percentual do ACP Sistemico é de até 2%, desde que a razão entre Exposição total, apurada conforme Art. 2º, inciso II, da Circular BACEN nº 3.748/15, relativo a 31 de dezembro do penúltimo ano em relação à data-base de apuração, e o PIB brasileiro, seja superior a 10%, caso contrário o percentual de ACP Sistemico é igual a 0%.

Outras Informações que a Companhia Entenda Relevantes

A composição do Patrimônio de Referência, do Patrimônio Mínimo Exigido, dos ativos ponderados pelo risco ("RWA") e do indicador de Basileia, estão demonstrados a seguir:

	2020	2019
Patrimônio de referência	4.872.419	3.823.451
Patrimônio de referência - Nível I	4.711.334	3.665.356
Capital principal	4.414.120	3.665.356
Patrimônio líquido	4.425.873	3.695.159
Ajustes prudenciais - Resolução CMN nº 4.192/13	(11.753)	(29.803)
Capital complementar	297.214	-
Letras financeiras perpétuas	297.214	-
Patrimônio de referência - Nível II	161.085	158.095
Letras financeiras subordinadas	161.085	158.095
Patrimônio de referência mínimo exigido (RWA x 8%)	2.690.868	2.166.219
Ativos ponderados pelo risco ("RWA")	33.635.850	27.077.734
Risco de crédito	29.635.440	24.620.899
Risco de mercado	1.195.440	885.957
Exposição cambial - RWAcam	889.695	385.655
Exposição à taxa de juros pré-fixada - RWAjur1	115.093	267.062
Exposição ao cupom cambial - RWAjur2	88.198	113.114
Exposição à inflação - RWAjur3	5.771	5.530
Exposição a ativos de renda variável - RWApacs	96.683	114.596
Risco operacional - RWAopad	2.804.970	1.570.878
Indicador de Basileia (1)	14,49%	14,12%
Indicador de Basileia - Capital Nível I	14,01%	13,54%
Indicador de Basileia - Capital Nível II	0,48%	0,58%
Exposição de ativos à taxa de juros na carteira bancária (Banking Book) ⁽²⁾	579.996	154.479
Excedente do Patrimônio de referência		
Sobre a exigência mínima	81,07%	76,50%
Sobre a exigência total	56,60%	34,48%

(1) O índice de Basileia foi calculado, tendo como base o patrimônio líquido de 31 de dezembro de 2020 e de 2019 para o BRGAAP.

(2) De acordo com a Circular BACEN nº 3.876/18, que dispõe sobre metodologias e procedimentos para a avaliação da suficiência do valor de Patrimônio de Referência (PR) mantido para a cobertura do risco de variação das taxas de juros em instrumentos classificados na carteira bancária IRRBB (Interest Rate Risk in the Banking Book), a partir de 1º de janeiro de 2020, o Banco passou a adotar as métricas de cálculos do

Outras Informações que a Companhia Entenda Relevantes



41. Gerenciamento integrado de riscos e de capital

b) Risco de mercado

É o risco associado a possibilidade de ocorrência de perdas financeiras resultantes da flutuação nos valores de mercado das posições detidas pela instituição, incluindo os riscos das operações sujeitas à variação cambial, das taxas de juros, dos preços de ações e dos preços de mercadorias (commodities).

i Principais riscos de mercado aos quais o Daycoval está exposto:

Risco preço de taxa de juros

Definido como a possibilidade de que as variações nas taxas de juros possam afetar em forma adversa o valor dos instrumentos financeiros. Podem ser classificados em:

- Risco de movimento paralelo: sensibilidade dos resultados a movimentos paralelos na curva de juros, originando diferenciais iguais para todos os prazos.;
- Risco de movimento na inclinação da curva: sensibilidade dos resultados a movimentos na estrutura temporal da curva de juros, originando mudanças na forma da curva.

Risco de preço de tipo de câmbio

Definido como a sensibilidade do valor das posições em moedas estrangeiras às mudanças no tipo de câmbio.

Risco de preço de valores

Definido como a sensibilidade do valor das posições abertas em títulos perante movimentos adversos dos preços de mercado dos mesmos. Podem ser classificados em:

- Risco genérico ou sistemático: sensibilidade do valor de uma posição a mudanças no nível de preços geral;
- Risco específico: sensibilidade do valor não explicada por mudanças no nível de preços geral e relacionada com as características próprias do emissor.

Risco de preço de commodities

É o risco derivado do efeito das mudanças potenciais nos preços das commodities no portfólio.

ii Metodologias de gestão de Risco de Mercado

Valor em Risco (VaR)

O Valor em Risco ou VaR (Value-at-Risk) é o padrão utilizado pelo mercado e uma medida que resume em forma apropriada e estatística a exposição ao risco de mercado derivado das atividades de Trading (carteira de negociação). Representa a máxima perda potencial no valor de mercado que, em condições normais de mercado, pode ocasionar uma determinada posição ou carteira, considerando um grau de certeza (nível de confiança) e um horizonte temporal definidos.

Dentre as diferentes metodologias disponíveis para o cálculo do VaR (paramétrico, simulação histórica e simulação de Monte Carlo), o Daycoval entende que a metodologia paramétrica é a mais adequada às características das posições da sua carteira de negociação.

Metodologia Paramétrica

Baseia-se na hipótese estatística de normalidade na distribuição de probabilidades das variações nos fatores de risco, fazendo uso das volatilidades e correlações para estimar a mudança potencial de uma posição. Para tanto, deve-se identificar os fatores de risco e alocar as posições em vértices definidos. Posteriormente, aplicam-se as volatilidades de cada fator de risco e as correlações às posições.

Outras Informações que a Companhia Entenda Relevantes



Carteira bancária (*Banking Book*)

A gestão do risco de variação das taxas de juros em instrumentos financeiros classificados na carteira bancária IRRBB (*Interest Rate Risk in the Banking Book*) é realizada com base nas seguintes métricas:

- ΔEVE (Delta Economic Value of Equity): diferença entre o valor presente do somatório dos fluxos de reapreçamento de instrumentos sujeitos ao IRRBB em um cenário-base e o valor presente do somatório dos fluxos de reapreçamento desses mesmos instrumentos em um cenário de choque nas taxas de juros;
- ΔNII (Delta Net Interest Income): diferença entre o resultado de intermediação financeira dos instrumentos sujeitos ao IRRBB em um cenário base e o resultado de intermediação financeira desses mesmos instrumentos em um cenário de choque nas taxas de juros.

iii Teste de Estresse

É uma ferramenta complementar às medidas de VaR, utilizada para mensurar e avaliar o risco ao qual está exposta a Instituição. Baseia-se na definição de um conjunto de movimentos para determinadas variáveis de mercado e quantificação dos efeitos dos movimentos sobre o valor do portfólio. Os resultados dos testes de estresse são avaliados periodicamente pelo Comitê de Risco de Mercado.

iv Análise de Cenários

O objetivo da análise de cenários é apoiar a alta administração da Instituição a entender o impacto que certas situações provocariam no portfólio da Instituição. Por meio de uma ferramenta de análise de risco em que se estabelecem cenários de longo prazo que afetam os parâmetros ou variáveis definidas para a mensuração de risco.

Diferente dos testes de estresse, que consideram o impacto de movimentos nos fatores de risco de mercado sobre um portfólio de curto prazo, a análise de cenários avalia o impacto de acontecimentos mais complexos sobre a Instituição como um todo.

Na definição dos cenários, são considerados:

- A experiência e conhecimento dos responsáveis das áreas envolvidas;
- O número adequado de variáveis relevantes e seu poder explicativo, visando evitar complicações desnecessárias na análise e dificuldade na interpretação dos resultados.

Como prática de governança de gestão de riscos, o Daycoval e suas controladas, possuem um processo contínuo de gerenciamento de riscos, que envolve o controle da totalidade de posições expostas ao risco de mercado. Os limites de risco de mercado são compostos conforme as características das operações, as quais são segregadas nas seguintes carteiras:

- Carteira Trading: refere-se às operações com instrumentos financeiros e mercadorias, inclusive derivativos, mantidas com a intenção de serem ativamente negociadas ou destinadas a hedge de outros instrumentos financeiros integrantes da carteira de negociação. Estas operações mantidas para negociação são aquelas destinadas à revenda, obtenção de benefícios das oscilações de preços, efetivos ou esperados, ou realização de arbitragem.
- Carteira Banking: refere-se às operações que não são classificadas na carteira Trading e são representadas por operações oriundas das linhas de negócio do Banco.

A segregação descrita anteriormente está relacionada à forma como a Administração gerencia os negócios do Daycoval e sua exposição aos riscos de mercado, estando em conformidade com as melhores práticas de mercado, com os critérios de classificação de operações previstos na regulamentação vigente emanada do BACEN e no Acordo de Basileia. Desta forma, de acordo com a natureza das atividades, a análise de sensibilidade, em cumprimento à Instrução CVM nº 475/08, foi aplicada sobre as operações classificadas na carteira Trading e Banking, uma vez que representam exposições relevantes para o resultado do Daycoval.

Outras Informações que a Companhia Entenda Relevantes



O quadro a seguir demonstra análise de sensibilidade da Carteira Trading e Banking para as datas-base de 31 de dezembro de 2020 e de 2019:

Fatores de risco	2020			2019		
	Cenários			Cenários		
	1	2	3	1	2	3
Pré-fixado	(142)	(65)	113	(18.811)	(33.139)	(47.175)
Moedas estrangeiras	27.095	86.955	153.140	23.959	49.502	76.783
Índices de preços	(12)	(23)	(33)	(112)	(127)	(140)
Renda variável	(8.697)	(18.607)	(28.517)	(8.595)	(20.771)	(32.946)
Captação	-	-	-	(2.017)	(2.953)	(5.228)
Outros	(409)	(874)	(1.340)	(504)	(770)	(1.036)
Total carteira de negociação (Trading Book)	17.835	67.386	123.363	(6.080)	(8.258)	(9.742)
Total carteira bancária (Banking Book)	(334.592)	(472.281)	(606.124)	(279.324)	(470.008)	(653.347)
Total geral	(316.757)	(404.895)	(482.761)	(285.404)	(478.266)	(663.089)

A análise de sensibilidade foi realizada considerando-se os seguintes cenários:

- Cenário 1: refere-se ao cenário de estresse considerado provável para os fatores de risco, e foram tomadas como base para a elaboração deste cenário as informações disponíveis no mercado (B3 S.A., ANBIMA, etc.). Desta forma, os fatores de riscos considerados foram: (i) cotação R\$/US\$5,91 (R\$/US\$4,57 em 2019); (ii) taxa de juros pré-fixada de 5,35%a.a. (7,05%a.a. em 2019); (iii) Ibovespa de 97.594 pontos (98.298 pontos em 2019); (iv) cupom cambial de 3,73% a.a. (5,34%a.a. em 2019); e (v) índice de preços de 13,66% a.a. (14,41% a.a. em 2019).
- Cenário 2: conforme estabelecido na Instrução CVM nº 475/08, para este cenário foi considerada uma deterioração nos fatores de risco da ordem de 25%. Desta forma, os fatores de riscos considerados foram: (i) cotação R\$/US\$7,38 (R\$/US\$5,72 em 2019); (ii) taxa de juros pré-fixada de 6,69%a.a. (8,81%a.a. em 2019); (iii) Ibovespa de 73.195 pontos (73.723 pontos em 2019); (iv) cupom cambial de 4,66%a.a. (6,68%a.a. em 2019); e (v) índice de preços de 17,07% a.a. (18,01% a.a. em 2019).
- Cenário 3: conforme estabelecido na Instrução CVM nº 475/08, para este cenário foi considerada uma deterioração nos fatores de risco da ordem de 50%. Desta forma, os fatores de riscos considerados foram: (i) cotação R\$/US\$8,86 (R\$/US\$6,86 em 2019); (ii) taxa de juros pré-fixada de 8,03%a.a. (10,58%a.a. em 2019); (iii) Ibovespa de 48.797 pontos (49.149 pontos em 2019); (iv) cupom cambial de 5,59%a.a. (8,01%a.a. em 2019); e (v) índice de preços de 20,49% a.a. (21,61% a.a. em 2019).

É importante mencionar que os resultados apresentados nos quadros anteriores refletem os impactos para cada cenário projetado sobre uma posição estática da carteira para os dias 31 de dezembro de 2020 e de 2019. A dinâmica de mercado faz com que essa posição se altere continuamente e não obrigatoriamente reflita a posição na data de divulgação destas demonstrações contábeis. Além disso, conforme mencionado anteriormente, existe um processo de gestão contínua das posições da Carteira Trading e Banking, que busca mitigar os riscos associados a ela, de acordo com a estratégia determinada pela Administração e, em casos de sinais de deterioração de determinada posição, ações proativas são tomadas para minimização de possíveis impactos negativos, com o objetivo de maximizar a relação risco retorno para o Banco.

v Backtesting

A análise de Backtesting fornece a comparação entre uma estimativa de perda/ganho ex-ante e a perda/ganho efetivos. O intuito é avaliar a adequação e eficiência do modelo de risco implementado. Para efeitos de backtesting, utilizam-se perdas/ganhos efetivos para cada unidade de negócio.

Outras Informações que a Companhia Entenda Relevantes



41. Gerenciamento integrado de riscos e de capital

c) Risco de liquidez

Define-se Risco de Liquidez a possibilidade de ocorrência de desequilíbrios entre ativos negociáveis e passivos exigíveis – descasamentos entre pagamentos e recebimentos – fato que pode afetar a capacidade de pagamento da organização, levando-se em consideração as diferentes moedas, localidade e prazos de liquidação de seus direitos e obrigações.

Os principais fatores de risco de liquidez podem ser de origem externa ou interna:

i Principais Fatores de Riscos Externos:

- Fatores macroeconômicos, tanto nacionais como internacionais;
- Políticas de Liquidez estabelecidas pelo órgão regulador;
- Situações do comprometimento de confiança e consequentemente da liquidez do sistema;
- Avaliações de agências de ratings: risco soberano e risco da Instituição;
- Escassez de recursos no mercado.

ii Principais Fatores de Riscos Internos:

- Appetite de risco do Banco e definição do nível aceitável de liquidez;
- Descasamentos de prazos e taxas causados pelas características dos produtos e serviços negociados;
- Política de concentração, tanto na captação de recursos como na concessão de crédito;
- Covenants assumidos pela Instituição: financeiro, econômico e referentes a gestão ambiental;
- Aumento no nível de resgates antecipados das captações ou de operações com cláusula de liquidez imediata ou com carência;
- Exposição em ativos ilíquidos ou de baixa liquidez;
- Alavancagem.

Nas instituições financeiras, este tipo de Risco é particularmente importante, pois eventos econômicos / políticos / financeiros e até mesmo mudanças nas percepções de confiança ou expectativas podem se traduzir rapidamente em grandes dificuldades quanto à solvência. Este é um Risco que precisa ser constantemente gerenciado e com minucioso cuidado quanto aos casamentos e prazos entre recebimentos e compromissos; tanto no curto, quanto no médio e longo prazos.

Outras Informações que a Companhia Entenda Relevantes



Os controles de risco de liquidez são realizados com alta periodicidade no portfólio, neste sentido, é avaliado o equilíbrio entre as obrigações e recebimentos dos books da instituição. Além de uma minuciosa análise dos fluxos de caixa, cenários extremos de risco de liquidez são considerados, assim como triggers de atuação.

O quadro a seguir apresenta a abertura dos ativos e passivos financeiros conforme seu prazo de vencimento:

	2020					Total
	Até 3 meses	De 3 a 12 meses	De 1 a 3 anos	De 3 a 5 anos	Acima de 5 anos	
Caixa e equivalentes de caixa	3.812.518	-	-	-	-	3.812.518
Ativos financeiros avaliados a valor justo						
Por meio do resultado						
Cotas de fundos de investimento	218.132	-	-	-	-	218.132
Títulos e valores mobiliários	1.349	137.780	41.131	24.907	35.657	240.824
Derivativos	56.325	325.707	348.282	458.396	-	1.188.710
Por meio de outros resultados abrangentes (PL)						
Títulos e valores mobiliários	50.221	335.677	163.482	1.566.630	3.001.624	5.117.634
Ativos financeiros avaliados por seu custo amortizado						
Operações de crédito e arrendamento mercantil	9.726.663	9.081.283	10.562.361	2.995.408	923.683	33.289.398
Títulos emitidos por Governos de outros países	-	96	-	-	15.589	15.685
Aplicações no mercado aberto	1.302.730	-	-	-	-	1.302.730
Total	15.167.938	9.880.543	11.115.256	5.045.341	3.976.553	45.185.631
Passivos financeiros						
Avaliados por seu custo amortizado						
Depósitos à vista e outros depósitos	(1.681.810)	-	-	-	-	(1.681.810)
Depósitos a prazo e interfinanceiros	(1.281.633)	(2.118.511)	(8.070.770)	(828.986)	(45.759)	(12.345.659)
Captações no mercado aberto	(1.951.672)	-	-	-	-	(1.951.672)
Obrigações por emissão de títulos	(1.772.136)	(7.338.250)	(5.418.232)	(974.559)	(470.923)	(15.974.100)
Obrigações por empréstimos e repasses	(674.074)	(755.324)	(69.266)	(15.290)	(3.336)	(1.517.290)
Obrigações por venda ou transferência de ativos financeiros	(11.458)	(313)	-	-	-	(11.771)
Avaliados pelo seu valor justo por meio do resultado						
Obrigações por emissões, empréstimos e repasses no exterior	(193.170)	(1.472.618)	(1.491.023)	(2.381.173)	-	(5.537.984)
Derivativos	(23.715)	(14.039)	(15.551)	(4.759)	-	(58.064)
Total	(7.589.668)	(11.699.055)	(15.064.842)	(4.204.767)	(520.018)	(39.078.350)
Total líquido entre ativos e passivos financeiros	7.578.270	(1.818.512)	(3.949.586)	840.574	3.456.535	6.107.281

Outras Informações que a Companhia Entenda Relevantes

BancoDaycoval

	2019					Total
	Até 3 meses	De 3 a 12 meses	De 1 a 3 anos	De 3 a 5 anos	Acima de 5 anos	
Caixa e equivalentes de caixa	2.592.027	-	-	-	-	2.592.027
Ativos financeiros avaliados a valor justo						
Por meio do resultado						
Cotas de fundos de investimento	338.790	-	-	-	-	338.790
Títulos e valores mobiliários	4.942	216.322	29.661	41.183	20.423	312.531
Derivativos	27.102	14.787	107.404	3.021	1.226	153.540
Por meio de outros resultados abrangentes (PL)						
Títulos e valores mobiliários	20.479	24.667	449.906	759.566	100.979	1.355.597
Ativos financeiros avaliados por seu custo amortizado						
Operações de crédito e arrendamento mercantil	9.630.823	7.030.210	5.675.594	1.779.765	712.057	24.828.449
Títulos emitidos por Governos de outros países	-	-	75	-	12.090	12.165
Aplicações no mercado aberto	325.930	-	-	-	-	325.930
Total	12.940.093	7.285.986	6.262.640	2.583.535	846.775	29.919.029
Passivos financeiros						
Avaliados por seu custo amortizado						
Depósitos à vista e outros depósitos	(1.097.735)	-	-	-	-	(1.097.735)
Depósitos a prazo e interfinanceiros	(1.348.245)	(1.883.983)	(3.503.382)	(474.919)	(11.547)	(7.222.076)
Captações no mercado aberto	(192.448)	-	-	-	-	(192.448)
Obrigações por emissão de títulos	(1.505.978)	(3.450.698)	(4.553.903)	(1.142.867)	(195.636)	(10.849.082)
Obrigações por empréstimos e repasses	(728.040)	(444.955)	(291.468)	(16.913)	(300)	(1.481.676)
Obrigações por venda ou transferência de ativos financeiros	(5.843)	(17.185)	(13.766)	-	-	(36.794)
Avaliados pelo seu valor justo por meio do resultado						
Obrigações por emissões, empréstimos e repasses no exterior	(64.076)	(19.292)	(1.804.155)	(1.701.568)	-	(3.589.091)
Derivativos	(14.937)	(17.435)	(20.612)	(12.786)	(43.122)	(108.892)
Total	(4.957.302)	(5.833.548)	(10.187.286)	(3.349.053)	(250.605)	(24.577.794)
Total líquido entre ativos e passivos financeiros	7.982.791	1.452.438	(3.924.646)	(765.518)	596.170	5.341.235

Outras Informações que a Companhia Entenda Relevantes



d) Risco de crédito

É o risco associado a possibilidade de ocorrência de perdas associadas ao não cumprimento pelo tomador ou contraparte de suas respectivas obrigações nos termos pactuados; a desvalorização, redução de remunerações e ganhos esperados em instrumento financeiro decorrentes da deterioração da qualidade creditícia da contraparte, do interveniente ou do instrumento mitigador; a reestruturação de instrumentos financeiros; ou custos de recuperação de exposições caracterizadas como ativos problemáticos.

i Classificação das Operações

Para classificação das operações de crédito, o Daycoval utiliza-se de critérios consistentes e verificáveis que combinam as informações econômico-financeiras, cadastrais e mercadológicas do tomador, com as garantias acessórias oferecidas à operação. As ponderações desses itens estabelecerão o provisionamento mínimo necessário para fazer frente aos níveis de riscos assumidos, em atendimento ao disposto na Resolução nº 2.682/99, e alterações posteriores, do Banco Central do Brasil.

ii Modelos de Credit Scoring Daycoval

São modelos desenvolvidos com abordagem estatística e utilizados para classificação de risco no processo de concessão de crédito, após a aplicação das políticas de crédito pré-analisadas e aprovadas com dados do cliente, bem como operações confirmadas e procedentes. Destaca-se ainda, que os bens objetos de financiamentos, para efeito de desenvolvimento do modelo de score são categorizados e obtida uma classificação do risco para cada produto.

iii Tesouraria – Financiamento de Títulos Públicos, Derivativos de Balcão e Corretoras

Na estruturação de operações utilizam-se estratégias de baixo risco, através de análise de limites de exposição versus patrimônio líquido das contrapartes, contratos de negociação previamente acordados e dentro de condições técnicas de avaliação objetiva do risco de crédito das contrapartes e criteriosa escolha de corretoras ligadas a bancos de grande porte no trato de posições alocadas.

Informações quantitativas referentes ao Gerenciamento de Risco de Crédito, Operacional e Socioambiental

Exposição máxima ao risco de crédito

	2020	2019
Derivativos	1.188.710	153.540
Aplicações no mercado aberto	1.302.730	325.930
Títulos e valores mobiliários	474.641	658.057
Operações de crédito e de arrendamento mercantil	31.808.676	23.564.193
Garantias prestadas	3.397.208	2.675.832
Total de provisões para compromissos e outras provisões	38.171.965	27.377.552

Outras Informações que a Companhia Entenda Relevantes



e) Risco operacional

É o risco associado a possibilidade de ocorrência de perdas resultantes de falha, deficiência ou inadequação de processos internos, pessoas e sistemas, ou de eventos externos. Inclui o risco legal, associado à inadequação ou deficiência em contratos firmados pela instituição, bem como às sanções em razão de descumprimento de dispositivos legais e às indenizações por danos a terceiros decorrentes das atividades desenvolvidas.

Na gestão de riscos operacionais, o Daycoval conta com uma estrutura de gerenciamento capacitada a identificar, monitorar, controlar e mitigar os riscos operacionais, assim como disseminar a cultura de mitigação destes riscos. Nestes processos, a área de GRC - Governança, Riscos e Compliance trabalha, em sinergia com os gestores das áreas executivas, na aplicação das metodologias e ferramentas de análise corporativas dos seguintes fatores: (i) Mensuração do impacto do risco; (ii) Avaliação de frequência de ocorrência do risco; (iii) Cálculo da severidade do risco (impacto x probabilidade); (iv) Mensuração da efetividade do controle.

Entendemos que esta atividade permeia os processos realizados por todas as áreas e, o resultado construção de uma Matriz de Riscos e Controles, que apresenta uma visão detalhada da exposição ao risco operacional, sendo possível analisar os riscos que possuem maior nível de exposição para, se necessário, alinhar plano de ações de mitigação.

Para fins de continuidade dos negócios, a estratégia definida é manter em funcionamento todas as áreas e linhas de negócios, incluindo serviços relevantes prestados por terceiros, em contingência. Objetivando cumprimento da deliberação da alta administração, a gestão de continuidade de negócio deve ser implantada visando assegurar as condições de continuidade das atividades e limitando perdas decorrentes de possível interrupção dos processos críticos de negócio.

f) Risco de conformidade

Definimos como risco associado a sanções legais ou regulamentares, de perdas financeiras ou mesmo de perdas reputacionais decorrentes da falta de cumprimento de disposições legais, regulamentares e códigos de conduta.

No Daycoval, o acompanhamento das atividades para atendimento às leis e regulamentos é realizada pela área de GRC – Governança, Riscos e Compliance, com o objetivo de assegurar a conformidade no atendimento dos prazos e dos objetivos da Instituição e do Conglomerado, bem como gerenciar, de maneira integrada, este risco em conjunto com os demais, garantindo a efetividade das atividades relacionadas à função de conformidade para o cumprimento das normas regulamentares, legais e internas.

Outras Informações que a Companhia Entenda Relevantes



g) Responsabilidade socioambiental

É o risco associado a possibilidade de ocorrência de perdas decorrentes de danos socioambientais, em cada entidade individualmente, pertencentes ao Grupo Daycoval, respeitando os seguintes princípios:

A Política de Responsabilidades Socioambiental (PRSA) está amparada nos princípios regulatórios de relevância e proporcionalidade, que consideram a compatibilidade das ações internas equalizando o grau de exposição ao risco socioambiental das atividades e das operações e a complexidade das atividades, buscando promover o tratamento adequado ao gerenciamento deste risco.

No Daycoval, a metodologia adotada considera a atribuição de classificação do potencial de impacto socioambiental para os códigos de atividades e, a aplicação de questionário de práticas socioambientais para operações que se enquadrem nos critérios internos definidos.

As ações de mitigação do risco socioambiental são efetuadas através de mapeamentos de processos, riscos e controles, no acompanhamento de novas normas relacionadas ao tema e, na gestão do risco socioambiental efetuada pela primeira linha de defesa em suas operações diárias, contando com suporte, conforme o caso, das áreas GRC e da área jurídica.

A governança conta ainda com o Comitê Executivo de Risco Socioambiental, que tem como principal competência orientar sobre entendimentos institucionais que norteiem as ações de natureza socioambiental nos negócios e na relação com as partes interessadas, visando assegurar adequada integração com a PRSA.

Outras Informações que a Companhia Entenda Relevantes**42. Outras informações****a) Cobertura contra sinistros**

O Banco e suas controladas, mesmo submetidos a reduzido grau de risco em função da não concentração física de seus ativos, têm como política segurar seus valores e bens, em montantes considerados adequados para cobertura de eventuais sinistros.

b) Relacionamento com os Auditores

Em conformidade com a Instrução CVM nº 381, de 14 de janeiro de 2003, informamos que a empresa contratada para revisão das demonstrações contábeis e auditoria para o exercício findo em 31 de dezembro de 2020, não prestou outros serviços ao Banco e às instituições integrantes do Consolidado que não o de auditoria independente.

A nossa política de atuação, incluindo as empresas controladas, em caso de haver a contratação de serviços não relacionados à auditoria externa dos nossos auditores independentes, fundamenta-se na regulamentação aplicável e nos princípios internacionalmente aceitos que preservam a independência do auditor. Esses princípios consistem em: (a) o auditor não deve auditar o seu próprio trabalho; (b) o auditor não deve exercer funções gerenciais no seu cliente; e (c) o auditor não deve promover os interesses de seu cliente.

c) Comitê de Auditoria

Em conformidade com a Resolução nº 3.198/04, do Conselho Monetário Nacional, e visando à adoção das Melhores Práticas de Mercado na condução de seus negócios, em Assembleia Geral Extraordinária realizada em 26 de março de 2009, foi deliberada e aprovada a constituição do Comitê de Auditoria, composto por 3 membros independentes, nos termos da legislação em vigor. A constituição deste comitê foi homologada pelo Banco Central do Brasil em 26 de maio de 2009.

d) Impactos da Pandemia da COVID-19

O Daycoval avalia que o cenário global foi marcado pelos desdobramentos iniciais da Pandemia da COVID-19, decretada pela Organização Mundial da Saúde (OMS) em 11 de março de 2020, que acabou atingindo a maioria das economias mundiais de forma intensa. Os impactos finais desta pandemia ainda demandarão tempo para serem calculados, tendo em vista que a doença ainda não está sob controle, o que resulta em restrições de viagens nacionais e internacionais, paralisação de diversos negócios e serviços em praticamente todo o mundo, desencadeando forte crise sobre diversos setores de negócio, gerando impactos econômicos relevantes, ordens de governos para que a população adote o isolamento social como forma de prevenção à propagação do vírus, gerando um ambiente de forte volatilidade financeira e aumento das incertezas.

Outras Informações que a Companhia Entenda Relevantes



No Brasil, além dos impactos gerados pela COVID-19, as discussões sobre reformas estruturais importantes, tais como o controle de gastos públicos e mudanças tributárias, apresentam desaceleração em seu ritmo e, combinados com a situação de pandemia, resulta em uma deterioração dos principais indicadores econômicos, incluindo a taxa de câmbio que encerrou o período em patamar bastante superior ao observado no final de 2019 – R\$5,1967/US\$ versus R\$4,0307/US\$, além de projeções de retração do PIB brasileiro ao final de 2020.

Com o objetivo de mitigar os impactos dessa crise, governos e bancos centrais do mundo todo vêm intervindo na economia de seus países adotando medidas de enfrentamento da Pandemia. No Brasil, diversas medidas foram adotadas pelo Comitê de Política Monetária (COPOM) e Banco Central do Brasil, como a redução de juros de 4,50% a.a. (dezembro/2019) para 2,00% a.a. (dezembro/2020), o Conselho Monetário Nacional e o Governo Federal aprovaram, em reuniões extraordinárias, medidas para ajudar a economia brasileira a enfrentar os efeitos adversos provocados pelo vírus. A seguir relacionamos as principais medidas adotadas:

- Resolução nº 4.782/20 - facilita a renegociação de operações de créditos de pessoas físicas e jurídicas, dispensando os bancos de aumentarem o nível de provisionamento destas operações;
- Resolução nº 4.783/20 – diminui as exigências de capital mínimo para as instituições, reduzindo o percentual exigido de capital de conservação de 2,5% para 1,25%, de forma a ampliar a capacidade de concessão de crédito das instituições;
- Resolução nº 4.795/20 - autoriza o Banco Central do Brasil a conceder operações de empréstimo por meio de Linha Temporária Especial de Liquidez para aquisição de Letra Financeira com garantia em ativos financeiros ou valores mobiliários (LTEL-LFG);
- Resolução nº 4.803/20 - alterada pela Resolução nº 4.855/20 permite a reclassificação das operações renegociadas entre 1º de março e 31 de dezembro de 2020 para o nível em que estavam classificadas em 29 de fevereiro de 2020;
- Resolução nº 4.820/20 estabelece, por prazo determinado, vedações a remuneração do capital próprio, ao aumento da remuneração de administradores, a recompra de ações e a redução de capital social, a serem observadas por instituições financeiras e demais instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil, considerando os potenciais efeitos da pandemia do coronavírus (COVID-19) sobre o Sistema Financeiro Nacional;
- Circular nº 4.030/20 altera a Circular nº 3.809/16, que estabelece os procedimentos para o reconhecimento de instrumentos mitigadores no cálculo da parcela dos ativos ponderados pelo risco (RWA) referente às exposições ao risco de crédito sujeitas ao cálculo do requerimento de capital mediante abordagem padronizada (RWACPAD), de que trata a Resolução nº 4.193/13;

Outras Informações que a Companhia Entenda Relevantes



- Resolução CMN nº 4.843/20 prorroga as medidas de caráter emergencial introduzidas pela Resolução nº 4.810/20 aplicáveis aos procedimentos relativos à concessão, ao controle e à fiscalização das operações de crédito rural, em decorrência das medidas de distanciamento social adotadas para mitigar os impactos da pandemia provocada pela COVID-19;
- Resolução CMN nº 4.856/20 altera a Resolução nº 4.782/20 que estabelecia, por tempo determinado, em função de eventuais impactos da COVID-19 na economia, critérios temporários para a caracterização das reestruturações de operações de crédito para fins de gerenciamento de risco de crédito;
- Resolução CMN Nº 4.855/20, dispõe sobre os critérios para a mensuração da provisão para créditos de liquidação duvidosa de operações realizadas no âmbito dos programas emergenciais instituídos com o propósito de enfrentamento dos efeitos da pandemia da COVID-19 na economia.

Além das medidas tomadas para dar liquidez ao Sistema Financeiro Nacional, o Poder Executivo e Legislativo buscam aprovar projetos de Lei que minimizem a repercussão da COVID-19, propondo suspensão temporária de tributos (tais como a desoneração do IOF sobre operações de crédito e o diferimento do PIS/COFINS) e concedendo benefícios fiscais aos setores da economia e trabalhadores mais afetados.

Não é possível controlar ou prever se outras medidas ou políticas serão adotadas pelo governo e seus respectivos órgãos, em resposta à atual ou à futura situação econômica brasileira e, tampouco, como a intervenção ou políticas governamentais afetarão a economia brasileira e por consequência nossas operações e receitas.

Estimamos que nossos ativos e passivos possam ser impactados em razão da COVID-19, mesmo que tenhamos adotado medidas econômicas, administrativas e operacionais para protegê-los, no entanto, até a data de aprovação destas demonstrações contábeis e, considerando o atual momento da crise provocada pelo vírus, ainda não foi possível mensurar tais impactos, além daqueles que já foram registrados em nossas demonstrações contábeis em 31 de dezembro de 2020.

Relacionamos a seguir, os principais itens de nossas demonstrações contábeis com possível impacto:

- Instrumentos financeiros: o valor de mercado e, conseqüentemente, o de sua realização podem variar de forma significativa dada a volatilidade de preços destes ativos, principalmente aqueles emitidos por empresas privadas que incluem um maior risco de crédito;
- Operações de crédito: poderemos enfrentar aumento do nível de atraso no pagamento de empréstimos, contratados por pessoas físicas e jurídicas, uma vez que as condições econômicas se agravem. Em 31 de dezembro de 2020, considerando os dados disponíveis, complementamos nosso nível de provisionamento, conforme apresentado na Nota 9.e;
- Captações: como o cenário atual é de grande volatilidade e de níveis de incertezas nos mercados de crédito e de capitais, isso pode reduzir a liquidez de recursos disponíveis para investimentos, podendo resultar em aumento de nossos atuais custos de captação;

Outras Informações que a Companhia Entenda Relevantes



- Créditos tributários: sua realização dependerá de resultado futuro, que poderá ser afetado em função dos desdobramentos da pandemia caso se prolongue por um longo período;
- Provisões cíveis: o número de ações processuais pode aumentar e possivelmente podemos incorrer em um maior volume de processos, principalmente envolvendo revisões e renovações contratuais.

Nossas atividades estão com sua capacidade operacional preservada e, desde o início da Pandemia, nossas ações têm levado em consideração as orientações do Ministério da Saúde. Criamos um comitê de crise formado pelos Diretores Executivos, Recursos Humanos e Gestão de Riscos Operacionais, que reporta periodicamente ao Conselho de Administração e a todos os colaboradores, as avaliações sobre a evolução da COVID-19 e seus reflexos nas operações.

Acionamos o Plano de Continuidade de Negócios (PCN) e, desde a decretação do atual cenário de pandemia, intensificamos as ações internas e externas, de forma consistente e tempestiva, com o objetivo de minimizar os impactos desta pandemia sobre nossas operações e nossos colaboradores, destacando que os processos operacionais e os controles internos estão preservados e operando normalmente.

A seguir, listamos algumas destas medidas:

- Afastamento de funcionários do grupo de risco por tempo indeterminado;
- Intensificação do trabalho em home office, via acesso remoto por meio de fornecimento de computadores (laptops) para que parte relevante de nossos colaboradores execute suas rotinas trabalhando em casa;
- Protocolo de acompanhamento para os funcionários e familiares que tiverem os sintomas da COVID-19;
- Comunicação intensiva junto às agências, clientes e colaboradores sobre as medidas de prevenção ao contágio pelo vírus; e
- Criação da campanha Conexão do Bem Daycoval, com o objetivo de combater a propagação do vírus e seus efeitos na saúde e na economia, a cada Real doado pelos colaboradores o Daycoval doa mais dois. Estes recursos foram utilizados para compra de máscaras de proteção produzidas por pequenas e médias empresas que estão convertendo suas atividades para a produção de tais itens. O total de 1 milhão de máscaras foi distribuído por esta campanha.
- Alinhado à contribuição em benefício da população brasileira, o Daycoval fez uma doação no valor de 1 milhão de reais ao Instituto Butantan para a construção da fábrica de vacina contra a COVID-19, além de parte de investimento voltado também à pesquisa clínica. A fábrica tem o objetivo de ser um centro de multi-propósito de produção de vacinas para respostas a pandemias.

Outras Informações que a Companhia Entenda Relevantes

Um dos principais objetivos de nossa estrutura de gerenciamento de riscos é acompanhar a alocação de capital e liquidez para manter níveis de risco adequados e de acordo com os limites estabelecidos internamente e pelos reguladores, além de monitorar os cenários econômicos nacional e internacional, para manter a capacidade administrativa e operacional.

A mensuração dos impactos futuros relacionados à Pandemia sobre as condições econômicas continuará sendo apurada e monitorada pela Administração, muito embora, possuam elevado grau de incerteza.

Todas as projeções econômicas dependerão do desenvolvimento e controle desta Pandemia, tendo em vista que, sua duração ou agravamento não podem ser estimados com segurança, impactando de forma adversa as economias ao redor do mundo por tempo indeterminado, o que pode afetar negativamente o resultado e o desempenho das operações.

43. Evento subsequente**a) Majoração da alíquota CSLL**

Conforme art. 3º da Medida Provisória nº1.034, de 1º de março de 2021, a alíquota da Contribuição Social sobre o Lucro Líquido, para bancos de qualquer espécie, foi elevada de 20% para 25%, para o período compreendido entre 1º de julho de 2021 até 31 de dezembro de 2021. A Administração está avaliando os impactos desta majoração para os períodos subsequentes à data-base destas demonstrações contábeis.

A Administração**Luiz Alexandre Cadorin**

Contador

CRC 1SP243564/O-2

Outras Informações que a Companhia Entenda Relevantes**DECLARAÇÃO SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS**

Em cumprimento à Instrução CVM nº 480/09, os diretores do Banco Daycoval S.A., companhia de capital aberto listada na B3 S.A. – Brasil, Bolsa, Balcão na Categoria "B", DECLARAM, através da presente, que reviram, discutiram e concordam com as demonstrações financeiras em IFRS referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2020.

São Paulo, 19 de março de 2021.

SALIM DAYAN

Diretor Executivo

MORRIS DAYAN

Diretor Executivo

CARLOS MOCHE DAYAN

Diretor Executivo

ALBERT ROUBEN

Diretor

MARIA REGINA R. M. NOGUEIRA

Diretora

NILO CAVARZAN

Diretor

RICARDO GELBAUM

Diretor

ALEXANDRE TEIXEIRA

Diretor

ALEXANDRE RHEIN

Diretor

PAULO AUGUSTO LUZ FERREIRA SABA

Diretor

EDUARDO CAMPOS RAYMUNDO

Diretor

CLAUDINEI APARECIDO PEDRO

Diretor

ELIE JACQUES MIZRAHI

Diretor

ERICK WARNER DE CARVALHO

Diretor

Outras Informações que a Companhia Entenda Relevantes**DECLARAÇÃO SOBRE O RELATORIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES**

Em cumprimento à Instrução CVM nº 480/09, os diretores do Banco Daycoval S.A., companhia aberta registrada na CVM na Categoria B, DECLARAM, através da presente, que reviram, discutiram e concordam com as opiniões expressas no Relatório de Revisão dos Auditores Independentes das Demonstrações Contábeis em IFRS, Deloitte Touche Tohmatsu – Auditores Independentes, referentes às demonstrações contábeis em IFRS para o exercício findo em 31 de dezembro de 2020.

São Paulo, 19 de março de 2021.

SALIM DAYAN

Diretor Executivo

MORRIS DAYAN

Diretor Executivo

CARLOS MOCHE DAYAN

Diretor Executivo

ALBERT ROUBEN

Diretor

MARIA REGINA R. M. NOGUEIRA

Diretora

NILO CAVARZAN

Diretor

RICARDO GELBAUM

Diretor

ALEXANDRE TEIXEIRA

Diretor

ALEXANDRE RHEIN

Diretor

PAULO AUGUSTO LUZ FERREIRA SABA

Diretor

EDUARDO CAMPOS RAYMUNDO

Diretor

CLAUDINEI APARECIDO PEDRO

Diretor

ELIE JACQUES MIZRAHI

Diretor

ERICK WARNER DE CARVALHO

Diretor

Pareceres e Declarações / Relatório do Auditor Independente - Sem Ressalva

RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS

Aos Administradores e Acionistas do Banco Daycoval S.A.

Opinião

Examinamos as demonstrações contábeis individuais e consolidadas do Banco Daycoval S.A. ("Banco"), identificadas como controladora e consolidado, respectivamente, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2020 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira, individual e consolidada, do Banco Daycoval S.A. em 31 de dezembro de 2020, o desempenho individual e consolidado de suas operações e os seus respectivos fluxos de caixa individuais e consolidados para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições financeiras autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil – BACEN.

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis individuais e consolidadas". Somos independentes em relação ao Banco e a suas controladas, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade - CFC, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Principais assuntos de auditoria

Principais assuntos de auditoria - PAA são aqueles que, em nosso julgamento profissional, foram os mais significativos em nossa auditoria do semestre e exercício correntes. Esses assuntos foram tratados no contexto de nossa auditoria das demonstrações contábeis individuais e consolidadas como um todo e na formação de nossa opinião sobre essas demonstrações contábeis individuais e consolidadas, e, portanto, não expressamos uma opinião separada sobre esses assuntos.

Provisão para créditos de liquidação duvidosa das operações de crédito

As provisões para crédito de liquidação duvidosa são constituídas levando em consideração as normas regulamentares do BACEN, notadamente a Resolução do Conselho Monetário Nacional - CMN nº 2.682, e fundamentadas nas análises das operações de crédito em aberto (vencidas e vincendas), de acordo com as políticas internas que consideram o estabelecimento de "ratings" de crédito.

A estimativa da provisão para créditos de liquidação duvidosa envolve modelos internos na determinação do "rating" do tomador do crédito que levam em consideração dados econômico-financeiros, de mercado e cadastrais, garantias vinculadas, nível de inadimplência, entre outros. O "rating" do tomador do crédito também é revisado pela Administração do Banco quando há alteração da situação econômico-financeira de um determinado tomador ou de um determinado setor de atividade econômica, inclusive pelos impactos da COVID-19. Pelo fato de essa revisão envolver alto nível de julgamento na estimativa de perda por parte da Administração, consideramos esse assunto como uma área de foco em nossa abordagem de auditoria, incluindo o envolvimento de membros seniores da nossa equipe.

Como nossa auditoria conduziu esse assunto

Nossos procedimentos de auditoria incluíram, entre outros: (i) entendimento do modelo interno utilizado na determinação do "rating"; (ii) entendimento do critério de provisionamento adotado pelo Banco; (iii) leitura da política de provisionamento do Banco; (iv) testes do desenho, implementação e efetividade dos controles internos; (v) desafio das principais premissas e dos julgamentos relevantes da Administração na determinação do "rating" de crédito, inclusive pelos impactos da COVID-19; e (vi) recálculo, com base em amostra, dos valores provisionados.

Com base nos procedimentos de auditoria efetuados, consideramos que os critérios e premissas adotados pela Administração do Banco e a política para determinar a provisão para créditos de liquidação duvidosa das operações de crédito são apropriados, no contexto das demonstrações contábeis tomadas como um todo.

Outros assuntos

Demonstrações do valor adicionado

As demonstrações individual e consolidada do valor adicionado ("DVA") referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2020, elaboradas sob a responsabilidade da Administração do Banco, foram submetidas a procedimentos de auditoria executados em conjunto com a auditoria das demonstrações contábeis do Banco. Para a formação de nossa opinião, avaliamos se essas demonstrações estão conciliadas com as demonstrações contábeis e com os registros contábeis, conforme aplicável, e se a sua forma e o seu conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no pronunciamento técnico CPC 09 - Demonstração do Valor Adicionado. Em nossa opinião, essas demonstrações do valor adicionado foram adequadamente elaboradas, em todos os aspectos relevantes,

segundo os critérios definidos nesse pronunciamento técnico e são consistentes em relação às demonstrações contábeis individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

Outras informações que acompanham as demonstrações contábeis individuais e consolidadas e o relatório do auditor

A Administração do Banco é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração.

Nossa opinião sobre as demonstrações contábeis individuais e consolidadas não abrange o Relatório da Administração, e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações contábeis individuais e consolidadas, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações contábeis ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a esse respeito.

Responsabilidades da Administração e da governança pelas demonstrações contábeis individuais e consolidadas

A Administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis individuais e consolidadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo BACEN, e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações contábeis individuais e consolidadas, a Administração é responsável pela avaliação da capacidade de o Banco continuar operando e divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis, a não ser que a Administração pretenda liquidar o Banco e suas controladas ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança do Banco e de suas controladas são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações contábeis.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis individuais e consolidadas

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis individuais e consolidadas, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detecta as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis.

Como parte de uma auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis individuais e consolidadas, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos do Banco e de suas controladas.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela Administração.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela Administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional do Banco e de suas controladas. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar a atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis individuais e consolidadas ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar o Banco e suas controladas a não mais se manterem em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis, inclusive as divulgações e se as demonstrações contábeis individuais e consolidadas representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.
- Obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente referente às informações financeiras das entidades ou atividades de negócio do Grupo para expressar uma opinião sobre as demonstrações contábeis consolidadas. Somos responsáveis pela direção, pela supervisão e pelo desempenho da auditoria do Grupo e, consequentemente, pela opinião de auditoria.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Fornecemos também aos responsáveis pela governança declaração de que cumprimos com as exigências éticas relevantes, incluindo

os requisitos aplicáveis de independência, e comunicamos todos os eventuais relacionamentos ou assuntos que poderiam afetar, consideravelmente, nossa independência, incluindo, quando aplicável, as respectivas salvaguardas.

Dos assuntos que foram objeto de comunicação com os responsáveis pela governança, determinamos aqueles que foram considerados como mais significativos na auditoria das demonstrações contábeis do exercício corrente e que, dessa maneira, constituem os PAA. Descrevemos esses assuntos em nosso relatório de auditoria, a menos que lei ou regulamento tenha proibido divulgação pública do assunto, ou quando, em circunstâncias extremamente raras, determinarmos que o assunto não deve ser comunicado em nosso relatório porque as consequências adversas de tal comunicação podem, dentro de uma perspectiva razoável, superar os benefícios da comunicação para o interesse público.

São Paulo, 9 de fevereiro de 2021

DELOITTE TOUCHE TOHMATSU	Carlos Claro
Auditores Independentes	Contador
CRC nº 2 SP 011609/O-8	CRC nº 1 SP 236588/O-4

Pareceres e Declarações / Parecer do Conselho Fiscal ou Órgão Equivalente

Até a data de apresentação destas demonstrações financeiras, não há Conselho Fiscal instalado.

Pareceres e Declarações / Relatório Resumido do Comitê de Auditoria (estatutário, previsto em regulamentação específica da CVM)

RESUMO DO RELATÓRIO DO COMITÊ DE AUDITORIA

O Comitê de Auditoria ("Comitê") do Banco Daycoval S.A. ("Banco") foi instalado por deliberação do Conselho de Administração, visando a adoção das Melhores Práticas de Mercado, em conformidade com a Resolução nº 3.198/04, do Conselho Monetário Nacional, sendo composto por três membros independentes, nos termos da legislação em vigor. A constituição deste comitê foi homologada pelo Banco Central do Brasil em 26 de maio de 2009, tendo dentre suas atribuições, o assessoramento ao Conselho de Administração na avaliação da qualidade das demonstrações contábeis e acompanhamento do cumprimento das exigências legais e regulamentares.

No âmbito de suas atividades, o Comitê: (i) se reuniu com os Auditores Independentes responsáveis pelo exame destas demonstrações contábeis e pela emissão de relatório sobre sua adequação em todos os aspectos relevantes de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, a partir das diretrizes contábeis emanadas da Lei das Sociedades por Ações, às normas e instruções do Conselho Monetário Nacional, do Banco Central do Brasil e do Plano Contábil das Instituições Financeiras, da Comissão de Valores Mobiliários e da Superintendência de Seguros Privados e do Comitê de Pronunciamentos Contábeis. O Comitê também avaliou aspectos relacionados à contratação dos auditores, suas certificações e qualificações; (ii) acompanhou o planejamento e o cronograma dos trabalhos dos Auditores Internos e revisou os apontamentos e as conclusões dos trabalhos realizados no período, sempre avaliando o grau de risco dos apontamentos, bem como o follow-up destes apontamentos; (iii) avaliou os trabalhos desenvolvidos pela área de Gestão de Riscos, Controles e Compliance para o aprimoramento dos principais processos e sistemas, bem como os relatórios existentes para a gestão dos riscos e apoio à governança; (iv) abordou com a Administração do Banco temas relacionados às atividades, à gestão interna, ao aprimoramento do gerenciamento de riscos e de governança e eventuais apontamentos levantados pelos órgãos reguladores. Também foram discutidos os impactos da pandemia da Covid 19 na economia, bem como as medidas tomadas pelo Poder Executivo e Legislativo.

O Comitê se reuniu para elaborar o plano de trabalho anual e revisar o seu regulamento interno, bem como para formalizar as atas das reuniões. Como resultado das reuniões e avaliação dos relatórios recebidos, foi elaborado o Relatório Detalhado do Comitê de Auditoria que contém todas as atividades e o resultado dos trabalhos e os apontamentos que o comitê julgou apropriado submeter à diretoria.

Com base nos relatórios apresentados pelos Auditores Independentes, no acompanhamento da execução dos trabalhos da Auditoria Interna, nas atividades executadas pelas áreas responsáveis pela gestão de Riscos, Controles e Compliance e pelas informações recebidas da Administração do Banco e, consideradas as limitações naturais decorrentes do escopo de atuação, o Comitê recomenda ao Conselho de Administração a aprovação das demonstrações contábeis referentes ao semestre e exercício findos em 31 de dezembro de 2020.

São Paulo, 09 de fevereiro de 2021.

O Comitê de Auditoria

Marcelo Cardinal Palumbo – Coordenador do Comitê de Auditoria
José Ferreira da Silva - Membro do Comitê de Auditoria
Ricardo Fraccaroli de Almeida - Membro do Comitê de Auditoria

Pareceres e Declarações / Parecer ou Relatório Resumido, se houver, do Comitê de Auditoria (estatutário ou não)**RESUMO DO RELATÓRIO DO COMITÊ DE AUDITORIA**

O Comitê de Auditoria ("Comitê") do Banco Daycoval S.A. ("Banco") foi instalado por deliberação do Conselho de Administração, visando a adoção das Melhores Práticas de Mercado, em conformidade com a Resolução nº 3.198/04, do Conselho Monetário Nacional, sendo composto por três membros independentes, nos termos da legislação em vigor. A constituição deste comitê foi homologada pelo Banco Central do Brasil em 26 de maio de 2009, tendo dentre suas atribuições, o assessoramento ao Conselho de Administração na avaliação da qualidade das demonstrações contábeis e acompanhamento do cumprimento das exigências legais e regulamentares.

No âmbito de suas atividades, o Comitê: (i) se reuniu com os Auditores Independentes responsáveis pelo exame destas demonstrações contábeis e pela emissão de relatório sobre sua adequação em todos os aspectos relevantes de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, a partir das diretrizes contábeis emanadas da Lei das Sociedades por Ações, às normas e instruções do Conselho Monetário Nacional, do Banco Central do Brasil e do Plano Contábil das Instituições Financeiras, da Comissão de Valores Mobiliários e da Superintendência de Seguros Privados e do Comitê de Pronunciamentos Contábeis. O Comitê também avaliou aspectos relacionados à contratação dos auditores, suas certificações e qualificações; (ii) acompanhou o planejamento e o cronograma dos trabalhos dos Auditores Internos e revisou os apontamentos e as conclusões dos trabalhos realizados no período, sempre avaliando o grau de risco dos apontamentos, bem como o follow-up destes apontamentos; (iii) avaliou os trabalhos desenvolvidos pela área de Gestão de Riscos, Controles e Compliance para o aprimoramento dos principais processos e sistemas, bem como os relatórios existentes para a gestão dos riscos e apoio à governança; (iv) abordou com a Administração do Banco temas relacionados às atividades, à gestão interna, ao aprimoramento do gerenciamento de riscos e de governança e eventuais apontamentos levantados pelos órgãos reguladores. Também foram discutidos os impactos da pandemia da Covid 19 na economia, bem como as medidas tomadas pelo Poder Executivo e Legislativo.

O Comitê se reuniu para elaborar o plano de trabalho anual e revisar o seu regulamento interno, bem como para formalizar as atas das reuniões. Como resultado das reuniões e avaliação dos relatórios recebidos, foi elaborado o Relatório Detalhado do Comitê de Auditoria que contém todas as atividades e o resultado dos trabalhos e os apontamentos que o comitê julgou apropriado submeter à diretoria.

Com base nos relatórios apresentados pelos Auditores Independentes, no acompanhamento da execução dos trabalhos da Auditoria Interna, nas atividades executadas pelas áreas responsáveis pela gestão de Riscos, Controles e Compliance e pelas informações recebidas da Administração do Banco e, consideradas as limitações naturais decorrentes do escopo de atuação, o Comitê recomenda ao Conselho de Administração a aprovação das demonstrações contábeis referentes ao semestre e exercício findos em 31 de dezembro de 2020.

São Paulo, 09 de fevereiro de 2021.

O Comitê de Auditoria

Marcelo Cardinal Palumbo – Coordenador do Comitê de Auditoria
José Ferreira da Silva - Membro do Comitê de Auditoria
Ricardo Fraccaroli de Almeida - Membro do Comitê de Auditoria

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras**DECLARAÇÃO SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS**

Em cumprimento à Instrução CVM nº 480/09, os diretores do Banco Daycoval S.A., companhia de capital aberto listada na B3 S.A. – Brasil, Bolsa, Balcão na Categoria "B", DECLARAM, através da presente, que reviram, discutiram e concordam com as demonstrações financeiras referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2020.

São Paulo, 09 de fevereiro de 2021.

SALIM DAYAN
Diretor Executivo

MORRIS DAYAN
Diretor Executivo

CARLOS MOCHE DAYAN
Diretor Executivo

ALBERT ROUBEN
Diretor

MARIA REGINA R. M. NOGUEIRA
Diretora

NILO CAVARZAN
Diretor

RICARDO GELBAUM
Diretor

ALEXANDRE TEIXEIRA
Diretor

ALEXANDRE RHEIN
Diretor

PAULO AUGUSTO LUZ FERREIRA SABA
Diretor

EDUARDO CAMPOS RAYMUNDO
Diretor

CLAUDINEI APARECIDO PEDRO
Diretor

ELIE JACQUES MIZRAHI
Diretor

ERICK WARNER DE CARVALHO
Diretor

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente

DECLARAÇÃO SOBRE O RELATORIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES

Em cumprimento à Instrução CVM nº 480/09, os diretores do Banco Daycoval S.A., companhia aberta registrada na CVM na Categoria B, DECLARAM, através da presente, que reviram, discutiram e concordam com as opiniões expressas no Relatório de Revisão dos Auditores Independentes das Demonstrações Contábeis, Deloitte Touche Tohmatsu – Auditores Independentes, referentes às demonstrações contábeis para o exercício findo em 31 de dezembro de 2020.

São Paulo, 09 de fevereiro de 2021.

SALIM DAYAN
Diretor Executivo

MORRIS DAYAN
Diretor Executivo

CARLOS MOCHE DAYAN
Diretor Executivo

ALBERT ROUBEN
Diretor

MARIA REGINA R. M. NOGUEIRA
Diretora

NILO CAVARZAN
Diretor

RICARDO GELBAUM
Diretor

ALEXANDRE TEIXEIRA
Diretor

ALEXANDRE RHEIN
Diretor

PAULO AUGUSTO LUZ FERREIRA SABA
Diretor

EDUARDO CAMPOS RAYMUNDO
Diretor

CLAUDINEI APARECIDO PEDRO
Diretor

ELIE JACQUES MIZRAHI
Diretor

ERICK WARNER DE CARVALHO
Diretor